



**Ministério
da Educação**

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de
Santa Catarina

Relatório de Autoavaliação Institucional 2015

Maio/2016



**INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015

Joinville, Maio de 2016



Presidenta da República

Dilma Vana Rousseff

Ministro da Educação

Aloísio Mercadante

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Marcelo Machado Feres

Reitoria do IFSC

Reitora

Maria Clara Kaschny Schneider

Diretora Executiva

Silvana Rosa Lisboa de Sá

Pró-Reitora de Administração

Elisa Flemming Luz

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Andrei Zwetsch Cavalheiro

Pró-Reitora de Ensino

Luiz Otávio Cabral

Pró-Reitor de Extensão e Relações Externas

Maria Cláudia de Almeida Castro

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Clodoaldo Machado

Diretores-Gerais dos Campus

Campus Araranguá

Mirtes Lia Pereira Barbosa

Campus Caçador

Eduardo Nascimento Pires

Campus Canoinhas

Maria Bertilia Oss Giacomelli

Campus Chapecó

Ilca Maria Ferrari Ghiggi

Campus Criciúma

Lucas Dominguni

Campus Florianópolis

Andréa Martins Andujar

Campus Florianópolis-Continente

Caio Alexandre Martini Monti

Campus Garopaba

Sabrina Moro Villela Pacheco

Campus Gaspar

Ana Paula Kuczmynda da Silveira

Campus Itajaí

Carlos Alberto Souza

Campus Jaraguá do Sul

Jaison Vieira da Maia

Campus Jaraguá do Sul É Geraldo Werninghaus

Eduardo Evangelista

Campus Joinville

Valter Vander de Oliveira

Campus Lages

Thiago Meneghel Rodrigues

Campus Palhoça Bilíngue

Carmen Cristina Beck

Campus São Carlos

Juarez Pontes

Campus São José

Saul Silva Caetano

Campus São Miguel do Oeste

Diego Albino Martins

Câmpus Urupema

Marcos Roberto Dobler Stroschein

Câmpus Xanxerê

Rosângela G. Padilha Coelho de Cruz

Câmpus Tubarão

Rita de Cássia Flor

Comissão Própria de Avaliação É Composição

Representantes Docentes

Eduardo Aquino Hubler (Presidente da CPA)

Lucas Bastianello Scremin

Marlus Dec

Representantes Técnicos Administrativos

Luciana Mafra

Greice Pereira da Silva

Nelson Granados Moratta

Maria Verônica Aparecida Padilha Matos

Representantes Discentes

Marcionei Bedin

Adakciel Tiago Martins Braz

Sofia M.N.S.M. Estefano Rosa

SUMÁRIO

SUMÁRIO	5
LISTA DE FIGURAS	7
LISTA DE QUADROS	7
1. INTRODUÇÃO	9
1.1. BREVE APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	9
1.2. EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO IFSC.....	13
1.3. A ORGANIZAÇÃO DA CPA DO IFSC PARA VIABILIZAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM UMA ESTRUTURA MULTICAMPUS	14
1.4. A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015	16
2. METODOLOGIA	17
2.1. DELINEAMENTO DO ESTUDO	17
2.2. DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO DE PESQUISA E COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA	18
2.3. INSTRUMENTO E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS	19
2.3.1. Escalas e Critérios de Análise.....	19
2.4. LIMITAÇÕES DO ESTUDO REALIZADO.....	21
3. DESENVOLVIMENTO	21
3.1. RESULTADOS PERTINENTES A CADA EIXO E DIMENSÃO	21
3.1.1. EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	22
3.1.2. EIXO 2: Desenvolvimento Institucional	23
3.1.3. EIXO 3: Políticas Acadêmicas.....	24
3.1.4. EIXO 4: Políticas de Gestão.....	26
3.1.5. EIXO 5: Infraestrutura Física	29
3.2. RESULTADOS DE CADA SEGMENTO, DOCENTE, DISCENTE E TECNICO ADMINISTRATIVO	30
3.2.1. Quadro de dados da Dimensão 1.....	30
3.2.1.1. <i>Gráficos da Dimensão 1</i>	30
3.2.1. Quadro de dados da Dimensão 2.....	34
3.2.1.1. <i>Gráficos da Dimensão 2</i>	36
3.2.1. Quadro de dados da Dimensão 3.....	52
3.2.1.1. <i>Gráficos da Dimensão 3</i>	52
3.2.1. Quadro de dados da Dimensão 4.....	58
3.2.1.1. <i>Gráficos da Dimensão 4</i>	59
3.2.1. Quadro de dados da Dimensão 5.....	66
3.2.1.1. <i>Gráficos da Dimensão 5</i>	67
3.2.1. Quadro de dados da Dimensão 6.....	80
3.2.1.1. <i>Gráficos da Dimensão 6</i>	81
3.2.1. Quadro de dados da Dimensão 7.....	91

3.2.1.1. Gráficos da Dimensão 7	92
3.2.1. Quadro de dados da Dimensão 8.....	106
3.2.1.1. Gráficos da Dimensão 8	106
3.2.1. Quadro de dados da Dimensão 9.....	112
3.2.1.1. Gráficos da Dimensão 9	112
3.2.1. Quadro de dados da Dimensão 10.....	117
3.2.1.1. Gráficos da Dimensão 10	117
1. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES.....	122
1.1. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFSC.....	122
1.1. SÍNTESE DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS POSTADAS PELOS RESPONDENTES ...	125
2. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	126

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma Institucional do IFSC.....	10
Figura 2 - Presença do IFSC no Estado.....	12
Figura 3 - Evolução das matrículas no período de 2010 a 2015.....	12
Figura 4 - Quadro de servidores no período de 2010 a 2015.....	13
Figura 5 - Evolução de respondentes no processo de autoavaliação desde 2010 até 2015.....	14

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Composição da CPA Central do IFSC.....	14
Quadro 2 - Composição das CPA's Locais, nos Campus e na Reitoria.....	15
Quadro 3 - Cronograma de atividades referentes ao processo avaliativo 2015.....	16
Quadro 4 - População e amostra por estratos de respondentes.....	19
Quadro 5 - EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	22
Quadro 6 - EIXO 2: Desenvolvimento Institucional.....	23
Quadro 7 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas.....	24
Quadro 8 - EIXO 4: Políticas de Gestão.....	26
Quadro 9 - EIXO 5: Infraestrutura Física.....	29
Quadro 10 - DIMENSÃO 1: respostas dos discentes.....	30
Quadro 11 - DIMENSÃO 1: respostas dos docentes.....	30
Quadro 12 - DIMENSÃO 1: respostas dos TAEs.....	30
Quadro 13 - DIMENSÃO 2: respostas dos discentes.....	34
Quadro 14 - DIMENSÃO 2: respostas dos docentes.....	35
Quadro 15 - DIMENSÃO 2: respostas dos TAEs.....	35
Quadro 16 - DIMENSÃO 3: respostas dos discentes.....	52
Quadro 17 - DIMENSÃO 3: respostas dos docentes.....	52
Quadro 18 - DIMENSÃO 3: respostas dos TAEs.....	52
Quadro 19 - DIMENSÃO 4: respostas dos discentes.....	58
Quadro 20 - DIMENSÃO 4: respostas dos docentes.....	58
Quadro 21 - DIMENSÃO 4: respostas dos TAEs.....	59
Quadro 22 - DIMENSÃO 5: respostas dos docentes.....	66
Quadro 23 - DIMENSÃO 5: respostas dos TAEs.....	67

Quadro 24 - DIMENSÃO 6: respostas dos discentes.....	80
Quadro 25 - DIMENSÃO 6: respostas dos docentes.....	81
Quadro 26 - DIMENSÃO 6: respostas dos TAEs	81
Quadro 27 - DIMENSÃO 7: respostas dos discentes	91
Quadro 28 - DIMENSÃO 7: respostas dos docentes.....	92
Quadro 29 - DIMENSÃO 7: respostas dos TAEs	92
Quadro 30 - DIMENSÃO 8: respostas dos discentes	106
Quadro 31 - DIMENSÃO 8: respostas dos docentes.....	106
Quadro 32 - DIMENSÃO 8: respostas dos TAEs	106
Quadro 33 - DIMENSÃO 9: respostas dos discentes	112
Quadro 34 - DIMENSÃO 9: respostas dos docentes.....	112
Quadro 35 - DIMENSÃO 9: respostas dos TAEs	112
Quadro 36 - DIMENSÃO 10: respostas dos docentes.....	117
Quadro 37 - DIMENSÃO 10: respostas dos TAEs	117

1. INTRODUÇÃO

Inicialmente, cabe destacar que o presente Relatório de Auto Avaliação Institucional é apresentado na sua versão **PARCIAL** que deve, segundo a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados.

Assim, após delimitar o escopo do Relatório, é apresentado o tópico a seguir, referente à Introdução, que está estruturada em 4 seções, sendo a primeira uma breve apresentação da instituição e sua evolução no decurso do tempo. Em seguida o foco migra para evolução e consolidação do processo de avaliação no IFSC. Na terceira parte é apresentada a CPA do IFSC, bem como, sua organização na forma de CPA Central e de CPAs Locais. Por fim, de forma a explicitar o planejamento adotado para viabilização do processo avaliativo referente à 2015, é apresentado o cronograma de atividades desenvolvidas pela CPA do IFSC.

1.1. BREVE APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Em Joinville, o IFSC passou a atuar após um convênio com o Hospital Dona Helena, em 1994, dando início ao funcionamento do Curso Técnico em Enfermagem. Nessa parceria, o Hospital cedeu as instalações e equipamentos, já o IFSC disponibilizou o quadro de docentes e a concepção, desenvolvimento e implementação da estrutura curricular do curso.

Com o Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do país, foi possível a transformação da então Gerência Educacional de Saúde de Joinville em Unidade de Ensino, em agosto de 2006. Com a inauguração de instalações próprias, foi possível a ampliação da oferta de cursos na área industrial, cursos Técnicos em Eletroeletrônica e Mecânica Industrial (atualmente Mecânica).

Desde sua inauguração, o Câmpus Joinville vem buscando ampliação de sua área física e aumento da oferta de cursos. No segundo semestre de 2009, ocorreu a implantação dos cursos superiores de Tecnologia em Gestão Hospitalar e Mecatrônica Industrial.

A Lei Federal nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que criou os Institutos Federais, definiu que os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicâmpus, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diversas modalidades de ensino (BRASIL, 2008). Em seu Estatuto, tem-se corroboradas essas questões.

O IFSC tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada (IFSC, Conselho Superior, 2009).

A Lei nº 11.892, em seu artigo 7º define, ainda, os objetivos dos Institutos Federais:

I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI - ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;

e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica. (BRASIL, 2008).

Vinculada ao Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), o IFSC tem sede e foro em Florianópolis, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Sua estrutura é multicâmpus, com proposta orçamentária anual identificada por Campus e Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.

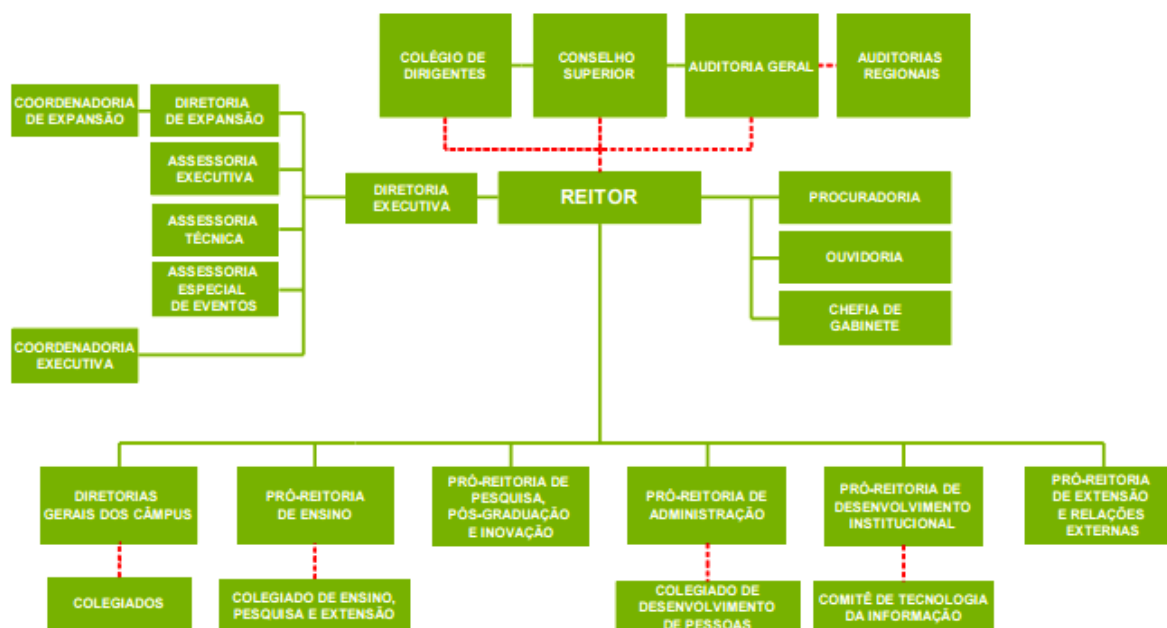


Figura 1 - Organograma Institucional do IFSC.
(Fonte: Pro Reitoria de Desenvolvimento Institucional)

A estrutura básica organizacional do IFSC abrange:

- Órgãos Superiores da Administração:

Conselho Superior, de caráter deliberativo e consultivo;
Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo.

- Órgão Executivo: Reitoria, composta pela Reitora e cinco Pró-Reitores:

Pró-Reitoria de Administração
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
Pró-Reitoria de Ensino
Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

- Órgãos de Assessoramento:

Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas
Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão

- Órgão de Controle:

Auditoria Interna

- Procuradoria Federal

- Diretores Gerais dos Campus

- Ouvidoria.

No cumprimento das finalidades, competências e objetivos expressos na legislação, o IFSC vem aumentando de forma acentuada a oferta de vaga, tanto na educação presencial quanto na educação a distância.

Assim, atualmente, o IFSC é composto por uma Reitoria, localizada em Florianópolis, e mais 22 Câmpus, localizados em todo o Estado de Santa Catarina, a saber: Araranguá, Caçador, Canoinhas, Chapecó, Criciúma, Florianópolis, Florianópolis-Continente, Garopaba, Gaspar, Itajaí, Jaraguá do Sul, Jaraguá do Sul . Geraldo Werninghaus, Joinville, Lages, Palhoça Bilíngue, São Carlos, São José, São Lourenço do Oeste, São Miguel do Oeste, Tubarão, Urupema e Xanxerê, com distribuição geográfica conforme o mapa seguinte.



Figura 2 - Presença do IFSC no Estado.
(Fonte: Diretoria de Comunicação do IFSC)

A expansão e interiorização institucional pode ser quantificada no número de matrículas no período de 2010 a 2014, conforme o seguinte gráfico:

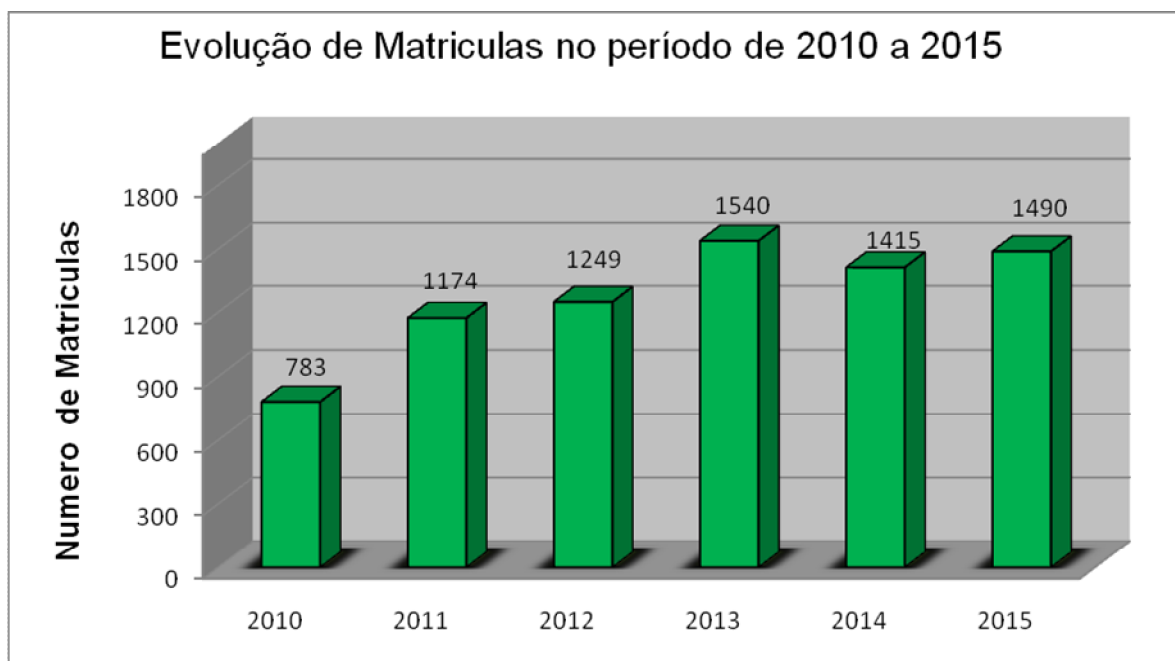


Figura 3 - Evolução das matrículas no período de 2010 a 2015
(Fonte: Anuário estatístico IFSC/PROEN)

A expansão demanda uma força de trabalho para atender o público da educação profissional e tecnológica, sendo constituída por profissionais docentes para a atividade-fim e técnicos-administrativos para a atividade-meio. O gráfico a seguir mostra a evolução do quadro de servidores:

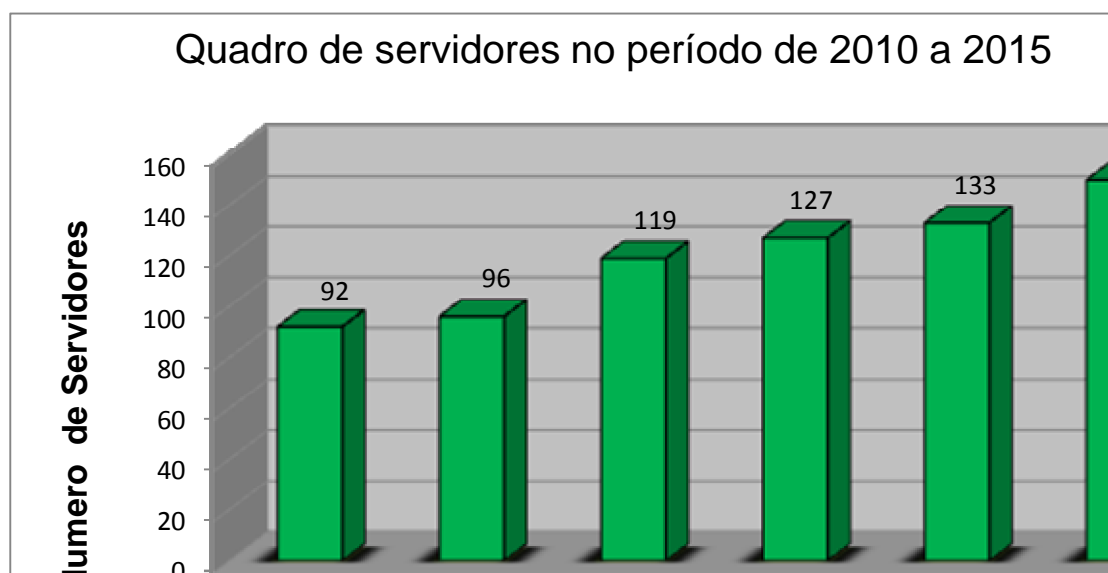


Figura 4 - Quadro de servidores no período de 2010 a 2015
(Fonte: Anuário estatístico IFSC/PROEN)

Atualmente, os Câmpus do IFSC que ofertam cursos de graduação são: Araranguá, Chapecó, Criciúma, Florianópolis, Florianópolis-Continente, Jaraguá do Sul, Jaraguá do Sul . Geraldo Werninghaus, Joinville, São José, São Miguel do Oeste e Urupema.

O IFSC oferta também cursos na modalidade a distância, abrangendo pólos distribuídos em Santa Catarina, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. Para organizar a oferta de cursos nesta modalidade, foi instituída uma estrutura própria para a EAD, em Florianópolis. Dessa forma, o IFSC atinge todas as regiões do estado catarinense com educação profissional pública, gratuita e de qualidade.

1.2. EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO IFSC

A autoavaliação institucional no IFSC teve início a partir de 2005, com a instalação da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Em 2006 aconteceu a primeira coleta de dados junto ao segmento da comunidade acadêmica envolvida com os cursos superiores (naquela época, apenas os Câmpus Florianópolis e São José ofertavam cursos superiores). Nesta primeira avaliação os questionários eram impressos e a tabulação foi feita manualmente. Em 2007 não foi realizada avaliação institucional e, de 2008 a 2010, a avaliação era direcionada aos Câmpus e segmentos envolvidos nos cursos superiores. A partir de 2011 foi possibilitado que toda comunidade do IFSC, independente de Câmpus, participasse da avaliação institucional, via Internet.

No sentido de estabelecer sua consolidação institucional, a partir de 2010 as atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA Central) do IFSC foram devidamente regulamentadas, com a aprovação da Resolução N° 26/2010 pelo Conselho Superior (CONSUP). De forma complementar, em outubro de 2014 o Regimento da CPA foi reformulado, de modo a definir o funcionamento das CPAs Locais que seriam instaladas nos Câmpus e na Reitoria.

Assim, em consonância com a legislação vigente, a CPA do IFSC atua de forma autônoma e independente, porém aderente, em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes no IFSC e, para fins de suporte administrativo, a CPA é assessorada pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN).

Em tempo, reitera-se que a avaliação institucional no IFSC segue os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e, dessa forma, o presente Relatório de Avaliação Institucional elaborado pela CPA do IFSC, referente ao ano de referência 2014, corresponde a sua versão **PARCIAL**, sendo que, conforme estabelecido pela Nota Técnica supracitada, a partir de 31 de março de 2018 a CPA do IFSC passará a adotar, inexoravelmente, a versão integral do Relatório de Autoavaliação Institucional.

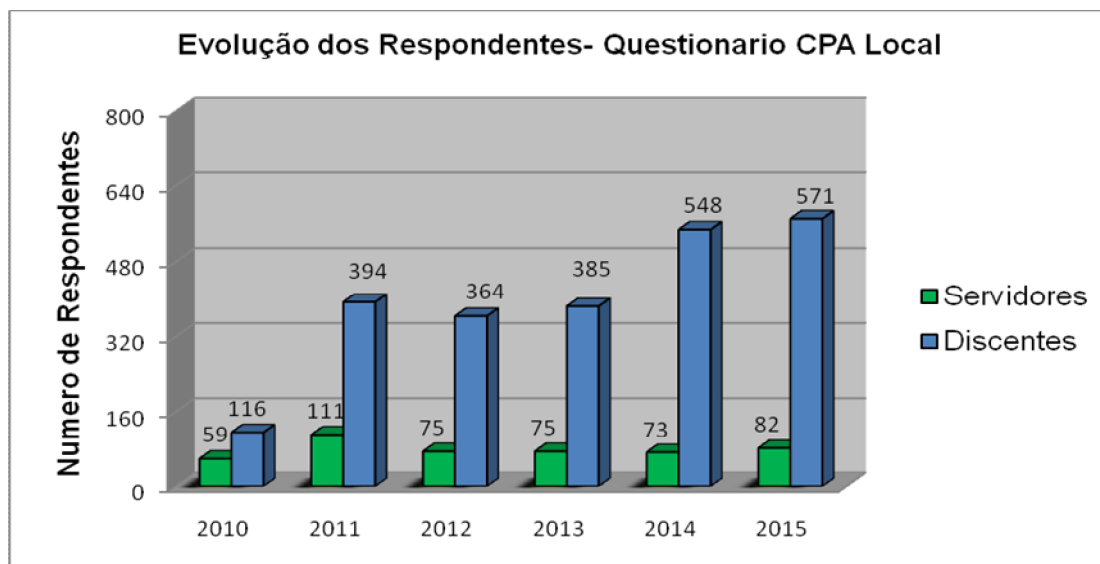


Figura 5 - Evolução de respondentes no processo de autoavaliação desde 2010 até 2015.
(Fonte: Relatório anos anteriores câmpus Joinville)

1.3. A ORGANIZAÇÃO DA CPA DO IFSC PARA VIABILIZAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM UMA ESTRUTURA MULTICAMPUS

A CPA é constituída por uma Comissão Central, composta por representantes do corpo docente, representantes do corpo técnico-administrativo, representantes do corpo discente e um representante da sociedade civil, e por comissões locais nos Câmpus e na Reitoria.

Para essa comissão, a autoavaliação institucional é um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, observados os princípios do SINAES e as singularidades do IFSC.

O Quadro 1, a seguir, apresenta a composição atual da CPA Central do IFSC, devidamente instituída pela Portaria nº 1341, de 27 de junho de 2014.

Quadro 1 - Composição da CPA Central do IFSC.

REPRESENTANTES TITULARES DA CPA CENTRAL, POR SEGMENTO		
Docentes	Técnicos Administrativos em Educação	Discentes
Eduardo Aquino Hübler . Pres.	Luciana Mafra	Marcionei Bedin
Marlus Dec	Greice Pereira da Silva	Adakciel Tiago Martins Braz
Lucas Bastianello Scremin	Nelson Granados Moratta	Sofia M.N.S.M. Estefano Rosa
REPRESENTANTES SUPLENTE DA CPA CENTRAL, POR SEGMENTO		
Docente	TAE	Discente
-----	Maria Verônica Aparecida Padilha Matos	-----

As competências da CPA Central são:

- I - elaborar e executar o projeto de autoavaliação do IFSC;
- II - conduzir o processo de autoavaliação da instituição e encaminhar parecer para as tomadas de decisões;
- III - sistematizar e analisar as informações do processo de autoavaliação do IFSC;
- IV - implementar ações visando à sensibilização da comunidade do IFSC, para o processo de avaliação institucional;
- V - fomentar a produção e socialização do conhecimento na área de avaliação;
- VI - disseminar, permanentemente, informações sobre avaliação

De forma integrada, as comissões locais da CPA, em geral, nos Câmpus, são compostas por quatro representantes: um docente, um discente, um técnico administrativo e um membro da sociedade civil. Já a comissão local da CPA, em especial, na Reitoria, é composta por quatro representantes dos servidores em atuação na Reitoria.

O Quadro 2, a seguir, apresenta a composição das CPA Locais do IFSC, devidamente instituídas pela Portaria nº 749, de 13 de março de 2015.

Quadro 2 - Composição das CPAs Locais, nos Câmpus e na Reitoria

CÂMPUS	REPRESENTANTES POR SEGMENTO*		
	Docente	TAE	Discente
Araranguá	-----	-----	-----
Caçador	Marisa Santos Sanson	Matheus Baldez Reis	
Canoinhas	Rômulo de Aguiar Beninca	Juliane Bubniak Ortiz	Vanessa Rocha da Silva
Chapecó	Luis Fernando Pozas	Raphael Vieira G. Costa	Leonardo D. Montibeller
Criciúma	Vilmar C. de Carlos	Élder Comin Peraro	Carlos Eduardo S. de Souza
Florianópolis	Giovana Collodetti	Sarita Locks de Souza	-----
Fpolis Continente	Girlane Almeida Bondan	Mariana Tsuchida Z. Dutra	-----
Garopaba	Juliani B. Walotek	Mauro Lorençatto	Matheus de Souza Silva
Gaspar	Graciane R. Pereira	Vanderleia A. Cruz	Maria Cristina Morena
Itajaí	Eduardo Mayer	Michele Silva Valadão	Orlando Rosina Neto
Jaraguá do Sul	Maurélio J. Witkoski	-----	Alexsandra Schoemberger
Jaraguá-GW	Miriam Henning	Jailene V. da Silva	Patrick Elizio
Joinville	Emerson L. de Oliveira	Xênia Cemim/Gisele Schwede	Jonatan Aldemir Viana
Lages	Marco Aurélio Woehl	Rafael Xavier Passos	Rithyele Oliveira dos Santos
Palhoça	Cláudio Ferretti	Ginga Vasconcelos	Rosemary Barbosa Ventura
São José	Julie Cristiane T. Davet	Rosimeri Schuck Hahn	Gabriel de Souza
São M. do Oeste	Mariana de F. Guerino	Cléverson Rachadel	-----
Urupema	Bruno D. Machado	Samuel da S. Machado	Marconi da Silva Sousa
Xanxerê	Alex Ricardo Weber	Letícia Lazzari	Evandro Jefferson da Silva
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS			
Reitoria	Sidelia Suzan Ladevig	Luiz C. Soufen Tumolo	Janaina Zanchin

* Os nomes dos Coordenadores das CPAs Locais estão destacados em *itálico*

As comissões locais da CPA têm as seguintes competências:

- I - organizar e controlar a aplicação dos instrumentos de avaliação em seu Câmpus/Reitoria;
- II - conduzir o processo de autoavaliação no Câmpus/Reitoria e encaminhar parecer para as tomadas de decisões;
- III - acompanhar os processos de avaliação externa do Câmpus e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);

IV - implementar ações visando à sensibilização da comunidade do Câmpus/Reitoria, para o processo de avaliação institucional;

V - sistematizar e analisar as informações do processo de autoavaliação do Câmpus/Reitoria;

VI - propor à Comissão Central instrumentos de avaliação específicos à realidade do Câmpus/Reitoria;

VII - realizar a socialização dos resultados do processo autoavaliativo no Câmpus/Reitoria;

VIII - sugerir ações e encaminhar relatórios para a Comissão Central.

1.4. A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015

De modo a evidenciar o planejamento adotado na implementação do processo avaliativo no IFSC, bem como, as ações operacionais decorrentes desse processo, é apresentado, a seguir, o cronograma de implementação da avaliação institucional, referente ao exercício 2015 (Quadro 3).

Quadro 3 - Cronograma de atividades referentes ao processo avaliativo 2015.

ATIVIDADE	2015												2016				
	MÊS												MÊS				
	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4				
Reuniões ordinárias da CPA Central, conforme Regimento																	
Nomeação dos novos membros da CPA Central																	
Capacitação dos membros das CPA's Locais, por meio de web conferência																	
Elaboração, ajustes e validação dos instrumentos de coleta de dados primários																	
Sensibilização da comunidade acadêmica por meio de ações em conjunto com as CPA's Locais																	
Coleta de dados primários junto aos segmentos de interesse																	
Processamento e análise dos dados coletados																	
Elaboração e envio ao INEP do Relatório Autoavaliação Institucional																	
Divulgação dos resultados à comunidade																	

Assim, além das ações de sensibilização, por meio das CPA's Locais nos Câmpus e na Reitoria, com apoio da Diretoria de Comunicação, foi produzido o material de comunicação institucional com vistas a promover a divulgação e a conscientização sobre o processo de avaliação para o período 2015, com banners na página principal do site do IFSC, a criação de fanpage institucional no Facebook, além da página específica da CPA e o devido envio de mensagens institucionais aos servidores

Por fim, a pesquisa foi realizada entre 30 de novembro e 15 de dezembro de 2015, sendo garantido o anonimato aos respondentes. De forma geral, a participação foi significativa, o que evidencia que o trabalho de sensibilização por parte da CPA obteve resultados positivos.

2. METODOLOGIA

Em atenção ao estabelecido na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 . %Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional+ . esta seção contempla os procedimentos metodológicos adotados no processo avaliativo 2015. Nesse ínterim, a primeira seção apresenta o delineamento do estudo e os eixos e dimensões contempladas, bem como, a população de pesquisa, seus estratos e unidades de análise. As seções seguintes descrevem o instrumento de coleta de dados utilizado, as técnicas de coleta de dados, as escalas adotadas para avaliação e os critérios de análise considerados. Por fim, a última seção apresenta as limitações enfrentadas para consecução do processo de avaliação conduzido pela CPA, em 2015.

2.1. DELINEAMENTO DO ESTUDO

O levantamento realizado pela CPA do IFSC é um estudo aplicado, descritivo, de natureza predominantemente quantitativa, do tipo *survey*, que adota o questionário estruturado como instrumento de coleta de dados primários, disponibilizado aos respondentes por meio de ambiente virtual.

Quanto à delimitação temporal do levantamento realizado, em atenção ao caráter parcial do presente relatório, estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, essa é do tipo *cross seccional*, ou seja, analisa as perspectivas dos respondentes acerca de determinadas variáveis em um momento específico no tempo.

Com vistas a atender ao estabelecido na Nota Técnica supracitada, as dez dimensões previstas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, foram acomodadas em cinco eixos fundamentais. Esses eixos, bem como, as definições constitutivas de cada dimensão contemplada são apresentadas a seguir.

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: A missão e o plano de desenvolvimento institucional;

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade;

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes;

- Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

- Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

2.2. DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO DE PESQUISA E COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA

O estudo realizado tinha por objetivo uma abordagem censitária, contudo, dada a não obrigatoriedade de participação dos membros da comunidade acadêmica do IFSC no processo avaliativo, estabeleceu-se uma amostragem do tipo não probabilística e gerada por conveniência, tráfego, sendo desproporcional em relação aos estratos que formam a população.

Isto posto, a população de pesquisa considerada no estudo é a comunidade acadêmica do IFSC, que é composta por 3 estratos particulares, a saber, o corpo docente, o corpo discente e corpo de Técnicos Administrativos em Educação (TAE e).

Com base no Anuário Estatístico do IFSC (ano-base 2015) e no Relatório de Gestão 2015, esses estratos consistiam de 95 docentes, 1.490 discentes (apenas modalidade presencial, excluídos FIC) e 60 TAE e , que representavam uma população de pesquisa constituída de pessoas.

Dessa forma, dada uma população de 1.645 membros que constituíam a comunidade acadêmica do IFSC, em 2015, constituiu-se uma amostra de 653 respondentes. Essa amostra correspondente a 38% da população total, sendo constituída por 46 docentes (48% do segmento docente), 571 alunos (38% do segmento discente) e 36 servidores TAE e (60% do segmento TAE).

Nesse momento, cabe ressaltar que a consulta ao segmento discente no presente estudo concentrou-se naqueles alunos(as) regularmente matriculados(as) nos cursos técnicos, PROEJA, graduação e pós graduações ofertados pelo IFSC, não participando deste processo de avaliação os alunos dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e PRONATEC, dada a natureza dessas ofertas.

Já as unidades de análise da pesquisa são os Câmpus e a Reitoria do IFSC, sendo que os elementos de pesquisa considerados são aqueles que compõem os estratos da população definida . ou seja, os segmentos docente, discente e TAE, lotados ou matriculados nas unidades de análise.

O quadro 4, abaixo, faz uma síntese acerca da população e amostra consideradas.

Quadro 4 - População e amostra por estratos de respondentes.

	Estratos da População			TOTAL	%
	Docentes	Discentes	TAE		
População	95	1.490	60	1.645	100%
Amostra	46	571	36	653	40%
%	48%	38%	60%		

2.3. INSTRUMENTO E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS

Para realização do presente *survey*, foi elaborado instrumento de coleta de dados do tipo questionário, estruturado, predominantemente composto por questões apresentadas em escalas ordinais do tipo *Likert*, mas com espaço específico para uma única resposta aberta, com limite de caracteres, ao final do instrumento.

O *software* adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados primários foi o LIMESURVEY, versão 1.90+ *Build* 9642, programa desenvolvido em base *open source*, não proprietária.

A coleta de dados se deu pelo acesso individual do respondente ao questionário disponibilizado no ambiente virtual, a partir de qualquer local, sem a interferência ou participação de servidores no processo de preenchimento das respostas.

Para acesso aos instrumentos de coleta de dados por parte dos discentes, os membros das CPAç Locais visitaram as salas de aulas para mobilização, bem como, estimularam os docentes a levarem suas turmas, em diferentes dias e horários, aos laboratórios de informática dos diversos Câmpus do IFSC, de forma a aumentar a participação discente no processo avaliativo.

2.3.1. Escalas e Critérios de Análise

As análises dos dados quantitativos coletados foram realizadas com base em medidas de posição, a partir da sumarização dos dados coletados, com ordenação dos níveis de qualidade atribuídos aos indicadores ora avaliados.

Já para a pergunta aberta disponibilizada no instrumento adotou-se a técnica de análise de conteúdo, com a identificação de termos ou aspectos recorrentes nos relatos dos membros de cada segmento consultado.

Para coleta dos dados primários, o questionário elaborado contou com escalas ordinais do tipo *Likert*, de 7 (sete) pontos para registro das avaliações atribuída pelos segmentos consultados, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e duas alternativas de escape+(desconhecimento, inexistência ou não ocorrência), conforme abaixo:

- **Ótimo**: situação merecedora de notoriedade, distinção e excelência.
- **Bom**: situação merecedora de destaque, reconhecimento e importância, porém não de notoriedade e excelência.
- **Regular**: situação intermediária, neutra ou indiferente.
- **Ruim**: situação que exige atenção quanto à qualidade.
- **Péssimo**: situação que compromete a qualidade e que exige medidas corretivas urgentes.
- **Não sei/Não conheço**: situação que não ocorra no Câmpus ou Reitoria ou que não esteja implantada e em funcionamento.
- **Inexistente/Não se aplica**: situação em que o respondente não tem conhecimento ou familiaridade com o item em questão.

Já a questão discursiva submetida aos três segmentos consultados teve a seguinte redação: **insira aqui suas considerações finais+**

Para fins de análises dos resultados, as considerações feitas no capítulo 3, quando da apresentação das tabelas e gráficos, respeitaram os seguintes critérios, tendo por base a escala de avaliação definida:

- Quando os conceitos RUIIM, PÉSSIMO, NÃO SEI/NÃO CONHEÇO for maior ou igual a 10%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas em caráter de urgência.
- O conceito REGULAR indica uma posição de neutralidade dos respondentes, contudo, para fins de análise, entende-se como aquele quesito que não conseguiu atingir, no mínimo avaliação do tipo BOM considerando-se, dessa forma, como um conceito de viés negativo.
- Quando o somatório dos conceitos ÓTIMO e BOM for maior ou igual a 75%, considera-se que o requisito atende aos requisitos de qualidade exigidos.

Cabe destacar que, em virtude das peculiaridades de cada segmento consultado, determinadas questões que constituem o instrumento de coleta de dados não foram submetidas a determinados segmentos. Ou seja, questões que se referem exclusivamente aos docentes não foram submetidas à apreciação dos TAEs e discentes.

Com base nos resultados e para definir linhas de ação, foi elaborado um quadro síntese agrupado conforme a pontuação alcançada em determinado quesito. Dessa forma, é possível identificar os aspectos relevantes do processo de avaliação e que deverão ser acompanhados pela gestão da instituição. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

- **MANTER**: Quando a avaliação POSITIVA é igual ou maior que 75%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes à esta questão devem ser mantidas.

- **DESENVOLVER:** Quando a avaliação POSITIVA é igual ou maior que 50% e menor que 75%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido. Considerando-se como um viés negativo e indicando a necessidade de desenvolvimento das questões relacionadas a estes quesitos;

- **PONTOS CRÍTICOS:** Quando a avaliação POSITIVA é maior ou igual a 25% e menor que 50%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, cabendo à gestão atenção especial.

- **AÇÕES URGENTES:** Quando a avaliação POSITIVA é menor que 25%, considera-se que o indicador necessita de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.

2.4. LIMITAÇÕES DO ESTUDO REALIZADO

Como limitações ao processo de avaliação implementado pela CPA, que tem o potencial de comprometer a validade e a confiabilidade do estudo, destacam-se: (1) o software disponível para a coleta de dados, *LimeSurvey*, que apresentou instabilidade frente o volume de registros realizados, repercutindo em prejuízo ao instrumento, bem como, a impossibilidade de restringir o registro de diferentes avaliações feitas por um mesmo respondente; (2) A carga horária insuficiente para execução das atividades de tratamento e análise dos dados coletados, restrita à 1 (uma) hora semanal e; (3) a falta de infraestrutura própria e específica para realização de atividades pertinentes ao processo avaliativo, sob coordenação da CPA do IFSC. (4) A falta de um software específico para compilação dos dados gerados pelo LimeSurvey de forma automática construindo gráficos e resultados específicos das perguntas. Manter, desenvolver, crítico, ou urgente.

3. DESENVOLVIMENTO

Conforme estabelece a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, neste tópico devem ser apresentados os dados e informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições. Assim, a seguir são apresentados, de forma sumarizada, bem como, analisados, os resultados referentes a Autoavaliação Institucional de 2015. Os Quadros analíticos a seguir apresentam os valores totais, absolutos e relativos, de respondentes. Primeiramente, é apresentado um quadro síntese agrupado e, na sequência, são apresentados quadros com os dados coletados por segmento, organizados com base nos eixos, dimensões e itens avaliados. Ao final, na seção 3.2.1.1, os resultados obtidos são apresentados em gráficos gerados pelo software LIMESURVEY.

3.1. RESULTADOS PERTINENTES A CADA EIXO E DIMENSÃO

Neste tópico são apresentados os dados coletados por segmento, de forma sintética, considerando os critérios de análise adotados no presente estudo. Ou seja, os resultados considerados positivos são aqueles que agrupam os conceitos ÓTIMO e BOM atribuídos ao item avaliado. Já os conceitos negativos são aqueles que agrupam os conceitos RUIM, PÉSSIMO e NÃO SEI/NÃO CONHEÇO atribuídos aos itens ora avaliados. Cabe destacar que, neste momento, o conceito REGULAR foi mantido isolado, contudo, quando das análises feitas mais adiante, esse conceito passa a ser considerado sob um viés negativo.

3.1.1. EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Quadro 5 - EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

EIXOS E DIMENSÕES	DOCENTES				DISCENTES				TAES				
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional													
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Média R	10	13	22	1	148	121	274	28	5	8	23	0
	Média %	21,74%	28,80%	47,28%	2,17%	25,96%	21,15%	47,94%	4,95%	13,33%	21,11%	64,44%	1,11%
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	10	13	22	1	140	103	306	22	8	10	18	0
	%	21,74%	28,26%	47,83%	2,17%	24,52%	18,04%	53,59%	3,85%	22,22%	27,78%	50,00%	0,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu campus é:	R	13	21	9	3	124	127	256	64	4	13	18	1
	%	28,26%	45,65%	19,57%	6,52%	21,72%	22,24%	44,83%	11,21%	11,11%	36,11%	50,00%	2,78%
3. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:	R	9	10	27	0	174	129	254	14	2	6	28	0
	%	19,57%	21,74%	58,70%	0,00%	30,47%	22,59%	44,48%	2,45%	5,56%	16,67%	77,78%	0,00%
4. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:	R	8	9	29	0	155	124	279	13	3	4	29	0
	%	17,39%	19,57%	63,04%	0,00%	27,15%	21,72%	48,86%	2,28%	8,33%	11,11%	80,56%	0,00%
5. O seu conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC é:	R	8	11	21	6	-	-	-	-	7	5	23	1
	%	17,39%	23,91%	45,65%	13,04%	-	-	-	-	19,44%	13,89%	63,89%	2,78%

3.1.2. EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Quadro 6 - EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

EIXOS E DIMENSÕES	DOCENTES				DISCENTES				TAES				
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional													
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Média R	34	9	2	0	317	136	117	1	21	10	4	0
	Média %	74,64%	20,29%	5,07%	0,00%	55,58%	23,82%	20,43%	0,18%	59,26%	28,70%	12,04%	0,00%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	39	5	2	0	367	136	68	0	26	9	1	0
	%	84,78%	10,87%	4,35%	0,00%	64,27%	23,82%	11,91%	0,00%	72,22%	25,00%	2,78%	0
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	31	13	2	0	201	159	208	3	16	11	9	0
	%	67,39%	28,26%	4,35%	0,00%	35,20%	27,85%	36,43%	0,53%	44,44%	30,56%	25,00%	0
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	33	10	3	0	384	113	74	0	22	11	3	0
	%	71,74%	21,74%	6,52%	0,00%	67,25%	19,79%	12,96%	0,00%	61,11%	30,56%	8,33%	0
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional													
Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição	Média R	19	16	11	1	335	134	97	6	11	14	12	0
	Média %	40,87%	34,78%	23,04%	1,30%	58,70%	23,40%	16,92%	0,98%	29,86%	38,19%	31,94%	0,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	11	17	17	1	303	155	109	4	5	9	22	0
	%	23,91%	36,96%	36,96%	2,17%	53,06%	27,15%	19,09%	0,70%	13,89%	25,00%	61,11%	0,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	32	9	5	0	462	70	39	0	18	14	4	0
	%	69,57%	19,57%	10,87%	0,00%	80,91%	12,26%	6,83%	0,00%	50,00%	38,89%	11,11%	0,00%
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	26	15	5	0	334	127	102	8	12	16	8	0
	%	56,52%	32,61%	10,87%	0,00%	58,49%	22,24%	17,86%	1,40%	33,33%	44,44%	22,22%	0,00%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	16	21	8	1	341	153	76	1	8	16	12	0
	%	34,78%	45,65%	17,39%	2,17%	59,72%	26,80%	13,31%	0,18%	22,22%	44,44%	33,33%	0,00%
5. O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:	R	9	18	18	1	236	163	157	15	-	-	-	-
	%	19,57%	39,13%	39,13%	2,17%	41,33%	28,55%	27,50%	2,63%	-	-	-	-

3.1.3. EIXO 3: Políticas Acadêmicas

Quadro 7 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas

EIXOS E DIMENSÕES	DOCENTES				DISCENTES				TAES				
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	
Eixo 3: Políticas Acadêmicas													
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Média R	17	17	11	1	282	147	124	18	7	12	16	1
	Média %	37,50%	36,23%	24,82%	1,45%	49,39%	25,74%	21,67%	3,20%	19,44%	33,33%	45,49%	1,74%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	18	17	10	1	274	158	130	9	7	8	19	2
	%	39,13%	36,96%	21,74%	2,17%	47,99%	27,67%	22,77%	1,58%	19,44%	22,22%	52,78%	5,56%
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	14	19	12	1	249	169	143	10	7	14	13	2
	%	30,43%	41,30%	26,09%	2,17%	43,61%	29,60%	25,04%	1,75%	19,44%	38,89%	36,11%	5,56%
3. A divulgação das atividades de ensino em seu Câmpus é:	R	21	19	5	1	279	175	117	0	6	14	16	0
	%	45,65%	41,30%	10,87%	2,17%	48,86%	30,65%	20,49%	0,00%	16,67%	38,89%	44,44%	0,00%
4. A divulgação das atividades de pesquisa em seu Câmpus é:	R	12	21	12	1	202	200	168	1	6	16	14	0
	%	26,09%	45,65%	26,09%	2,17%	35,38%	35,03%	29,42%	0,18%	16,67%	44,44%	38,89%	0,00%
5. A divulgação das atividades de extensão em seu Câmpus é:	R	15	16	14	1	202	208	160	1	7	14	15	0
	%	32,61%	34,78%	30,43%	2,17%	35,38%	36,43%	28,02%	0,18%	19,44%	38,89%	41,67%	0,00%
6. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	R	12	18	15	1	232	175	161	3	6	12	18	0
	%	26,09%	39,13%	32,61%	2,17%	40,63%	30,65%	28,20%	0,53%	16,67%	33,33%	50,00%	0,00%
7. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão são:	R	14	13	17	2	237	156	173	5	5	13	18	0
	%	30,43%	28,26%	36,96%	4,35%	41,51%	27,32%	30,30%	0,88%	13,89%	36,11%	50,00%	0,00%
8. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	16	16	14	0	188	156	217	10	12	5	18	1
	%	34,78%	34,78%	30,43%	0,00%	32,92%	27,32%	38,00%	1,75%	33,33%	13,89%	50,00%	2,78%
9. O Projeto Pedagógico(s) do(s) Curso(s) (PPC) em que você atua atende as necessidades de geração de	R	31	11	4	0	291	127	141	12	-	-	-	-
	%	67,39%	23,91%	8,70%	0,00%	50,96%	22,24%	24,69%	2,10%	-	-	-	-
10. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:	R	16	21	9	0	349	129	91	2	-	-	-	-
	%	34,78%	45,65%	19,57%	0,00%	61,12%	22,59%	15,94%	0,35%	-	-	-	-
11. A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:	R	16	15	15	0	348	139	82	2	-	-	-	-
	%	34,78%	32,61%	32,61%	0,00%	60,95%	24,34%	14,36%	0,35%	-	-	-	-
12. O atendimento da secretaria e registro acadêmicos é:	R	22	14	10	0	325	157	88	1	-	-	-	-
	%	47,83%	30,43%	21,74%	0,00%	56,92%	27,50%	15,41%	0,18%	-	-	-	-
13. A formação proporcionada por seu curso atende as suas expectativas de modo:	R	-	-	-	-	403	130	38	0	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	70,58%	22,77%	6,65%	0,00%	-	-	-	-
14. As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:	R	-	-	-	-	400	134	37	0	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	70,05%	23,47%	6,48%	0,00%	-	-	-	-

15. O incentivo para os(as) alunos(as) à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações é:	R	-	-	-	-	172	207	182	10	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	30,12%	36,25%	31,87%	1,75%	-	-	-	-
16. Seu comprometimento como aluno em relação ao que espera a Instituição é:	R	-	-	-	-	418	126	27	0	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	73,20%	22,07%	4,73%	0,00%	-	-	-	-
17. O comprometimento dos professores em relação ao curso é:	R	-	-	-	-	464	86	21	0	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	81,26%	15,06%	3,68%	0,00%	-	-	-	-
18. O seu interesse em participar de projetos de pesquisa e/ou extensão é:	R	-	-	-	-	360	145	64	2	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	63,05%	25,39%	11,21%	0,35%	-	-	-	-
19. O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) presencial do seu curso EaD é:	R	-	-	-	-	188	102	181	100	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	32,92%	17,86%	31,70%	17,51%	-	-	-	-
20. O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) a distância do seu curso EaD é:	R	-	-	-	-	158	100	205	108	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	27,67%	17,51%	35,90%	18,91%	-	-	-	-
21. O conteúdo do material didático do seu curso EaD, quanto a pertinência e relevância, é:	R	-	-	-	-	183	107	173	108	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	32,05%	18,74%	30,30%	18,91%	-	-	-	-

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	Média R	15	16	14	0	292	151	123	5	10	13	13	0
	Média %	32,61%	35,71%	30,75%	0,93%	51,09%	26,44%	21,59%	0,88%	28,24%	34,72%	37,04%	0,00%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	7	20	19	0	268	177	126	0	6	14	16	0
	%	15,22%	43,48%	41,30%	0,00%	46,94%	31,00%	22,07%	0,00%	16,67%	38,89%	44,44%	0,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	10	20	16	0	284	189	98	0	6	17	13	0
	%	21,74%	43,48%	34,78%	0,00%	49,74%	33,10%	17,16%	0,00%	16,67%	47,22%	36,11%	0,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	26	15	5	0	350	162	59	0	12	11	13	0
	%	56,52%	32,61%	10,87%	0,00%	61,30%	28,37%	10,33%	0,00%	33,33%	30,56%	36,11%	0,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	21	16	9	0	331	169	71	0	16	12	8	0
	%	45,65%	34,78%	19,57%	0,00%	57,97%	29,60%	12,43%	0,00%	44,44%	33,33%	22,22%	0,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	23	15	7	1	355	130	82	4	12	16	8	0
	%	50,00%	32,61%	15,22%	2,17%	62,17%	22,77%	14,36%	0,70%	33,33%	44,44%	22,22%	0,00%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	5	11	28	2	199	123	235	14	9	5	22	0
	%	10,87%	23,91%	60,87%	4,35%	34,85%	21,54%	41,16%	2,45%	25,00%	13,89%	61,11%	0,00%
7. A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:	R	13	18	15	0	255	107	192	17	-	-	-	-
	%	28,26%	39,13%	32,61%	0,00%	44,66%	18,74%	33,63%	2,98%	-	-	-	-

3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os TAEs é:	R	-	-	-	-	-	-	-	-	4	9	23	0
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	11,11%	25,00%	63,89%	0,00%
4. O ambiente de trabalho no seu Câmpus (relações interpessoais) é:	R	22	15	9	0	-	-	-	-	19	7	10	0
	%	47,83%	32,61%	19,57%	0,00%	-	-	-	-	52,78%	19,44%	27,78%	0,00%
5. A integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente é:	R	22	15	9	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	%	47,83%	32,61%	19,57%	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-
5. A integração entre a direção do seu Câmpus e os TAEs é:	R	-	-	-	-	-	-	-	-	12	13	11	0
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	33,33%	36,11%	30,56%	0,00%
6. Seu conhecimento a cerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:	R	7	14	25	0	-	-	-	-	4	11	20	1
	%	15,22%	30,43%	54,35%	0,00%	-	-	-	-	11,11%	30,56%	55,56%	2,78%
7. A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	R	22	13	11	0	-	-	-	-	17	12	7	0
	%	47,83%	28,26%	23,91%	0,00%	-	-	-	-	47,22%	33,33%	19,44%	0,00%
8. A política para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários) é:	R	21	17	8	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	%	45,65%	36,96%	17,39%	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-
8. A política do IFSC para admissão de servidores TAEs é:	R	-	-	-	-	-	-	-	-	17	10	8	1
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	47,22%	27,78%	22,22%	2,78%
9. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:	R	22	12	12	0	-	-	-	-	14	14	8	0
	%	47,83%	26,09%	26,09%	0,00%	-	-	-	-	38,89%	38,89%	22,22%	0,00%
10. Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu Câmpus é:	R	27	12	7	0	-	-	-	-	16	13	7	0
	%	58,70%	26,09%	15,22%	0,00%	-	-	-	-	44,44%	36,11%	19,44%	0,00%
11. A relação entre número de servidores docentes e o volume de trabalho no seu Câmpus é:	R	24	15	7	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	%	52,17%	32,61%	15,22%	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-
11. A relação entre o número de servidores TAEs e o volume de trabalho em seu setor é:	R	-	-	-	-	-	-	-	-	12	10	14	0
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	33,33%	27,78%	38,89%	0,00%
12. A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é:	R	11	8	27	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	%	23,91%	17,39%	58,70%	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-
12. A atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) é:	R	-	-	-	-	-	-	-	-	3	6	25	2
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	8,33%	16,67%	69,44%	5,56%
13. O atendimento e valorização dos Docentes no que se refere as questões relacionadas à carreira são:	R	23	9	14	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	%	50,00%	19,57%	30,43%	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-
13. O atendimento e valorização dos TAEs no que se refere as questões relacionadas à carreira são:	R	-	-	-	-	-	-	-	-	7	12	17	0
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	19,44%	33,33%	47,22%	0,00%
14. O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor/departamento é:	R	-	-	-	-	-	-	-	-	22	12	2	0
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	61,11%	33,33%	5,56%	0,00%

Eixo 4: Políticas de Gestão													
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Média R	21	13	11	0	256	154	157	4	7	16	13	0
	Média %	46,38%	29,23%	24,15%	0,24%	44,90%	26,97%	27,52%	0,61%	20,68%	44,14%	35,19%	0,00%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	21	19	6	0	351	164	56	0	11	17	8	0
	%	45,65%	41,30%	13,04%	0,00%	61,47%	28,72%	9,81%	0,00%	30,56%	47,22%	22,22%	0,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	23	16	7	0	297	154	118	2	10	13	13	0
	%	50,00%	34,78%	15,22%	0,00%	52,01%	26,97%	20,67%	0,35%	27,78%	36,11%	36,11%	0,00%
3. A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	20	14	11	1	287	169	113	2	7	16	13	0
	%	43,48%	30,43%	23,91%	2,17%	50,26%	29,60%	19,79%	0,35%	19,44%	44,44%	36,11%	0,00%
4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	24	14	8	0	243	179	148	1	7	20	9	0
	%	52,17%	30,43%	17,39%	0,00%	42,56%	31,35%	25,92%	0,18%	19,44%	55,56%	25,00%	0,00%
5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	26	10	10	0	266	170	134	1	4	22	10	0
	%	56,52%	21,74%	21,74%	0,00%	46,58%	29,77%	23,47%	0,18%	11,11%	61,11%	27,78%	0,00%
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	17	14	15	0	234	169	167	1	5	15	16	0
	%	36,96%	30,43%	32,61%	0,00%	40,98%	29,60%	29,25%	0,18%	13,89%	41,67%	44,44%	0,00%
7. Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	15	12	19	0	128	87	338	18	7	11	18	0
	%	32,61%	26,09%	41,30%	0,00%	22,42%	15,24%	59,19%	3,15%	19,44%	30,56%	50,00%	0,00%
8. A atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	30	10	6	0	245	140	183	3	11	17	8	0
	%	65,22%	21,74%	13,04%	0,00%	42,91%	24,52%	32,05%	0,53%	30,56%	47,22%	22,22%	0,00%
9. A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:	R	16	12	18	0	-	-	-	-	5	12	19	0
	%	34,78%	26,09%	39,13%	0,00%	-	-	-	-	13,89%	33,33%	52,78%	0,00%
Eixo 4: Políticas de Gestão													
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.	Média R	13	14	19	0	-	-	-	-	6	12	18	0
	Média %	28,26%	30,87%	40,87%	0,00%	-	-	-	-	15,56%	33,89%	50,00%	0,56%
1. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:	R	10	18	18	0	-	-	-	-	8	12	16	0
	%	21,74%	39,13%	39,13%	0,00%	-	-	-	-	22,22%	33,33%	44,44%	0,00%
2. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	R	7	19	20	0	-	-	-	-	6	12	17	1
	%	15,22%	41,30%	43,48%	0,00%	-	-	-	-	16,67%	33,33%	47,22%	2,78%
3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:	R	15	12	19	0	-	-	-	-	6	11	19	0
	%	32,61%	26,09%	41,30%	0,00%	-	-	-	-	16,67%	30,56%	52,78%	0,00%
4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, no seu Câmpus, é:	R	15	10	21	0	-	-	-	-	3	12	21	0
	%	32,61%	21,74%	45,65%	0,00%	-	-	-	-	8,33%	33,33%	58,33%	0,00%
5. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	R	18	12	16	0	-	-	-	-	5	14	17	0
	%	39,13%	26,09%	34,78%	0,00%	-	-	-	-	13,89%	38,89%	47,22%	0,00%

3.1.5. EIXO 5: Infraestrutura Física

Quadro 9 - EIXO 5: Infraestrutura Física

EIXOS E DIMENSÕES	DOCENTES				DISCENTES				TAES				
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	
Eixo 5: Infraestrutura Física													
Dimensão 7: Infraestrutura Física	Média R	18	11	15	3	254	129	152	37	14	10	13	0
	Média %	38,41%	23,91%	31,88%	5,80%	44,47%	22,50%	26,63%	6,39%	37,65%	26,54%	35,49%	0,31%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	R	2	5	39	0	57	89	423	2	0	5	31	0
	%	4,35%	10,87%	84,78%	0,00%	9,98%	15,59%	74,08%	0,35%	0,00%	13,89%	86,11%	0,00%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:	R	8	16	22	0	107	178	284	2	5	15	16	0
	%	17,39%	34,78%	47,83%	0,00%	18,74%	31,17%	49,74%	0,35%	13,89%	41,67%	44,44%	0,00%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus/Pólo é:	R	21	15	10	0	270	168	121	12	17	11	8	0
	%	45,65%	32,61%	21,74%	0,00%	47,29%	29,42%	21,19%	2,10%	47,22%	30,56%	22,22%	0,00%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:	R	17	15	14	0	294	170	103	4	5	15	16	0
	%	36,96%	32,61%	30,43%	0,00%	51,49%	29,77%	18,04%	0,70%	13,89%	41,67%	44,44%	0,00%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus/Pólo é:	R	16	8	21	1	314	163	94	0	1	8	26	1
	%	34,78%	17,39%	45,65%	2,17%	54,99%	28,55%	16,46%	0,00%	2,78%	22,22%	72,22%	2,78%
6. A limpeza e a conservação dos banheiros do seu Câmpus/Pólo são:	R	31	10	5	0	511	47	13	0	27	7	2	0
	%	67,39%	21,74%	10,87%	0,00%	89,49%	8,23%	2,28%	0,00%	75,00%	19,44%	5,56%	0,00%
7. A acessibilidade às dependências do seu Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	R	26	12	8	0	354	134	82	1	15	11	10	0
	%	56,52%	26,09%	17,39%	0,00%	62,00%	23,47%	14,36%	0,18%	41,67%	30,56%	27,78%	0,00%
8. O acesso à internet disponibilizado no seu Câmpus é:	R	28	12	6	0	323	125	123	0	29	4	3	0
	%	60,87%	26,09%	13,04%	0,00%	56,57%	21,89%	21,54%	0,00%	80,56%	11,11%	8,33%	0,00%
9. A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências pelo seu Câmpus é:	R	18	11	16	1	224	172	140	35	23	10	3	0
	%	39,13%	23,91%	34,78%	2,17%	39,23%	30,12%	24,52%	6,13%	63,89%	27,78%	8,33%	0,00%
10. As condições das salas de aula (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o seu curso são:	R	25	10	11	0	378	145	47	1	-	-	-	-
	%	54,35%	21,74%	23,91%	0,00%	66,20%	25,39%	8,23%	0,18%	-	-	-	-
11. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:	R	3	0	13	30	75	49	164	283	-	-	-	-
	%	6,52%	0,00%	28,26%	65,22%	13,13%	8,58%	28,72%	49,56%	-	-	-	-
12. Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:	R	17	18	11	0	294	151	117	9	-	-	-	-
	%	36,96%	39,13%	23,91%	0,00%	51,49%	26,44%	20,49%	1,58%	-	-	-	-
13. O acesso ao material didático impresso anteriormente à abertura das disciplinas dos cursos EaD é:	R	-	-	-	-	167	104	205	95	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	29,25%	18,21%	35,90%	16,64%	-	-	-	-
14. O acesso e a navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) são:	R	-	-	-	-	187	104	213	67	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	32,75%	18,21%	37,30%	11,73%	-	-	-	-

3.2. RESULTADOS DE CADA SEGMENTO, DOCENTE, DISCENTE E TECNICO ADMINISTRATIVO

Se na seção 3.1 os resultados foram agrupados em %Positivos+ e %Negativos+, a presente seção visa apresentar os dados obtidos, em cada segmento de respondentes de forma desagregada, ou seja, considerando apenas as alternativas de resposta aos itens avaliados disponibilizadas no instrumento de coleta de dados.

3.2.1. Quadro de dados da Dimensão 1

Quadro 10 - DIMENSÃO 1: respostas dos discentes

DIMENSÕES		DISCENTE							TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Média R	89	228	136	42	9	65	1	571
	Média %	15,65%	39,93%	23,82%	7,41%	1,58%	11,44%	0,18%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	106	261	136	22	7	39	0	571
	%	18,56%	45,71%	23,82%	3,85%	1,23%	6,83%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	35	166	159	87	17	104	3	571
	%	6,13%	29,07%	27,85%	15,24%	2,98%	18,21%	0,53%	100,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	127	257	113	18	3	53	0	571
	%	22,24%	45,01%	19,79%	3,15%	0,53%	9,28%	0,00%	100,00%

Quadro 11 - DIMENSÃO 1: respostas dos docentes

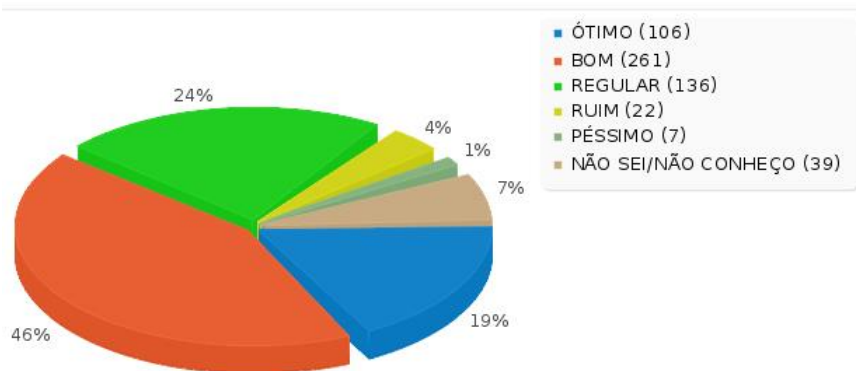
DIMENSÕES		DOCENTE							TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Média R	10	24	9	2	0	0	0	46
	Média %	21,74%	52,90%	20,29%	4,35%	0,00%	0,72%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	15	24	5	2	0	0	0	46
	%	32,61%	52,17%	10,87%	4,35%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	7	24	13	2	0	0	0	46
	%	15,22%	52,17%	28,26%	4,35%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	8	25	10	2	0	1	0	46
	%	17,39%	54,35%	21,74%	4,35%	0,00%	2,17%	0,00%	100,00%

Quadro 12 - DIMENSÃO 1: respostas dos TAEs

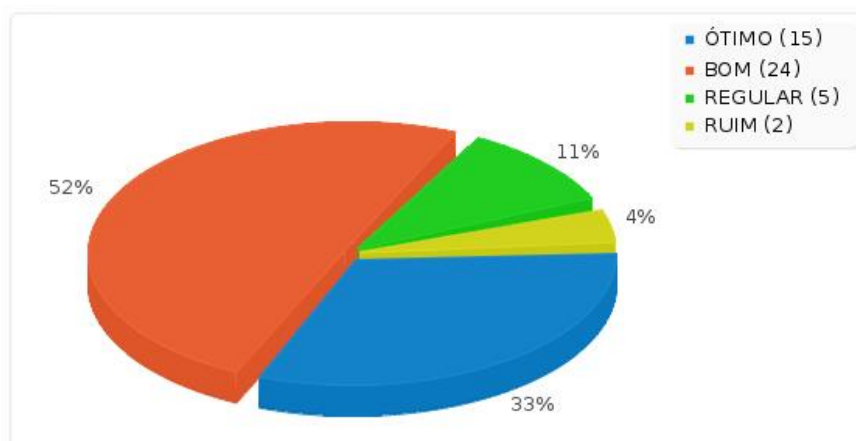
DIMENSÕES		TAEs							TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Média R	2	19	10	3	0	1	0	36
	Média %	6,48%	52,78%	28,70%	8,33%	0,93%	2,78%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	5	21	9	0	0	1	0	36
	%	13,89%	58,33%	25,00%	0,00%	0,00%	2,78%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	1	15	11	7	1	1	0	36
	%	2,78%	41,67%	30,56%	19,44%	2,78%	2,78%	0,00%	100,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	1	21	11	2	0	1	0	36
	%	2,78%	58,33%	30,56%	5,56%	0,00%	2,78%	0,00%	100,00%

3.2.1.1. Gráficos da Dimensão 1

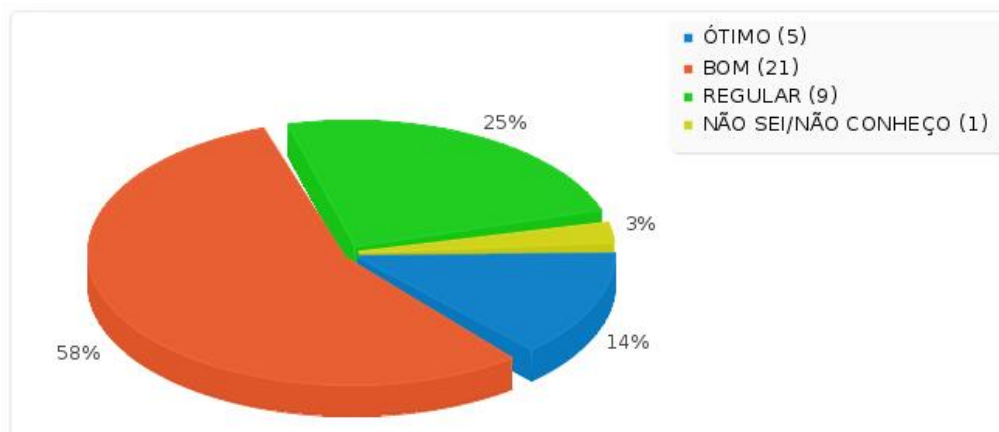
Pergunta 1.1: O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:



DISCENTE: Nesse quesito, respeitado o critério de análise adotado no presente levantamento, constata-se que um percentual de 65% considera ótimo e bom resultando um indicativo de **DESENVOLVER+**, e 11% dos discentes considera Ruim, Péssimo, Desconhece ou considera Inexistente seu conhecimento sobre a missão do IFSC, demandando uma ação **CORRETIVA**.

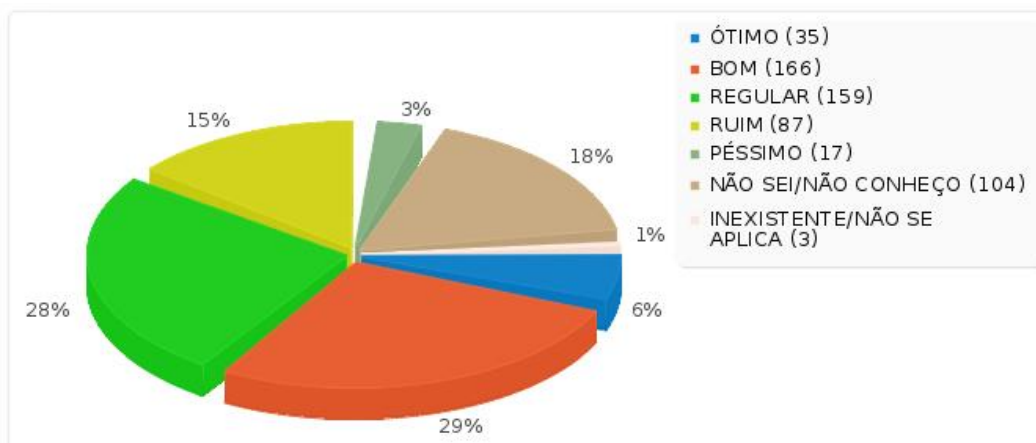


DOCENTE: No quesito em tela, respeitado o critério de análise adotado no presente levantamento, constata-se que um percentual próximo a 85% considera Ótimo ou Bom seu conhecimento sobre a missão do IFSC, superando o critério de excelência considerado (> ou = 75%). **MANTER**

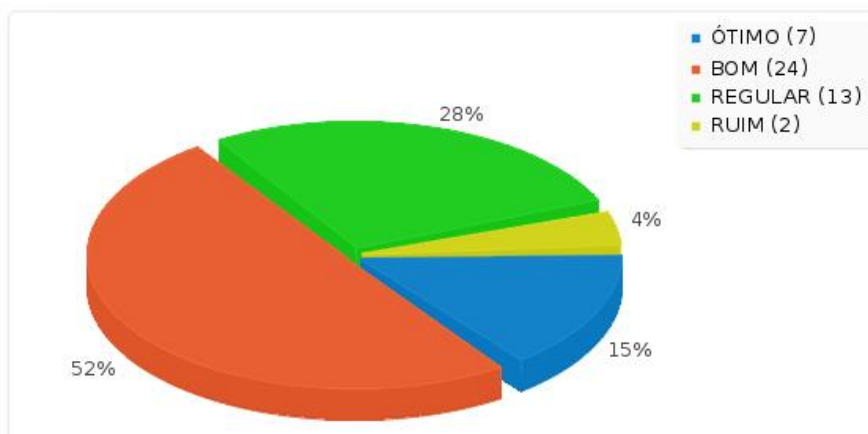


TAE: No quesito em tela, respeitado o critério de análise adotado no presente levantamento, constata-se que um percentual próximo a 72% considera Ótimo ou Bom seu conhecimento sobre a missão do IFSC, demandando **DESENVOLVER** neste quesito.

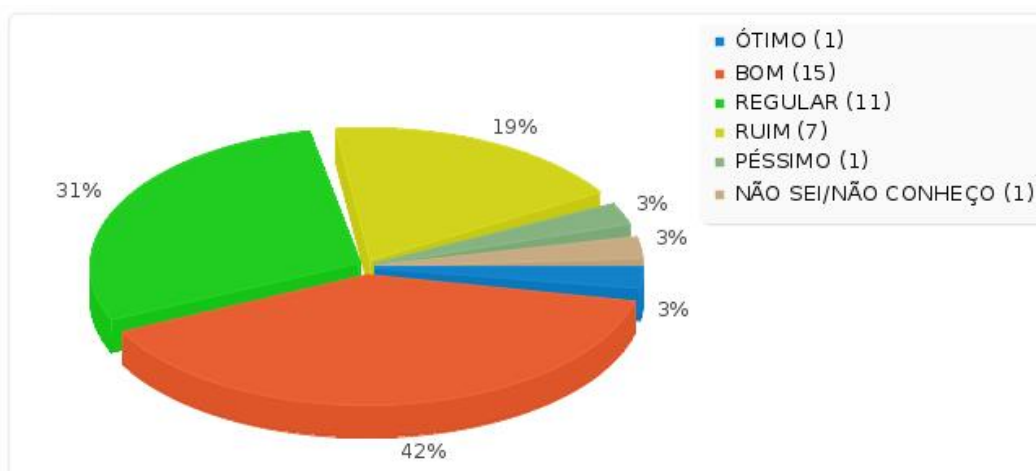
Pergunta 1.2: O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:



DISCENTE: No que se refere ao conhecimento do PDI, constata-se que a 37% da comunidade discente não conhece o Plano de desenvolvimento Institucional, demandando uma ação **CORRETIVA**, somente 35% dos respondentes considera ótimo e bom este quesito sendo considerado uma situação **CRITICA**.

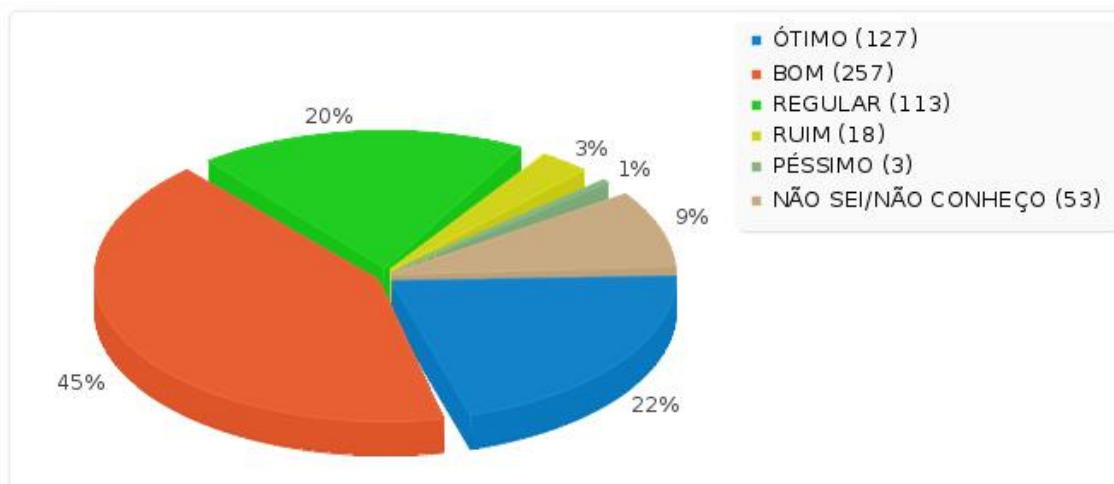


DOCENTE: No que se refere ao conhecimento do PDI, constata-se que 67% da comunidade docente está bem familiarizada com os encaminhamentos estratégicos da instituição, contudo, esse índice não atinge o critério de excelência considerado (> ou = 75%). Demandando **DESENVOLVIMENTO**.

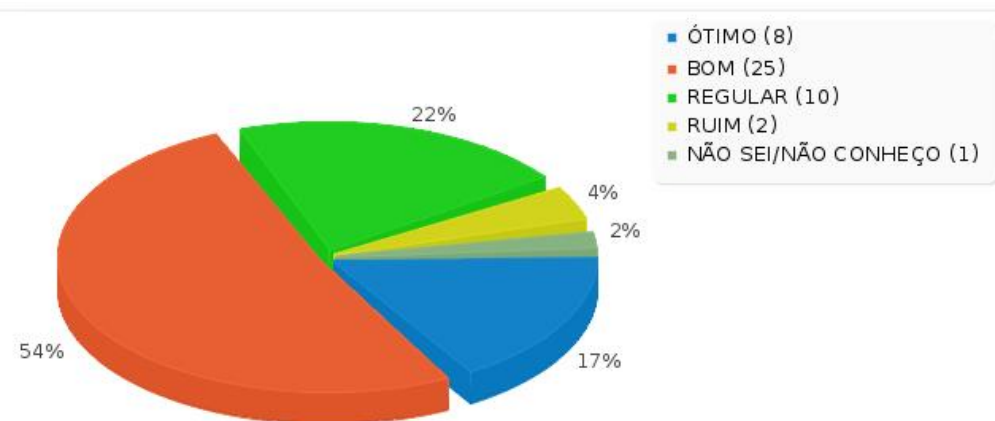


TAE: Constata-se que em torno de 45% dos servidores TAEs está plenamente satisfeita no que se refere ao conhecimento sobre a missão do IFSC. Constata-se que 25% considera ruim, péssimo ou não conhece o Plano desenvolvimento Institucional demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

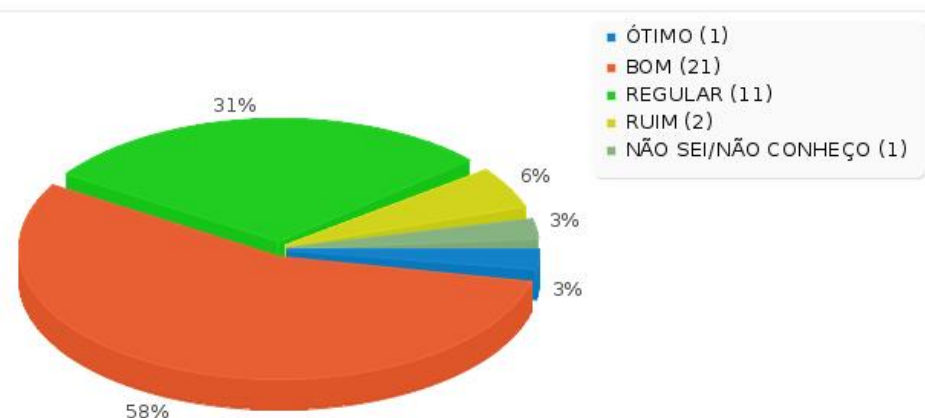
Pergunta 1.3: No cumprimento de sua missão, o IFSC é:



DISCENTE: O quesito Cumprimento de sua Missão o IFSC é plenamente satisfatório para em torno de 77% da comunidade discente. Cabe ressaltar o percentual de respondentes que aponta desconhecimento sobre o tema ou avalia negativamente a instituição neste indicador chega à 13%, demandando uma ação **CORRETIVA**.



DOCENTE: O contingente de 71% dos Servidores docentes está plenamente satisfeito com o cumprimento da missão institucional por parte do IFSC, contudo, o indicador fica abaixo do nível de excelência estabelecido nos respectivos critérios de análise. Demandando **DESENVOLVIMENTO**.



TAE: O contingente de 61% dos Servidores TAEs está plenamente satisfeito com o cumprimento da missão institucional por parte do IFSC, mas, apesar disso, o indicador fica abaixo do nível de excelência estabelecido nos critérios de análise (> ou =75%). Demandando a ação de **DESENVOLVIMENTO**.

3.2.1. Quadro de dados da Dimensão 2

Quadro 13 - DIMENSÃO 2: respostas dos discentes

DIMENSÕES		DISCENTE							TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Média R	74	208	147	47	23	53	18	571
	Média %	13,01%	36,38%	25,74%	8,31%	4,06%	9,30%	3,20%	100,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	80	194	158	67	34	29	9	571
	%	14,01%	33,98%	27,67%	11,73%	5,95%	5,08%	1,58%	100,00%
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	55	194	169	69	32	42	10	571
	%	9,63%	33,98%	29,60%	12,08%	5,60%	7,36%	1,75%	100,00%
3. A divulgação das atividades de ensino em seu Câmpus é:	R	72	207	175	74	30	13	0	571
	%	12,61%	36,25%	30,65%	12,96%	5,25%	2,28%	0,00%	100,00%
4. A divulgação das atividades de pesquisa em seu Câmpus é:	R	39	163	200	94	47	27	1	571
	%	6,83%	28,55%	35,03%	16,46%	8,23%	4,73%	0,18%	100,00%
5. A divulgação das atividades de extensão em seu Câmpus é:	R	38	164	208	85	39	36	1	571
	%	6,65%	28,72%	36,43%	14,89%	6,83%	6,30%	0,18%	100,00%
6. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	R	41	191	175	61	17	83	3	571
	%	7,18%	33,45%	30,65%	10,68%	2,98%	14,54%	0,53%	100,00%
7. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão são:	R	54	183	156	50	24	99	5	571
	%	9,46%	32,05%	27,32%	8,76%	4,20%	17,34%	0,88%	100,00%
8. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	43	145	156	53	26	138	10	571
	%	7,53%	25,39%	27,32%	9,28%	4,55%	24,17%	1,75%	100,00%
9. O Projeto Pedagógico(s) do(s) Curso(s) (PPC) em que você atua atende as necessidades de geração de emprego e renda da região, de forma:	R	81	210	127	34	17	90	12	571
	%	14,19%	36,78%	22,24%	5,95%	2,98%	15,76%	2,10%	100,00%
10. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:	R	95	254	129	48	31	12	2	571
	%	16,64%	44,48%	22,59%	8,41%	5,43%	2,10%	0,35%	100,00%
11. A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:	R	116	232	139	41	27	14	2	571
	%	20,32%	40,63%	24,34%	7,18%	4,73%	2,45%	0,35%	100,00%
12. O atendimento da secretaria e registro acadêmicos é:	R	77	248	157	46	25	17	1	571
	%	13,49%	43,43%	27,50%	8,06%	4,38%	2,98%	0,18%	100,00%
13. A formação proporcionada por seu curso atende as suas expectativas de modo:	R	130	273	130	26	8	4	0	571
	%	22,77%	47,81%	22,77%	4,55%	1,40%	0,70%	0,00%	100,00%
14. As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:	R	112	288	134	26	9	2	0	571
	%	19,61%	50,44%	23,47%	4,55%	1,58%	0,35%	0,00%	100,00%
15. O incentivo para os(as) alunos(as) à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações é:	R	36	136	207	82	50	50	10	571
	%	6,30%	23,82%	36,25%	14,36%	8,76%	8,76%	1,75%	100,00%
16. Seu comprometimento como aluno em relação ao que espera a Instituição é:	R	103	315	126	18	6	3	0	571
	%	18,04%	55,17%	22,07%	3,15%	1,05%	0,53%	0,00%	100,00%
17. O comprometimento dos professores em relação ao curso é:	R	148	316	86	13	7	1	0	571
	%	25,92%	55,34%	15,06%	2,28%	1,23%	0,18%	0,00%	100,00%
18. O seu interesse em participar de projetos de pesquisa e/ou extensão é:	R	138	222	145	32	16	16	2	571
	%	24,17%	38,88%	25,39%	5,60%	2,80%	2,80%	0,35%	100,00%
19. O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) presencial do seu curso EaD é:	R	38	150	102	21	14	146	100	571
	%	6,65%	26,27%	17,86%	3,68%	2,45%	25,57%	17,51%	100,00%
20. O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) a distância do seu curso EaD é:	R	31	127	100	28	15	162	108	571
	%	5,43%	22,24%	17,51%	4,90%	2,63%	28,37%	18,91%	100,00%
21. O conteúdo do material didático do seu curso EaD, quanto a pertinência e relevância, é:	R	33	150	107	29	13	131	108	571
	%	5,78%	26,27%	18,74%	5,08%	2,28%	22,94%	18,91%	100,00%

Quadro 14 - DIMENSÃO 2: respostas dos docentes

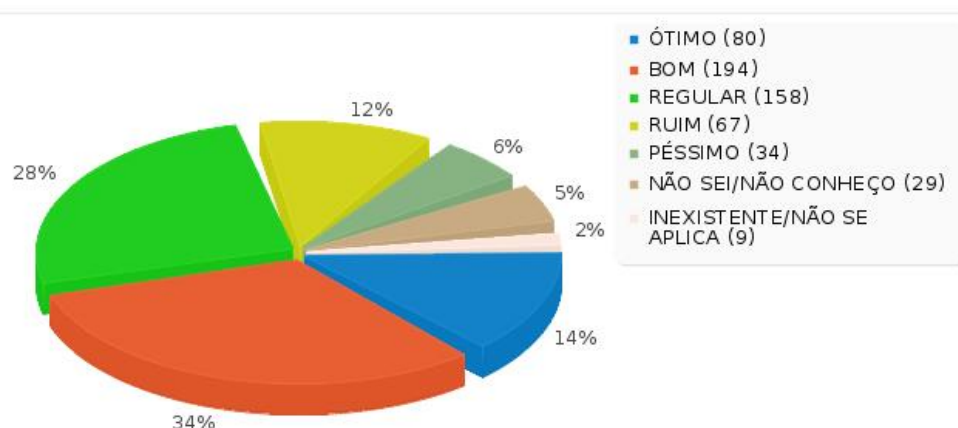
DIMENSÕES		DOCENTE							TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SE/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Média R	2	15	17	7	3	2	1	46
	Média %	5,25%	32,25%	36,23%	15,04%	5,43%	4,35%	1,45%	100,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	4	14	17	9	1	0	1	46
	%	8,70%	30,43%	36,96%	19,57%	2,17%	0,00%	2,17%	100,00%
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	2	12	19	11	1	0	1	46
	%	4,35%	26,09%	41,30%	23,91%	2,17%	0,00%	2,17%	100,00%
3. A divulgação das atividades de ensino em seu campus é:	R	2	19	19	4	1	0	1	46
	%	4,35%	41,30%	41,30%	8,70%	2,17%	0,00%	2,17%	100,00%
4. A divulgação das atividades de pesquisa em seu campus é:	R	2	10	21	9	3	0	1	46
	%	4,35%	21,74%	45,65%	19,57%	6,52%	0,00%	2,17%	100,00%
5. A divulgação das atividades de extensão em seu campus é:	R	2	13	16	11	2	1	1	46
	%	4,35%	28,26%	34,78%	23,91%	4,35%	2,17%	2,17%	100,00%
6. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	R	1	11	18	5	3	7	1	46
	%	2,17%	23,91%	39,13%	10,87%	6,52%	15,22%	2,17%	100,00%
7. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão são:	R	2	12	13	11	2	4	2	46
	%	4,35%	26,09%	28,26%	23,91%	4,35%	8,70%	4,35%	100,00%
8. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	1	15	16	5	2	7	0	46
	%	2,17%	32,61%	34,78%	10,87%	4,35%	15,22%	0,00%	100,00%
9. O Projeto Pedagógico(s) do(s) Curso(s) (PPC) em que você atua atende as necessidades de geração de emprego e renda da região, de forma:	R	6	25	11	3	0	1	0	46
	%	13,04%	54,35%	23,91%	6,52%	0,00%	2,17%	0,00%	100,00%
10. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:	R	1	15	21	6	2	1	0	46
	%	2,17%	32,61%	45,65%	13,04%	4,35%	2,17%	0,00%	100,00%
11. A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:	R	4	12	15	5	9	1	0	46
	%	8,70%	26,09%	32,61%	10,87%	19,57%	2,17%	0,00%	100,00%
12. O atendimento da secretaria e Registro Acadêmicos é:	R	2	20	14	4	4	2	0	46
	%	4,35%	43,48%	30,43%	8,70%	8,70%	4,35%	0,00%	100,00%

Quadro 15 - DIMENSÃO 2: respostas dos TAEs

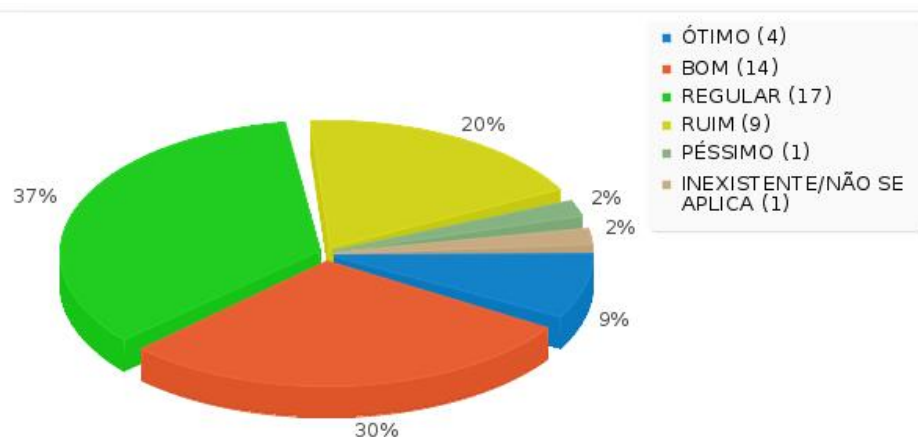
DIMENSÕES		TAEs							TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SE/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Média R	0	7	12	10	3	4	1	36
	Média %	1,04%	18,40%	33,33%	27,43%	8,33%	9,72%	1,74%	100,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	0	7	8	16	3	0	2	36
	%	0,00%	19,44%	22,22%	44,44%	8,33%	0,00%	5,56%	100,00%
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	2	5	14	12	1	0	2	36
	%	5,56%	13,89%	38,89%	33,33%	2,78%	0,00%	5,56%	100,00%
3. A divulgação das atividades de ensino em seu câmpus é:	R	0	6	14	10	5	1	0	36
	%	0,00%	16,67%	38,89%	27,78%	13,89%	2,78%	0,00%	100,00%
4. A divulgação das atividades de pesquisa em seu câmpus é:	R	0	6	16	8	5	1	0	36
	%	0,00%	16,67%	44,44%	22,22%	13,89%	2,78%	0,00%	100,00%
5. A divulgação das atividades de extensão em seu câmpus é:	R	1	6	14	8	4	3	0	36
	%	2,78%	16,67%	38,89%	22,22%	11,11%	8,33%	0,00%	100,00%
6. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	R	0	6	12	8	3	7	0	36
	%	0,00%	16,67%	33,33%	22,22%	8,33%	19,44%	0,00%	100,00%
7. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão são:	R	0	5	13	7	2	9	0	36
	%	0,00%	13,89%	36,11%	19,44%	5,56%	25,00%	0,00%	100,00%
8. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	0	12	5	10	1	7	1	36
	%	0,00%	33,33%	13,89%	27,78%	2,78%	19,44%	2,78%	100,00%

3.2.1.1. Gráficos da Dimensão 2

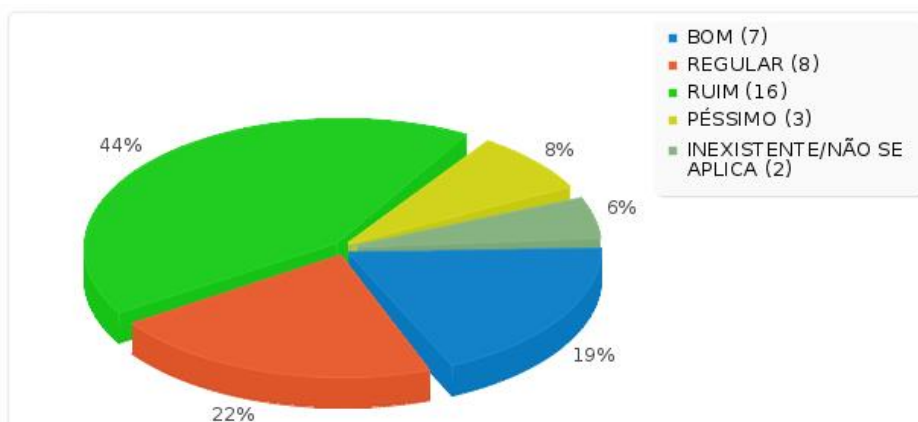
Pergunta 2.1: O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:



DISCENTE: Constata-se que 48% dos respondentes estão plenamente satisfeitos com o incentivo do IFSC à participação em atividades de pesquisa. Contudo, destaque-se que em torno de 25% estão completamente insatisfeitos nesse quesito, superando o limite estabelecido de 10% requerendo ações **CORRETIVAS** urgentes.

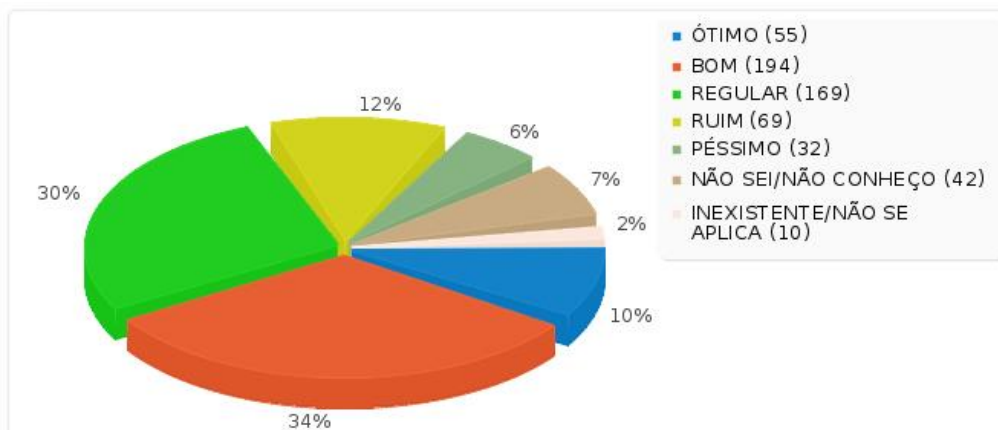


DOCENTES: Constata-se que 39% dos respondentes estão plenamente satisfeitos com o incentivo do IFSC à participação em atividades de pesquisa. Contudo, destaque-se que em torno de 24% estão completamente insatisfeitos nesse quesito, superando o limite estabelecido de 10% requerendo ações **CORRETIVAS** urgentes.

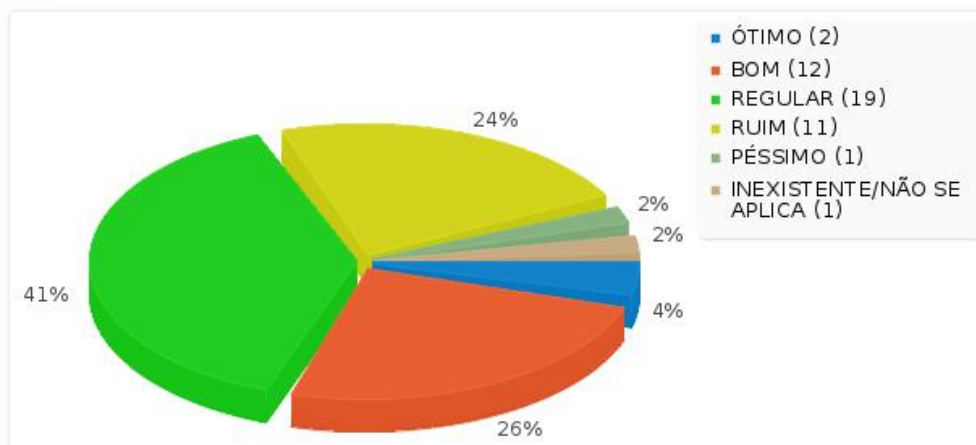


TAE's: Constata-se que 41% dos respondentes estão plenamente satisfeitos com o incentivo do IFSC à participação em atividades de pesquisa. Contudo, destaque-se que em torno de 14% estão completamente insatisfeitos nesse quesito, superando o limite estabelecido de 10% requerendo ações **CORRETIVAS** urgentes.

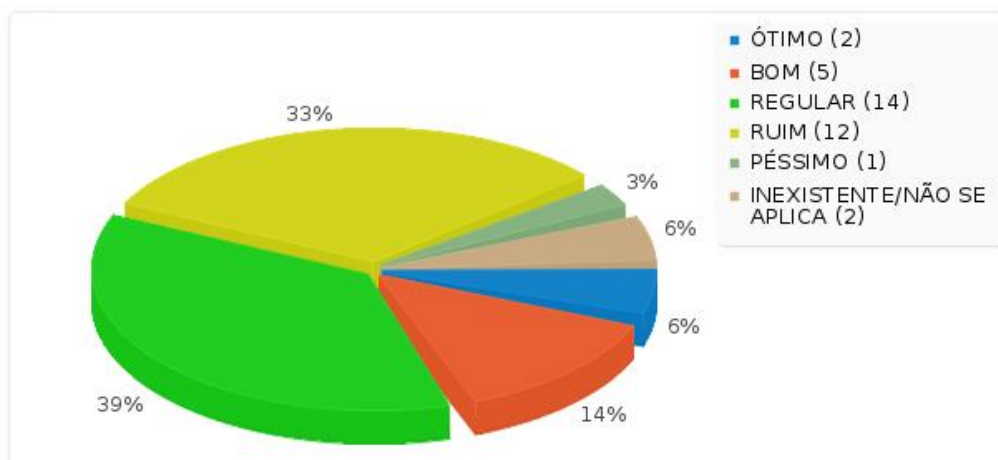
Pergunta 2.2: O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:



DISCENTE: Constata-se que 44% dos respondentes estão plenamente satisfeitos com o incentivo do IFSC à participação em atividades de extensão. Contudo, destaque-se que em torno de 27% estão completamente insatisfeitos nesse quesito, superando o limite estabelecido de 10% requerendo ações **CORRETIVAS** urgentes.

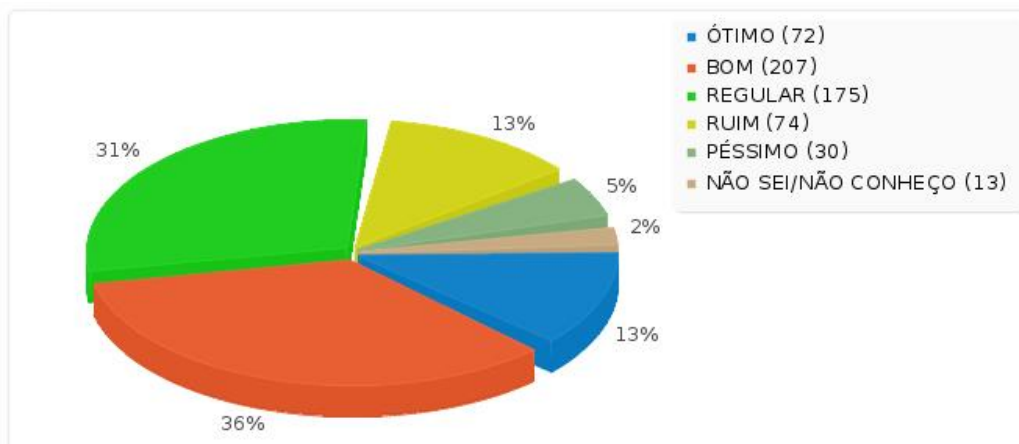


DOCENTE: Constata-se que 30% dos respondentes estão plenamente satisfeitos com o incentivo do IFSC à participação em atividades de extensão. Contudo, destaque-se que em torno de 28% estão completamente insatisfeitos nesse quesito, superando o limite estabelecido de 10% requerendo ações **CORRETIVAS** urgentes.

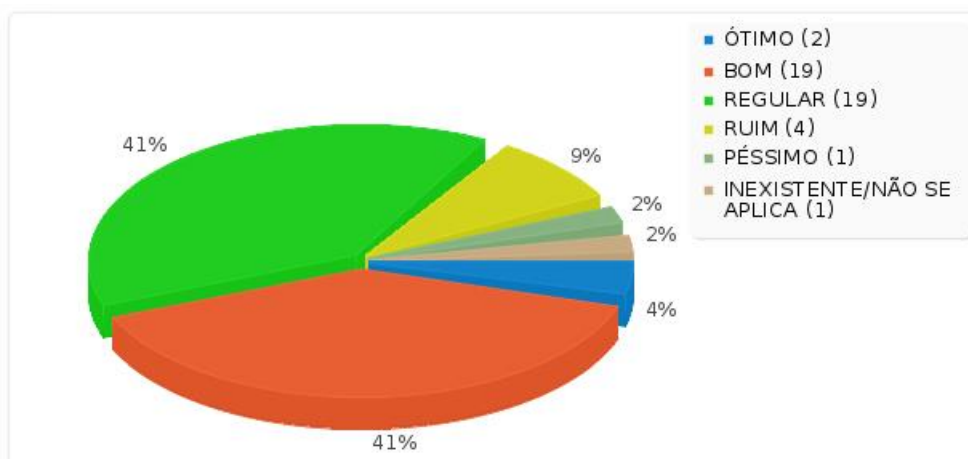


TAE: Constata-se que 20% dos respondentes estão plenamente satisfeitos com o incentivo do IFSC à participação em atividades de extensão. Contudo, destaque-se que em torno de 42% estão completamente insatisfeitos nesse quesito, superando o limite estabelecido de 10% requerendo ações **CORRETIVAS** urgentes.

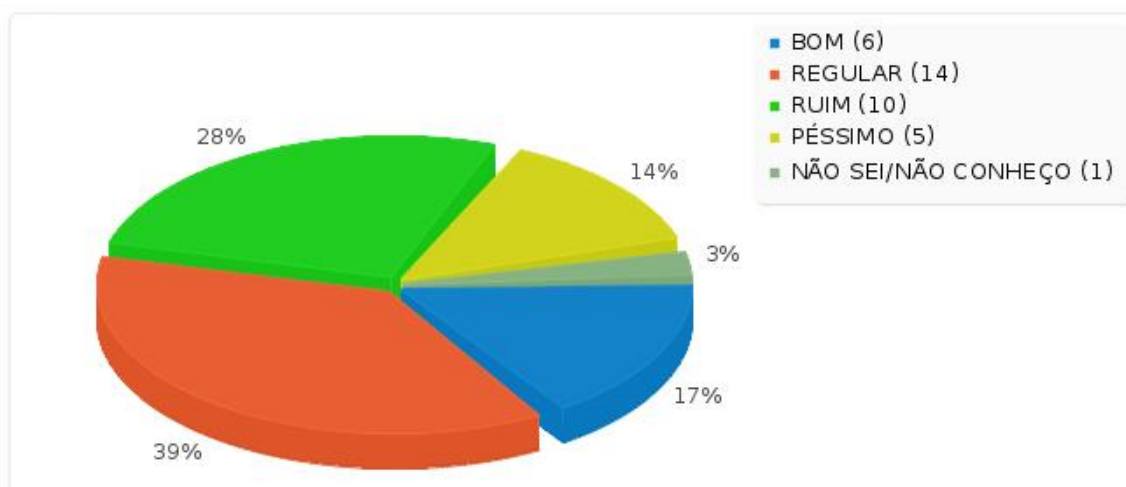
Pergunta 2.3: A divulgação das atividades de ensino em seu Câmpus é:



DISCENTES: Constata-se que 49% dos respondentes estão plenamente satisfeitos com a divulgação das atividades de ensino em seu câmpus. Contudo, destaque-se que em torno de 20% estão completamente insatisfeitos nesse quesito, superando o limite estabelecido de 10% requerendo ações **CORRETIVAS** urgentes.

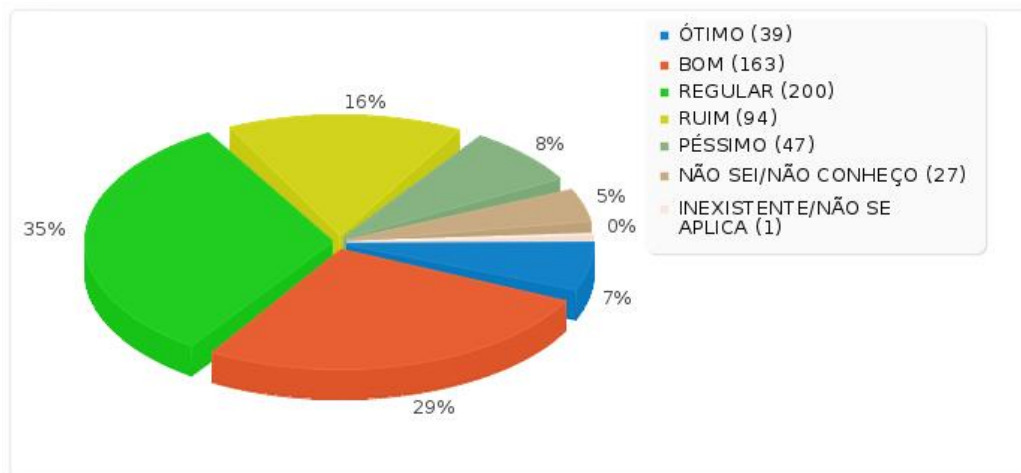


DOCENTES: Constata-se que 45% dos respondentes estão plenamente satisfeitos com a divulgação das atividades de ensino em seu câmpus. Contudo, destaque-se que em torno de 13% estão completamente insatisfeitos nesse quesito, superando o limite estabelecido de 10% requerendo ações **CORRETIVAS** urgentes.

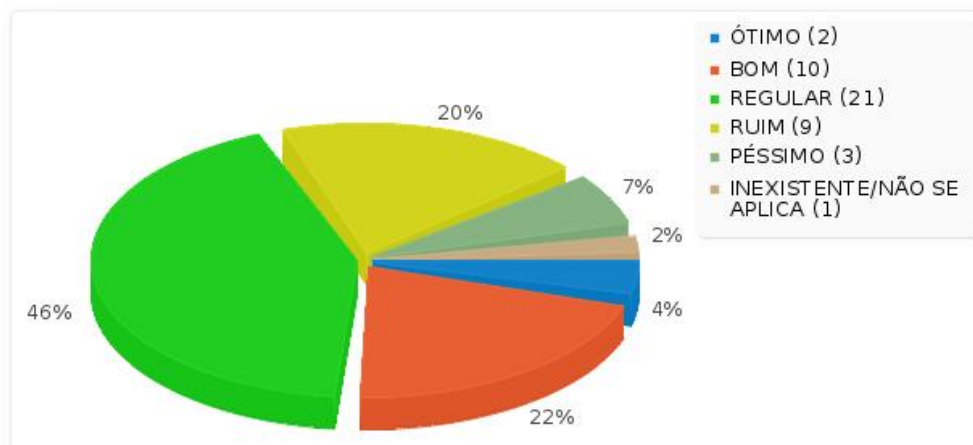


TAES: Constata-se que 17% dos respondentes estão plenamente satisfeitos com a divulgação das atividades de ensino em seu câmpus. Contudo, destaque-se que em torno de 45% estão completamente insatisfeitos nesse quesito, superando o limite estabelecido de 10% requerendo ações **CORRETIVAS** urgentes.

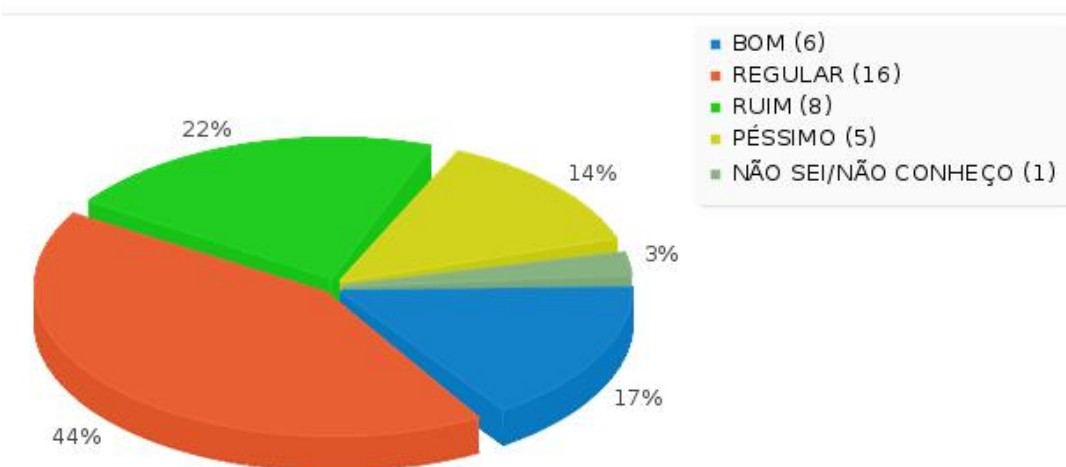
Pergunta 2.4: A divulgação das atividades de pesquisa em seu Câmpus é:



DISCENTES: Destaque-se que mais de 36% dos discentes está plenamente insatisfeito com a divulgação de atividades de pesquisa em seu Câmpus, Contudo, destaque-se que em torno de 29% estão completamente insatisfeitos nesse quesito, superando o limite estabelecido de 10% requerendo ações **CORRETIVAS** urgentes.

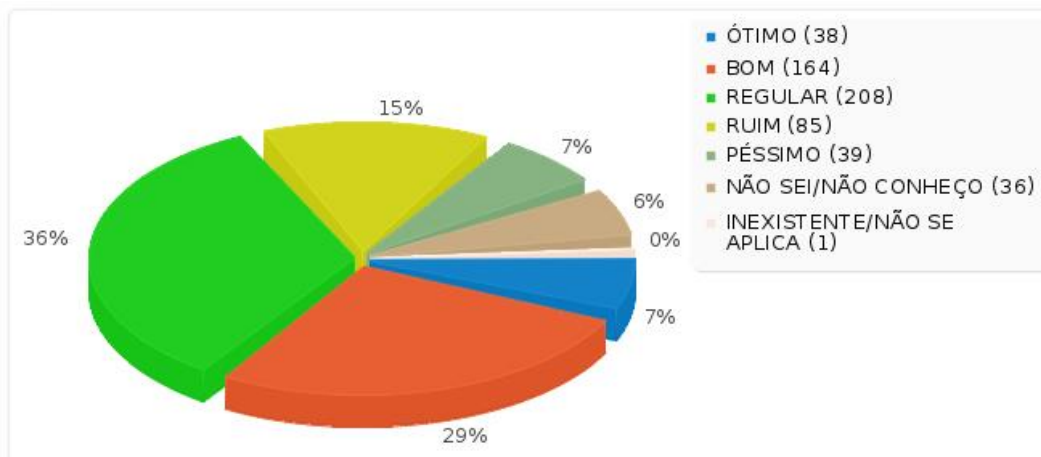


DOCENTES: Conforme os dados acima, mais de 29% dos respondentes do segmento avaliaram a divulgação das atividades de pesquisa como ruim ou péssima. Superando o limite estabelecido de 10% requerendo ações **CORRETIVAS** urgentes.

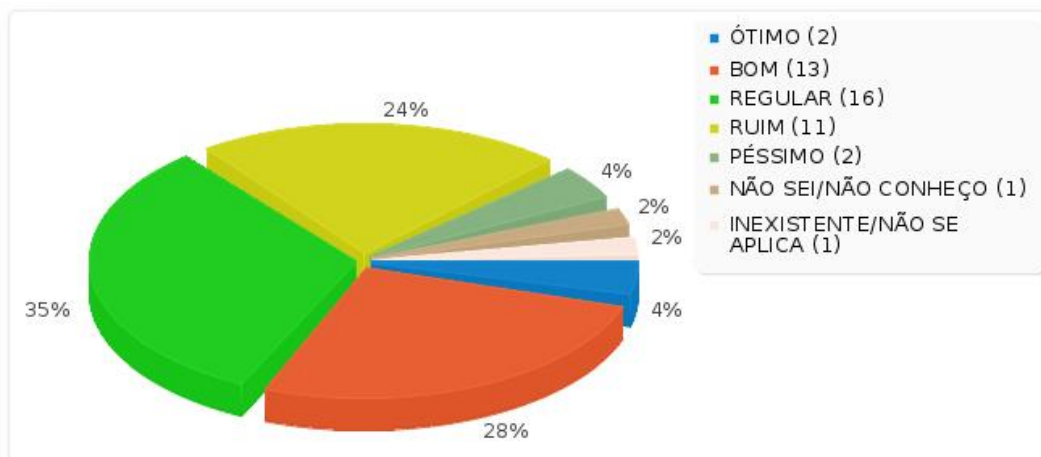


TAES: Conforme os dados acima, mais de 17% dos respondentes do segmento avaliaram a divulgação das atividades de pesquisa como boa. Contudo cerca de 39% considera ruim, péssimo ou não conhece superando o limite estabelecido de 10% requerendo ações **CORRETIVAS** urgentes.

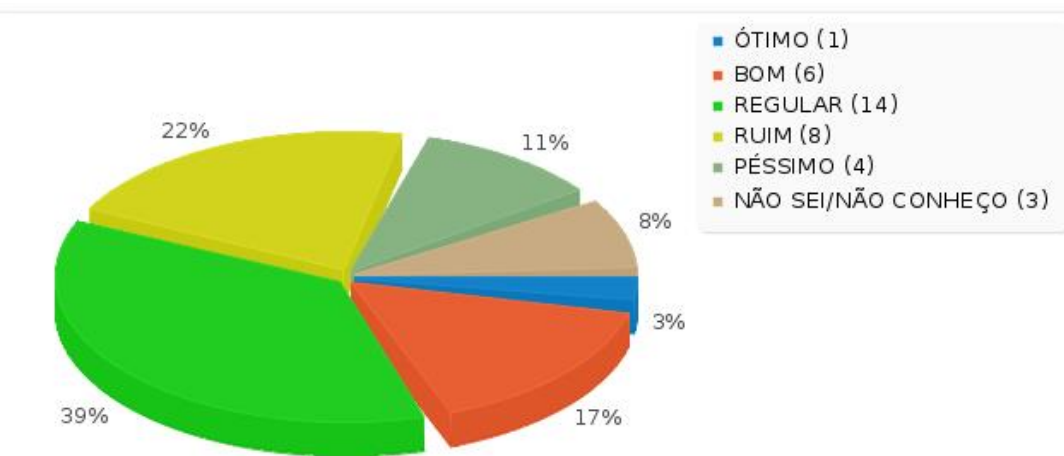
Pergunta 2.5: A divulgação das atividades de extensão em seu Câmpus é:



DISCENTES: Mais de 28% dos respondentes estão totalmente insatisfeitos com a divulgação das atividades de extensão em seu Câmpus. Superando o limite estabelecido de 10% requerendo ações **CORRETIVAS** urgentes

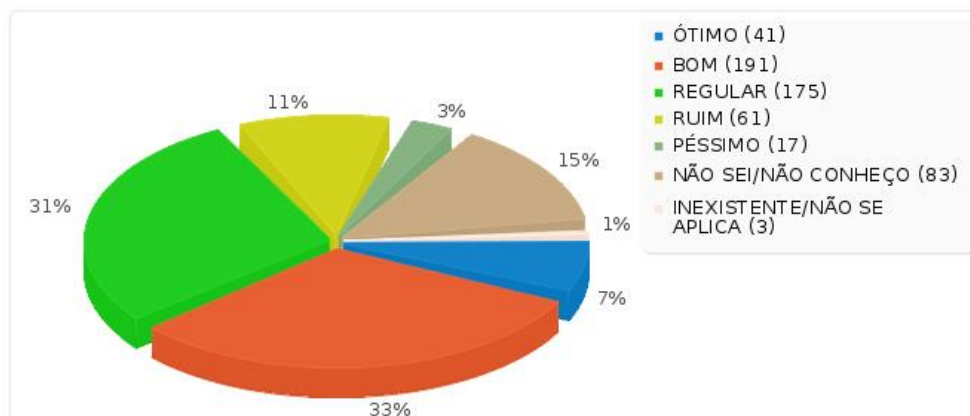


DOCENTES: Mais de 34% dos respondentes estão totalmente insatisfeitos com a divulgação das atividades de extensão em seu Câmpus. Superando o limite estabelecido de 10% requerendo ações **CORRETIVAS** urgentes.

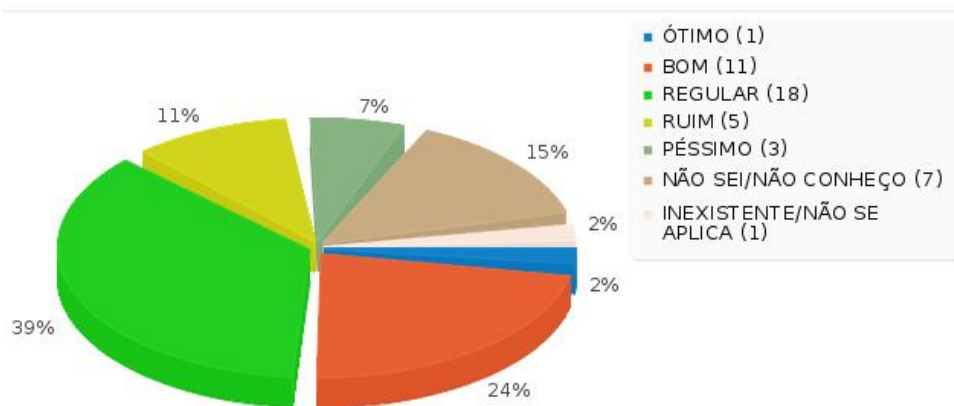


TAES: A divulgação das atividades de extensão nos Câmpus é avaliada como totalmente insatisfatória por mais de 41% dos servidores TAEs. Superando o limite estabelecido de 10% requerendo ações **CORRETIVAS** urgentes.

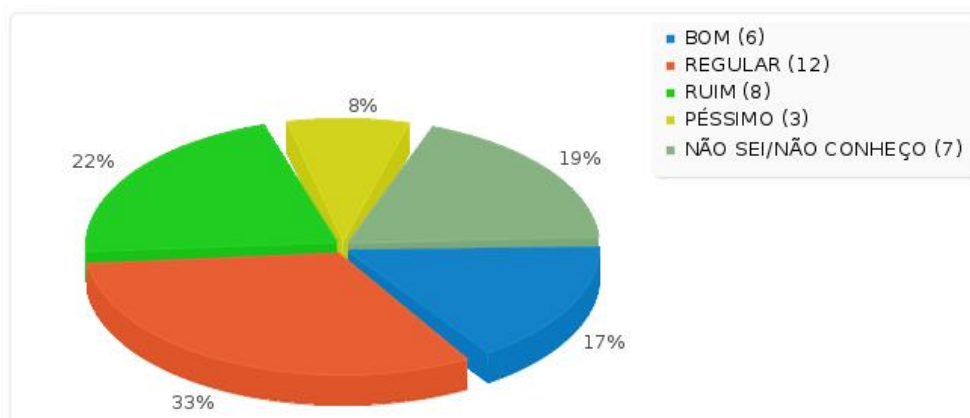
Pergunta 2.6: As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:



DISCENTE: De maneira geral, 40% atribuíram ao menos conceito ótimo e Bom à adequação das atividades de extensão realizadas pelos seus Câmpus. Por outro lado, destaque-se que mais de 30% dos respondentes consideram ruim, péssimo ou Inexistente/Não se aplica a atuação do IFSC no quesito ora avaliado. Superando o limite estabelecido de 10% requerendo ações **CORRETIVAS** urgentes

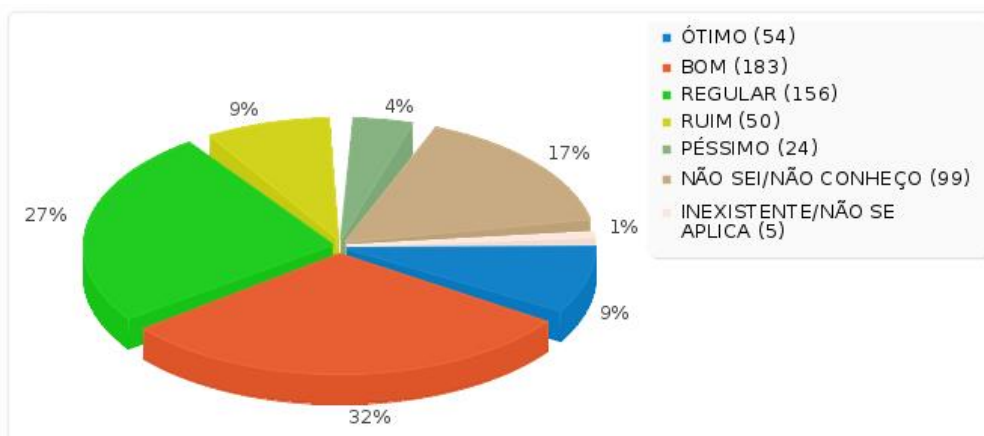


DOCENTES: Quanto à capacidade das atividades de extensão ofertadas pelos Câmpus em atender às necessidades das comunidades em que estão inseridas, cabe ressaltar que mais de 35% dos respondentes estão totalmente insatisfeitos, sendo que, agregados os conceitos ruim, péssimo e Inexistente/Não se aplica. Superando o limite estabelecido de 10% requerendo ações **CORRETIVAS** urgentes

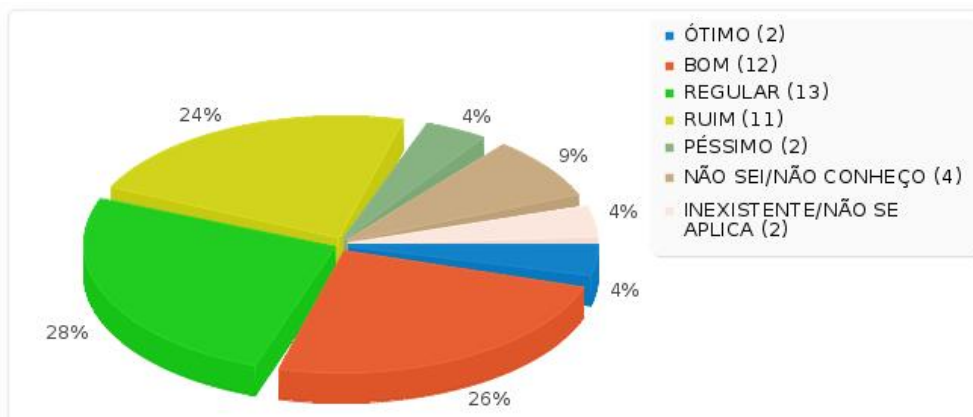


TAES: Quanto das atividades de extensão ofertadas pelos Câmpus em atender às necessidades das comunidades em que estão inseridas, cabe ressaltar que mais de 49% dos respondentes estão totalmente insatisfeitos, sendo que, agregados os conceitos ruim, péssimo e Inexistente/Não se aplica. Superando o limite estabelecido de 10% requerendo ações **CORRETIVAS** urgentes

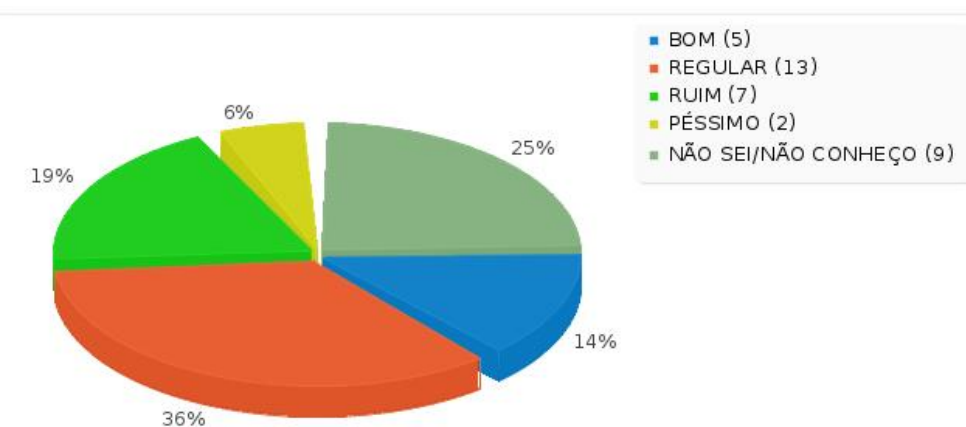
Pergunta 2.7: A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão são:



DISCENTE: De maneira geral, uma parcela significativa dos discentes (31%) atribuíram os conceitos ruim, péssimo e não conheço ou não se aplica à clareza e transparência dos critérios dos projetos de pesquisa e/ou extensão. Superando o limite estabelecido de 10% requerendo ações **CORRETIVAS** urgentes

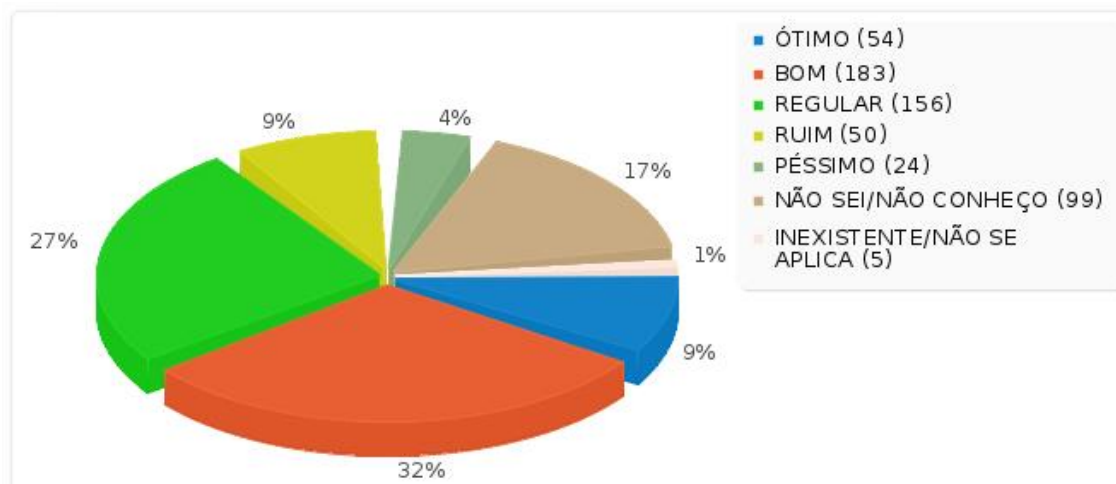


DOCENTES: Quanto à capacidade das atividades de extensão ofertadas pelos Câmpus em atender às necessidades das comunidades em que estão inseridas, cabe ressaltar que mais de 41% dos respondentes estão totalmente insatisfeitos, sendo que, agregados os conceitos Regular e Inexistente/Não se aplica, Superando o limite estabelecido de 10% requerendo ações **CORRETIVAS** urgentes.

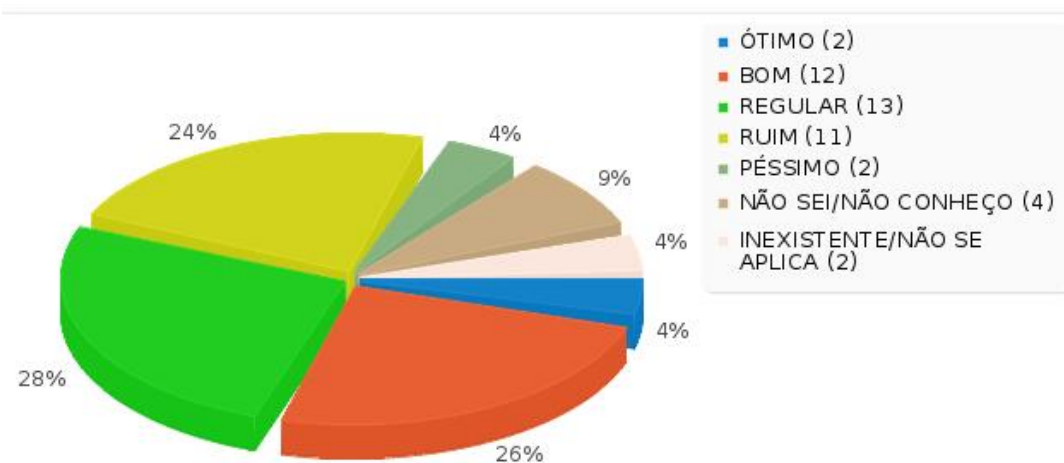


TAES: Quanto à clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão pelos Câmpus, cabe ressaltar que mais de 50% dos respondentes estão totalmente insatisfeitos, sendo que, agregados os conceitos Ruim, péssimo e Inexistente/Não se aplica, Superando o limite estabelecido de 10% requerendo ações **CORRETIVAS** urgentes.

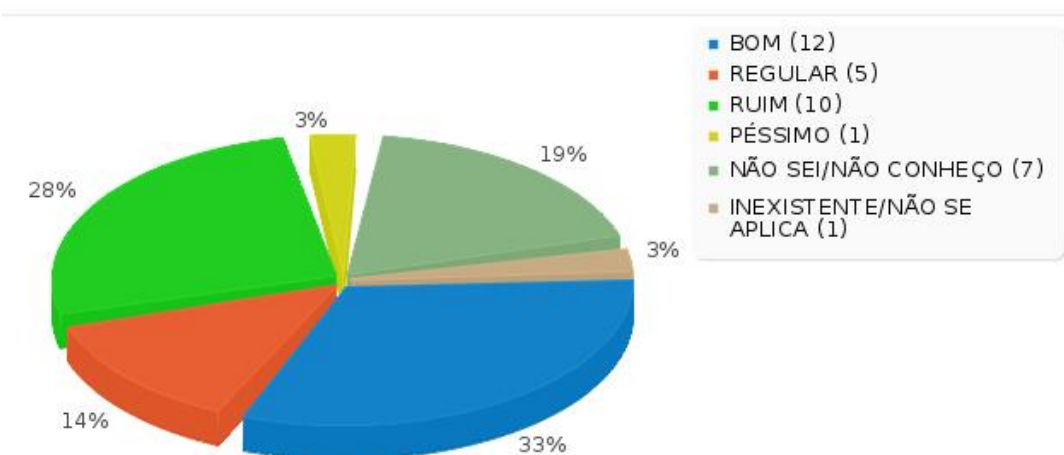
Pergunta 2.8: Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:



DISCENTE: Nesse quesito, destaca-se a pouca familiarização de, aproximadamente, 31% do corpo discente do IFSC acerca das atividades desenvolvidas pelo CEPE, bem como, seus impactos sobre as políticas de ensino, pesquisa e extensão adotadas pelo IFSC. Superando o limite estabelecido de 10% requerendo ações **CORRETIVAS** urgentes.

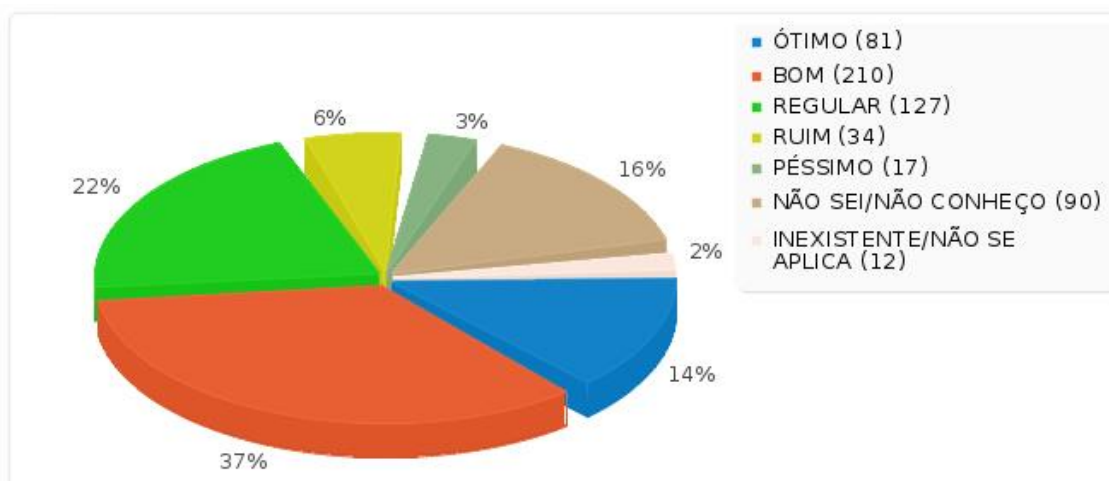


DOCENTE: Nesse quesito, destaca-se que a pouca familiarização e/ou o descontentamento supera 41% dos respondentes em relação a atuação do CEPE, bem como, seus impactos sobre as políticas de ensino, pesquisa e extensão adotadas pelo IFSC. Superando o limite estabelecido de 10% requerendo ações **CORRETIVAS** urgentes.

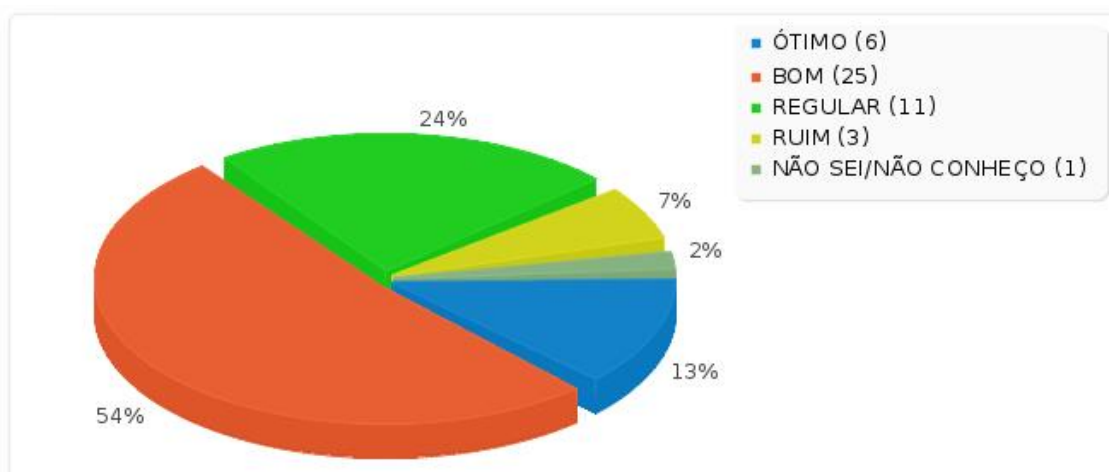


TAE: A atuação do CEPE é desconhecida para mais de 53% dos servidores TAEs, consideram a atuação como Ruim, Péssima ou inexistente. Superando o limite estabelecido de 10% requerendo ações **CORRETIVAS** urgentes. Somente 33% consideram o quesito bom, estando numa situação **CRITICA**.

Pergunta 2.9: O Projeto Pedagógico(s) do(s) Curso(s) (PPC) em que você atua atende as necessidades de geração de emprego e renda da região, de forma:

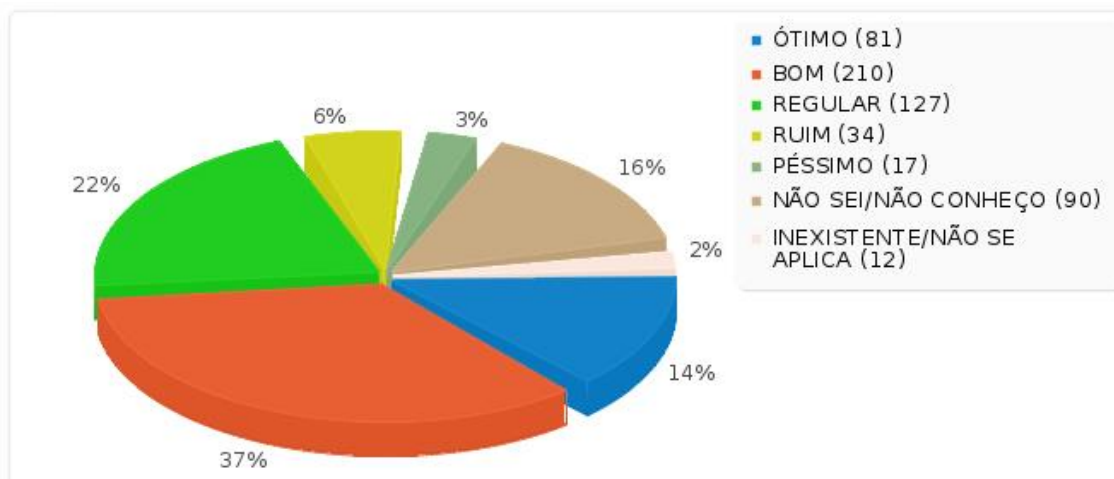


DISCENTES: Neste quesito, o IFSC supera os 51% de respondentes discentes plenamente satisfeitos. Destaque-se o significativo contingente 27% que consideram ruim, péssimo, desconhecem ou consideram inexistente o quesito analisado. Superando o limite estabelecido de 10% requerendo ações **CORRETIVAS** urgentes.

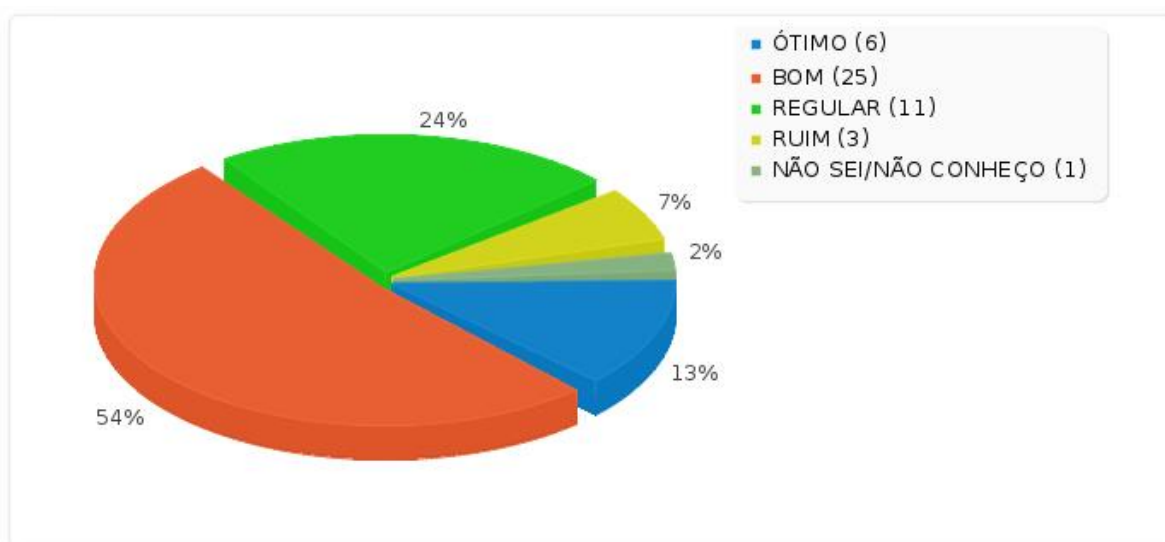


DOCENTES: Conforme as informações do gráfico, mais de 67% dos respondentes consideram que o(s) projeto(s) pedagógico(s) do(s) Curso(s) (PPC) nos quais estão vinculados atende(m) às necessidades socioeconômicas da região. Contudo, o indicador em tela fica abaixo do critério de excelência estabelecido para análise feita ($\geq 75\%$) demandando **DESENVOLVIMENTO** neste quesito.

Pergunta 2.10: A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:

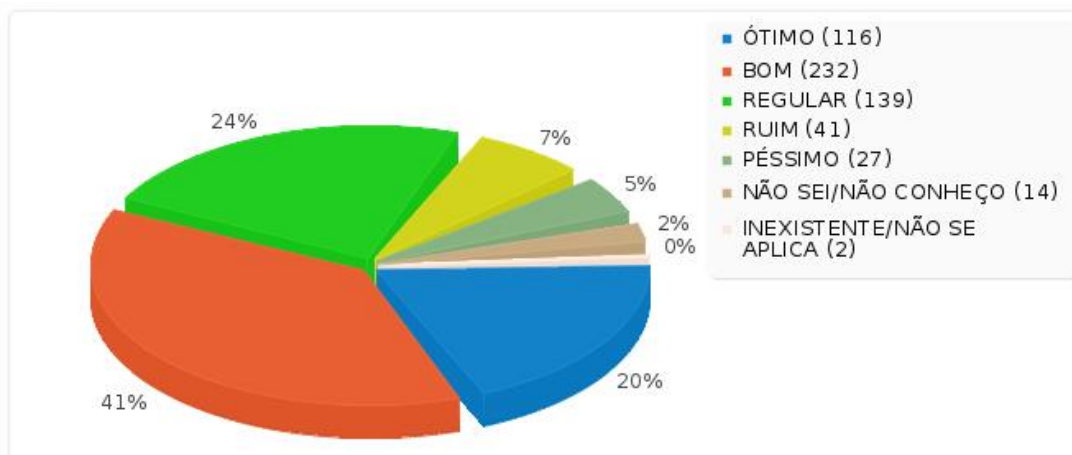


DISCENTE: Neste quesito, o IFSC supera os 51% de respondentes discentes plenamente satisfeitos. Destaque-se o significativo contingente 27% que consideram ruim, péssimo, desconhecem ou consideram inexistente o quesito analisado. Superando o limite estabelecido de 10% requerendo ações **CORRETIVAS** urgentes.

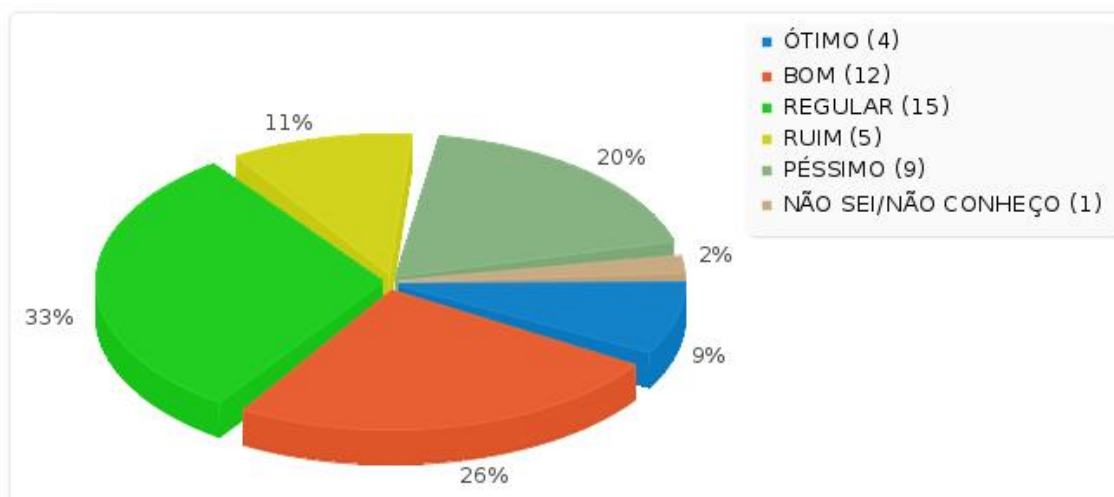


DOCENTE: Neste quesito, o percentual de respondentes do segmento docente que estão totalmente satisfeitos com a integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso superou 67%, sendo abaixo do critério de excelência estabelecido para análise feita ($\geq 75\%$) um quesito a ser **DESENVOLVIDO**.

Pergunta 2.11: A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:

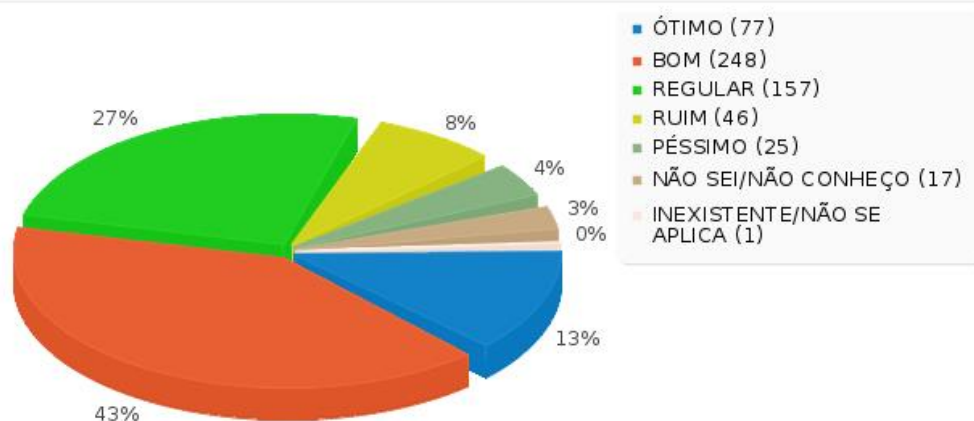


DISCENTE: A atuação do Núcleo Pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito do estudante é ruim, péssima ou desconhecida insuficiente para mais de 14% do corpo discente do IFSC. Superando o limite estabelecido de 10% requerendo ações **CORRETIVAS** urgentes.

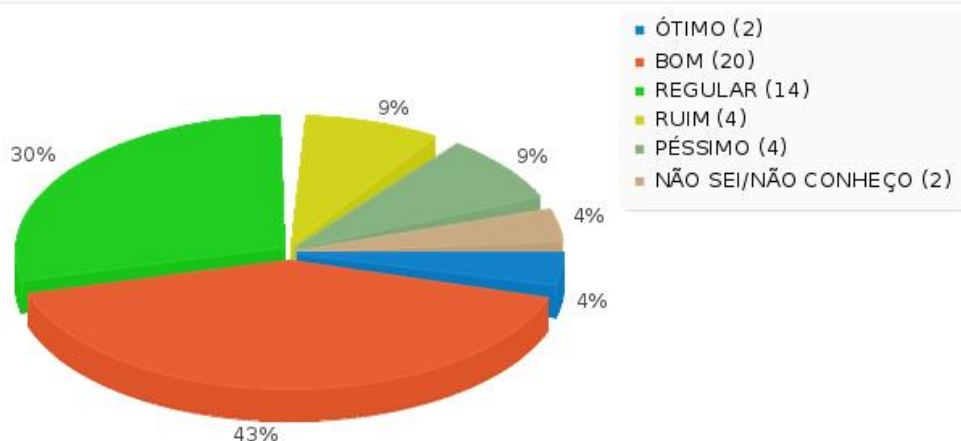


DOCENTE: O contingente de docentes que consideram Ruim ou Péssima a atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes supera 33%. Dessa forma, menos de 35% dos docentes estão plenamente satisfeitos acerca desse quesito. Superando o limite estabelecido de 10% requerendo ações **CORRETIVAS** urgentes.

Pergunta 2.12: O atendimento da secretaria e registro acadêmicos é

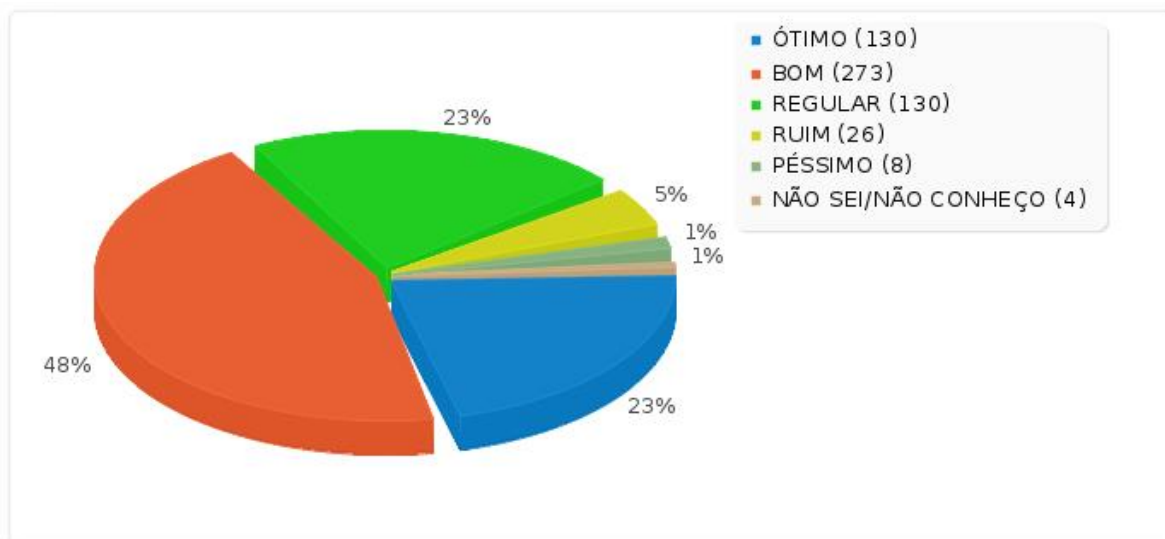


DISCENTE: Por volta de 56% dos discentes estão plenamente satisfeitos com o atendimento da secretaria e registro acadêmicos. Contudo, esse percentual fica abaixo do nível de excelência estabelecido para o presente levantamento (> ou = 75%). Demandando **DESENVOLVIMENTO** neste quesito. Contudo, existe 15% dos respondentes que consideram ruim, péssimo ou inexistente/não se aplica. Superando o limite estabelecido de 10% requerendo ações **CORRETIVAS** urgentes.



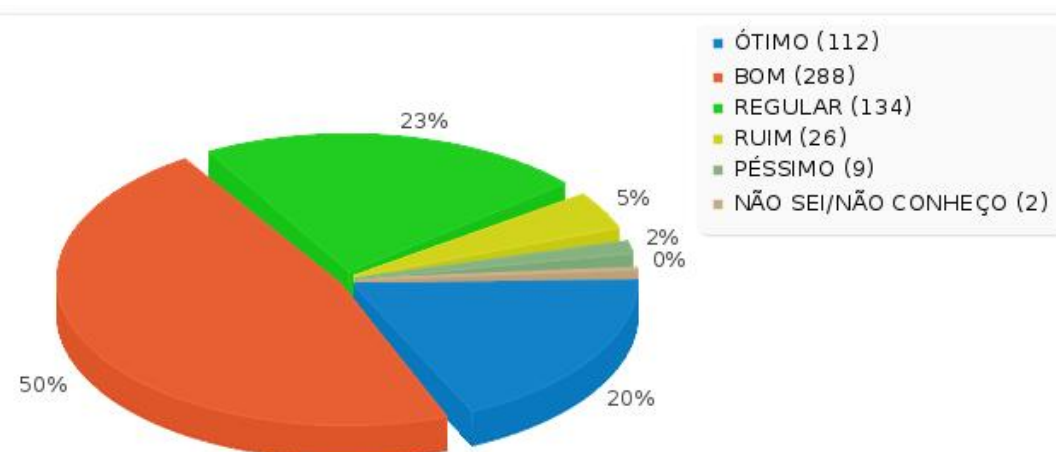
DOCENTE: Neste quesito, o IFSC supera os 47% de respondentes discentes plenamente satisfeitos. Destaque-se o significativo contingente (22%) que desconhecem ou consideram inexistente o quesito analisado. Superando o limite estabelecido de 10% requerendo ações **CORRETIVAS** urgentes.

Pergunta 2.13: A formação proporcionada por seu curso atende as suas expectativas de modo:



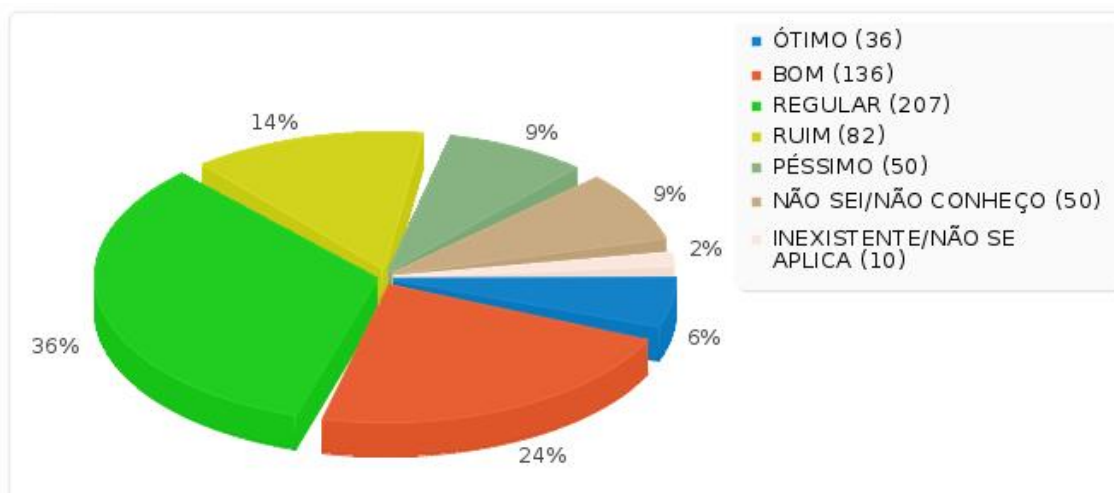
DISCENTE: Constata-se que perto de 71% dos discentes estão satisfeitos com a formação proporcionada por seu curso. Porém, esse percentual ainda fica abaixo do nível de excelência estabelecido para o presente levantamento (> ou = 75%). Demandando uma ação de **DESENVOLVIMENTO** neste quesito.

Pergunta 2.14: As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:



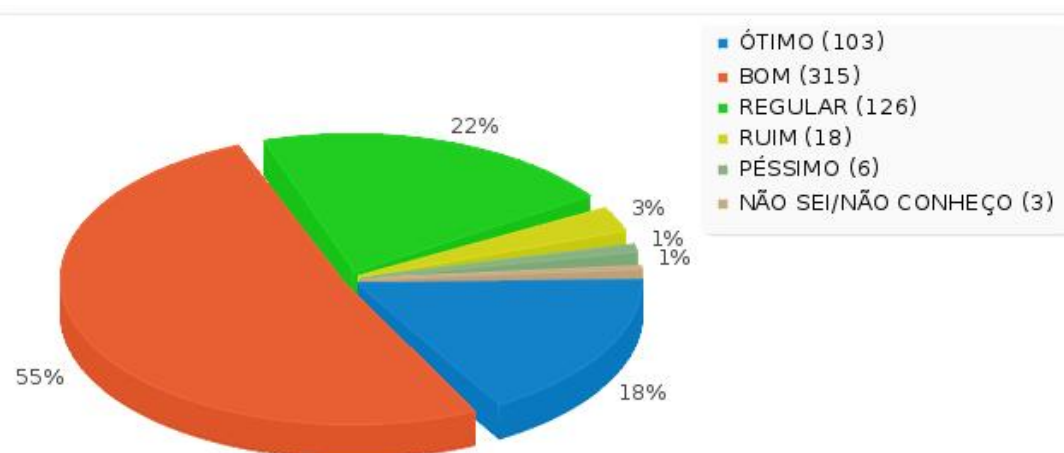
DISCENTES: Constata-se que perto de 70% dos discentes estão satisfeitos com as práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso, alcançando o nível de excelência estabelecido para análise em curso. Demandando uma ação de **DESENVOLVIMENTO** neste quesito.

Pergunta 2.15: O incentivo para os(as) alunos(as) à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações é:



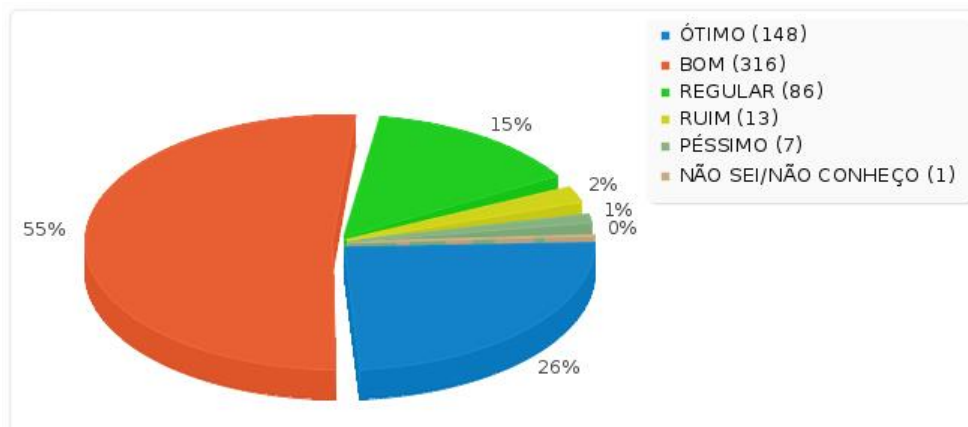
DISCENTE: Considerando apenas as avaliações Ruim e Péssimo para o indicador em tela, o grau de insatisfação do corpo discente quanto ao incentivo para participação em intercâmbios com outras instituições supera 34%. Superando o limite estabelecido de 10% requerendo ações **CORRETIVAS** urgentes.

Pergunta 2.16: Seu comprometimento como aluno em relação ao que espera a Instituição é:



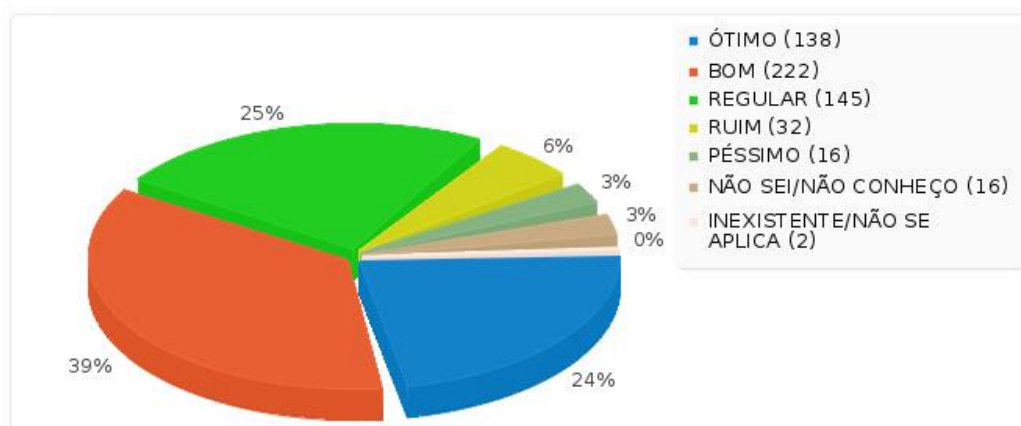
DISCENTE: O resultado no gráfico apresenta, o índice de satisfação dos discentes quanto ao seu comprometimento com a instituição é de mais de 73% não superando o nível para excelência estabelecido na metodologia adotada. Demandando uma ação de **DESENVOLVIMENTO** neste quesito.

Pergunta 2.17: O comprometimento dos professores em relação ao curso é:



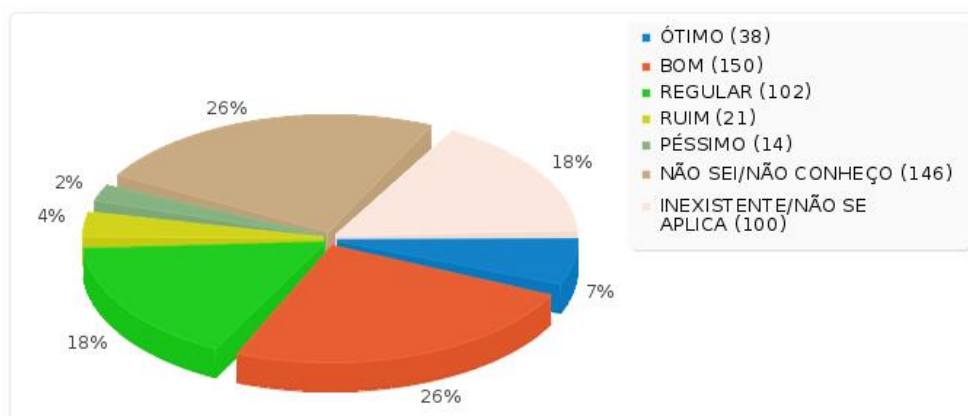
DISCENTES: Em um dos indicadores mais bem avaliados pelos discentes, 84% dos respondentes estão totalmente satisfeitos com o comprometimento dos docentes de seu curso, superando com margem significativa o percentual de excelência estabelecido. **MANTER**

Pergunta 2.18: O seu interesse em participar de projetos de pesquisa e/ou extensão é:



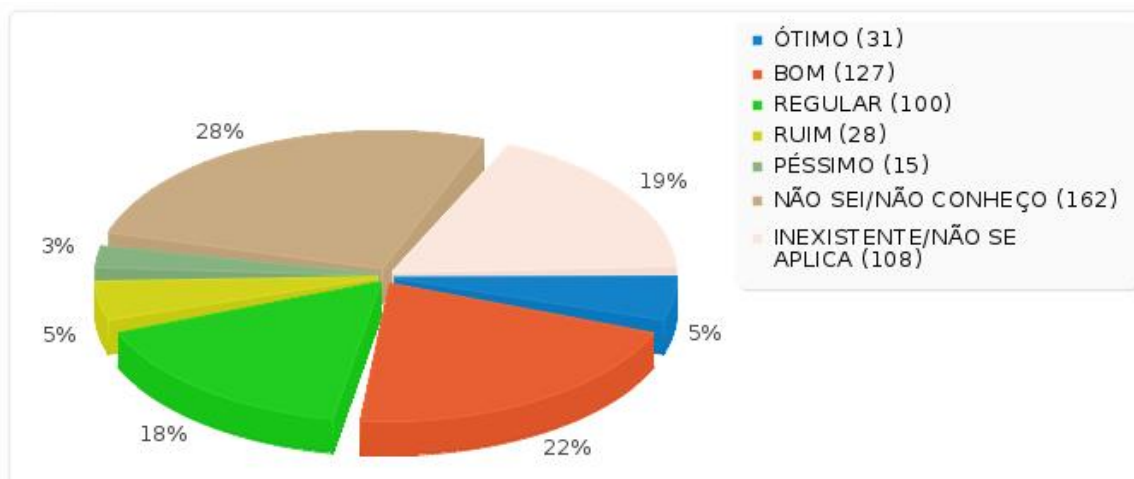
DISCENTES: Considerando apenas as avaliações Ruim e Péssimo e não existente para o indicador em tela, o grau de insatisfação do corpo discente quanto ao seu interesse em participar de projetos de pesquisa supera 12%. Superando o limite estabelecido de 10% requerendo ações **CORRETIVAS** urgentes.

Pergunta 2.19: O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) presencial do seu curso EaD é:



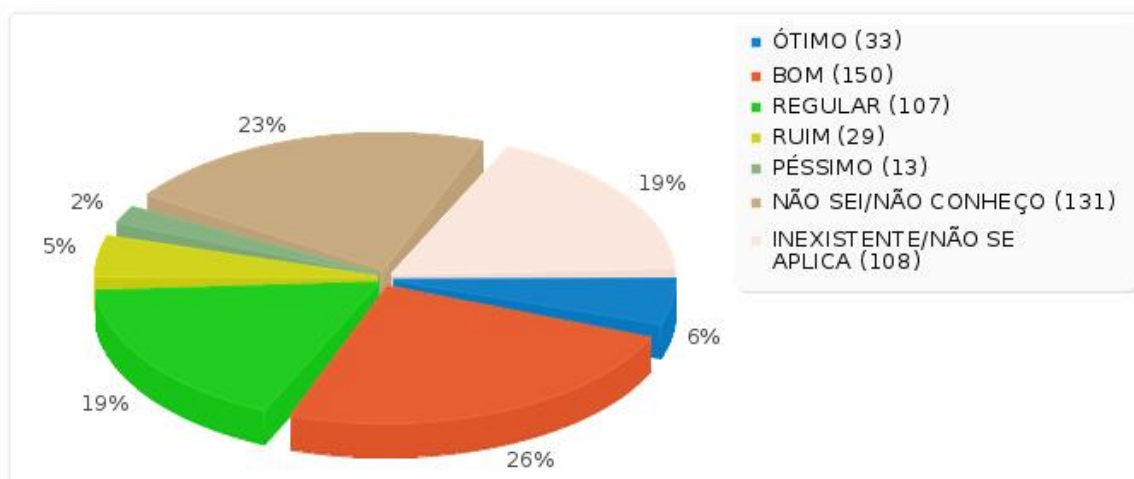
DISCENTE: Considerando apenas as avaliações ruim, péssimo, não conheço para o indicador em tela, o grau de insatisfação do corpo discente quanto ao acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) presencial do seu curso EaD supera 50%. Superando o limite estabelecido de 10% requerendo ações **CORRETIVAS** urgentes.

Pergunta 2.20: O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) a distância do seu curso EaD é:



DISCENTE: Considerando apenas as avaliações ruim, péssimo, inexistente para o indicador em tela, o grau de insatisfação do corpo discente quanto ao acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) a distancia do seu curso EaD supera 55%. Superando o limite estabelecido de 10% requerendo ações **CORRETIVAS** urgentes.

Pergunta 2.21: O conteúdo do material didático do seu curso EaD, quanto a pertinência e relevância, é:



DISCENTE: Considerando apenas as avaliações Ruim e Péssimo para o indicador em tela, o grau de insatisfação do corpo discente quanto ao conteúdo do material didático do seu curso EaD supera 49%. Ultrapassando o limite estabelecido de 10% requerendo ações **CORRETIVAS** urgentes.

3.2.1. Quadro de dados da Dimensão 3

Quadro 16 - DIMENSÃO 3: respostas dos discentes

DISCENTE									
DIMENSÕES		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SE/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	TOTAL
3. Responsabilidade Social da Instituição	Média R	107	228	134	41	16	40	6	571
	Média %	18,70%	40,00%	23,40%	7,15%	2,80%	6,97%	0,98%	100,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	60	243	155	44	20	45	4	571
	%	10,51%	42,56%	27,15%	7,71%	3,50%	7,88%	0,70%	100,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	207	255	70	13	11	15	0	571
	%	36,25%	44,66%	12,26%	2,28%	1,93%	2,63%	0,00%	100,00%
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	110	224	127	37	12	53	8	571
	%	19,26%	39,23%	22,24%	6,48%	2,10%	9,28%	1,40%	100,00%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	94	247	153	40	11	25	1	571
	%	16,46%	43,26%	26,80%	7,01%	1,93%	4,38%	0,18%	100,00%
5. O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:	R	63	173	163	70	26	61	15	571
	%	11,03%	30,30%	28,55%	12,26%	4,55%	10,68%	2,63%	100,00%

Quadro 17 - DIMENSÃO 3: respostas dos docentes

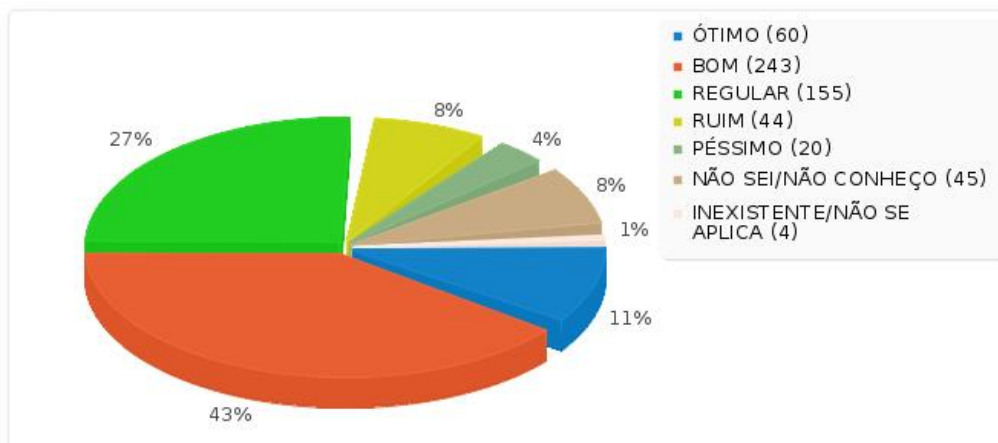
DOCENTE									
DIMENSÕES		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SE/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	TOTAL
3. Responsabilidade Social da Instituição	Média R	3	16	16	6	3	2	1	46
	Média %	6,96%	33,91%	34,78%	12,61%	5,65%	4,78%	1,30%	100,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	0	11	17	11	3	3	1	46
	%	0,00%	23,91%	36,96%	23,91%	6,52%	6,52%	2,17%	100,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	7	25	9	3	1	1	0	46
	%	15,22%	54,35%	19,57%	6,52%	2,17%	2,17%	0,00%	100,00%
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	4	22	15	2	1	2	0	46
	%	8,70%	47,83%	32,61%	4,35%	2,17%	4,35%	0,00%	100,00%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	4	12	21	6	1	1	1	46
	%	8,70%	26,09%	45,65%	13,04%	2,17%	2,17%	2,17%	100,00%
5. O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:	R	1	8	18	7	7	4	1	46
	%	2,17%	17,39%	39,13%	15,22%	15,22%	8,70%	2,17%	100,00%

Quadro 18 - DIMENSÃO 3: respostas dos TAEs

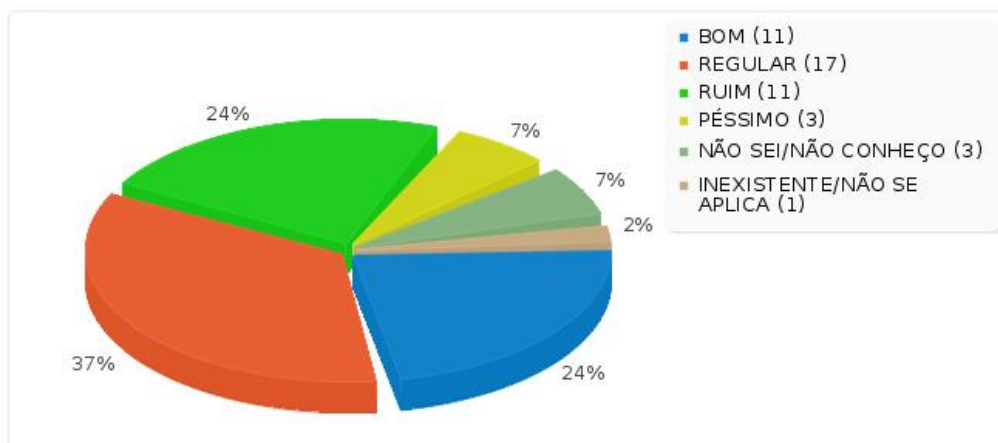
TAEs									
DIMENSÕES		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SE/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	TOTAL
3. Responsabilidade Social da Instituição	Média R	3	8	14	6	4	2	0	36
	Média %	6,94%	22,92%	38,19%	16,67%	11,11%	4,17%	0,00%	100,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	0	5	9	12	7	3	0	36
	%	0,00%	13,89%	25,00%	33,33%	19,44%	8,33%	0,00%	100,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	3	15	14	3	1	0	0	36
	%	8,33%	41,67%	38,89%	8,33%	2,78%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	4	8	16	4	4	0	0	36
	%	11,11%	22,22%	44,44%	11,11%	11,11%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	3	5	16	5	4	3	0	36
	%	8,33%	13,89%	44,44%	13,89%	11,11%	8,33%	0,00%	100,00%

3.2.1.1. Gráficos da Dimensão 3

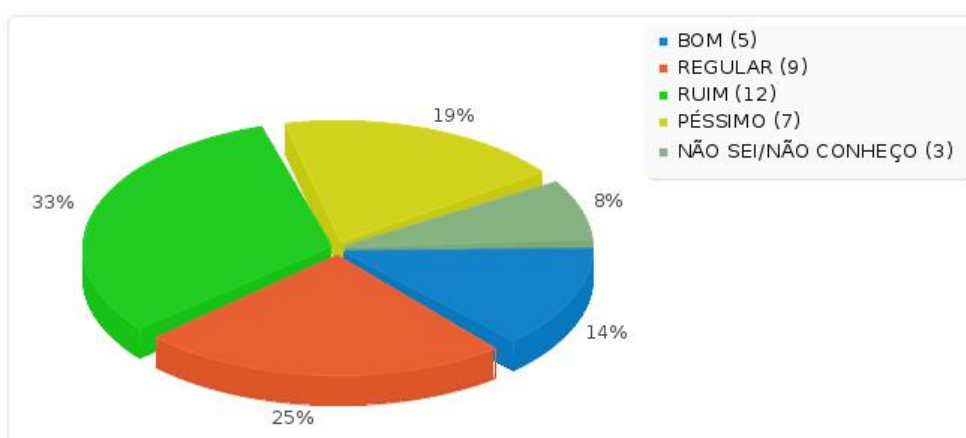
Pergunta 3.1: A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:



DISCENTE: Considerando apenas as avaliações Ruim e Péssimo para o indicador em tela, o grau de insatisfação do corpo discente quanto ao seu conhecimento nas ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus supera 21%. Ultrapassando o limite estabelecido de 10% requerendo ações **CORRETIVAS** urgentes.

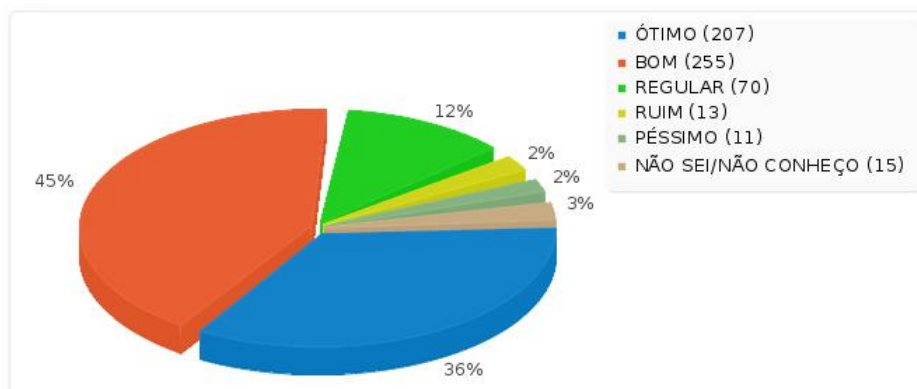


DOCENTE: As ações voltadas ao desenvolvimento sustentável dos Câmpus são avaliadas como Ótimo ou Bom por 24% dos respondentes. O percentual que desconhece tais ações ou atribuíram conceito Ruim ou Péssimo supera 40%, demandando ações **CORRETIVAS** urgentes para este quesito.

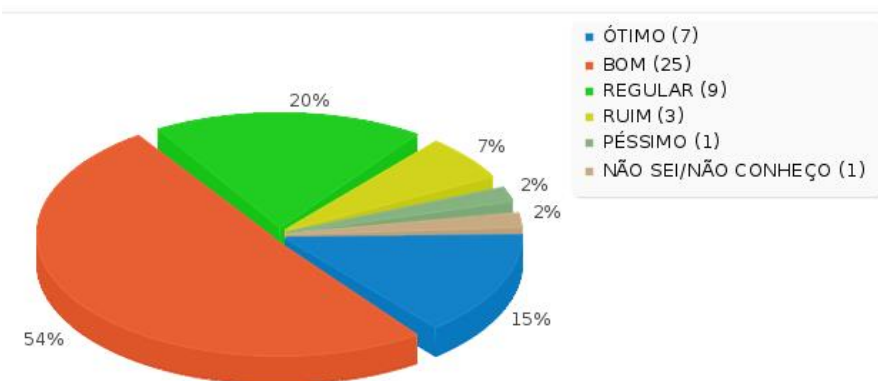


TAE: As ações voltadas ao desenvolvimento sustentável dos Câmpus são avaliadas como Ruim, Péssima ou Inexistente por mais de 60% dos servidores TAEs, demandando ações **CORRETIVAS** urgentes para este quesito.

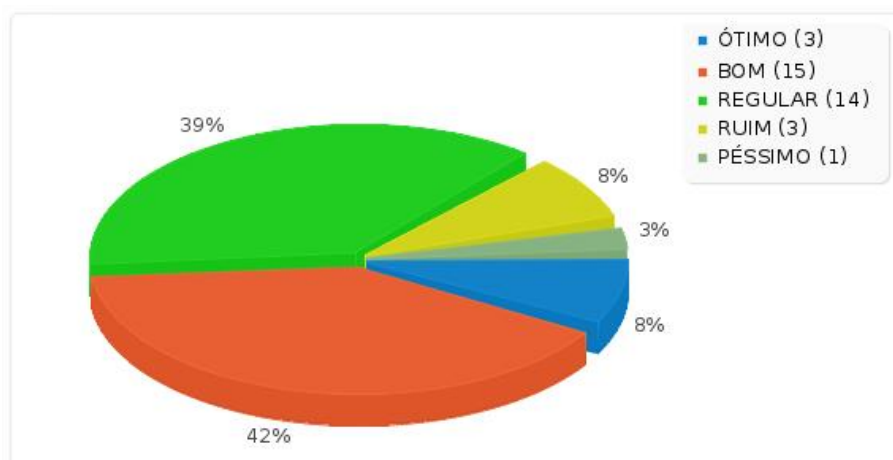
Pergunta 3.2: O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:



DISCENTE: Consta-se que o nível de satisfação dos discentes no que se refere ao respeito do IFSC com relação a diferenças de gênero, etnia, religião e políticas por parte da comunidade acadêmica é muito bem avaliada pelos discentes, superando 81% de satisfação. Ultrapassando o índice de referencia **MANTENDO** esta ação.

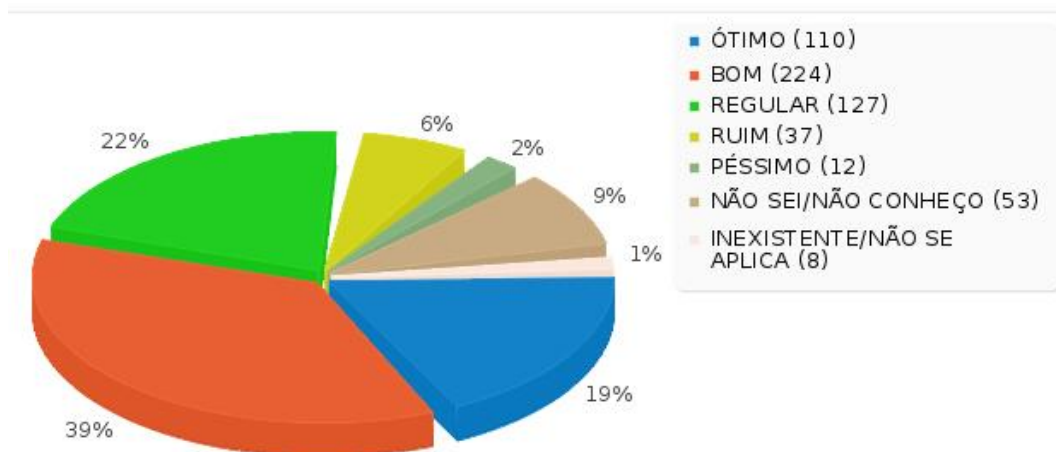


DOCENTES: No quesito de respeito às questões de gênero, éticas, religiosas e políticas pela comunidade acadêmica, o contingente de respondentes que avaliam apenas 69% considera ótimo e bom, considerando 11% os respondentes que acham ruim, péssimo ou não sei/não conheço, ficando abaixo do índice estabelecido este quesito necessita uma ação **CORRETIVA** com urgência.

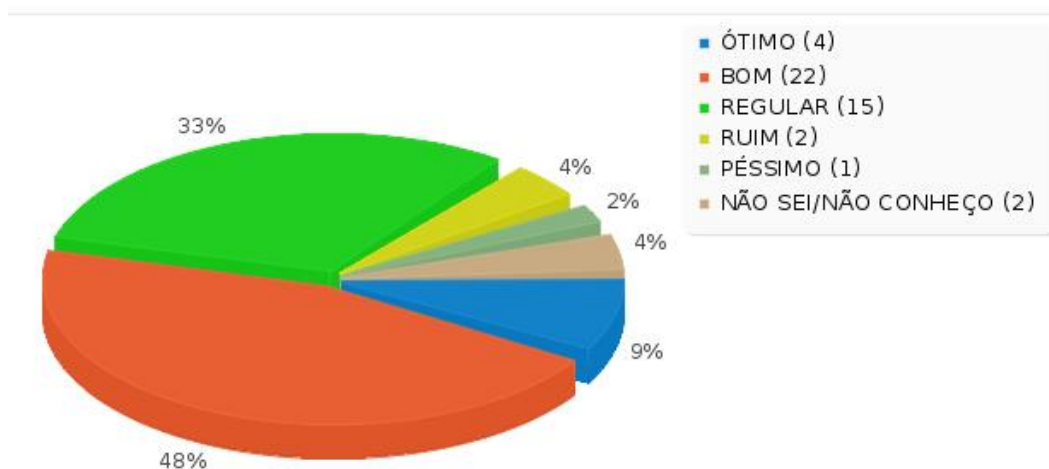


TAE: No quesito de respeito às questões de gênero, éticas, religiosas e políticas pela comunidade acadêmica, o contingente de respondentes TAE's que avaliam positivamente a instituição fica em torno de 50%, demandando uma ação a ser **DESENVOLVIDA**, porem, o resultado dos que consideram ruim, péssimo ultrapassou o índice estabelecido de 10% demandando uma ação **CORRETIVA** neste quesito.

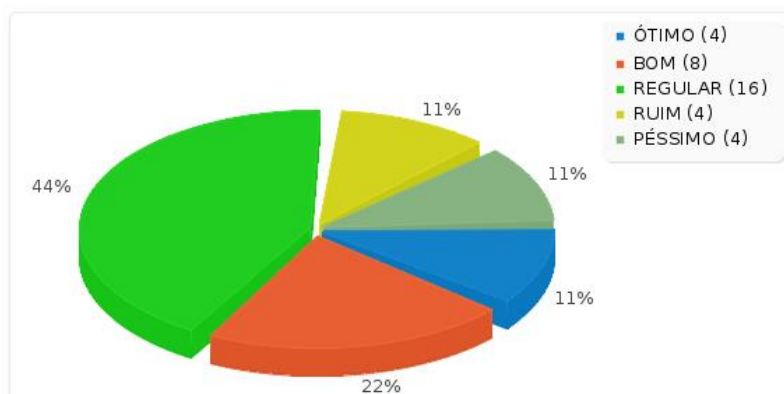
Pergunta 3.3: A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:



DISCENTE: Em torno de 58% dos respondentes avaliariam de forma totalmente positiva a instituição quanto a promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no IFSC. Contudo, tal índice está abaixo do estabelecido demandando uma ação de **DESENVOLVIMENTO**, considerando que 18% dos respondentes consideram ruim, péssimo ou não sei/não conheço, ultrapassando os limites aceitável necessitando uma ação **CORRETIVA** urgente.

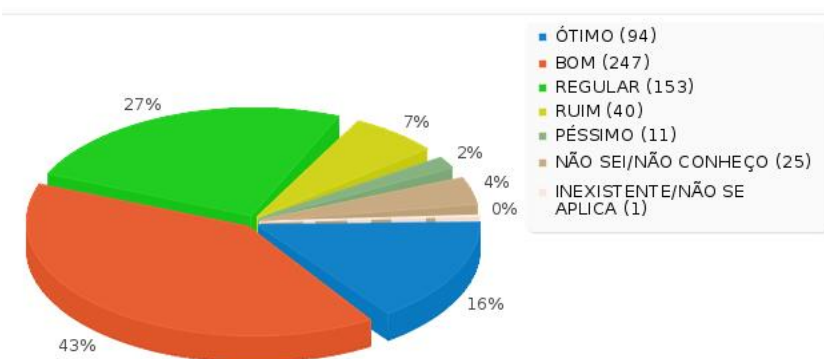


DOCENTE: No que se refere à promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas em seus Câmpus, mais de 57% dos respondentes estão totalmente satisfeitos nesse quesito, ficando abaixo do índice determinado demandando uma ação de **DESENVOLVIMENTO**. Por outro lado, cabe destacar que perto de 10% dos docentes respondentes estão totalmente insatisfeitos, demandando ações **CORRETIVAS** para este quesito.

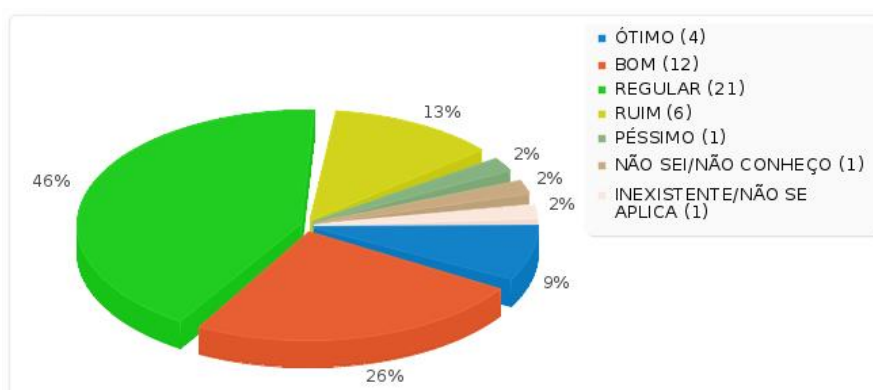


TAE: No que se refere à promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas em seus Câmpus, somente 33% dos respondentes estão totalmente satisfeitos nesse quesito sendo considerado uma condição **CRÍTICA**. Por outro lado, cabe destacar que 21% dos TAEs respondentes consideram ruim, péssimo, estão totalmente insatisfeitos, demandando ações **CORRETIVAS** urgentes para este quesito.

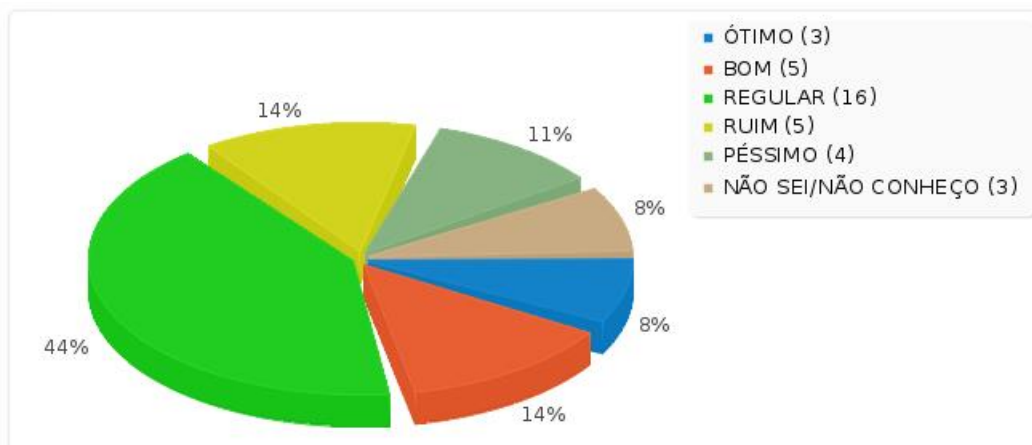
Pergunta 3.4: A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:



DISCENTE: Constata-se que 59% dos respondentes avaliaram como plenamente satisfatória a atuação da instituição com relação as ações de Ciência, Tecnologia e Sociedade adotadas no âmbito de seus Câmpus. Contudo, 13% consideram ruim, péssimo ou inexistente. Estando abaixo dos critérios estabelecidos demandando uma ação **CORRETIVA**.

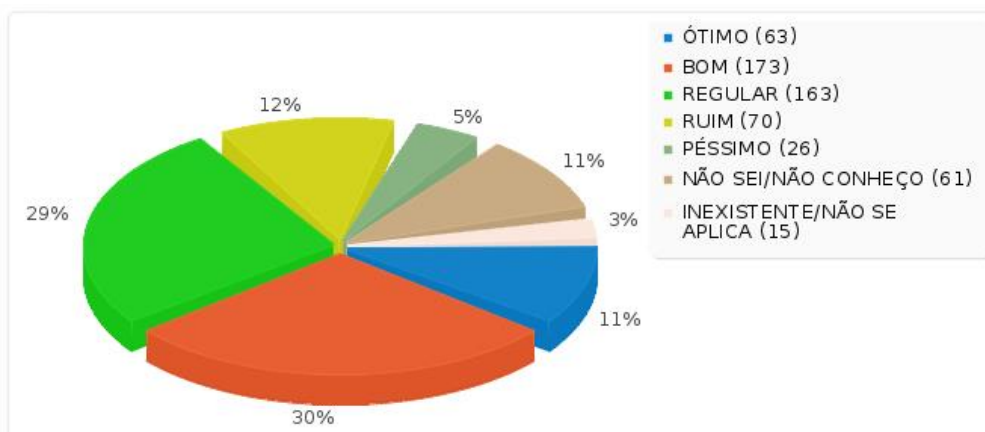


DOCENTE: Constata-se que somente 35% dos respondentes avaliaram como plenamente satisfatória a atuação da instituição com relação as ações de Ciência, Tecnologia e Sociedade adotadas no âmbito de seus Câmpus. Contudo, 19% consideram ruim, péssimo ou inexistente. Estando abaixo dos critérios estabelecidos demandando uma ação **CORRETIVA**.

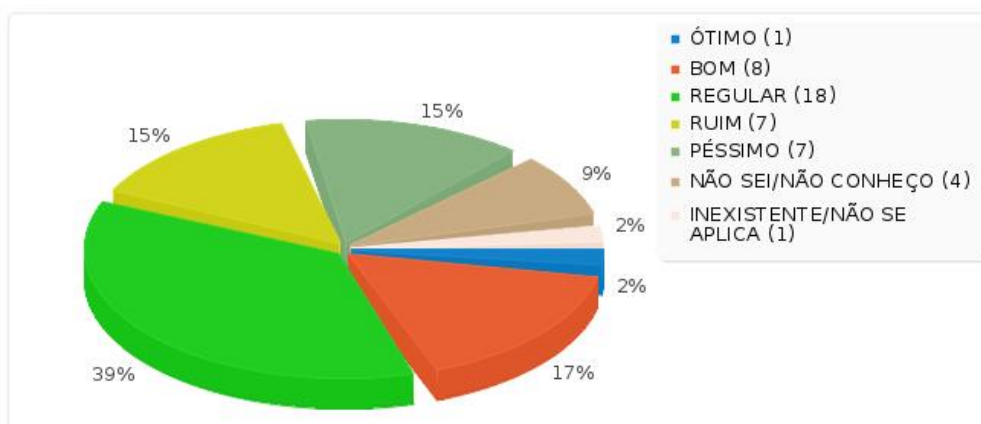


TAE: Consta-se que nesse quesito o IFSC superou 33% de respondentes totalmente insatisfeitos, com a promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus, demandando ações **CORRETIVAS** urgentes. Somente 22% dos respondentes consideram satisfatório considerando ótimo ou bom.

Pergunta 3.5: O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:



DISCENTE: Cabe destacar que mais de 41% dos alunos estão totalmente satisfeitos com os incentivos do IFSC no sentido de promover o empreendedorismo na instituição valor, cerca de 31% considera ruim, péssimo ou inexistente demandando ações **CORRETIVAS** urgentes.



DOCENTE: Verifica-se que apenas 19% dos docentes estão totalmente satisfeitos com os incentivos do IFSC no sentido de promover o empreendedorismo na instituição, 41% considera ruim, péssima ou inexistente este quesito. Ficando acima do tolerável 10% demandando uma ação **CORRETIVA** sobre este assunto.

3.2.1. Quadro de dados da Dimensão 4

Quadro 19 - DIMENSÃO 4: respostas dos discentes

DIMENSÕES		DISCENTE							TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	
4. Comunicação com a Sociedade	Média R	97	195	151	50	29	44	5	571,00
	Média %	17,01%	34,08%	26,44%	8,81%	5,03%	7,76%	0,88%	100,00%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	84	184	177	73	40	13	0	571
	%	14,71%	32,22%	31,00%	12,78%	7,01%	2,28%	0,00%	100,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	86	198	189	63	31	4	0	571
	%	15,06%	34,68%	33,10%	11,03%	5,43%	0,70%	0,00%	100,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	117	233	162	38	20	1	0	571
	%	20,49%	40,81%	28,37%	6,65%	3,50%	0,18%	0,00%	100,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	110	221	169	37	12	22	0	571
	%	19,26%	38,70%	29,60%	6,48%	2,10%	3,85%	0,00%	100,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	154	201	130	41	22	19	4	571
	%	26,97%	35,20%	22,77%	7,18%	3,85%	3,33%	0,70%	100,00%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	44	155	123	33	24	178	14	571
	%	7,71%	27,15%	21,54%	5,78%	4,20%	31,17%	2,45%	100,00%
7. A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:	R	85	170	107	67	52	73	17	571
	%	14,89%	29,77%	18,74%	11,73%	9,11%	12,78%	2,98%	100,00%

Quadro 20 - DIMENSÃO 4: respostas dos docentes

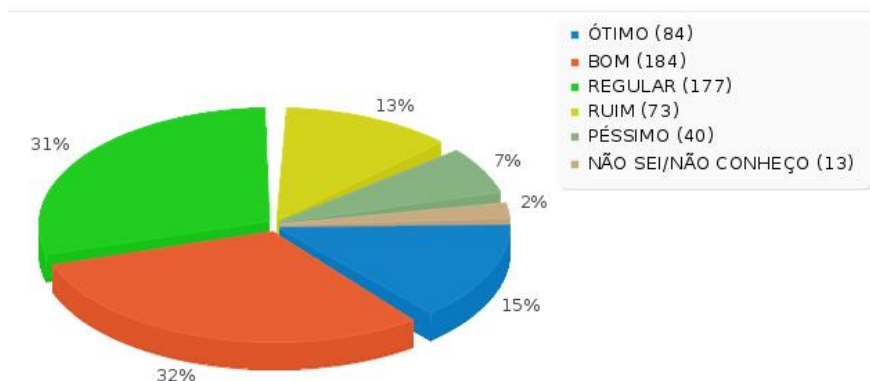
DIMENSÕES		DOCENTE							TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	
4. Comunicação com a Sociedade	Média R	1	14	16	7	2	5	0	46,00
	Média %	3,11%	29,50%	35,71%	15,22%	5,28%	10,25%	0,93%	100,00%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	1	6	20	13	4	2	0	46
	%	2,17%	13,04%	43,48%	28,26%	8,70%	4,35%	0,00%	100,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	0	10	20	9	5	2	0	46
	%	0,00%	21,74%	43,48%	19,57%	10,87%	4,35%	0,00%	100,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	0	26	15	5	0	0	0	46
	%	0,00%	56,52%	32,61%	10,87%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	1	20	16	5	0	4	0	46
	%	2,17%	43,48%	34,78%	10,87%	0,00%	8,70%	0,00%	100,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	6	17	15	3	3	1	1	46
	%	13,04%	36,96%	32,61%	6,52%	6,52%	2,17%	2,17%	100,00%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	1	4	11	5	3	20	2	46
	%	2,17%	8,70%	23,91%	10,87%	6,52%	43,48%	4,35%	100,00%
7. A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:	R	1	12	18	9	2	4	0	46
	%	2,17%	26,09%	39,13%	19,57%	4,35%	8,70%	0,00%	100,00%

Quadro 21 - DIMENSÃO 4: respostas dos TAEs

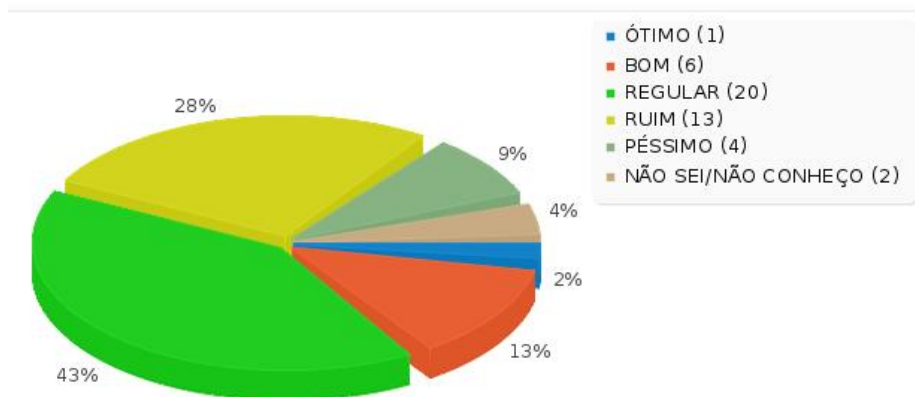
DIMENSÕES		TAES							TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	
4. Comunicação com a Sociedade	Média R	1	10	13	7	4	3	0	36
	Média %	1,85%	26,39%	34,72%	18,52%	11,11%	7,41%	0,00%	100,00%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	1	5	14	10	6	0	0	36
	%	2,78%	13,89%	38,89%	27,78%	16,67%	0,00%	0,00%	100,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	0	6	17	9	4	0	0	36
	%	0,00%	16,67%	47,22%	25,00%	11,11%	0,00%	0,00%	100,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	1	11	11	10	3	0	0	36
	%	2,78%	30,56%	30,56%	27,78%	8,33%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	2	14	12	4	2	2	0	36
	%	5,56%	38,89%	33,33%	11,11%	5,56%	5,56%	0,00%	100,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	0	12	16	3	5	0	0	36
	%	0,00%	33,33%	44,44%	8,33%	13,89%	0,00%	0,00%	100,00%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	0	9	5	4	4	14	0	36
	%	0,00%	25,00%	13,89%	11,11%	11,11%	38,89%	0,00%	100,00%

3.2.1.1. Gráficos da Dimensão 4

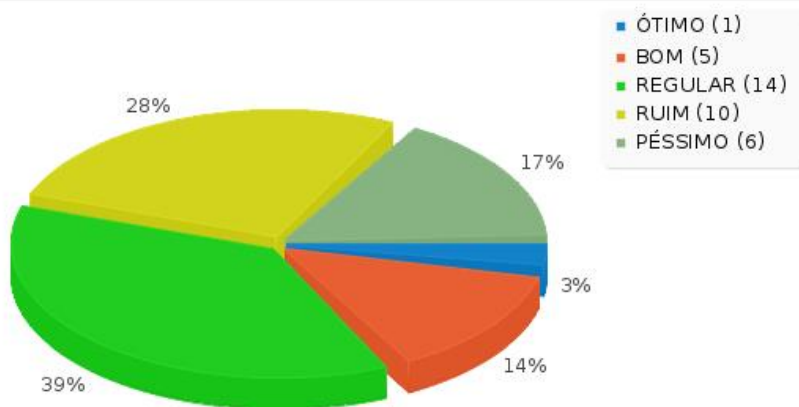
Pergunta 4.1: O conhecimento do IFSC pela comunidade é:



DISCENTE: Mais de 22% dos respondentes consideram Ruim ou Péssimo o conhecimento do IFSC (sua inserção, presença) junto à comunidade. Ficando acima do tolerável 10% demandando uma ação **CORRETIVA** sobre este assunto.

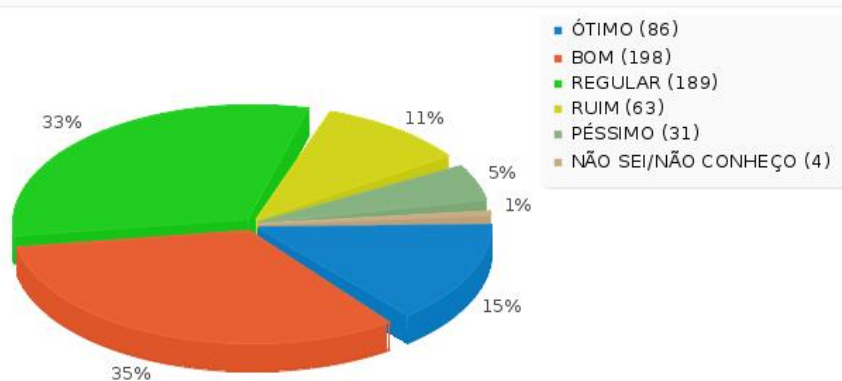


DOCENTE: Quanto ao conhecimento do IFSC pela comunidade, aproximadamente 41% dos Docentes respondentes atribuíram conceito Ruim ou Péssimo nesse quesito. Ficando acima do tolerável 10% demandando uma ação **CORRETIVA** sobre este assunto.

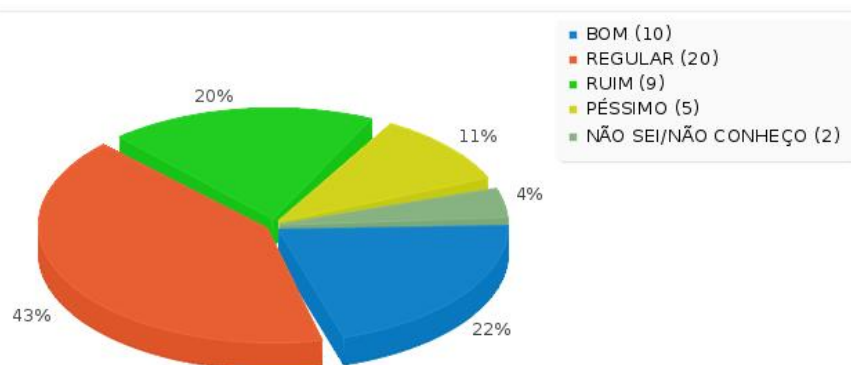


TAE: Quanto ao conhecimento do IFSC pela comunidade, aproximadamente 45% dos TAEs respondentes atribuíram conceito Ruim ou Péssimo nesse quesito. Ficando acima do tolerável 10% demandando uma ação **CORRETIVA** sobre este assunto.

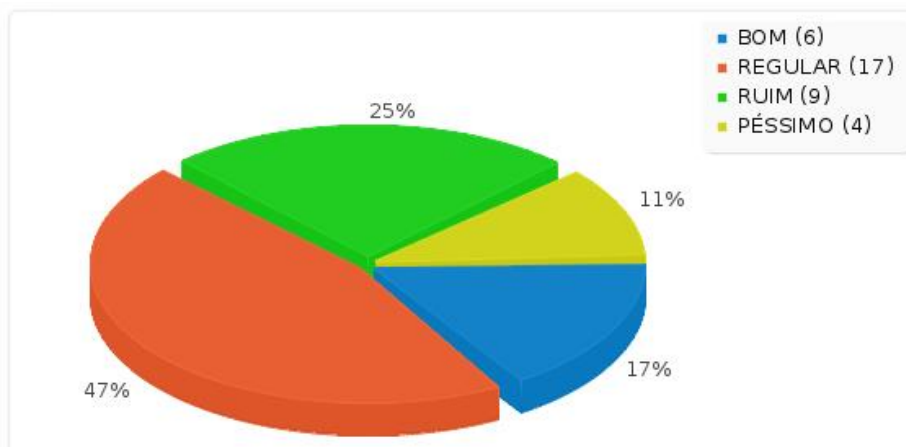
Pergunta 4.2: Os mecanismos de divulgação da Instituição são:



DISCENTES: Considerando-se o critério adotado referente ao viés negativo da avaliação Ruim, péssimo não conheço, constata-se que aproximadamente 17% dos alunos do IFSC, consideram insuficientes os mecanismos de divulgação adotados pela instituição. Ficando acima do tolerável 10% demandando uma ação **CORRETIVA** sobre este assunto.

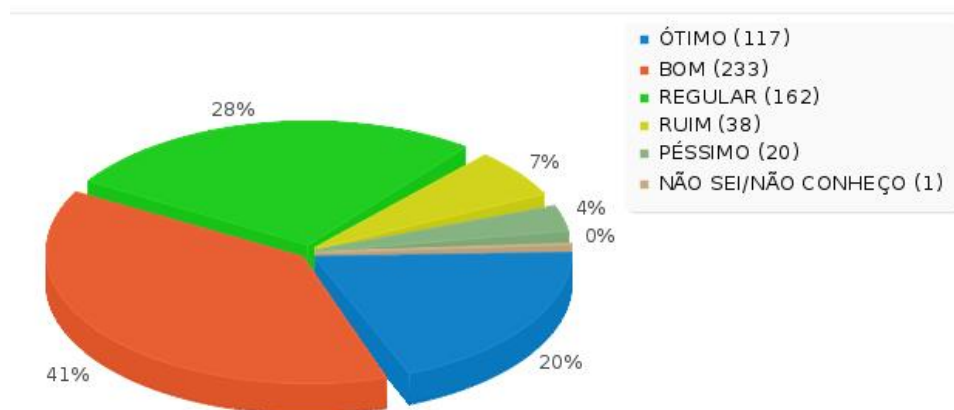


DOCENTES: Considerando-se o critério adotado referente ao viés negativo da avaliação Ruim, péssimo não conheço, constata-se que aproximadamente 35% dos docentes do IFSC, consideram insuficientes os mecanismos de divulgação adotados pela instituição. Ficando acima do tolerável 10% demandando uma ação **CORRETIVA** sobre este assunto.

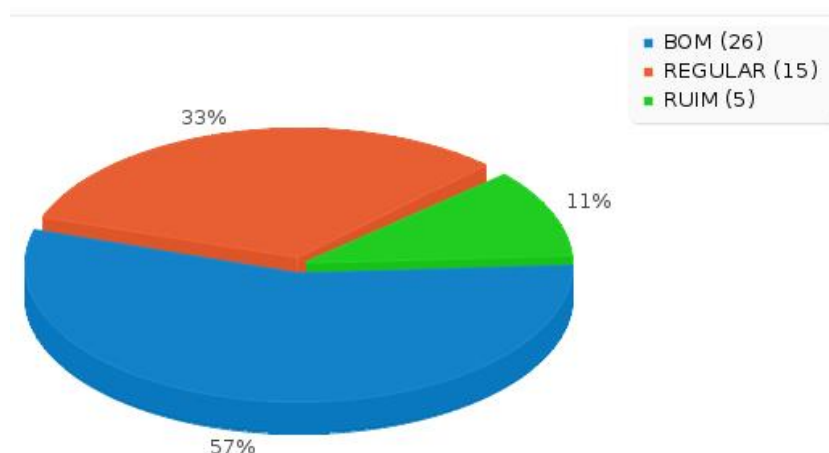


TAES: Considerando-se o critério adotado referente ao viés negativo da avaliação Ruim, péssimo, constata-se que aproximadamente 36% dos TAEs do IFSC, consideram insuficientes os mecanismos de divulgação adotados pela instituição. Ficando acima do tolerável 10% demandando uma ação **CORRETIVA** sobre este assunto.

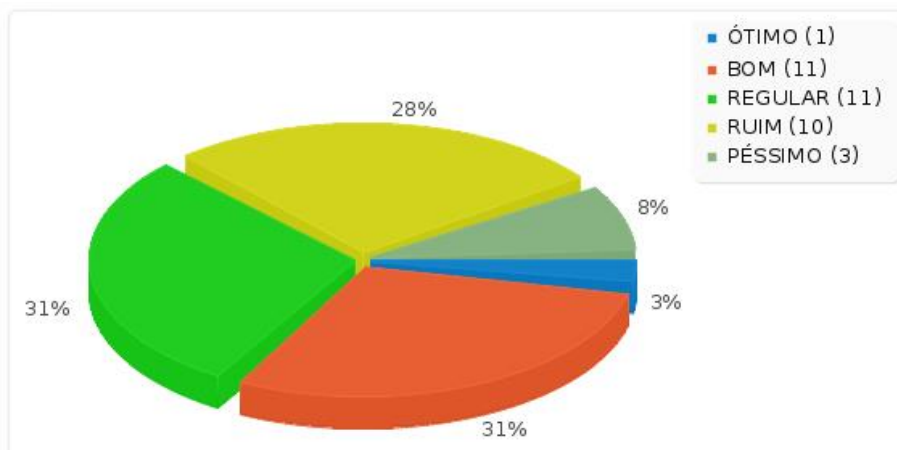
Pergunta 4.3: O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:



DISCENTES: No que se refere ao site do IFSC, quanto à forma, conteúdo e acesso, aproximadamente 61% dos respondentes estão satisfeitos demandando **DESENVOLVIMENTO**. Nesse íterim, destaque-se que mais de 11% dos alunos consideram o site Ruim ou Péssimo. Ficando acima do tolerável 10% demandando uma ação **CORRETIVA** sobre este assunto

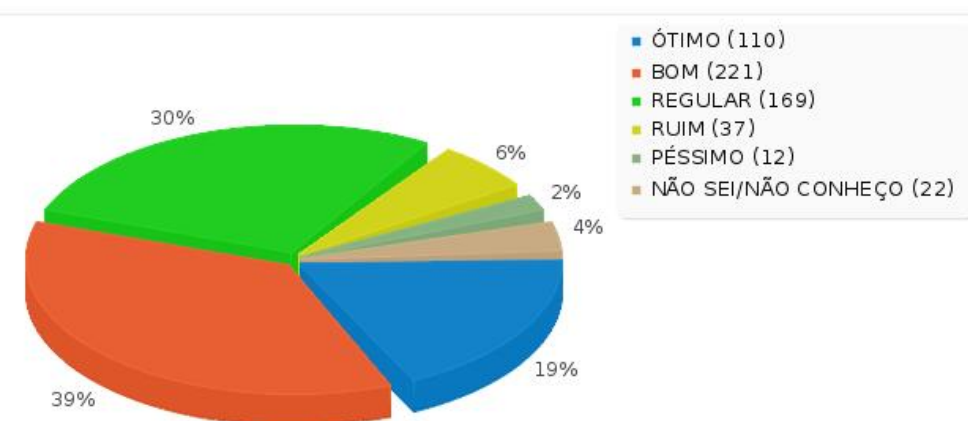


DOCENTES: Quanto ao site do IFSC, em uma avaliação conjunta da forma, conteúdo e acesso disponibilizados, mais de 57% dos respondentes apontou plena satisfação quanto ao site da instituição. Considerando o conceito Regular, 33% avaliaram negativamente esse quesito. Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

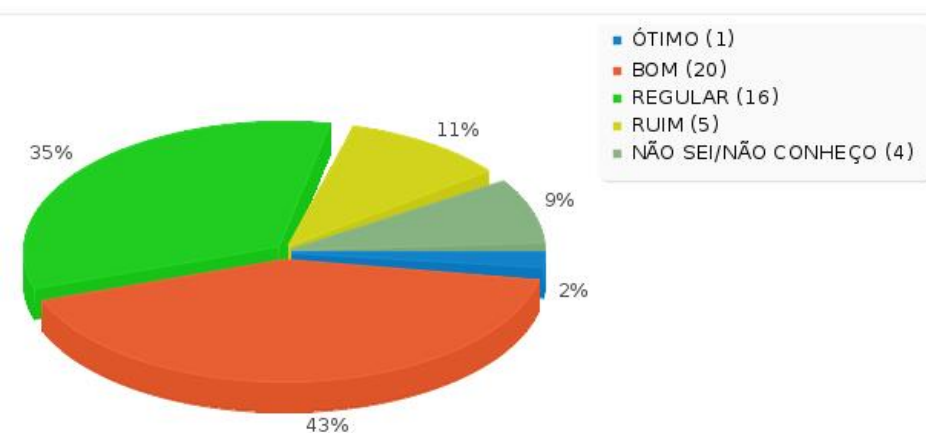


TAEs: Quanto ao site do IFSC, em uma avaliação conjunta da forma, conteúdo e acesso disponibilizados, 36% dos TAEs consideram o site Ruim ou Péssimo, Ficando acima do tolerável 10% demandando uma ação **CORRETIVA** sobre este assunto

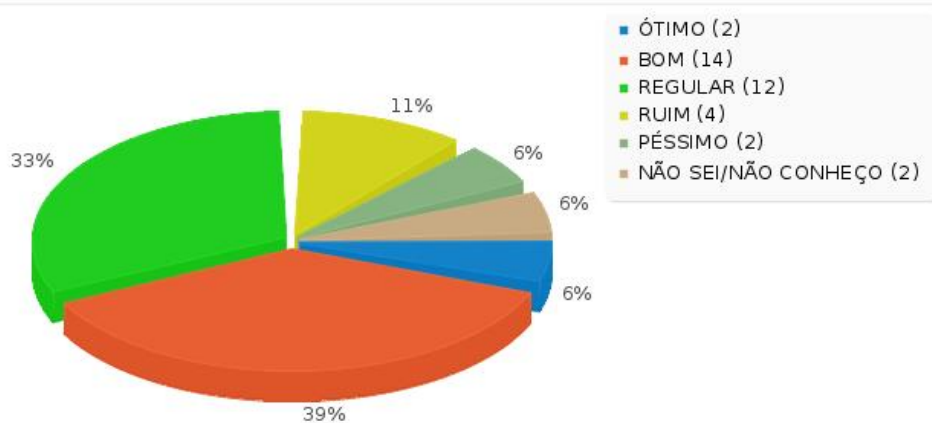
Pergunta 4.4: A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:



DISCENTES: Em torno de 12% dos alunos estão insatisfeitos com a interação do IFSC com a sociedade por meio das redes sociais. Esse contingente aumenta a medida que o indicador Regular é agregado ao somatório, perfazendo em torno de 42%. Ficando acima do tolerável 10% demandando uma ação **CORRETIVA** sobre este assunto.

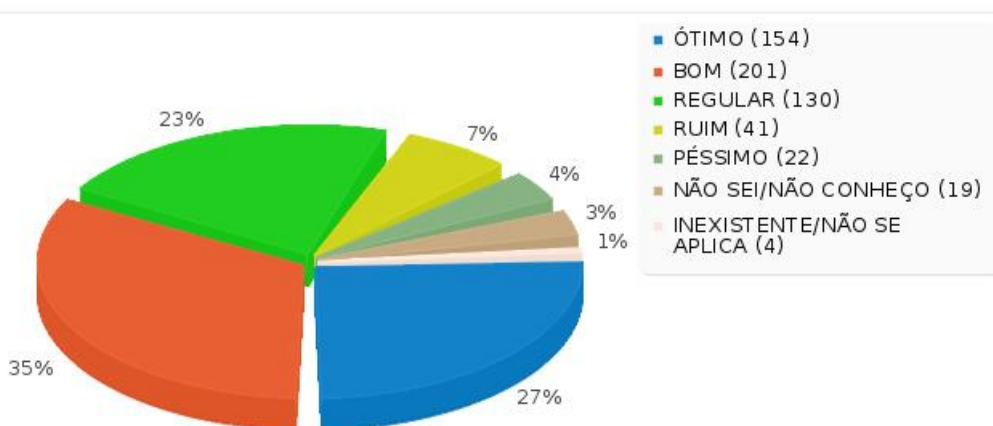


DOCENTES: Em torno de 20% dos docentes estão insatisfeitos com a interação do IFSC com a sociedade por meio das redes sociais. Esse contingente aumenta a medida que o indicador Regular é agregado ao somatório, perfazendo em torno de 55%. Ficando acima do tolerável 10% demandando uma ação **CORRETIVA** sobre este assunto.

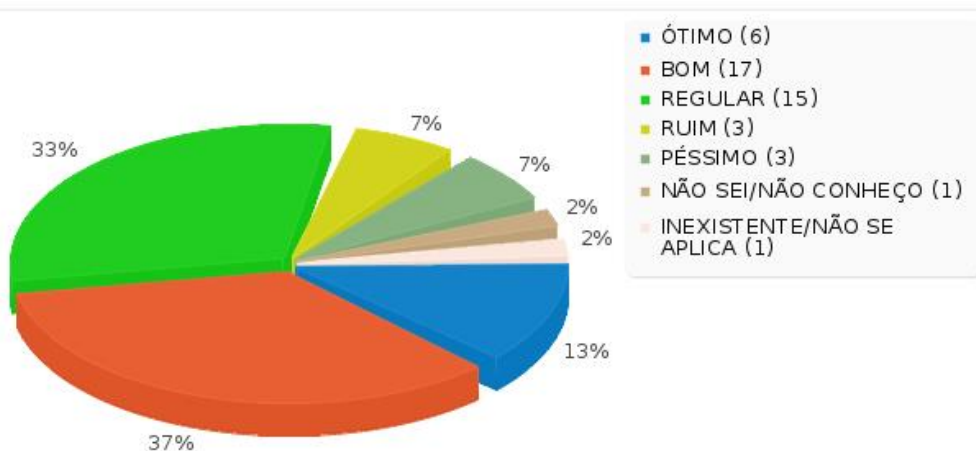


TAEs: Em torno de 23% dos TAEs estão insatisfeitos com a interação do IFSC com a sociedade por meio das redes sociais. Esse contingente aumenta a medida que o indicador Regular é agregado ao somatório, perfazendo em torno de 56%. Ficando acima do tolerável 10% demandando uma ação **CORRETIVA** sobre este assunto.

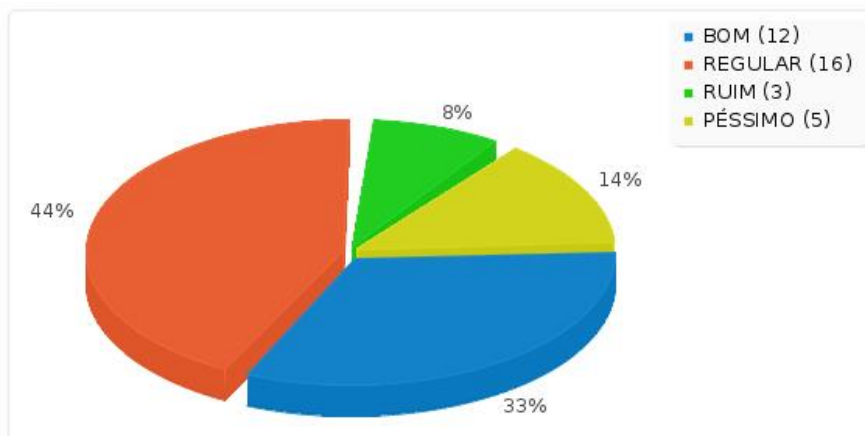
Pergunta 4.5: A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:



DISCENTES: Aproximadamente 15% dos respondentes não avaliam satisfatoriamente a imagem do IFSC veiculada em mídia externa. Esse contingente aumenta a medida que o indicador Regular é agregado ao somatório, perfazendo em torno de 38%. Ficando acima do tolerável 10% demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

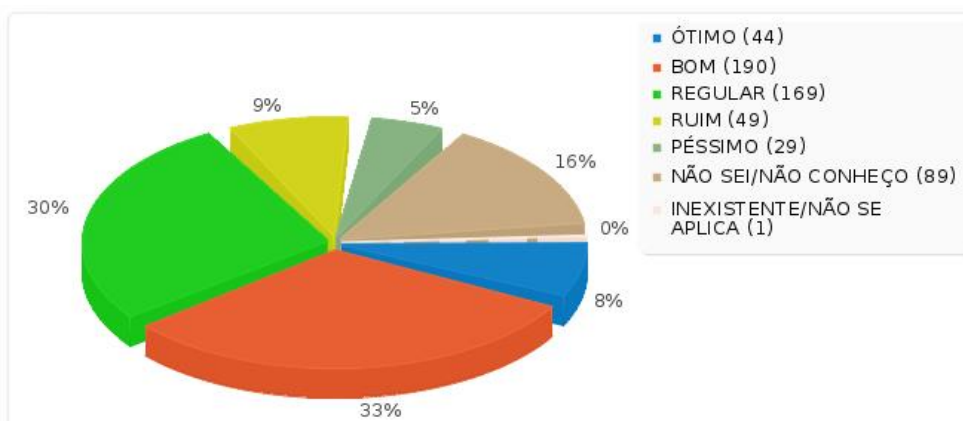


DOCENTES: Mais de 50% dos respondentes docentes estão plenamente satisfeitos com a imagem do IFSC veiculada pela mídia externa. Contudo, quase 18% atribuíram conceitos ruim, péssimo ou inexistente para esse quesito. Ficando acima do tolerável 10% demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

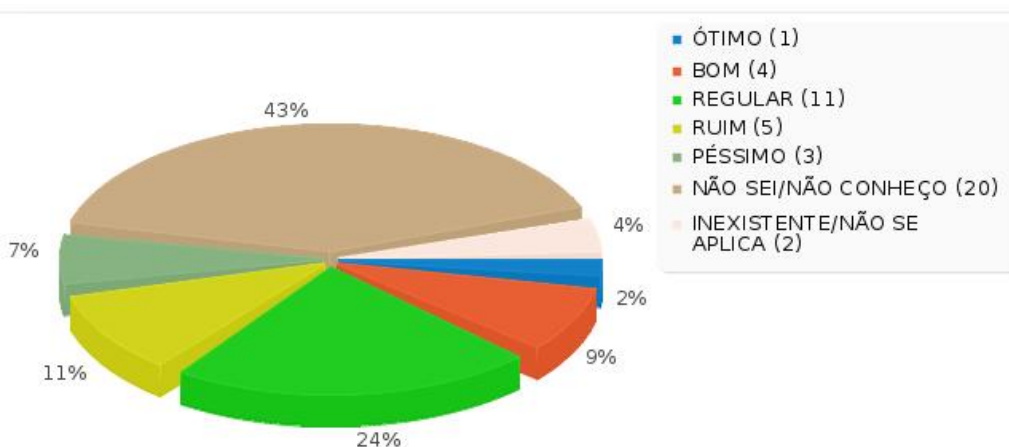


TAEs: Apenas 33% dos respondentes TAEs estão plenamente satisfeitos com a imagem do IFSC veiculada pela mídia externa. Contudo, quase 22% atribuíram conceitos ruim ou péssimo para esse indicador. Ficando acima do tolerável 10% demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

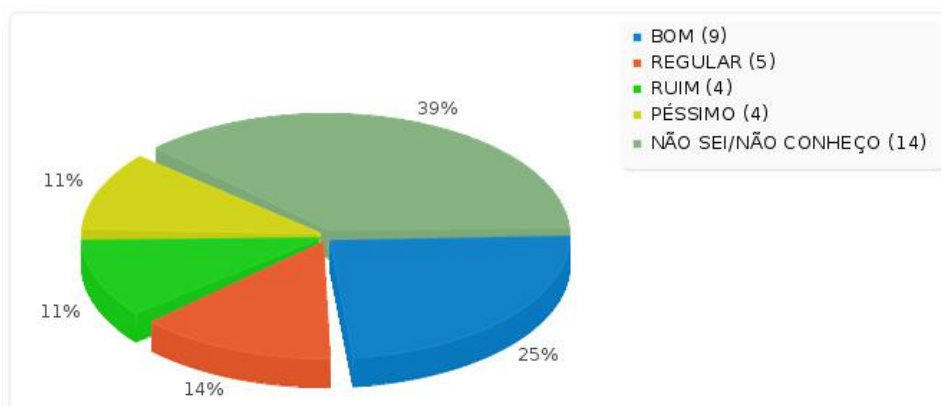
Pergunta 4.6: A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:



DISCENTES: Apenas 41% dos respondentes discentes estão plenamente satisfeitos com a efetividade do serviço de ouvidoria do IFSC. Contudo, quase 30% atribuíram conceitos Ruim ou Péssimo para esse indicador. Ficando acima do tolerável 10% demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

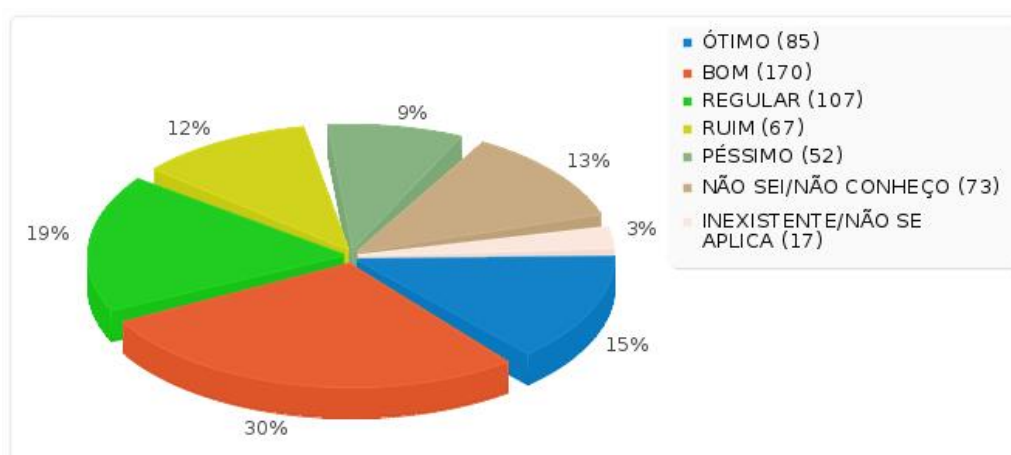


DOCENTES: Sobre o serviço de ouvidoria do IFSC, cabe destacar o grande índice de respondentes 65% considera ruim, péssimo, não conhece ou inexistente tal serviço. Ficando acima do tolerável 10% demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.



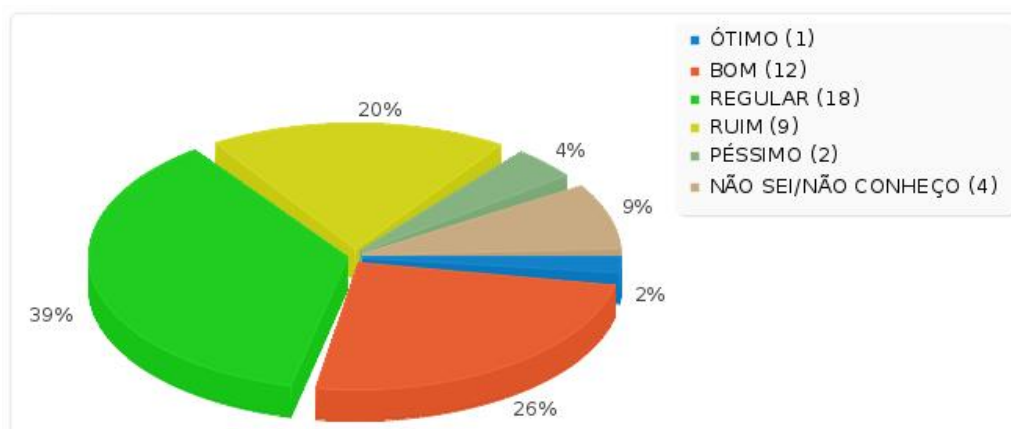
TAEs: Sobre o serviço de ouvidoria do IFSC, cabe destacar o grande índice de respondentes 61% considera ruim, péssimo, não conhece ou inexistente tal serviço. Ficando acima do tolerável 10% demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

Pergunta 4.7: A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:



DISCENTES: Mais de 37% dos alunos estão insatisfeitos com a interação entre seus cursos e as empresas e instituições da área de atuação. Ficando acima do tolerável 10% demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

Somente 45% dos respondentes consideram ótimo ou bom este quesito, ficando abaixo do índice aceitável. Podendo ser considerado uma situação **CRÍTICA**.



DOCENTES: A interação entre seu curso e as empresas ou instituições da área é considerada como Ruim e Péssima para 33% dos respondentes. Ficando acima do tolerável 10% demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

Somente 28% dos respondentes consideram ótimo ou bom este quesito, ficando abaixo do índice aceitável. Podendo ser considerado uma situação **CRÍTICA**.

3.2.1. Quadro de dados da Dimensão 5

Quadro 22 - DIMENSÃO 5: respostas dos docentes

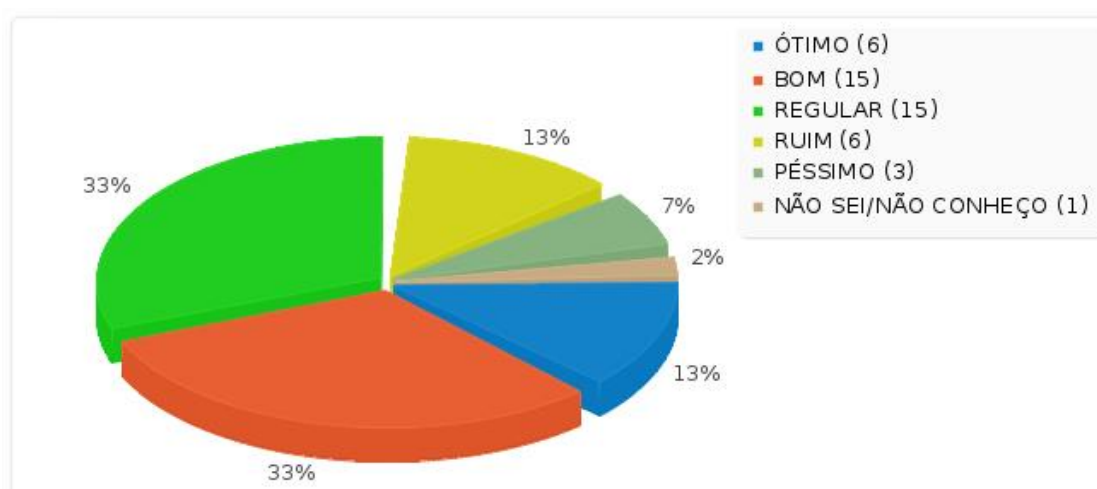
DIMENSÕES		DOCENTE							TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	
5. Políticas de Pessoal	Média R	4	16	14	5	3	4	0	46
	Média %	8,19%	34,95%	29,77%	11,71%	5,85%	9,53%	0,00%	100,00%
1.As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:	R	6	15	15	6	3	1	0	46
	%	13,04%	32,61%	32,61%	13,04%	6,52%	2,17%	0,00%	100,00%
2. A sua avaliação quanto as políticas de capacitação docente no seu Câmpus é:	R	4	12	18	7	2	3	0	46
	%	8,70%	26,09%	39,13%	15,22%	4,35%	6,52%	0,00%	100,00%
3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os docentes é:	R	7	13	15	5	2	4	0	46
	%	15,22%	28,26%	32,61%	10,87%	4,35%	8,70%	0,00%	100,00%
4. O ambiente de trabalho no seu Câmpus (relações interpessoais) é:	R	3	19	15	3	5	1	0	46
	%	6,52%	41,30%	32,61%	6,52%	10,87%	2,17%	0,00%	100,00%
5. A integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente é:	R	5	17	15	5	2	2	0	46
	%	10,87%	36,96%	32,61%	10,87%	4,35%	4,35%	0,00%	100,00%
6. Seu conhecimento a cerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:	R	2	5	14	10	6	9	0	46
	%	4,35%	10,87%	30,43%	21,74%	13,04%	19,57%	0,00%	100,00%
7. A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	R	3	19	13	4	5	2	0	46
	%	6,52%	41,30%	28,26%	8,70%	10,87%	4,35%	0,00%	100,00%
8. A política para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários) é:	R	4	17	17	6	1	1	0	46
	%	8,70%	36,96%	36,96%	13,04%	2,17%	2,17%	0,00%	100,00%
9. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:	R	4	18	12	6	1	5	0	46
	%	8,70%	39,13%	26,09%	13,04%	2,17%	10,87%	0,00%	100,00%
10. Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu Câmpus é:	R	6	21	12	3	2	2	0	46
	%	13,04%	45,65%	26,09%	6,52%	4,35%	4,35%	0,00%	100,00%
11. A relação entre número de servidores docentes e o volume de trabalho no seu Câmpus é:	R	1	23	15	3	4	0	0	46
	%	2,17%	50,00%	32,61%	6,52%	8,70%	0,00%	0,00%	100,00%
12. A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é:	R	0	11	8	3	1	23	0	46
	%	0,00%	23,91%	17,39%	6,52%	2,17%	50,00%	0,00%	100,00%
13. O atendimento e valorização dos Docentes no que se refere as questões relacionadas à carreira são:	R	4	19	9	9	1	4	0	46
	%	8,70%	41,30%	19,57%	19,57%	2,17%	8,70%	0,00%	100,00%

Quadro 23 - DIMENSÃO 5: respostas dos TAEs

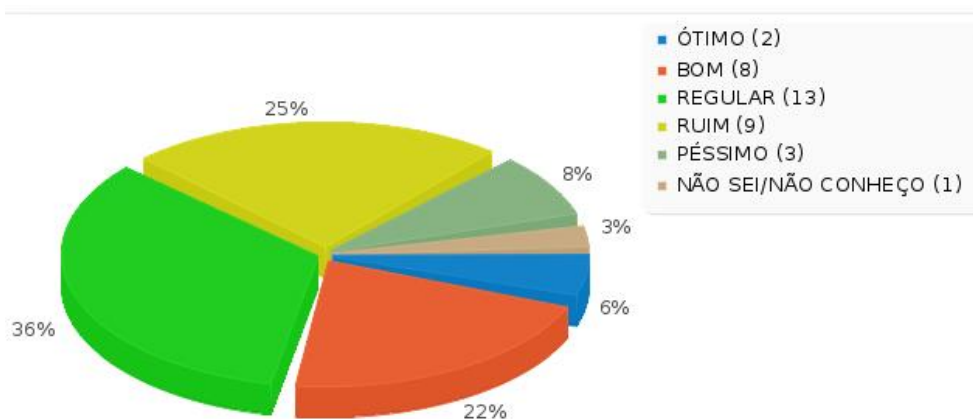
DIMENSÕES		TAEs							TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	
5. Políticas de Pessoal	Média R	2	10	11	6	4	3	0	36
	Média %	5,36%	26,79%	31,15%	15,28%	11,51%	9,13%	0,79%	100,00%
1. As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:	R	2	8	13	9	3	1	0	36
	%	5,56%	22,22%	36,11%	25,00%	8,33%	2,78%	0,00%	100,00%
2. As políticas de capacitação de TAEs em seu Câmpus são:	R	0	5	15	10	5	1	0	36
	%	0,00%	13,89%	41,67%	27,78%	13,89%	2,78%	0,00%	100,00%
3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os TAEs é:	R	1	3	9	9	10	4	0	36
	%	2,78%	8,33%	25,00%	25,00%	27,78%	11,11%	0,00%	100,00%
4. O ambiente de trabalho no seu Câmpus (relações interpessoais) é:	R	5	14	7	8	2	0	0	36
	%	13,89%	38,89%	19,44%	22,22%	5,56%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A integração entre a direção do seu Câmpus e os TAEs é:	R	1	11	13	5	6	0	0	36
	%	2,78%	30,56%	36,11%	13,89%	16,67%	0,00%	0,00%	100,00%
6. Seu conhecimento sobre as atividades da comissão de ética do IFSC é:	R	0	4	11	6	3	11	1	36
	%	0,00%	11,11%	30,56%	16,67%	8,33%	30,56%	2,78%	100,00%
7. A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	R	4	13	12	5	2	0	0	36
	%	11,11%	36,11%	33,33%	13,89%	5,56%	0,00%	0,00%	100,00%
8. A política do IFSC para admissão de servidores TAEs é:	R	2	15	10	1	3	4	1	36
	%	5,56%	41,67%	27,78%	2,78%	8,33%	11,11%	2,78%	100,00%
9. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no Estágio Probatório é:	R	1	13	14	2	2	4	0	36
	%	2,78%	36,11%	38,89%	5,56%	5,56%	11,11%	0,00%	100,00%
10. Os critérios de escolha para os cargos de chefia e funções gratificadas são:	R	2	14	13	2	4	1	0	36
	%	5,56%	38,89%	36,11%	5,56%	11,11%	2,78%	0,00%	100,00%
11. A relação entre o número de servidores TAEs e o volume de trabalho em seu setor é:	R	0	12	10	9	5	0	0	36
	%	0,00%	33,33%	27,78%	25,00%	13,89%	0,00%	0,00%	100,00%
12. A atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) é:	R	0	3	6	2	3	20	2	36
	%	0,00%	8,33%	16,67%	5,56%	8,33%	55,56%	5,56%	100,00%
13. O atendimento e valorização dos TAEs no que se refere as questões relacionadas à carreira são:	R	0	7	12	9	8	0	0	36
	%	0,00%	19,44%	33,33%	25,00%	22,22%	0,00%	0,00%	100,00%
14. O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor/departamento é:	R	9	13	12	0	2	0	0	36
	%	25,00%	36,11%	33,33%	0,00%	5,56%	0,00%	0,00%	100,00%

3.2.1.1. Gráficos da Dimensão 5

Pergunta 5.1: As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:

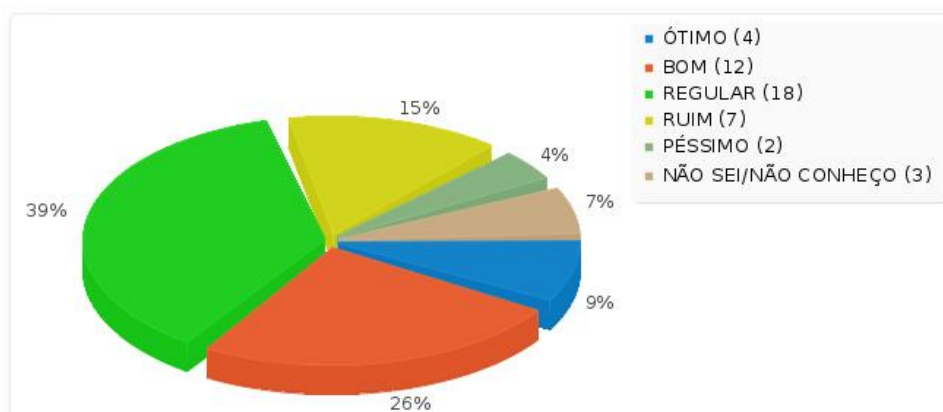


DOCENTES: Apenas 46% dos respondentes docentes estão plenamente satisfeitos com as políticas de capacitação do IFSC contribuem para seu desenvolvimento. Contudo, quase 22% atribuíram conceitos Ruim ou Péssimo para esse indicador. Ficando acima do tolerável 10% demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

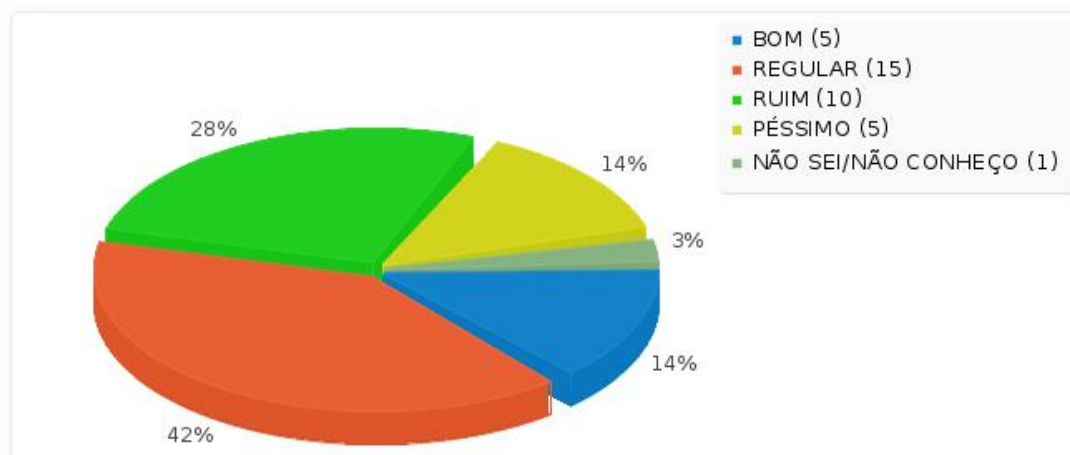


TAEs: Apenas 28% dos respondentes TAEs estão plenamente satisfeitos com as políticas de capacitação do IFSC contribuem para seu desenvolvimento. Contudo, quase 36% atribuíram conceitos Ruim ou Péssimo para esse indicador. Ficando acima do tolerável 10% demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

Pergunta 5.2: As políticas de capacitação docente/TAE no seu Câmpus são:

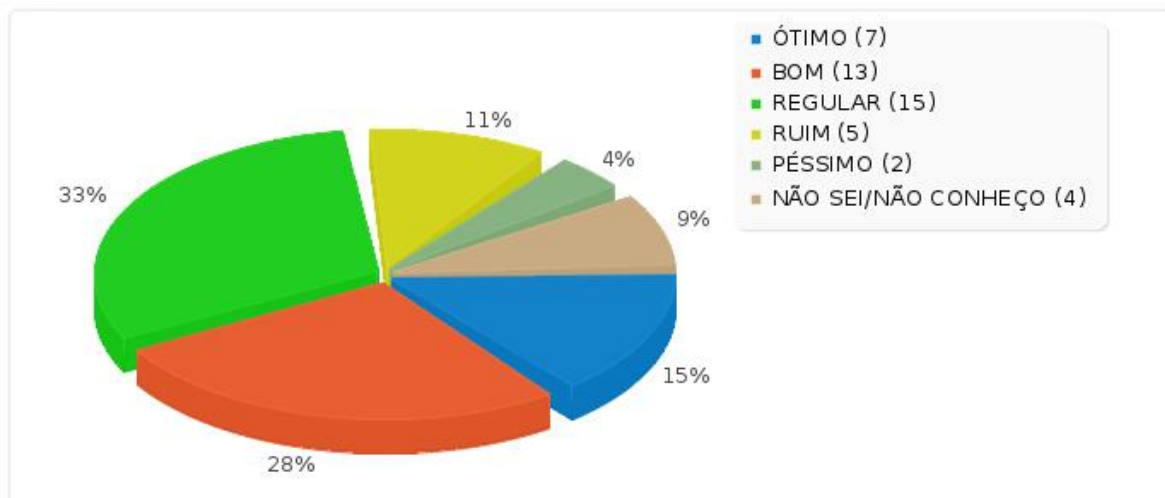


DOCENTES: Constata-se que o grau de insatisfação dos docentes supera o limite prudencial adotado nos critérios de análise 65%. Considerando-se aqueles que consideram Regular, ruim, péssimo ou Inexistente, ficando acima do tolerável 10% demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

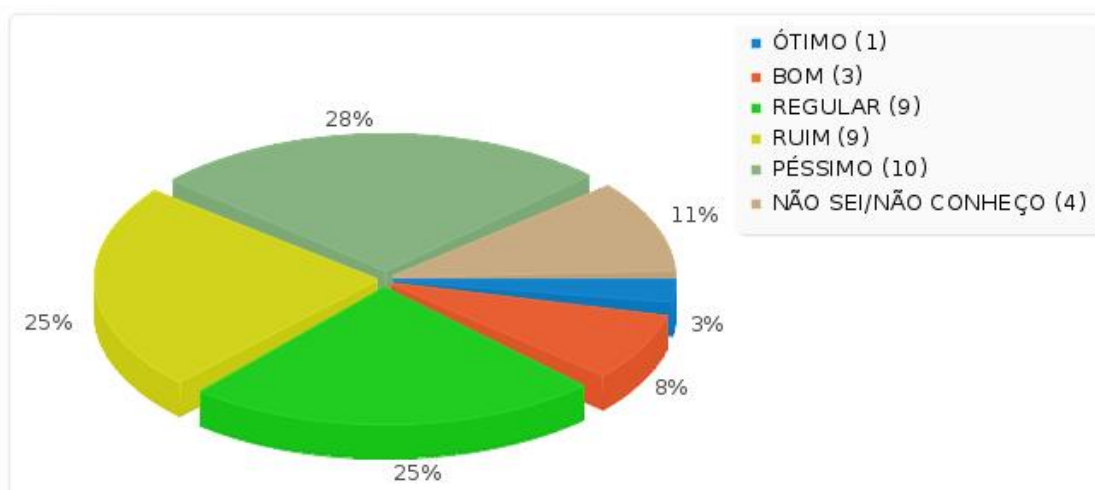


TAEs: Constata-se que o grau de insatisfação dos TAEs supera o limite prudencial adotado nos critérios de análise 87%. Considerando-se aqueles que consideram Regular, ruim, péssimo ou Inexistente, ficando acima do tolerável 10% demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

Pergunta 5.3: As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os docentes/TAE, é:

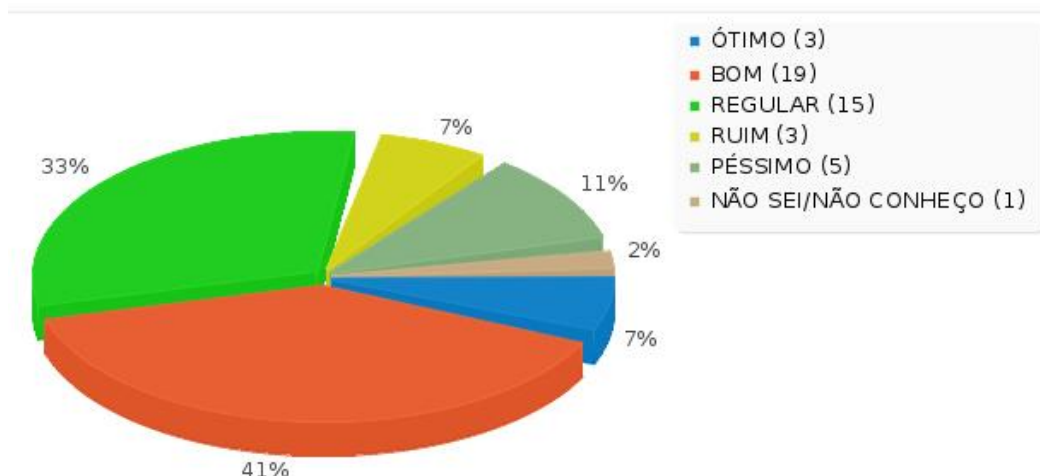


DOCENTES: As respostas referentes a este indicador mostra que 43% dos respondentes estão plenamente satisfeitos com as condições referentes a capacitação disponibilizadas pelo IFSC. Por outro lado, constata-se que 24% estão plenamente insatisfeitos ou desconhecem tais condições, superando em 10% o limite crítico adotado nos critérios de análise. Demandando uma ação **CORRETIVA** para este quesito

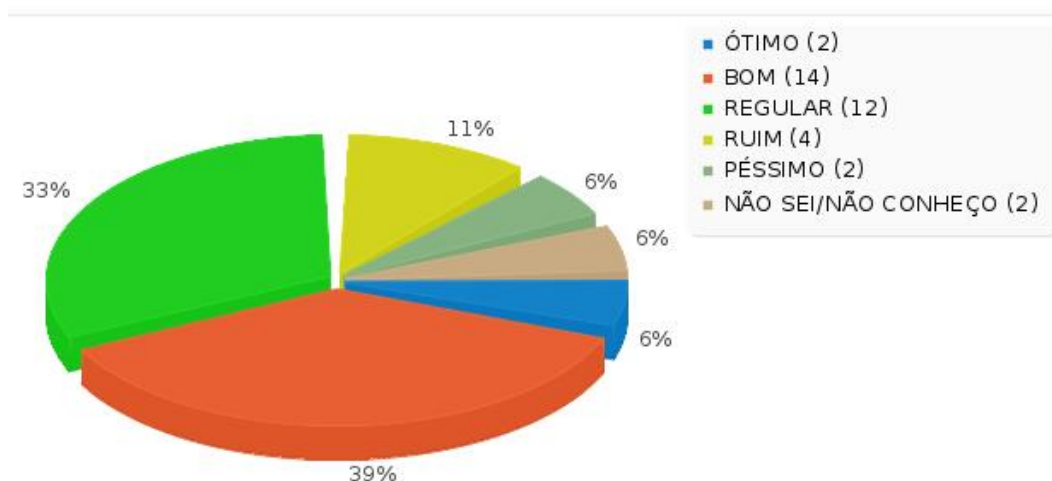


TAES: As respostas referentes a este indicador mostra que 11% dos respondentes estão plenamente satisfeitos com as condições referentes a capacitação disponibilizadas pelo IFSC. Por outro lado, constata-se que 64% estão plenamente insatisfeitos considerando ruim, péssimo ou desconhecem tais condições, superando em 10% o limite crítico adotado nos critérios de análise. Demandando uma ação **CORRETIVA** para este quesito.

Pergunta 5.4: O ambiente de trabalho no seu Câmpus (relações interpessoais) é:

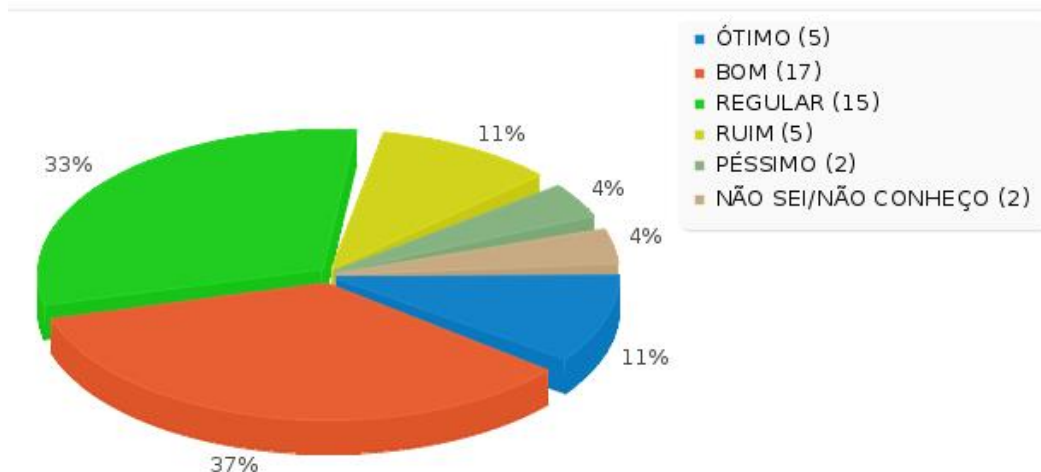


DOCENTES: Com relação ao ambiente de trabalho no seu Câmpus (relações interpessoais), 48% dos respondentes estão plenamente satisfeitos, contudo, destaca-se que esse percentual é inferior ao nível de excelência considerado para a pesquisa ($> = 75%$), bem como, o número de totalmente insatisfeito ultrapassa o limite crítico estabelecido nos critérios de análise ($> = 10%$). Demandando uma ação **CORRETIVA** para este quesito.

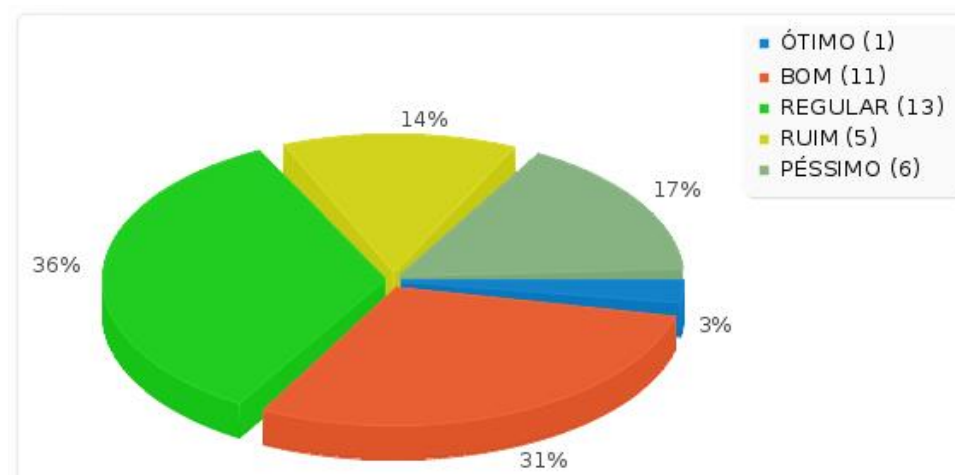


TAES: Com relação ao ambiente de trabalho no seu Câmpus (relações interpessoais), 45% dos respondentes estão plenamente satisfeitos, contudo, destaca-se que esse percentual é inferior ao nível de excelência considerado para a pesquisa ($> = 75%$), bem como, o número de totalmente insatisfeito ultrapassa o limite crítico estabelecido nos critérios de análise ($> = 10%$). Demandando uma ação **CORRETIVA** para este quesito.

Pergunta 5.5: A integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente é:

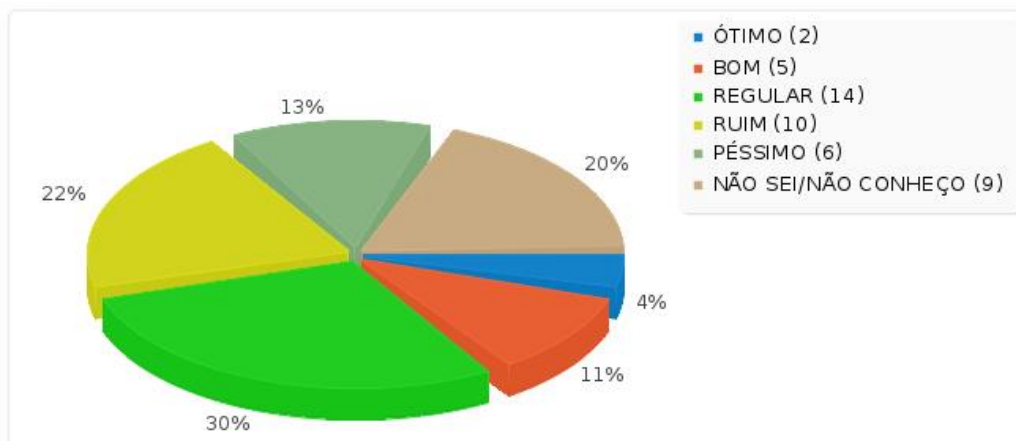


DOCENTES: Quanto à integração da Direção do Câmpus com o segmento Docente, 48% dos respondentes estão plenamente satisfeitos, distante do nível de excelência estabelecido no levantamento ora realizado ($\geq 75\%$). Contudo, ainda mais de 19% consideram essa integração como Ruim ou Péssimo, demandando ações **CORRETIVAS** para este quesito.

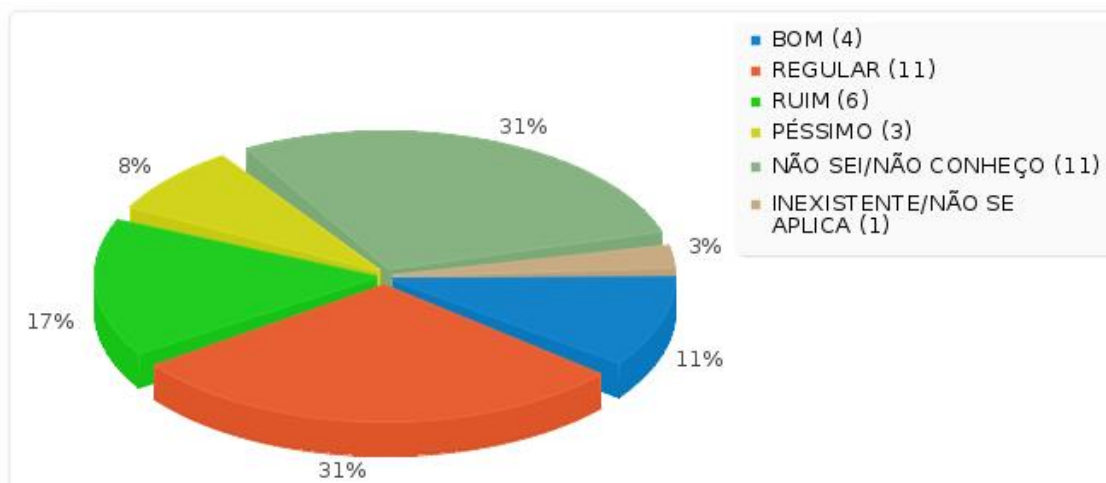


TAEs: Quanto à integração da Direção do Câmpus com o segmento TAEs, 34% dos respondentes estão plenamente satisfeitos, distante do nível de excelência estabelecido no levantamento ora realizado ($\geq 75\%$). Contudo, ainda mais de 31% consideram essa integração como Ruim ou Péssimo, demandando ações **CORRETIVAS** para este quesito.

Pergunta 5.6: Seu conhecimento sobre as atividades da comissão de ética do IFSC é:

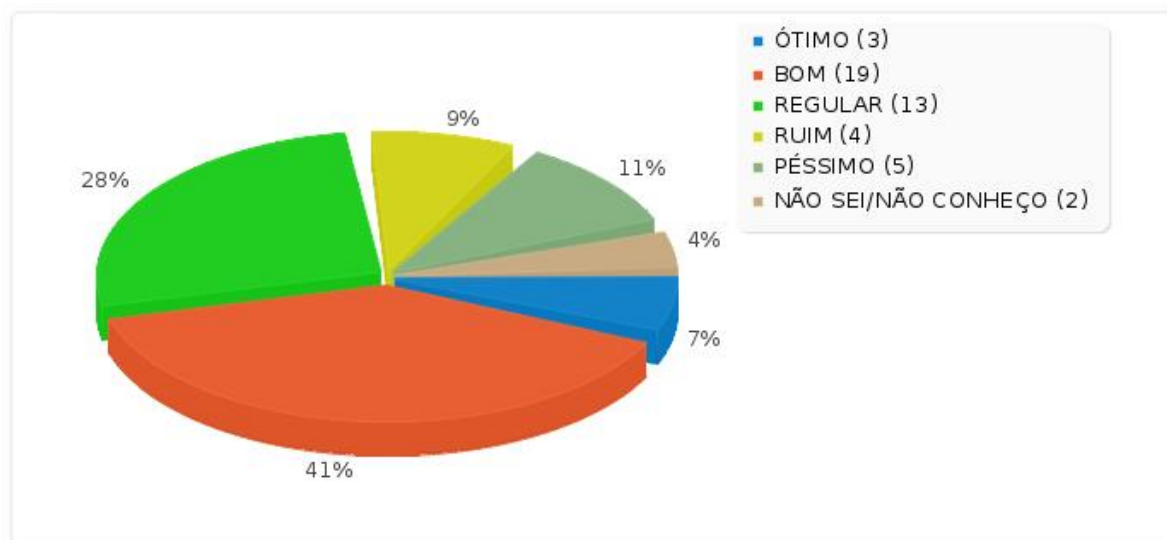


DOCENTES: Quanto ao seu conhecimento sobre as atividades da comissão de ética do IFSC, 15% dos respondentes estão plenamente satisfeitos, distante do nível de excelência estabelecido no levantamento ora realizado ($\geq 75\%$). Contudo, ainda mais de 55% consideram Ruim, Péssimo ou inexistente. Demandando ações **CORRETIVAS** para este quesito.

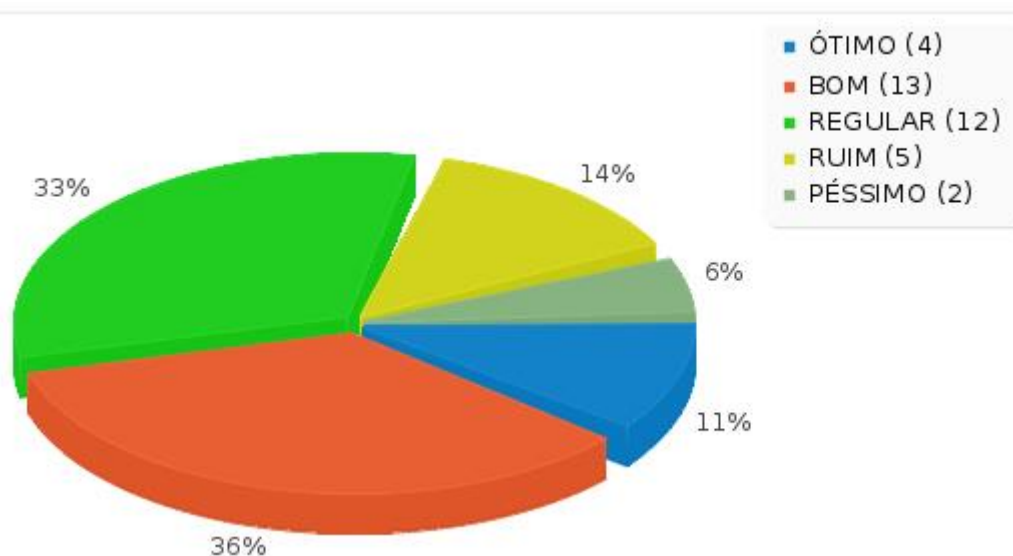


TAES: Quanto ao seu conhecimento sobre as atividades da comissão de ética do IFSC, 42% dos respondentes estão plenamente satisfeitos, distante do nível de excelência estabelecido no levantamento ora realizado ($\geq 75\%$). Contudo, ainda mais de 59% consideram Ruim, Péssimo ou inexistente. Demandando ações **CORRETIVAS** para este quesito.

Pergunta 5.7: A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:

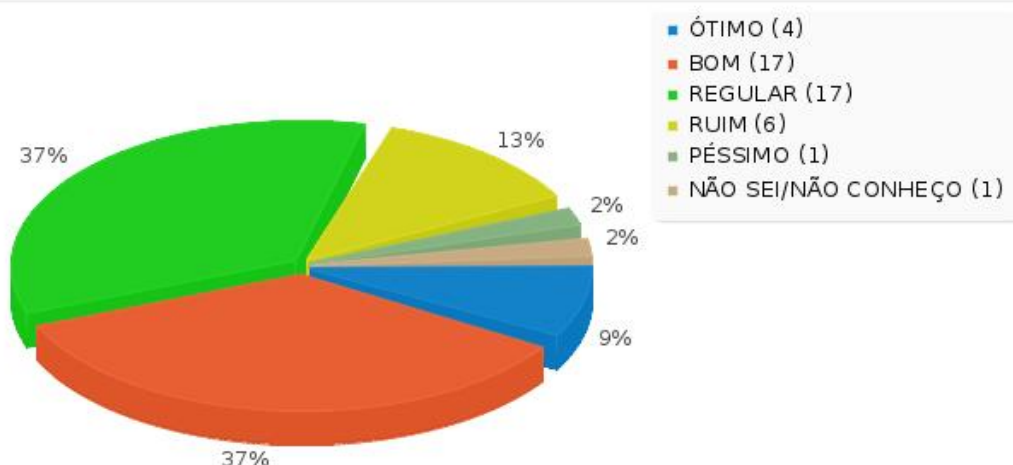


DOCENTES: Novamente, verifica-se que o nível de docentes totalmente insatisfeito 24% supera o limite crítico estabelecido nos critérios de análise ($> = 10\%$). Por outro lado, com relação a aplicação dos princípios éticos no ambiente de trabalho, menos de 48% dos respondentes atribui conceito no mínimo Bom para esse quesito, estando muito distante do percentual estabelecido para o nível de excelência ($> = 75\%$). Demandando ações **CORRETIVAS** para este quesito.

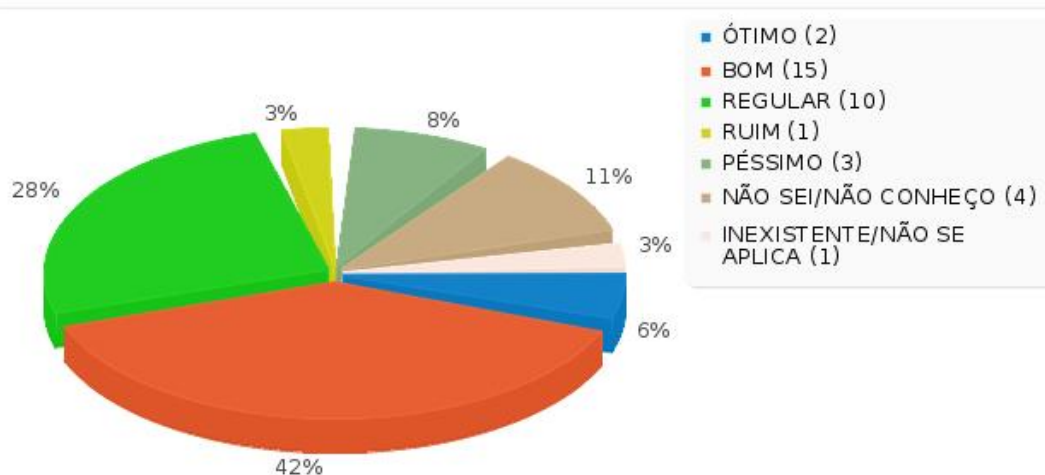


TAES: Novamente, verifica-se que o nível de TAEs totalmente insatisfeito 20% supera o limite crítico estabelecido nos critérios de análise ($> = 10\%$). Por outro lado, com relação a aplicação dos princípios éticos no ambiente de trabalho, menos de 47% dos respondentes atribui conceito ótimo ou Bom para esse quesito, estando muito distante do percentual estabelecido para o nível de excelência ($> = 75\%$). Demandando ações **CORRETIVAS** para este quesito.

Pergunta 5.8: A política para admissão de servidores docentes/TAE (efetivos, substitutos e temporários) é:

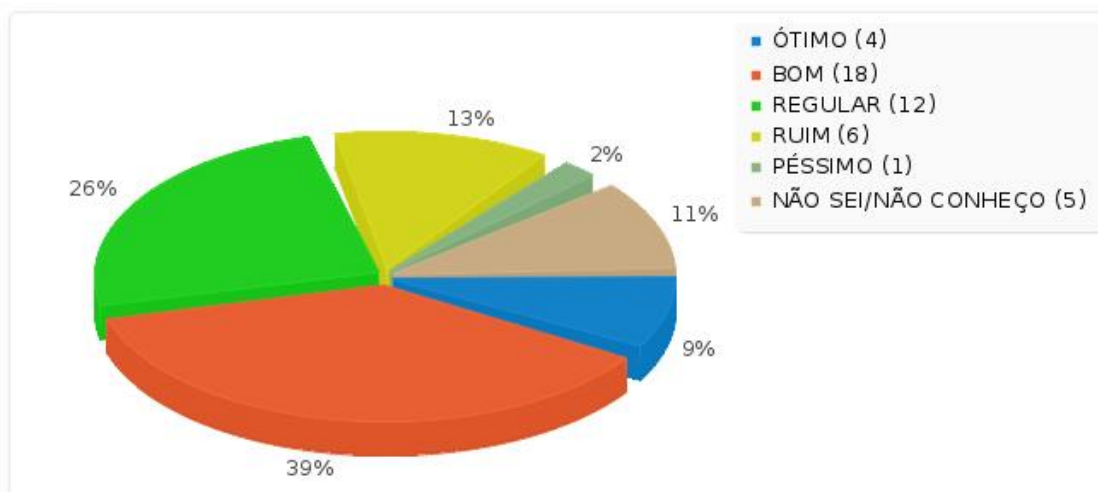


DOCENTES: A política do IFSC para admissão de servidores é considerada Boa ou Ótima por menos de 46% dos respondentes. Contudo, perto de 17% estão totalmente insatisfeitos e avaliam tais políticas como Ruim ou Péssima, superando o limite estabelecido nos critérios de análise ($\leq 10\%$). Demandando ações **CORRETIVAS** para este quesito.

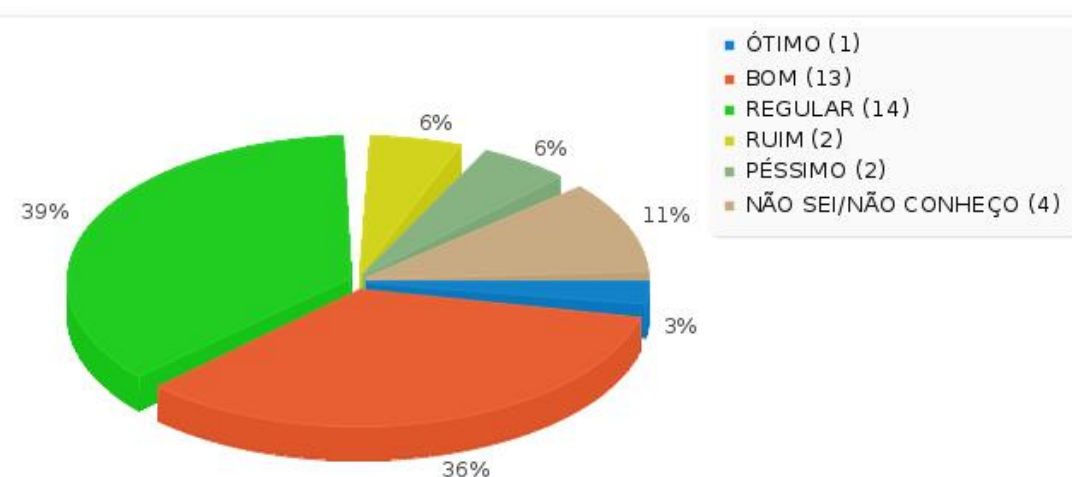


TAES: A política do IFSC para admissão de servidores é considerada Boa ou Ótima por menos de 48% dos respondentes. Contudo, perto de 25% estão totalmente insatisfeitos e avaliam tais políticas como Ruim ou Péssima, superando o limite estabelecido nos critérios de análise ($\leq 10\%$). Demandando ações **CORRETIVAS** para este quesito.

Pergunta 5.9: A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:

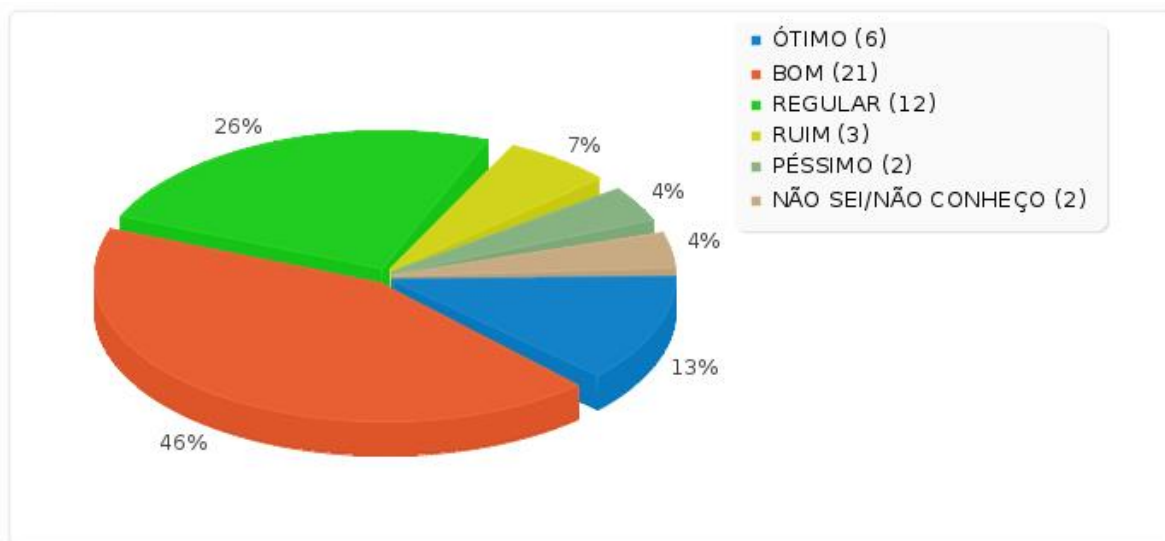


DOCENTES: A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é considerada Boa ou Ótima para 48% dos respondentes. Contudo, perto de 26% estão totalmente insatisfeitos e avaliam tais políticas como Ruim ou Péssima, superando o limite estabelecido nos critérios de análise ($\leq 10\%$). Demandando ações **CORRETIVAS** para este quesito.

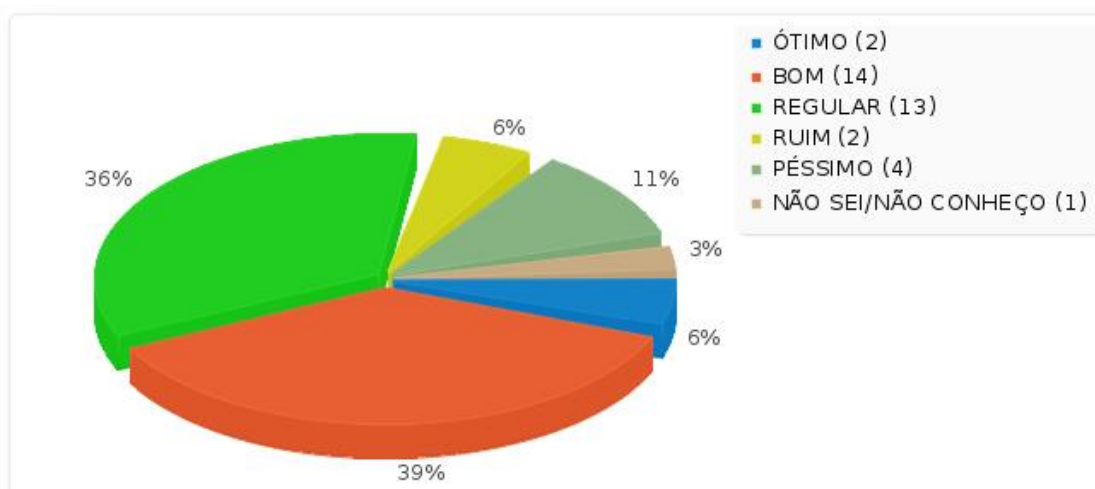


TAES: A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é considerada Boa ou Ótima para 38% dos respondentes. Contudo, perto de 23% estão totalmente insatisfeitos e avaliam tais políticas como Ruim ou Péssima, superando o limite estabelecido nos critérios de análise ($\leq 10\%$). Demandando ações **CORRETIVAS** para este quesito.

Pergunta 5.10: Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu Câmpus são:

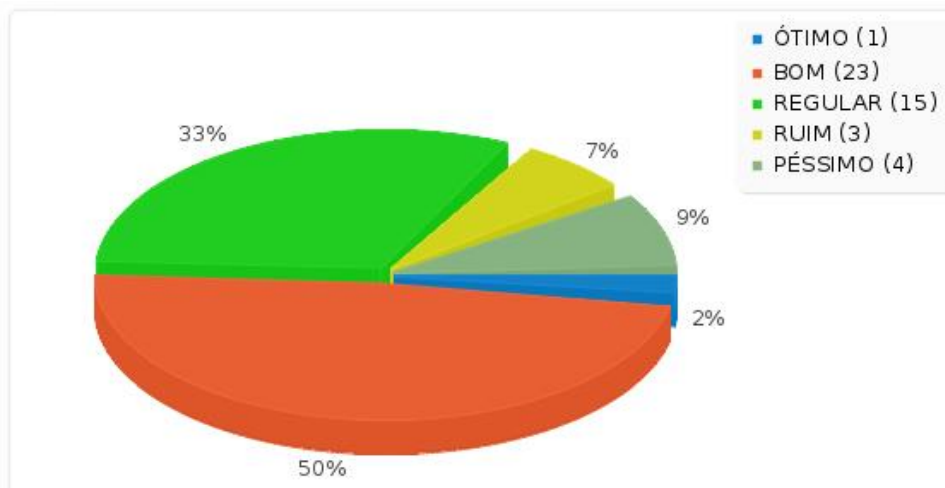


DOCENTES: Verifica-se que mais de 56% dos respondentes está plenamente satisfeito com os critérios para a escolha de cargo de chefia e função gratificada em seu Câmpus, contudo, esse resultado fica aquém do nível de qualidade estabelecido nos critérios de análise adotado ($> = 75%$). Por outro lado, 15% consideram tais critérios como Ruim ou Péssimo ou inexistente, ficando abaixo dos critérios estabelecidos. Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

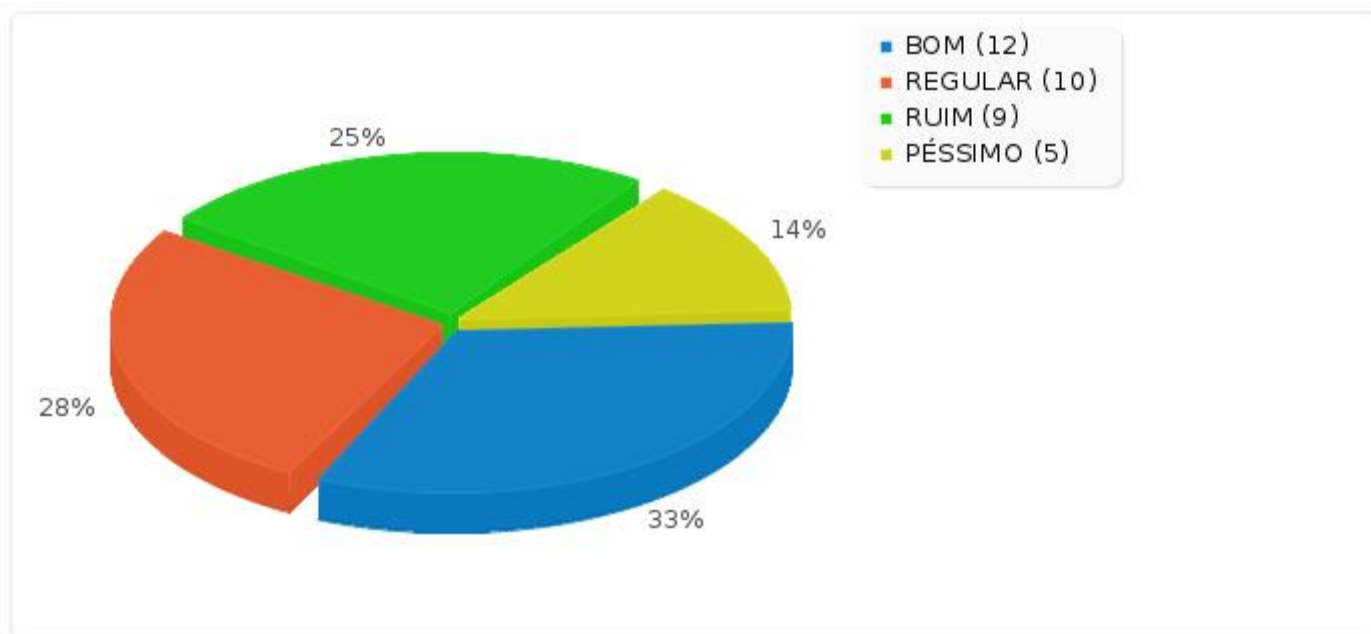


TAES: Verifica-se que mais de 45% dos respondentes está plenamente satisfeito com os critérios para a escolha de cargo de chefia e função gratificada em seu Câmpus, contudo, esse resultado fica aquém do nível de qualidade estabelecido nos critérios de análise adotado ($> = 75%$). Por outro lado, 20% consideram tais critérios como Ruim ou Péssimo ou inexistente, ficando abaixo dos critérios estabelecidos. Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

Pergunta 5.11: A relação entre o número de servidores docentes/TAE e o volume de trabalho exigido é:

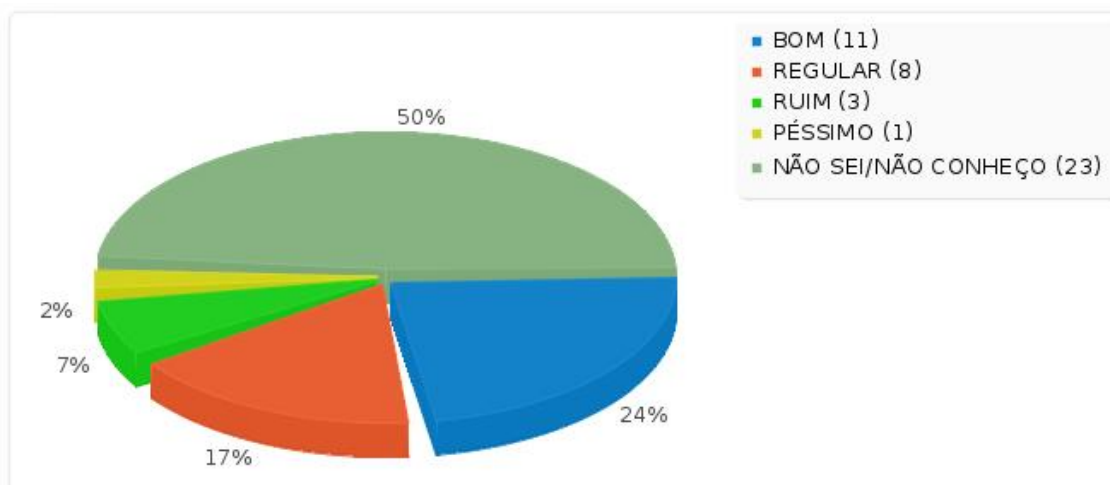


DOCENTES: Com relação ao volume de trabalho e o número de docentes nos Câmpus, constata-se que mais de 52% dos servidores estão plenamente satisfeitos, sendo que esse percentual fica distante do nível de qualidade estabelecido ($> = 75%$). Por outro lado, destaca-se o percentual significativo 16% de docentes que consideram essa relação como Ruim ou Péssima, ficando abaixo dos critérios estabelecidos. Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

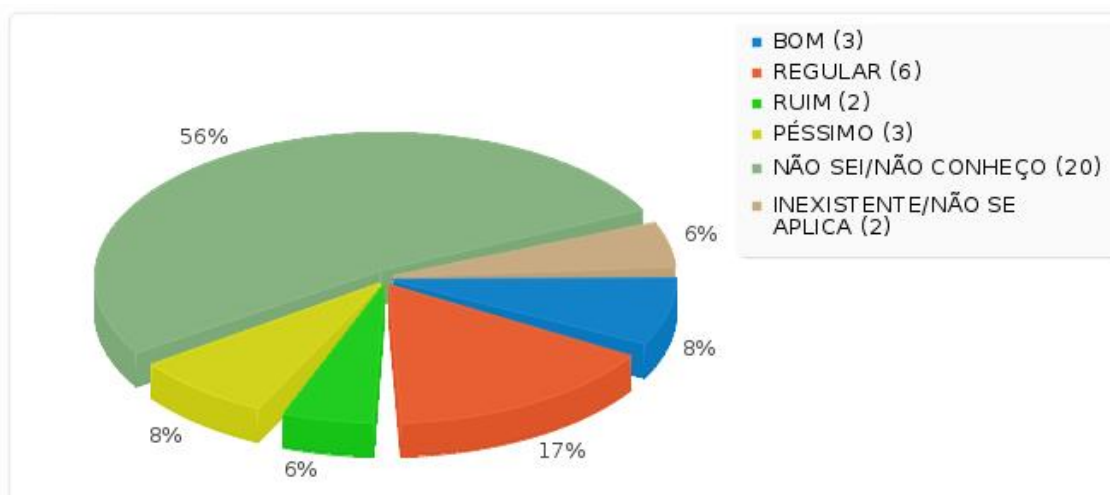


TAES: Com relação ao volume de trabalho e o número de TAEs nos Câmpus, constata-se que mais de 33% dos servidores estão plenamente satisfeitos, sendo que esse percentual fica distante do nível de qualidade estabelecido ($> = 75%$). Por outro lado, destaca-se o percentual significativo 39% de docentes que consideram essa relação como Ruim ou Péssima, ficando abaixo dos critérios estabelecidos. Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

Pergunta 5.12: A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) ou Comissão Interna de Supervisão (CIS) é:

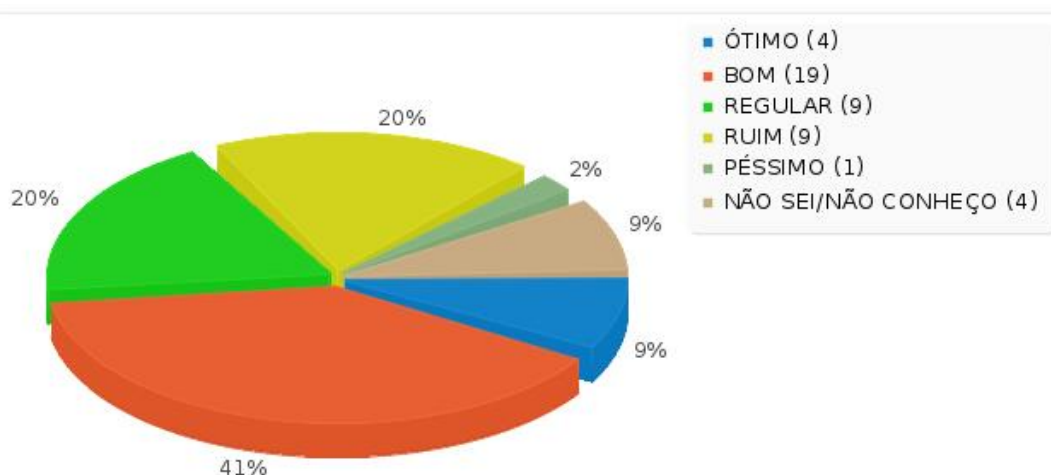


DOCENTES: Cabe ressaltar que cerca de 59% dos respondentes consideram ruim, péssimo ou não conheço sobre a atuação da CPPD no IFSC. Por outro lado, 24% dos docentes estão plenamente satisfeitos com a atuação do órgão, sendo esse percentual muito inferior ao nível de qualidade estabelecido nos critérios de análise ($> = 75%$). Ficando abaixo dos critérios estabelecidos. Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

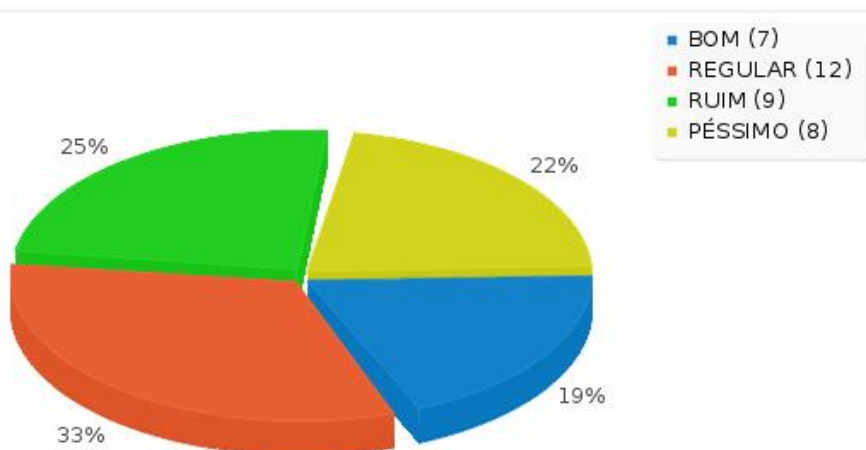


TAES: Cabe ressaltar que cerca de 76% dos respondentes consideram ruim, péssimo ou não conheço sobre a atuação da CPPD no IFSC. Por outro lado, 8% dos TAEs estão plenamente satisfeitos com a atuação do órgão, sendo esse percentual muito inferior ao nível de qualidade estabelecido nos critérios de análise ($> = 75%$). Ficando abaixo dos critérios estabelecidos. Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

Pergunta 5.13: O atendimento e valorização do seu segmento no que se refere as questões relacionadas à carreira são:

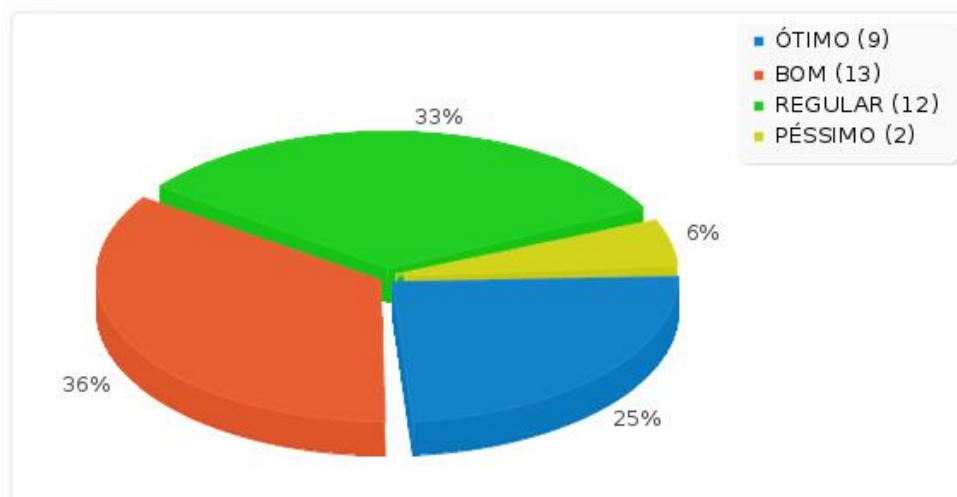


DOCENTES: Em torno de 49% dos docentes consultados estão plenamente satisfeitos com o quesito em tela, sendo que esse contingente é muito inferior ao nível de qualidade estabelecido nos critérios de análise ($> = 75\%$). Por outro lado, mais de 31% dos docentes estão totalmente insatisfeitos ou desconhecem o atendimento e valorização no que se refere a sua carreira, sendo esse percentual supera o limite crítico estabelecido nos critérios de análise ($> = 10\%$). Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente



TAES: Ressalta-se o contingente de TAE's que estão totalmente insatisfeitos ou desconhecem o atendimento e valorização no que se refere a sua carreira, em torno de 47%, sendo esse percentual muito superior ao limite crítico estabelecido nos critérios de análise ($> = 10\%$). Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente

Pergunta 5.14 O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor/departamento é:



TAES: Quanto ao comprometimento dos TAEs quanto aos objetivos do seu setor/departamento, 61% dos respondentes consideram esse aspecto como Ótimo ou Bom, ficando abaixo do nível de excelência estabelecido pela metodologia de análise adotada no presente levantamento ($\geq 75\%$). Demandando uma ação **DESENVOLVER**.

3.2.1. Quadro de dados da Dimensão 6

Quadro 24 - DIMENSÃO 6: respostas dos discentes

DIMENSÕES		DISCENTE							TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SE/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	
6. Organização e Gestão da Instituição	Média R	56	201	154	40	18	100	4	571
	Média %	9,72%	35,18%	26,97%	6,98%	3,11%	17,43%	0,61%	100,00%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	74	277	164	22	5	29	0	571
	%	12,96%	48,51%	28,72%	3,85%	0,88%	5,08%	0,00%	100,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	80	217	154	56	29	33	2	571
	%	14,01%	38,00%	26,97%	9,81%	5,08%	5,78%	0,35%	100,00%
3. A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	68	219	169	31	5	77	2	571
	%	11,91%	38,35%	29,60%	5,43%	0,88%	13,49%	0,35%	100,00%
4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	42	201	179	59	21	68	1	571
	%	7,36%	35,20%	31,35%	10,33%	3,68%	11,91%	0,18%	100,00%
5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	62	204	170	36	21	77	1	571
	%	10,86%	35,73%	29,77%	6,30%	3,68%	13,49%	0,18%	100,00%
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	44	190	169	49	29	89	1	571
	%	7,71%	33,27%	29,60%	8,58%	5,08%	15,59%	0,18%	100,00%
7. A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	20	108	87	22	11	305	18	571
	%	3,50%	18,91%	15,24%	3,85%	1,93%	53,42%	3,15%	100,00%
8. A atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	54	191	140	44	21	118	3	571
	%	9,46%	33,45%	24,52%	7,71%	3,68%	20,67%	0,53%	100,00%

Quadro 25 - DIMENSÃO 6: respostas dos docentes

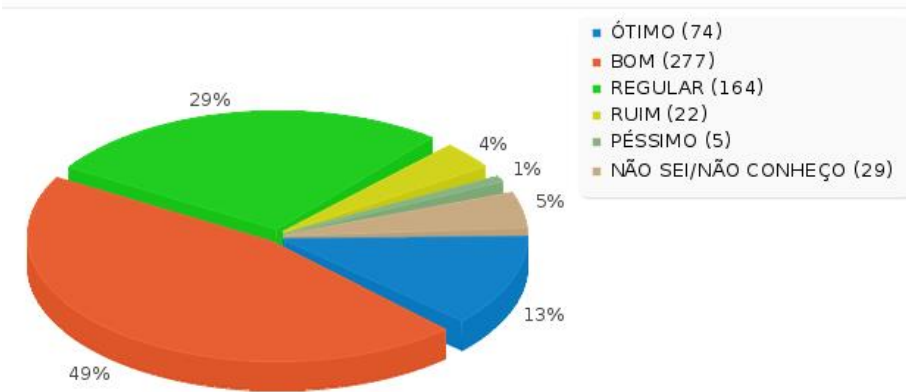
DIMENSÕES		DOCENTE							TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	
6. Organização e Gestão da Instituição	Média R	2	19	13	4	1	6	0	46
	Média %	4,83%	41,55%	29,23%	9,42%	2,42%	12,32%	0,24%	100,00%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	1	20	19	6	0	0	0	46
	%	2,17%	43,48%	41,30%	13,04%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	3	20	16	5	1	1	0	46
	%	6,52%	43,48%	34,78%	10,87%	2,17%	2,17%	0,00%	100,00%
3. A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	3	17	14	4	2	5	1	46
	%	6,52%	36,96%	30,43%	8,70%	4,35%	10,87%	2,17%	100,00%
4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	5	19	14	6	1	1	0	46
	%	10,87%	41,30%	30,43%	13,04%	2,17%	2,17%	0,00%	100,00%
5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	3	23	10	4	1	5	0	46
	%	6,52%	50,00%	21,74%	8,70%	2,17%	10,87%	0,00%	100,00%
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	3	14	14	6	2	7	0	46
	%	6,52%	30,43%	30,43%	13,04%	4,35%	15,22%	0,00%	100,00%
7. A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	0	15	12	5	0	14	0	46
	%	0,00%	32,61%	26,09%	10,87%	0,00%	30,43%	0,00%	100,00%
8. A atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	1	29	10	2	1	3	0	46
	%	2,17%	63,04%	21,74%	4,35%	2,17%	6,52%	0,00%	100,00%
9. A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:	R	1	15	12	1	2	15	0	46
	%	2,17%	32,61%	26,09%	2,17%	4,35%	32,61%	0,00%	100,00%

Quadro 26 - DIMENSÃO 6: respostas dos TAEs

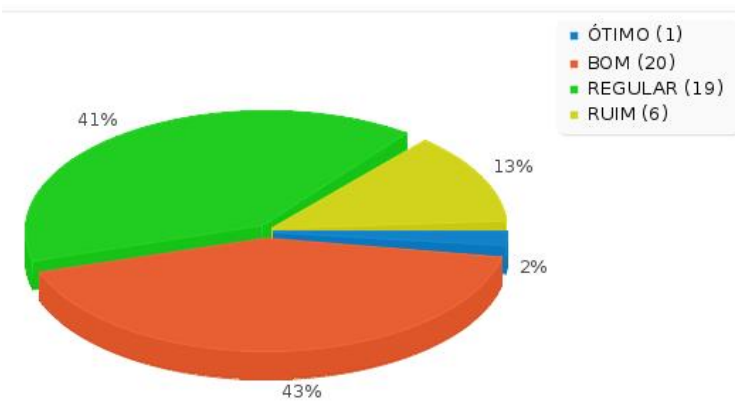
DIMENSÕES		TAEs							TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	
6. Organização e Gestão da Instituição	Média R	0	7	16	4	4	5	0	36
	Média %	0,93%	19,75%	44,14%	11,11%	9,88%	14,20%	0,00%	100,00%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	0	11	17	7	1	0	0	36
	%	0,00%	30,56%	47,22%	19,44%	2,78%	0,00%	0,00%	100,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	1	9	13	9	4	0	0	36
	%	2,78%	25,00%	36,11%	25,00%	11,11%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	0	7	16	6	1	6	0	36
	%	0,00%	19,44%	44,44%	16,67%	2,78%	16,67%	0,00%	100,00%
4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	1	6	20	4	5	0	0	36
	%	2,78%	16,67%	55,56%	11,11%	13,89%	0,00%	0,00%	100,00%
5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	0	4	22	1	2	7	0	36
	%	0,00%	11,11%	61,11%	2,78%	5,56%	19,44%	0,00%	100,00%
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	0	5	15	2	6	8	0	36
	%	0,00%	13,89%	41,67%	5,56%	16,67%	22,22%	0,00%	100,00%
7. Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	0	7	11	3	4	11	0	36
	%	0,00%	19,44%	30,56%	8,33%	11,11%	30,56%	0,00%	100,00%
8. A atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	1	10	17	0	4	4	0	36
	%	2,78%	27,78%	47,22%	0,00%	11,11%	11,11%	0,00%	100,00%
9. A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:	R	0	5	12	4	5	10	0	36
	%	0,00%	13,89%	33,33%	11,11%	13,89%	27,78%	0,00%	100,00%

3.2.1.1. Gráficos da Dimensão 6

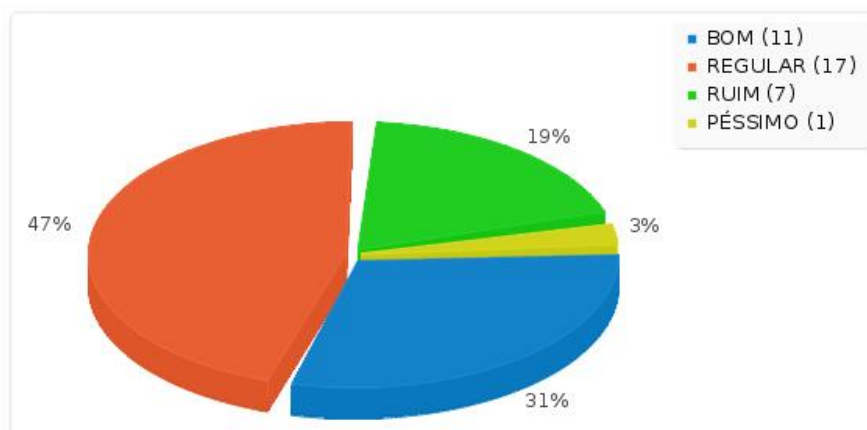
Pergunta 6.1: A eficiência da gestão do IFSC é:



DISCENTES: Em torno de 62% dos discentes consultados estão plenamente satisfeitos com a eficiência da gestão do IFSC, sendo que esse contingente inferior ao nível de qualidade estabelecido nos critérios de análise ($> = 75\%$). Demandando uma ação de **DESENVOLVIMENTO** Outro fator a observar, 29% dos discentes consideram regular sendo estabelecido um viés negativo como critério de avaliação.

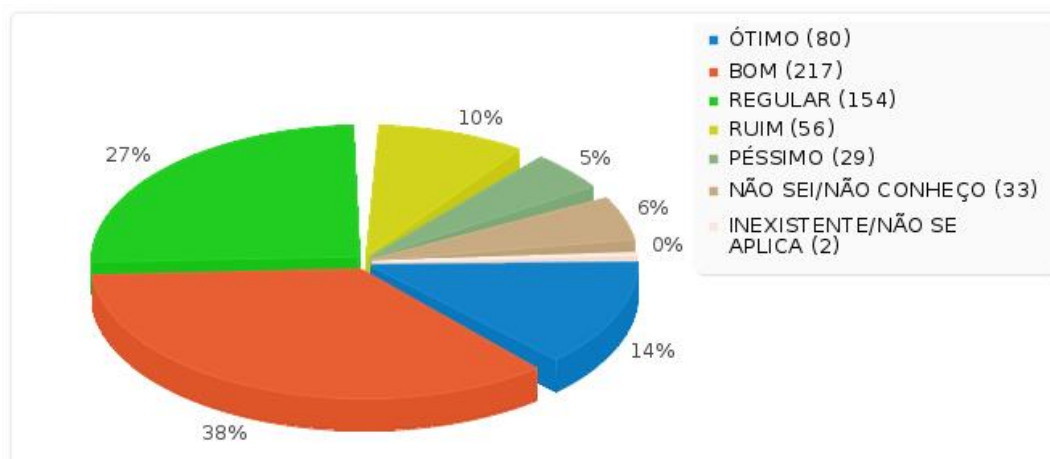


DOCENTES: Em torno de 48% dos docentes consultados estão plenamente satisfeitos com a eficiência da gestão do IFSC, sendo que esse contingente inferior ao nível de qualidade estabelecido nos critérios de análise ($> = 50\%$). Sendo um cenário **CRÍTICO**. Outro fator a observar, 41% dos docentes consideram **REGULAR** sendo um viés negativo como critério de avaliação.

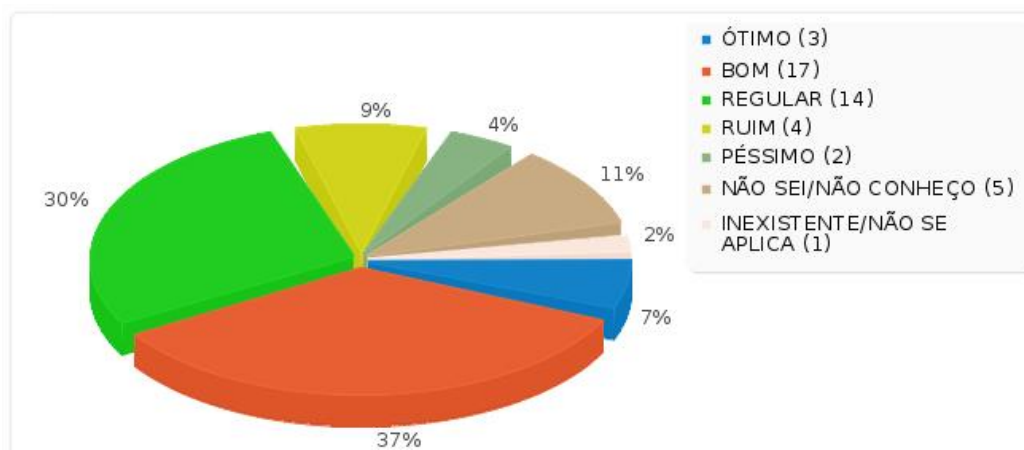


TAES: Em torno de 31% dos docentes consultados estão plenamente satisfeitos com a eficiência da gestão do IFSC, sendo que esse contingente inferior ao nível de qualidade estabelecido nos critérios de análise ($> = 50\%$). Sendo um cenário **CRÍTICO**. Outro fator a observar, 21% dos TAEs consideram ruim, péssimo sendo esse percentual superior ao limite crítico estabelecido nos critérios de análise ($> = 10\%$). Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente

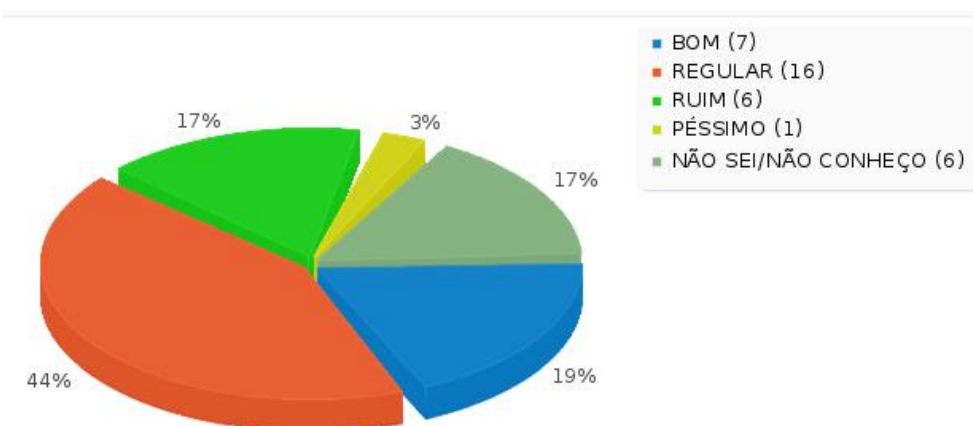
Pergunta 6.2: A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:



DISCENTES: Mais de 21% dos respondentes avaliam como Ruim, Péssimo, desconhecem ou consideram inexistente a democracia nas tomadas de decisões em seus Câmpus. sendo esse percentual superior ao limite crítico estabelecido nos critérios de análise ($\geq 10\%$). Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

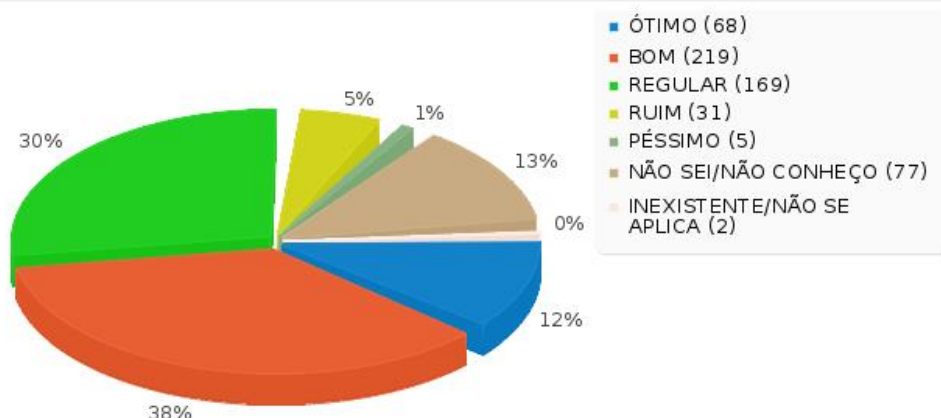


DOCENTES: Mais de 26% dos respondentes avaliam como Ruim, Péssimo, desconhecem ou consideram inexistente a democracia nas tomadas de decisões em seus Câmpus. sendo esse percentual superior ao limite crítico estabelecido nos critérios de análise ($\geq 10\%$). Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

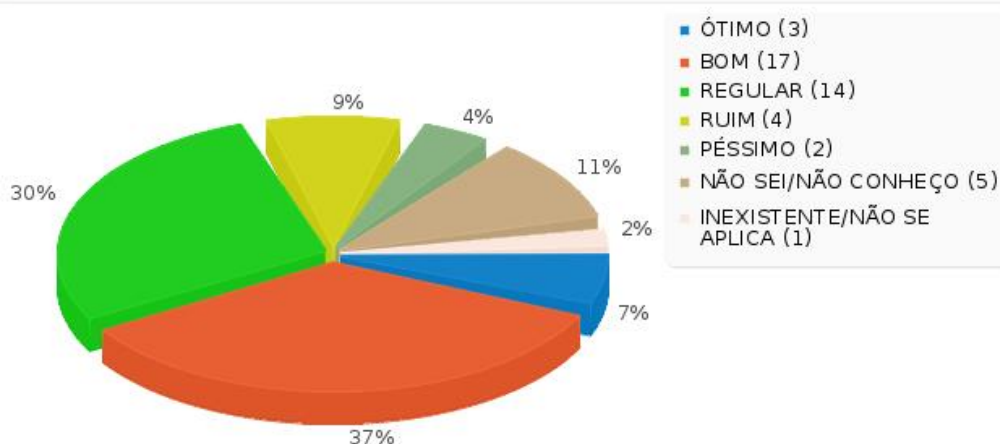


TAES: Mais de 37% dos respondentes avaliam como Ruim, Péssimo, desconhecem ou consideram inexistente a democracia nas tomadas de decisões em seus Câmpus. Sendo esse percentual superior ao limite crítico estabelecido nos critérios de análise ($\geq 10\%$). Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

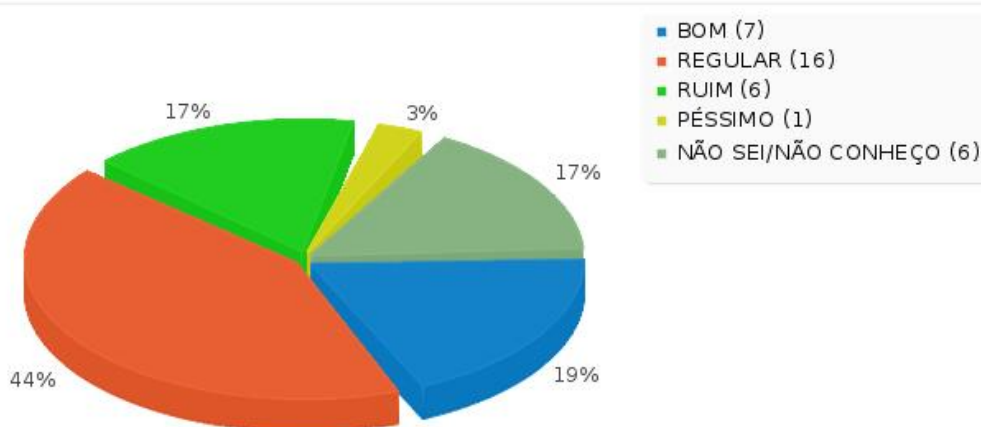
Pergunta 6.3: A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:



DISCENTES: A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa 19% dos respondentes consideram ruim, péssimo ou não conheço este quesito. Sendo esse percentual superior ao limite crítico estabelecido nos critérios de análise ($> = 10\%$). Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

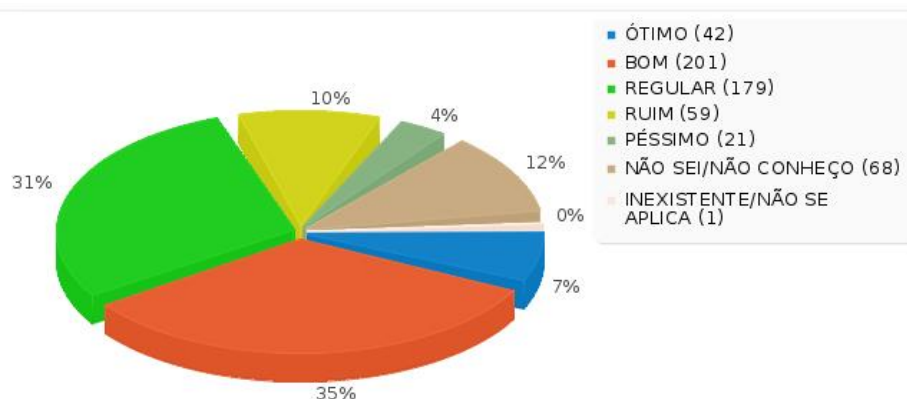


DOCENTES: A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa 26% dos respondentes consideram ruim, péssimo ou não conheço este quesito. Sendo esse percentual superior ao limite crítico estabelecido nos critérios de análise ($> = 10\%$). Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

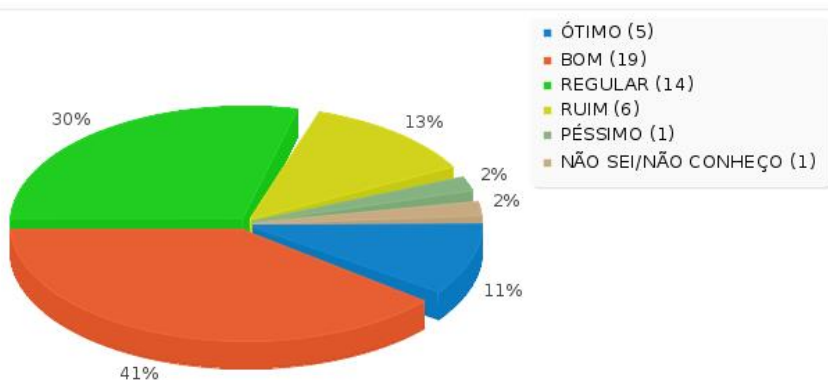


TAES: A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa 37% dos respondentes consideram ruim, péssimo ou não conheço este quesito. Sendo esse percentual superior ao limite crítico estabelecido nos critérios de análise ($> = 10\%$). Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

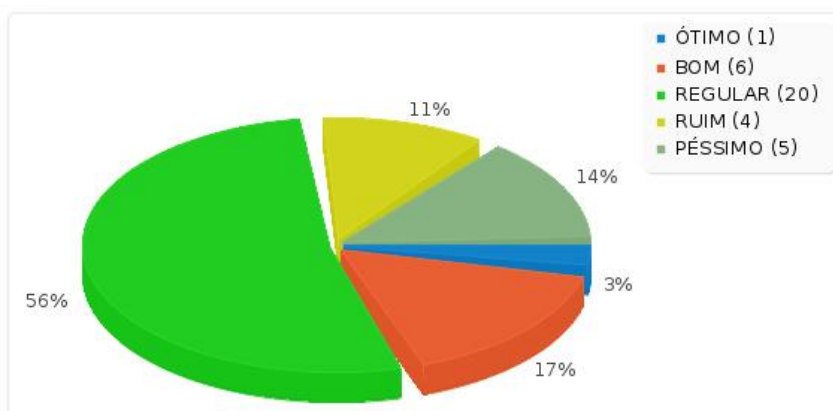
Pergunta 6.4: A transparência na gestão de seu Câmpus é:



DISCENTES: No que se refere à transparência na gestão do seu Câmpus, somente 42% estão satisfeitos. Além de distante do nível de excelência estabelecido, constata-se o contingente significativo de respondentes 26% consideram ruim, péssimo não conheço, sendo esse percentual superior ao limite crítico estabelecido nos critérios de análise ($> = 10\%$). Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

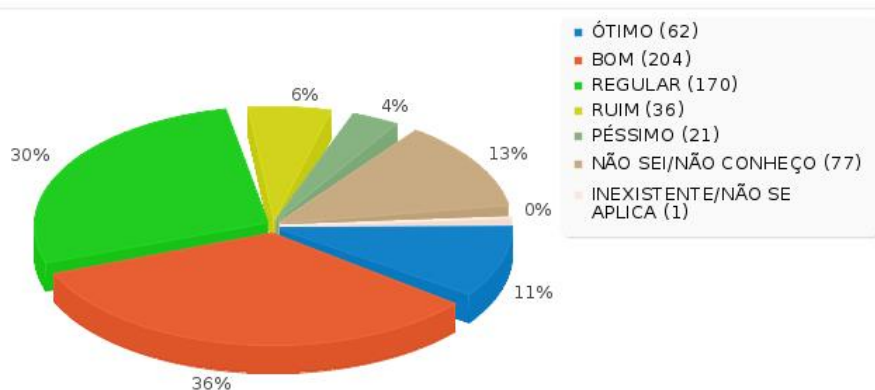


DOCENTES: No que se refere à transparência na gestão do seu Câmpus, somente 52% estão satisfeitos. Além de distante do nível de excelência estabelecido, constata-se o contingente significativo de respondentes 17% consideram ruim, péssimo não conheço, sendo esse percentual superior ao limite crítico estabelecido nos critérios de análise ($> = 10\%$). Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

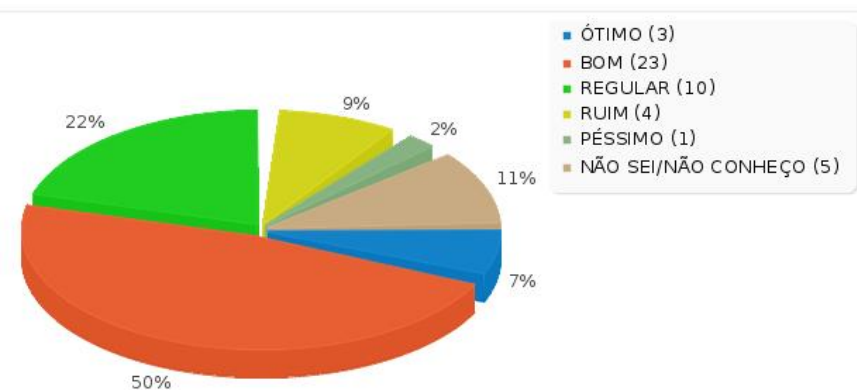


TAES: No que se refere à transparência na gestão do seu Câmpus, somente 20% estão satisfeitos. Ficando abaixo dos critérios estabelecidos, demonstrando uma situação **CRÍTICA**. Constata-se o contingente de 17% dos respondentes consideram ruim, péssimo não conheço, sendo esse percentual superior ao limite crítico estabelecido nos critérios de análise ($> = 10\%$). Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

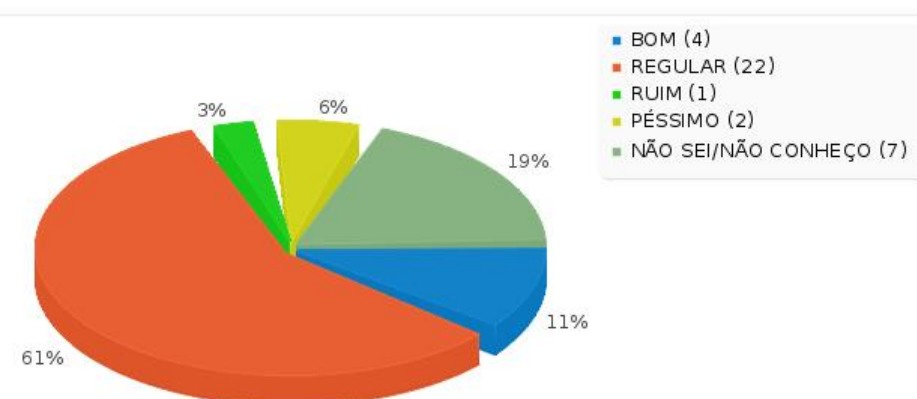
Pergunta 6.5: O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:



DISCENTES: No que se refere ao cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus, somente 47% estão satisfeitos. Além de distante do nível de excelência estabelecido, constata-se o contingente significativo de respondentes 23% consideram ruim, péssimo não conheço, sendo esse percentual superior ao limite crítico estabelecido nos critérios de análise ($> = 10\%$). Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

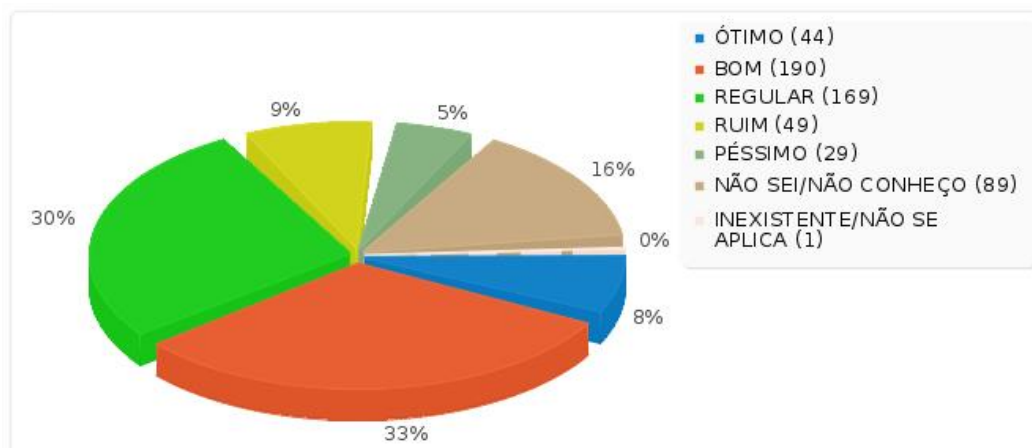


DOCENTES: No que se refere ao cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus, somente 57% estão satisfeitos. Consta-se o contingente significativo de respondentes 22% consideram ruim, péssimo não conheço, sendo esse percentual superior ao limite crítico estabelecido nos critérios de análise ($> = 10\%$). Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

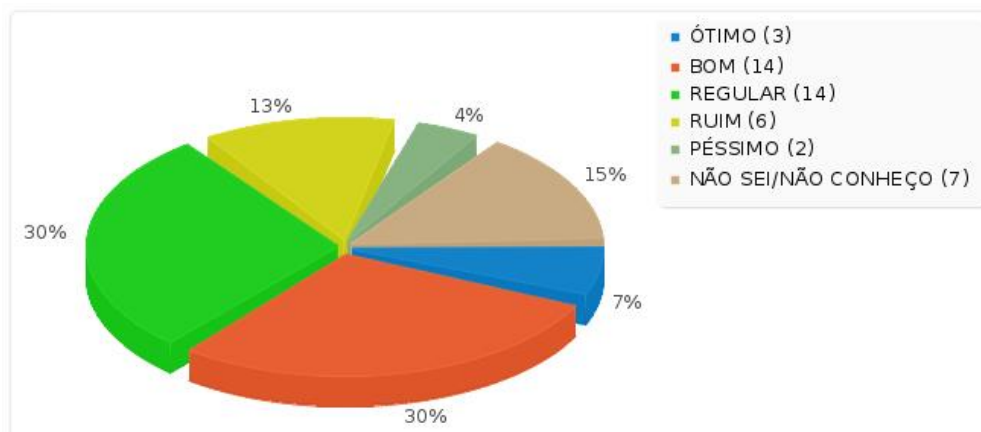


TAES: No que se refere ao cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus, somente 61% consideram **REGULAR** sendo um critério viés **NEGATIVO**. Consta-se o contingente significativo de respondentes 28% consideram ruim, péssimo não conheço, sendo esse percentual superior ao limite crítico estabelecido nos critérios de análise ($> = 10\%$). Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

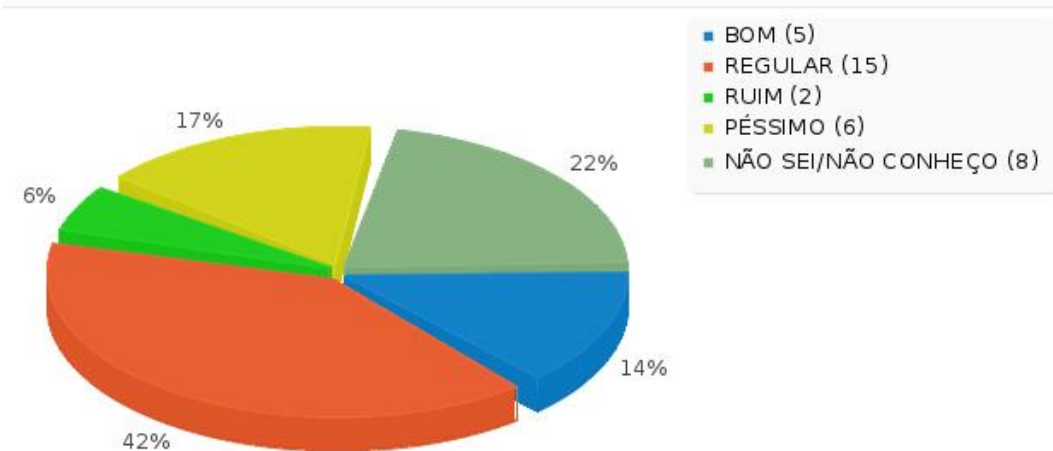
Pergunta 6.6: A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:



DISCENTES: No que se refere à integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e seu Câmpus, pouco mais de 41% dos respondentes estão plenamente satisfeitos. Cabe ressaltar o nível de desconhecimento dos alunos sobre essa questão, fica próximo de 30%. sendo esse percentual superior ao limite crítico estabelecido nos critérios de análise ($> = 10\%$). Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

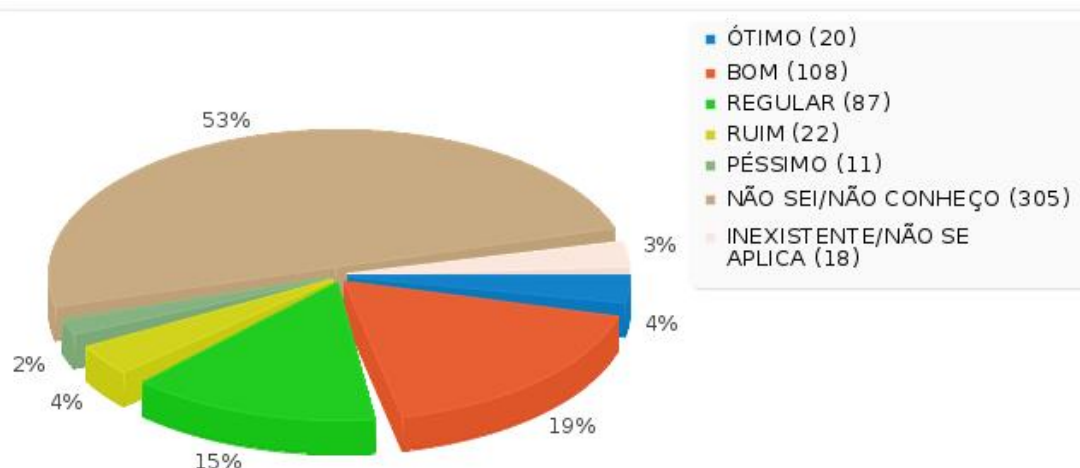


DOCENTES No que se refere à integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e seu Câmpus, pouco mais de 37% dos respondentes estão plenamente satisfeitos. Cabe ressaltar o nível de desconhecimento dos docentes sobre essa questão, fica próximo de 32%. Sendo esse percentual superior ao limite crítico estabelecido nos critérios de análise ($> = 10\%$). Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

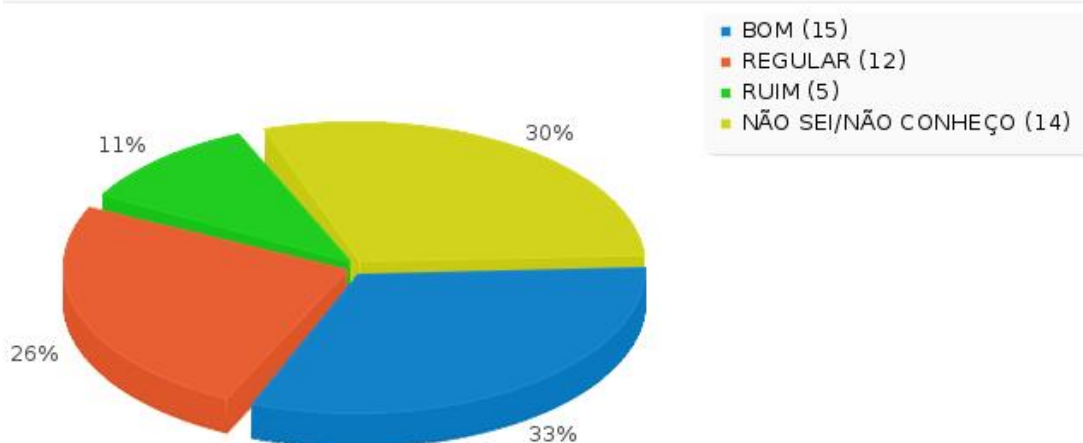


TAES: No que se refere à integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e seu Câmpus, pouco mais de 14% dos respondentes estão plenamente satisfeitos. Cabe ressaltar o nível de desconhecimento dos TAEs sobre essa questão, fica próximo de 45%. Sendo esse percentual superior ao limite crítico estabelecido nos critérios de análise ($> = 10\%$). Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

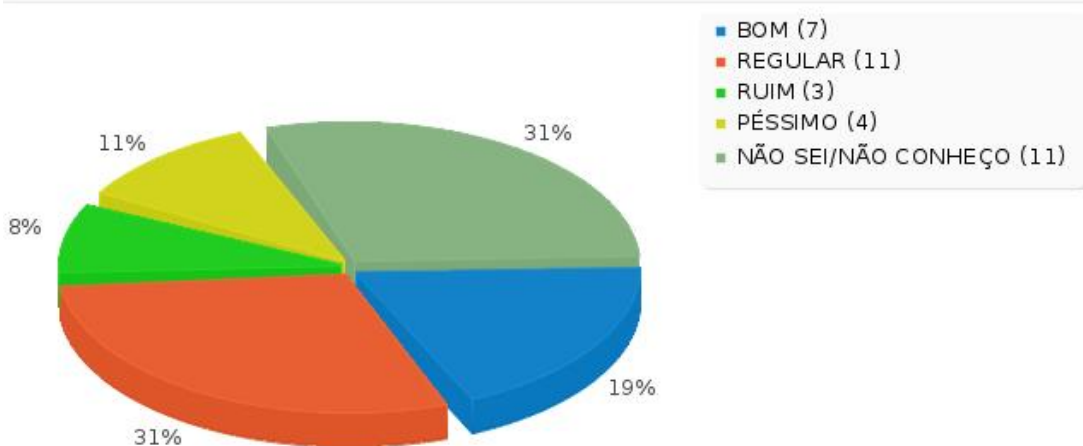
Pergunta 6.7: A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:



DISCENTES: Cabe destacar no item acima o significativo desconhecimento 62% dos discentes no que se refere ao Conselho Superior e sua atuação. Sendo esse percentual superior ao limite crítico estabelecido nos critérios de análise ($> = 10\%$). Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

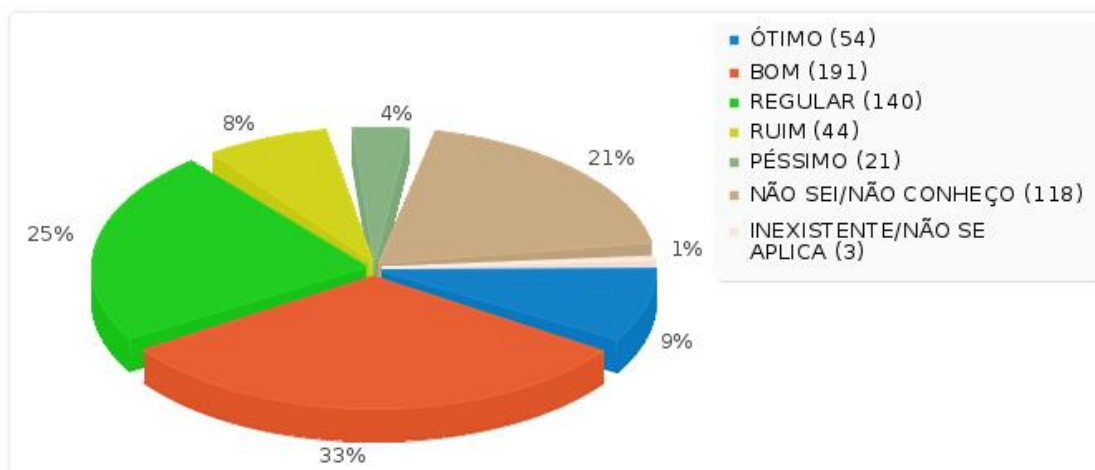


DOCENTES: Cabe destacar que a atuação do CONSUP é desconhecida ou inexistente para 41% dos respondentes, Sendo esse percentual superior ao limite crítico estabelecido nos critérios de análise ($> = 10\%$). Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

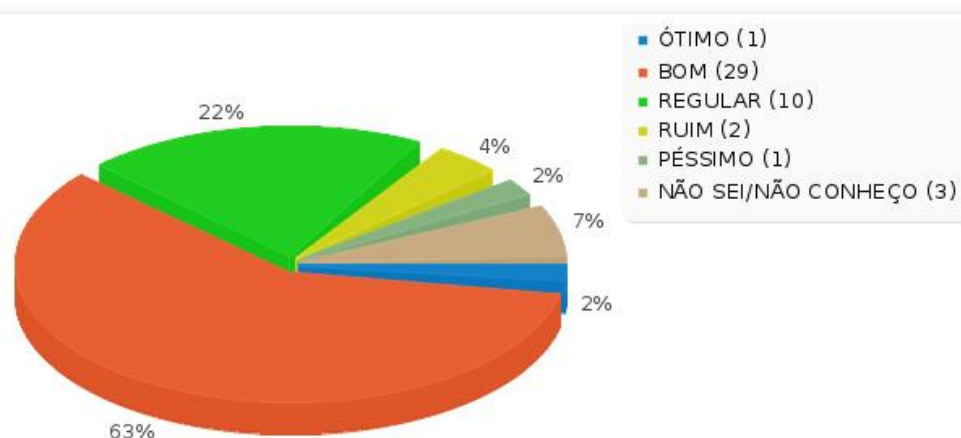


TAES: Cabe destacar que a atuação do CONSUP é desconhecida ou inexistente para mais de 50% dos respondentes, Sendo esse percentual superior ao limite crítico estabelecido nos critérios de análise ($> = 10\%$). Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

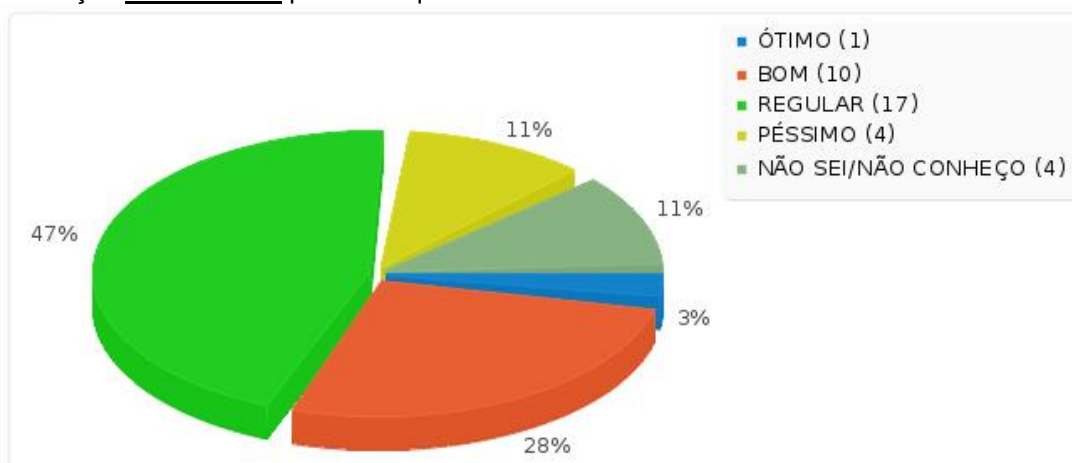
Pergunta 6.8: A atuação do Colegiado do seu Câmpus é:



DISCENTES: Cabe destacar o significativo desconhecimento dos respondentes quanto à atuação do colegiado do Câmpus ou quanto a sua existência em torno de 34%. Sendo esse percentual superior ao limite crítico estabelecido nos critérios de análise ($> = 10\%$). Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

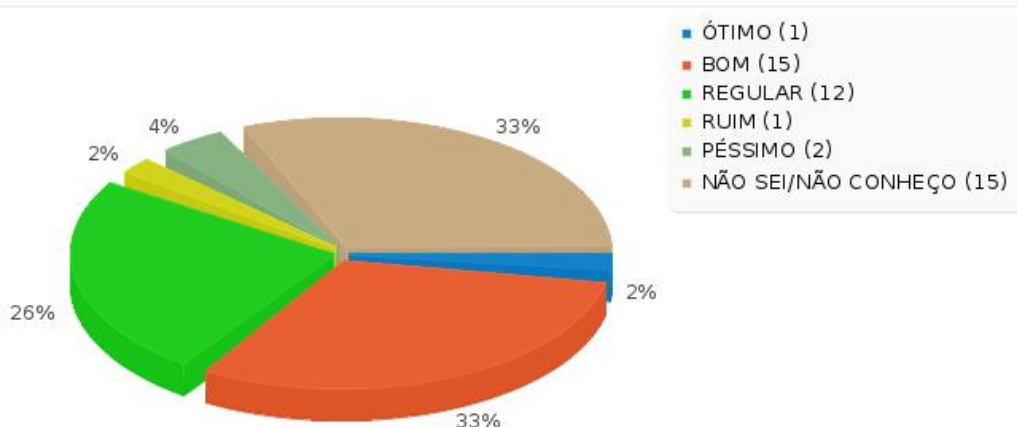


DOCENTES: 65% dos respondentes estão satisfeitos com a atuação do colegiado no campus, cabe ressaltar que 13% considera ruim, péssima, desconhecida ou inexistente. Ficando abaixo dos níveis estabelecidos demandando uma ação **CORRETIVA** para este quesito.

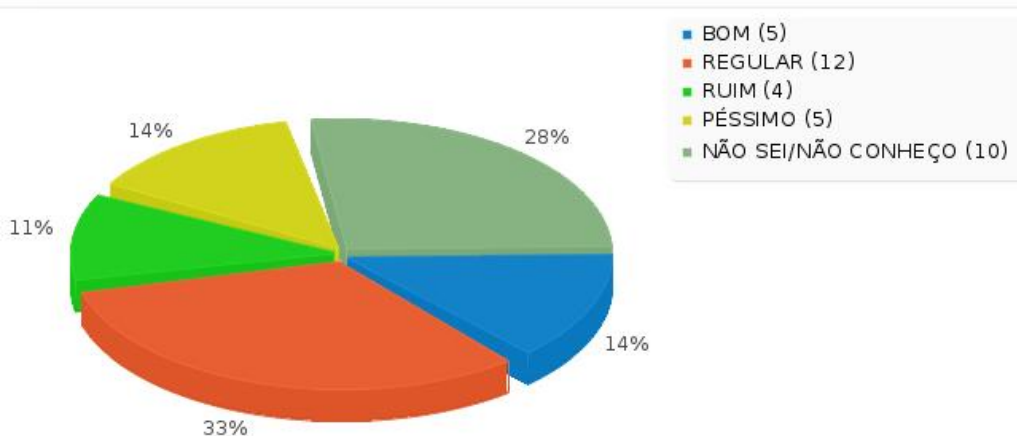


TAES: Para 47% dos respondentes consideram regular a atuação do colegiado no campus sendo considerado um viés **negativo**. Cabe ressaltar que para 22% este quesito é péssimo, não sei ou inexistente. Ficando abaixo dos critérios estabelecidos demandando uma ação **CORRETIVA** para este quesito.

Pergunta 6.9: A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:



DOCENTES: A atuação do CODIR, instância normativa e consultiva na hierarquia do IFSC, é desconhecida por 39% dos responderam ao instrumento. Ficando abaixo dos critérios estabelecidos demandando uma ação **CORRETIVA** para este quesito. Ainda, somente 36% consideram a atuação deste como satisfatória, comparando com os critérios estabelecidos este percentual inferior a $\geq 50\%$ demonstra uma situação **CRÍTICA**.



TAES: A atuação do CODIR, instância normativa e consultiva na hierarquia do IFSC, é desconhecida por 42% dos responderam ao instrumento. Ficando abaixo dos critérios estabelecidos demandando uma ação **CORRETIVA** para este quesito. Ainda, somente 47% consideram a atuação deste como satisfatória, comparando com os critérios estabelecidos este percentual inferior a $\geq 50\%$ demonstra uma situação **CRÍTICA**.

3.2.1. Quadro de dados da Dimensão 7

Quadro 27 - DIMENSÃO 7: respostas dos discentes

DISCENTE									
DIMENSÕES		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	TOTAL
7. Infraestrutura Física	Média R	83	171	129	57	56	40	37	571
	Média %	14,57%	29,90%	22,50%	9,93%	9,72%	6,98%	6,39%	100,00%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus/Pólo é:	R	21	36	89	153	262	8	2	571
	%	3,68%	6,30%	15,59%	26,80%	45,88%	1,40%	0,35%	100,00%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus/Pólo é:	R	16	91	178	150	117	17	2	571
	%	2,80%	15,94%	31,17%	26,27%	20,49%	2,98%	0,35%	100,00%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus/Pólo é:	R	59	211	168	45	32	44	12	571
	%	10,33%	36,95%	29,42%	7,88%	5,60%	7,71%	2,10%	100,00%
4. A avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:	R	109	185	170	54	43	6	4	571
	%	19,09%	32,40%	29,77%	9,46%	7,53%	1,05%	0,70%	100,00%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus/Pólo é:	R	78	236	163	57	25	12	0	571
	%	13,66%	41,33%	28,55%	9,98%	4,38%	2,10%	0,00%	100,00%
6. A limpeza e a conservação dos banheiros do seu Câmpus/Pólo são:	R	291	220	47	5	8	0	0	571
	%	50,96%	38,53%	8,23%	0,88%	1,40%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A acessibilidade às dependências do seu Câmpus/Pólo para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	R	108	246	134	40	20	22	1	571
	%	18,91%	43,08%	23,47%	7,01%	3,50%	3,85%	0,18%	100,00%
8. O acesso à internet disponibilizado pelo seu Câmpus/Pólo é:	R	101	222	125	65	56	2	0	571
	%	17,69%	38,88%	21,89%	11,38%	9,81%	0,35%	0,00%	100,00%
9. A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as vídeo aulas pelo seu Câmpus/Pólo é:	R	41	183	172	58	31	51	35	571
	%	7,18%	32,05%	30,12%	10,16%	5,43%	8,93%	6,13%	100,00%
10. As condições das salas de aula (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o seu curso são:	R	149	229	145	34	13	0	1	571
	%	26,09%	40,11%	25,39%	5,95%	2,28%	0,00%	0,18%	100,00%
11. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:	R	21	54	49	23	90	51	283	571
	%	3,68%	9,46%	8,58%	4,03%	15,76%	8,93%	49,56%	100,00%
12. Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:	R	83	211	151	55	42	20	9	571
	%	14,54%	36,95%	26,44%	9,63%	7,36%	3,50%	1,58%	100,00%
13. O acesso ao material didático impresso anteriormente à abertura das disciplinas dos cursos EaD é:	R	40	127	104	34	19	152	95	571
	%	7,01%	22,24%	18,21%	5,95%	3,33%	26,62%	16,64%	100,00%
14. O acesso e a navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) são:	R	48	139	104	21	19	173	67	571
	%	8,41%	24,34%	18,21%	3,68%	3,33%	30,30%	11,73%	100,00%

Quadro 28 - DIMENSÃO 7: respostas dos docentes

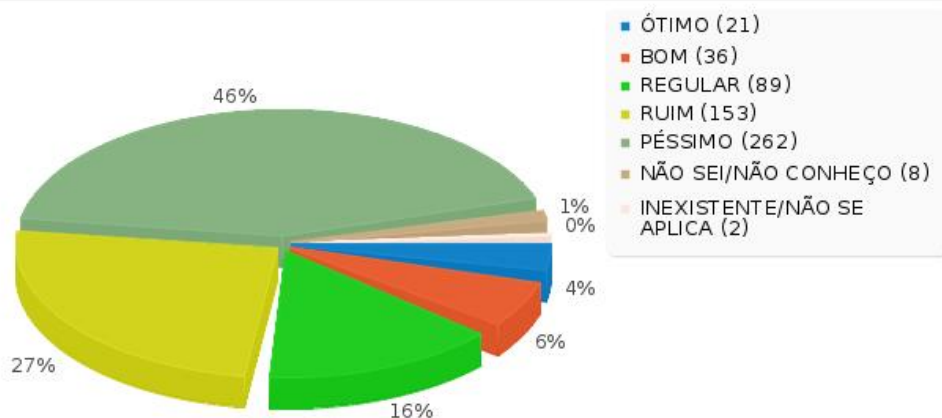
DIMENSÕES		DOCENTE							TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	
7. Infraestrutura Física	Média R	4	14	11	6	6	2	3	46
	Média %	7,79%	30,62%	23,91%	13,41%	13,41%	5,07%	5,80%	100,00%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	R	0	2	5	16	22	1	0	46
	%	0,00%	4,35%	10,87%	34,78%	47,83%	2,17%	0,00%	100,00%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:	R	1	7	16	13	8	1	0	46
	%	2,17%	15,22%	34,78%	28,26%	17,39%	2,17%	0,00%	100,00%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	R	3	18	15	2	3	5	0	46
	%	6,52%	39,13%	32,61%	4,35%	6,52%	10,87%	0,00%	100,00%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:	R	0	17	15	7	5	2	0	46
	%	0,00%	36,96%	32,61%	15,22%	10,87%	4,35%	0,00%	100,00%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	R	1	15	8	11	10	0	1	46
	%	2,17%	32,61%	17,39%	23,91%	21,74%	0,00%	2,17%	100,00%
6. A limpeza e conservação dos banheiros do seu Câmpus são:	R	11	20	10	1	4	0	0	46
	%	23,91%	43,48%	21,74%	2,17%	8,70%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A acessibilidade às dependências do seu Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	R	7	19	12	4	3	1	0	46
	%	15,22%	41,30%	26,09%	8,70%	6,52%	2,17%	0,00%	100,00%
8. O acesso à internet disponibilizado no seu Câmpus é:	R	6	22	12	4	2	0	0	46
	%	13,04%	47,83%	26,09%	8,70%	4,35%	0,00%	0,00%	100,00%
9. A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências pelo seu Câmpus é:	R	5	13	11	3	2	11	1	46
	%	10,87%	28,26%	23,91%	6,52%	4,35%	23,91%	2,17%	100,00%
10. As condições das salas de aula (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o seu curso são:	R	5	20	10	7	3	1	0	46
	%	10,87%	43,48%	21,74%	15,22%	6,52%	2,17%	0,00%	100,00%
11. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão, etc) do seu Câmpus é:	R	1	2	0	3	6	4	30	46
	%	2,17%	4,35%	0,00%	6,52%	13,04%	8,70%	65,22%	100,00%
12. Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão de forma:	R	3	14	18	3	6	2	0	46
	%	6,52%	30,43%	39,13%	6,52%	13,04%	4,35%	0,00%	100,00%

Quadro 29 - DIMENSÃO 7: respostas dos TAEs

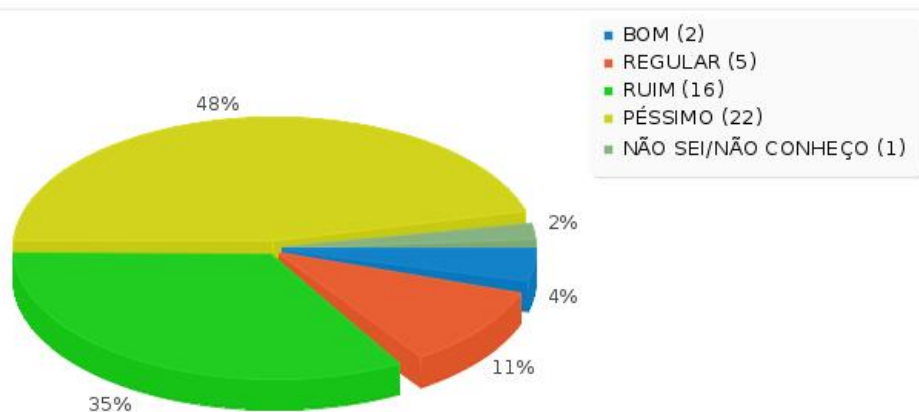
DIMENSÕES		TAEs							TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	
7. Infraestrutura Física	Média R	3	10	10	5	7	1	0	36
	Média %	9,57%	28,09%	26,54%	13,27%	19,14%	3,09%	0,31%	100,00%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	R	0	0	5	7	24	0	0	36
	%	0,00%	0,00%	13,89%	19,44%	66,67%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:	R	0	5	15	10	5	1	0	36
	%	0,00%	13,89%	41,67%	27,78%	13,89%	2,78%	0,00%	100,00%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	R	3	14	11	1	1	6	0	36
	%	8,33%	38,89%	30,56%	2,78%	2,78%	16,67%	0,00%	100,00%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:	R	0	5	15	9	7	0	0	36
	%	0,00%	13,89%	41,67%	25,00%	19,44%	0,00%	0,00%	100,00%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	R	0	1	8	7	18	1	1	36
	%	0,00%	2,78%	22,22%	19,44%	50,00%	2,78%	2,78%	100,00%
6. A limpeza e a conservação dos banheiros do seu Câmpus/Pólo são:	R	12	15	7	2	0	0	0	36
	%	33,33%	41,67%	19,44%	5,56%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A acessibilidade às dependências dos seus Câmpus/Pólo para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	R	3	12	11	4	6	0	0	36
	%	8,33%	33,33%	30,56%	11,11%	16,67%	0,00%	0,00%	100,00%
8. O acesso à internet disponibilizado pelo seu Câmpus/Pólo é:	R	9	20	4	2	1	0	0	36
	%	25,00%	55,56%	11,11%	5,56%	2,78%	0,00%	0,00%	100,00%
9. A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências, pelo seu Câmpus/Pólo, é:	R	4	19	10	1	0	2	0	36
	%	11,11%	52,78%	27,78%	2,78%	0,00%	5,56%	0,00%	100,00%

3.2.1.1. Gráficos da Dimensão 7

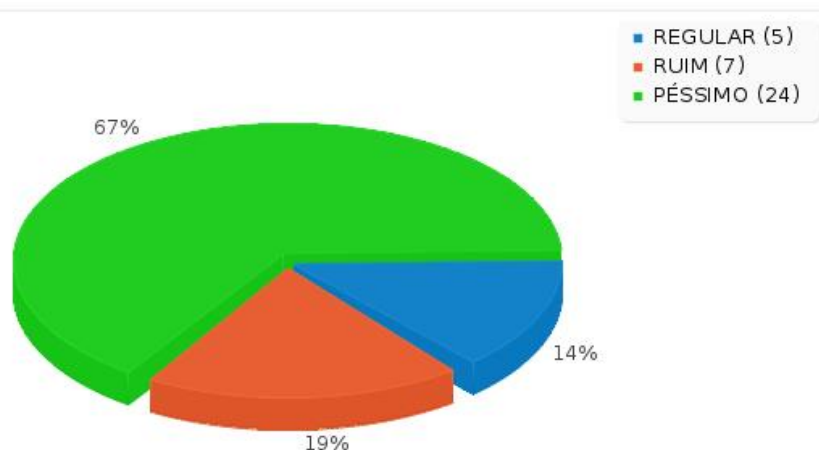
Pergunta 7.1: A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus/Pólo é:



DISCENTES: A infraestrutura da biblioteca no seu Câmpus é efetivamente insatisfatória para mais de 73% dos respondentes, que atribuíram conceito Ruim, Péssimo ou não conheço. Ficando abaixo dos critérios estabelecidos demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

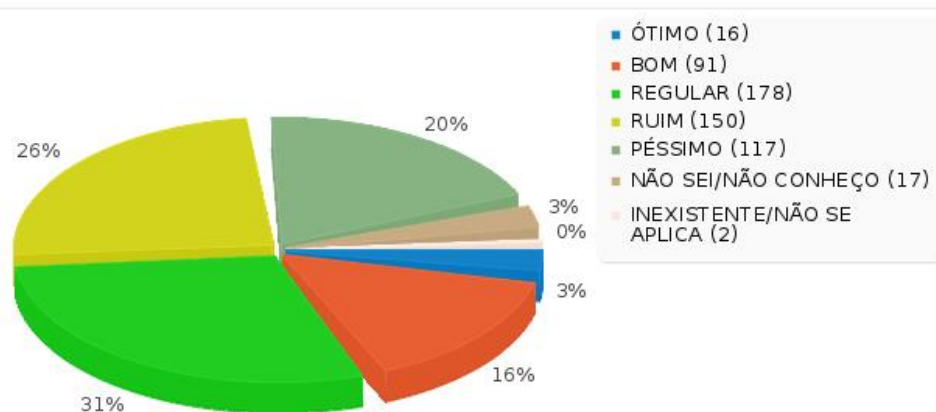


DOCENTES: A infraestrutura da biblioteca no seu Câmpus é efetivamente insatisfatória para mais de 85% dos respondentes, que atribuíram conceito Ruim, Péssimo ou não conheço. Ficando abaixo dos critérios estabelecidos demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

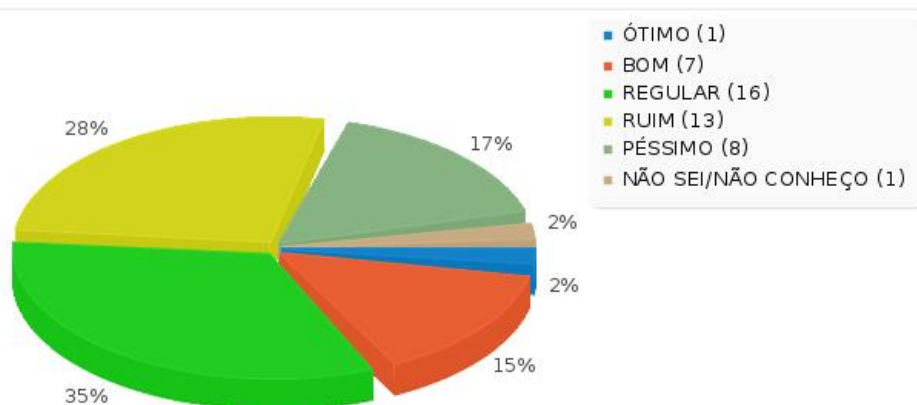


TAES: A infraestrutura da biblioteca no seu Câmpus é efetivamente insatisfatória para mais de 86% dos respondentes, que atribuíram conceito Ruim, Péssimo ou não conheço. Ficando abaixo dos critérios estabelecidos de demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

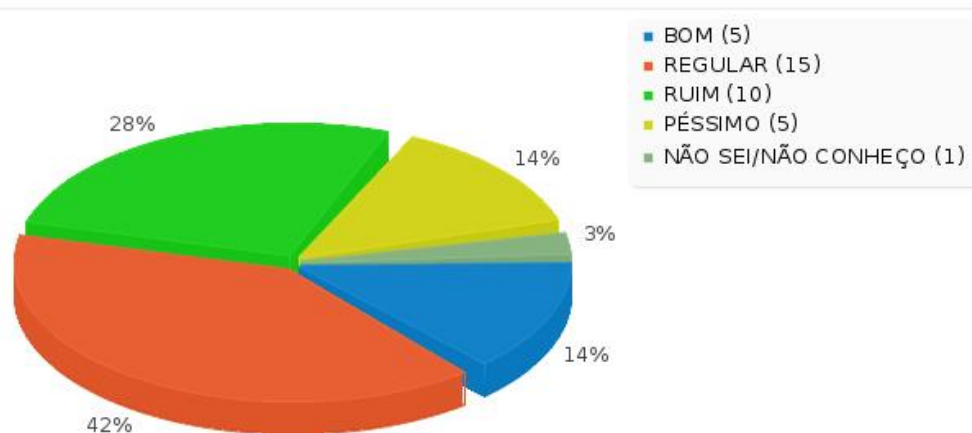
Pergunta 7.2: O acervo da biblioteca do seu Câmpus/Pólo é:



DISCENTES: Quanto ao acervo da biblioteca de seus Câmpus, constata-se que 49% dos respondentes estão efetivamente insatisfeitos com o acervo disponibilizado. Considerando os critérios de análise adotados, ficando abaixo dos critérios estabelecidos demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

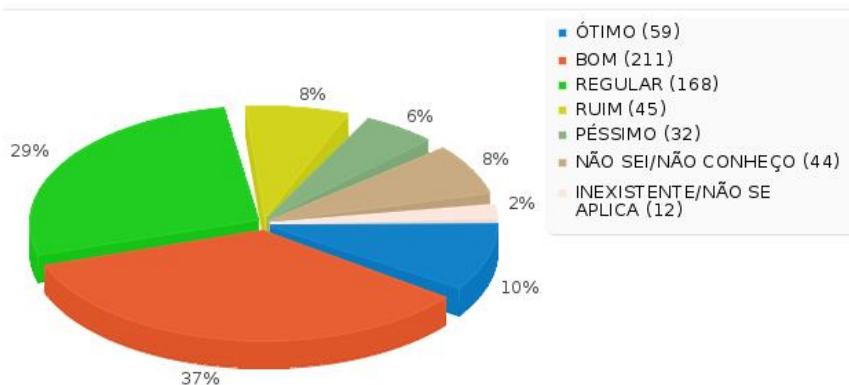


DOCENTES: Quanto ao acervo da biblioteca de seus Câmpus, constata-se que 47% dos respondentes estão efetivamente insatisfeitos com o acervo disponibilizado. Considerando os critérios de análise adotados, ficando abaixo dos critérios estabelecidos demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

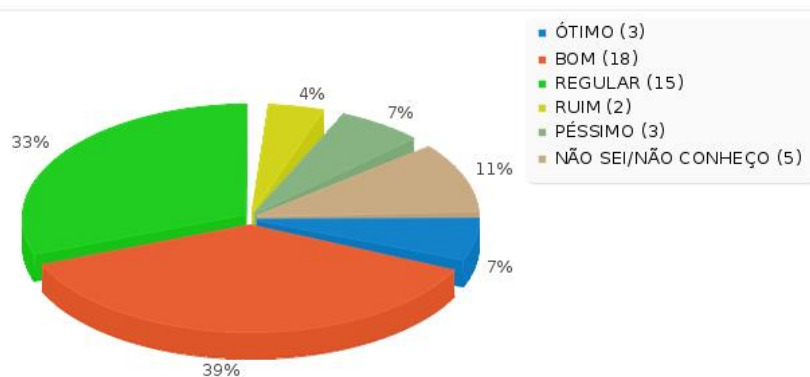


TAES: Quanto ao acervo da biblioteca de seus Câmpus, constata-se que 45% dos respondentes estão efetivamente insatisfeitos com o acervo disponibilizado. Considerando os critérios de análise adotados ficando abaixo, demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

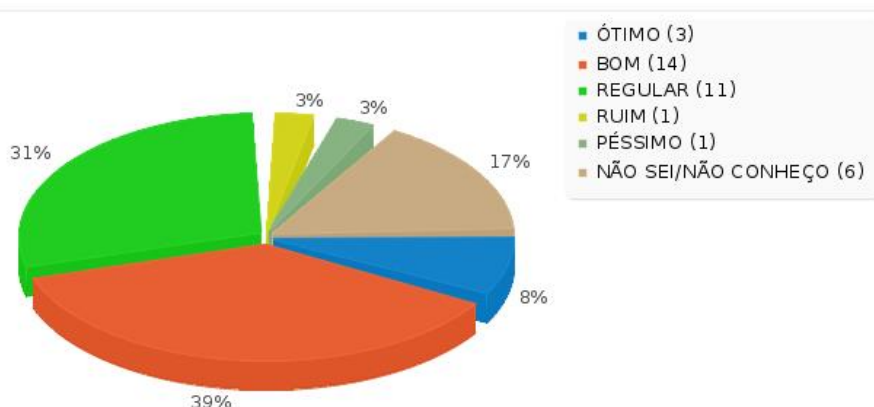
Pergunta 7.3: Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus/Pólo é:



DISCENTES: No que refere aos serviços de biblioteca disponibilizados em seus Câmpus, em torno de 47% dos respondentes estão plenamente satisfeito. Estabelecendo uma situação **CRÍTICA**. Por outro lado, também em acordo com os critérios estabelecidos, o nível de respondentes insatisfeitos, considerando ruim, péssimo ou inexistente chega a 24% demandando uma ação **CORRETIVA**.

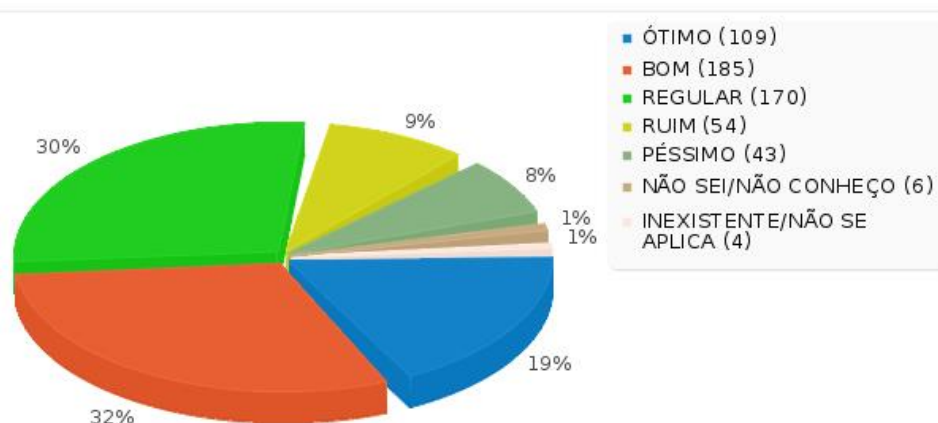


DOCENTES: No que refere aos serviços de biblioteca disponibilizados em seus Câmpus, em torno de 46% dos respondentes estão plenamente satisfeito. Estabelecendo uma situação **CRÍTICA**. Por outro lado, também em acordo com os critérios estabelecidos, o nível de respondentes insatisfeitos, considerando ruim, péssimo ou inexistente chega a 22% demandando uma ação **CORRETIVA**.

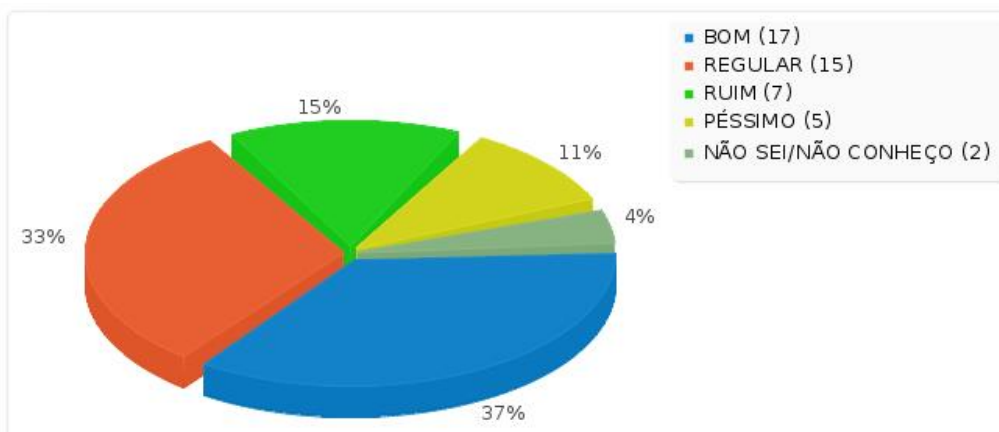


TAES: No que refere aos serviços de biblioteca disponibilizados em seus Câmpus, em torno de 47% dos respondentes estão plenamente satisfeito. Estabelecendo uma situação **CRÍTICA**. Por outro lado, também em acordo com os critérios estabelecidos, o nível de respondentes insatisfeitos, considerando ruim, péssimo ou inexistente chega a 23% demandando uma ação **CORRETIVA**.

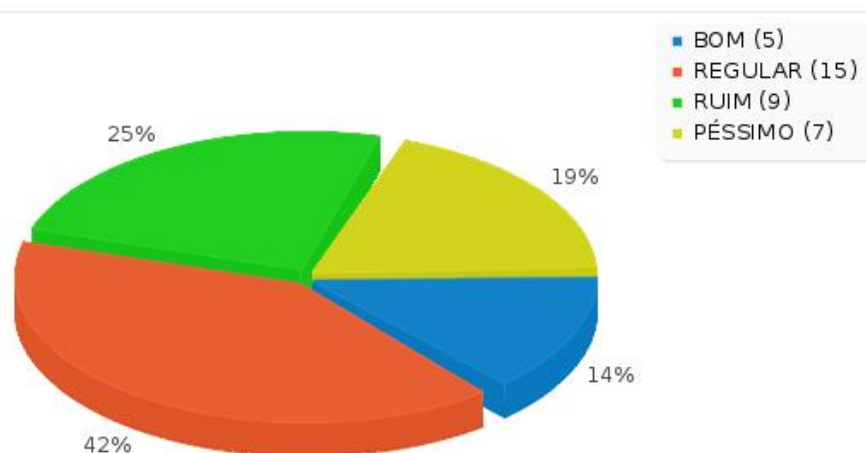
Pergunta 7.4: Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:



DISCENTES: Sobre o serviço de cantina disponibilizado pelo Câmpus, em torno de 51% dos respondentes está efetivamente satisfeito. Ressalte-se o contingente significativo que está efetivamente insatisfeito 19%, considerando Ruim ou Péssimo o serviço disponibilizado em seu Câmpus. Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

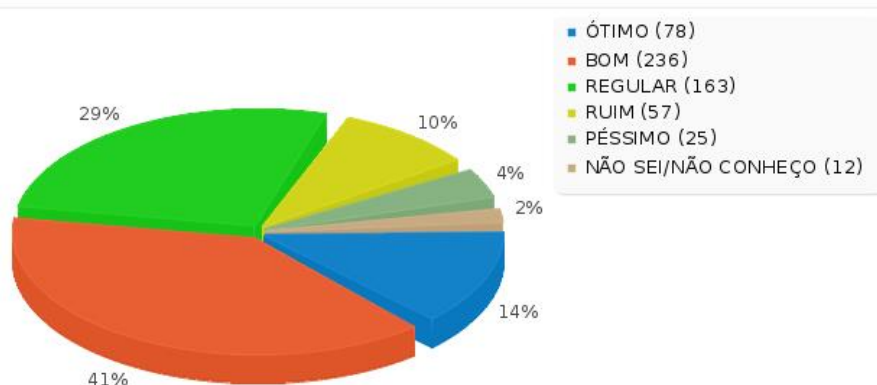


DOCENTES: Sobre o serviço de cantina disponibilizado pelo Câmpus, em torno de 37% dos respondentes está efetivamente satisfeito. Ressalte-se o contingente significativo que está efetivamente insatisfeito 30%, considerando Ruim ou Péssimo o serviço disponibilizado em seu Câmpus. Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

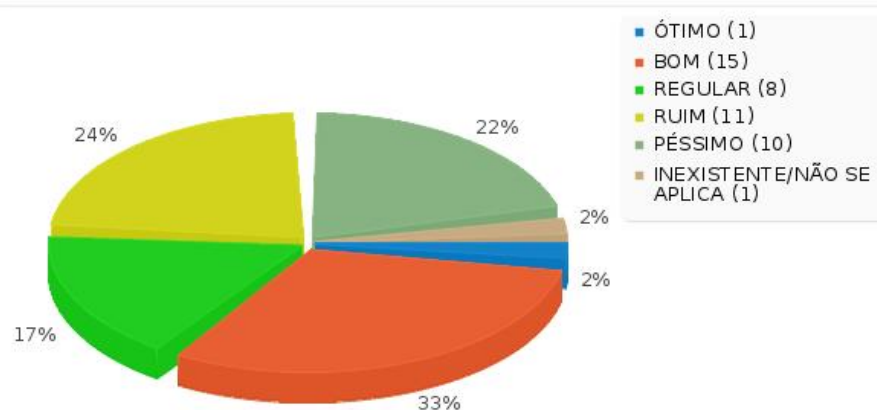


TAES: Sobre o serviço de cantina disponibilizado pelo Câmpus, em torno de 14% dos respondentes está efetivamente satisfeito. Ressalte-se o contingente significativo que está efetivamente insatisfeito 44%, considerando Ruim ou Péssimo o serviço disponibilizado em seu Câmpus. Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

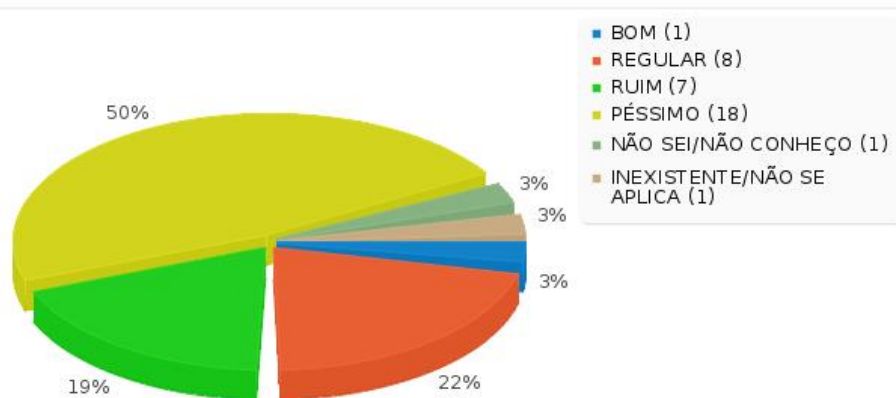
Pergunta 7.5: Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus/Pólo é:



DISCENTES: No que se refere às áreas de convivência da comunidade acadêmica disponibilizada pelos seus Câmpus, 55% dos respondentes estão efetivamente satisfeitos. Cabe destacar que, desconsiderado o conceito Regular 29%, em torno de 16% dos respondentes estão efetivamente insatisfeitos com os espaços disponibilizados em seus Câmpus. Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

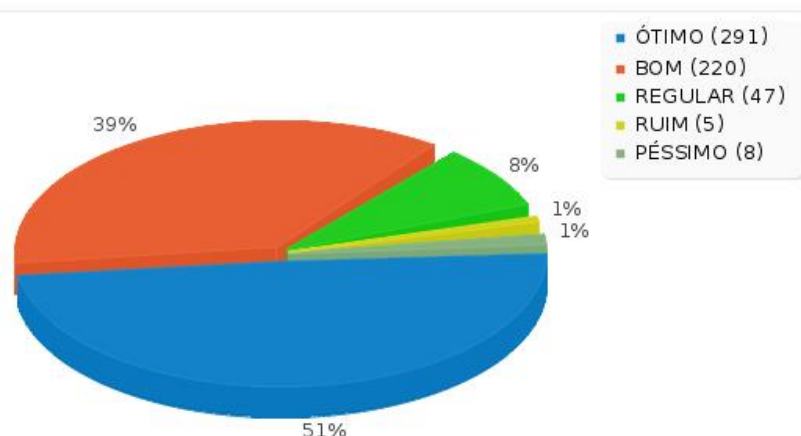


DOCENTES: No que se refere às áreas de convivência da comunidade acadêmica disponibilizada pelos seus Câmpus, 35% dos respondentes estão efetivamente satisfeitos. Em torno de 48% dos respondentes estão efetivamente insatisfeitos com os espaços disponibilizados em seus Câmpus. Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.



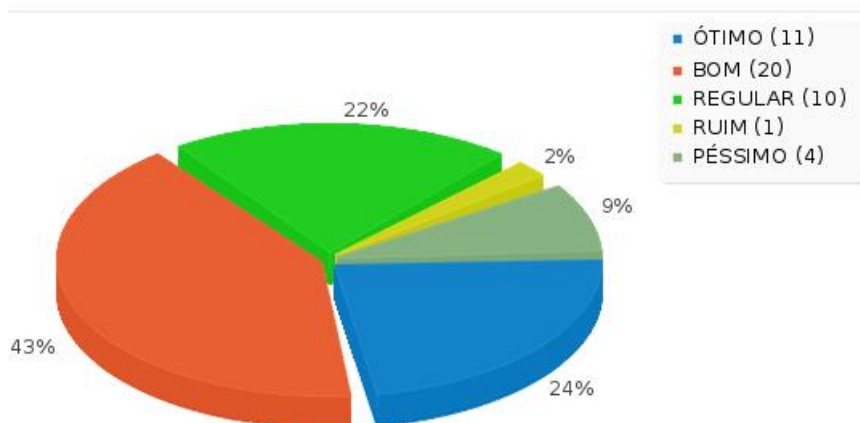
TAES: No que se refere às áreas de convivência da comunidade acadêmica disponibilizada pelos seus Câmpus, 25% dos respondentes estão efetivamente satisfeitos. Em torno de 56% dos respondentes estão efetivamente insatisfeitos com os espaços disponibilizados em seus Câmpus. Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

Pergunta 7.6: A limpeza e a conservação dos banheiros do seu Câmpus/Pólo são:



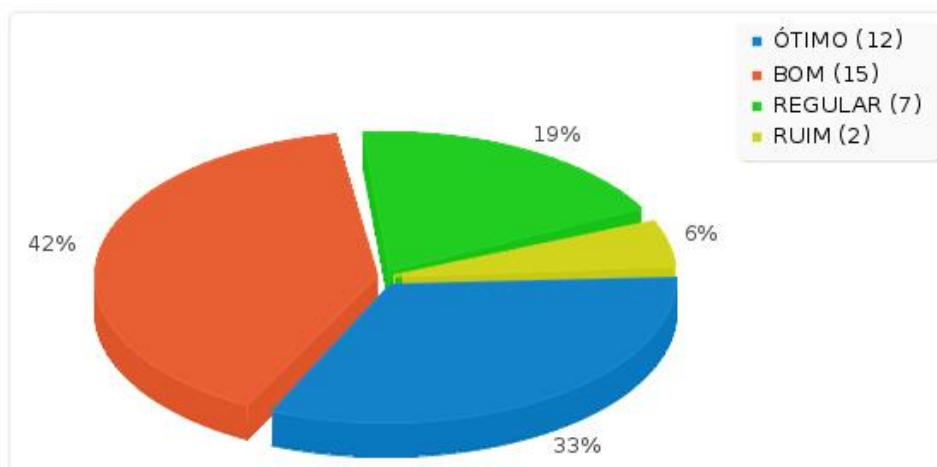
DISCENTES: Com relação a limpeza e conservação dos banheiros do câmpus/pólo, 90% dos respondentes estão efetivamente satisfeitos, alcançando o critério de excelência estabelecido para o presente levantamento ($\geq 75\%$).

MANTER.



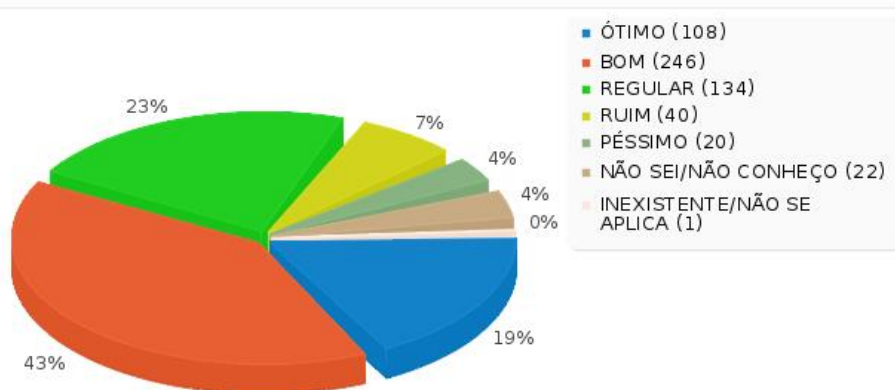
DOCENTES: Nesse quesito, constata-se que mais de 67% dos respondentes atribuíram conceitos Bom ou Ótimo. Contudo, mais de 22% dos respondentes atribuíram conceito Regular sendo um viés negativo. Demandando

DESENVOLVIMENTO.

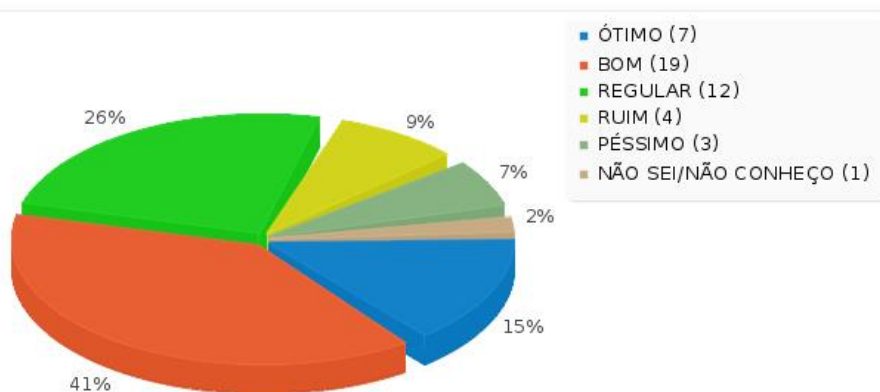


TAES: Constata-se que mais de 75% dos servidores TAEs estão plenamente satisfeitos com relação a limpeza e conservação dos banheiros do câmpus/pólo. Alcançando o critério de excelência estabelecido para o presente levantamento ($\geq 75\%$). **MANTER.**

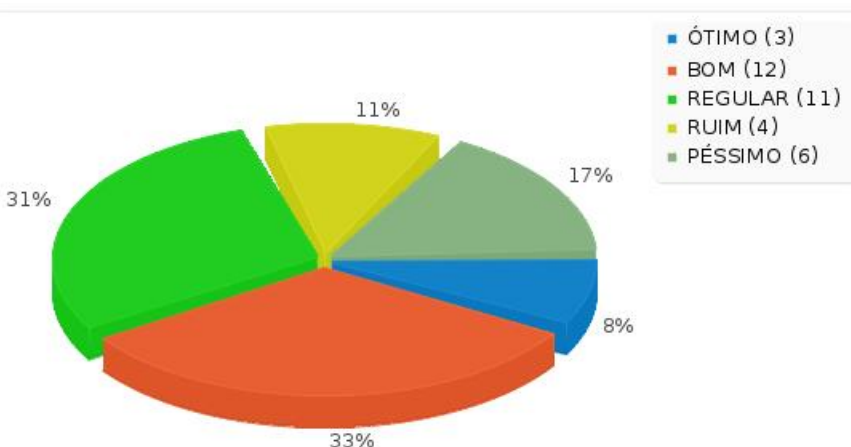
Pergunta 7.7: A acessibilidade às dependências do seu Câmpus/Pólo para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:



DISCENTE: Cabe destacar que mais de 62% dos discentes estão efetivamente satisfeito com a acessibilidade de seu Câmpus para pessoas com deficiência. Considerado o critério de análise adotado, frente quase 15% que estão efetivamente insatisfeitos ficando abaixo dos critérios estabelecidos, demandando uma ação **CORRETIVA**.

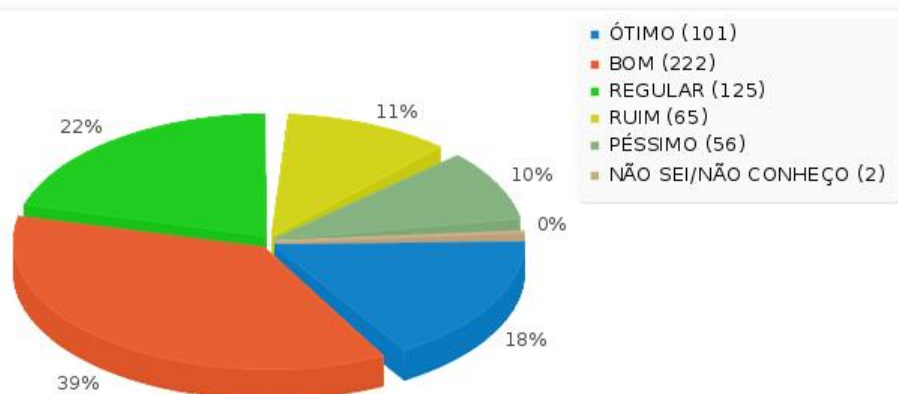


DOCENTE: Cabe destacar que mais de 56% dos discentes estão efetivamente satisfeito com a acessibilidade de seu Câmpus para pessoas com deficiência. Considerado o critério de análise adotado, frente quase 18% que estão efetivamente insatisfeitos ficando abaixo dos critérios estabelecidos, demandando uma ação **CORRETIVA**.

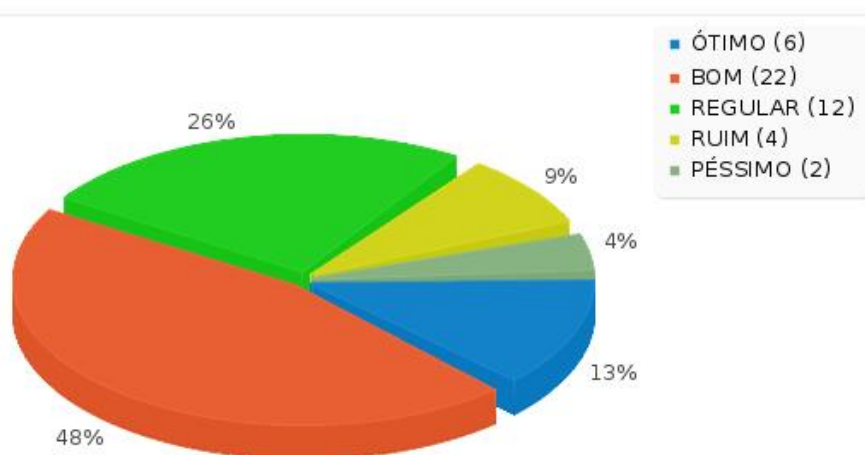


TAE: Cabe destacar que mais de 41% dos discentes estão efetivamente satisfeito com a acessibilidade de seu Câmpus para pessoas com deficiência. Considerado o critério de análise adotado, frente quase 28% que estão efetivamente insatisfeitos ficando abaixo dos critérios estabelecidos, demandando uma ação **CORRETIVA**.

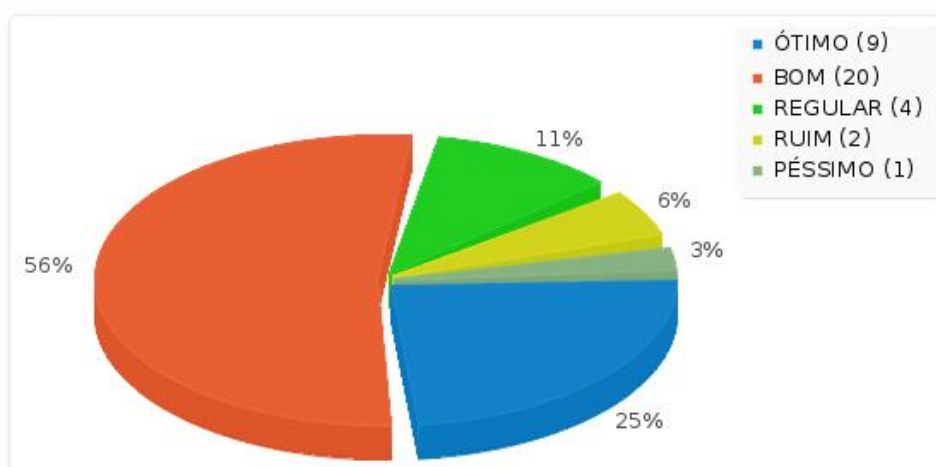
Pergunta 7.8: O acesso à internet disponibilizado pelo seu Câmpus/Pólo é:



DISCENTES: Para mais de 57% dos respondentes a imagem do IFSC veiculada em mídia externa é considerada boa ou ótima. Contudo, aproximadamente 21% dos respondentes avaliam este quesito como ruim ou péssimo. Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

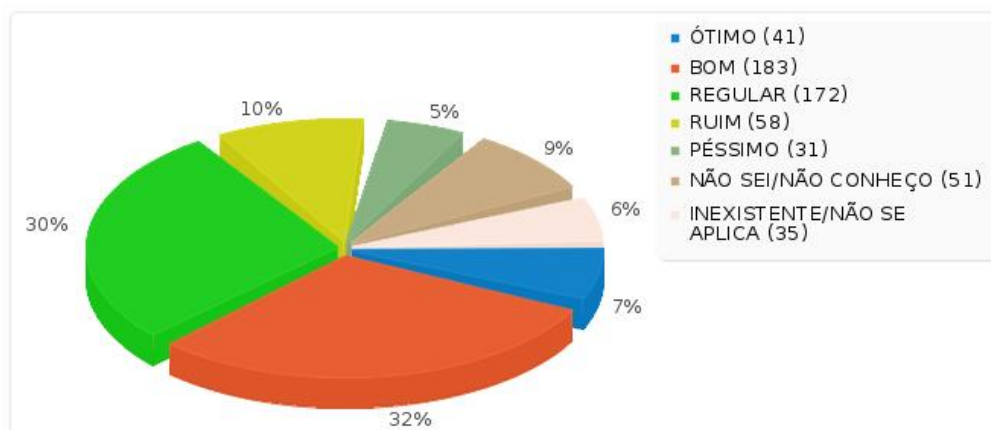


DOCENTES: Mais de 61% dos respondentes docentes está plenamente satisfeita com a imagem do IFSC veiculada pela mídia externa. Contudo, mais de 13% atribuíram conceitos Ruim ou Péssimo para esse indicador. Ficando acima do valor tolerável demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

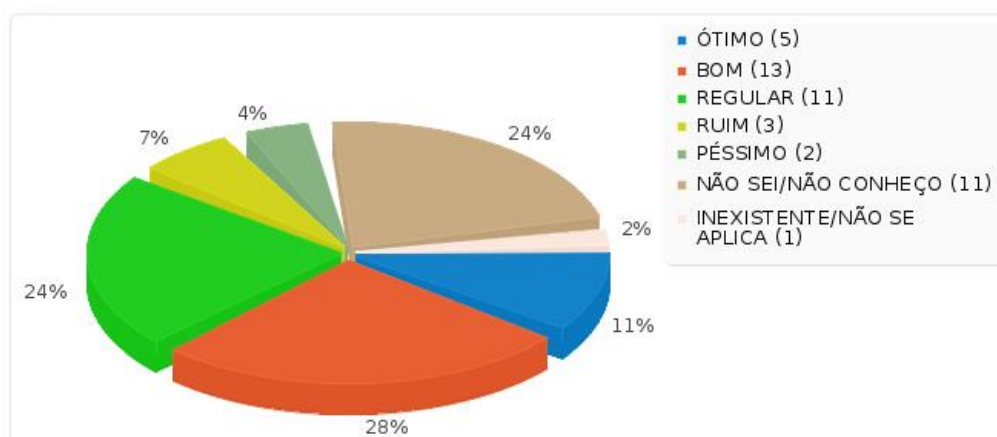


TAEs: Praticamente 81% dos respondentes do segmento TAE's estão plenamente satisfeita com a imagem do IFSC veiculada pela mídia externa, alcançando o nível de excelência adotado na presente análise (>=75%). **MANTENDO** este quesito da forma que esta.

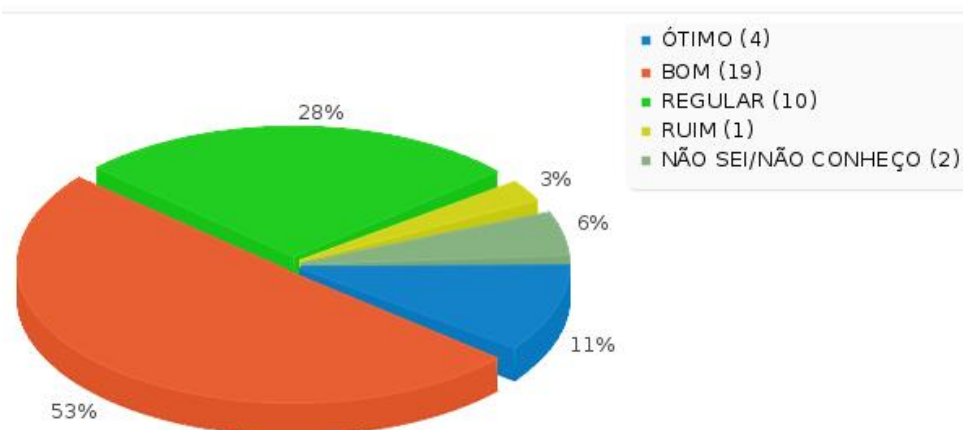
Pergunta 7.9: A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as vídeo aulas pelo seu Câmpus/Pólo é:



DISCENTES: Para 39% dos respondentes a qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as vídeo aulas pelo seu Câmpus/Pólo é considerada boa ou ótima. Contudo, mais de 30% dos respondentes avaliam este quesito como ruim, péssimo ou inexistente. Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

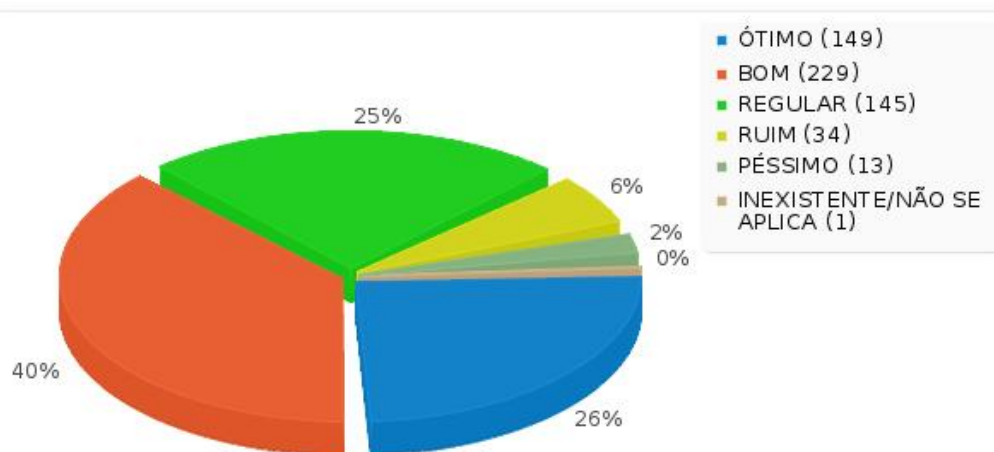


DOCENTES: Dos respondentes, 39% dos docentes está plenamente satisfeita a qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as vídeo aulas pelo seu Câmpus/Pólo. Contudo, para mais de 37% dos respondentes considera ruim, péssimo ou inexistente não se aplica no seu local de trabalho, demandando uma ação **CORRETIVA**.

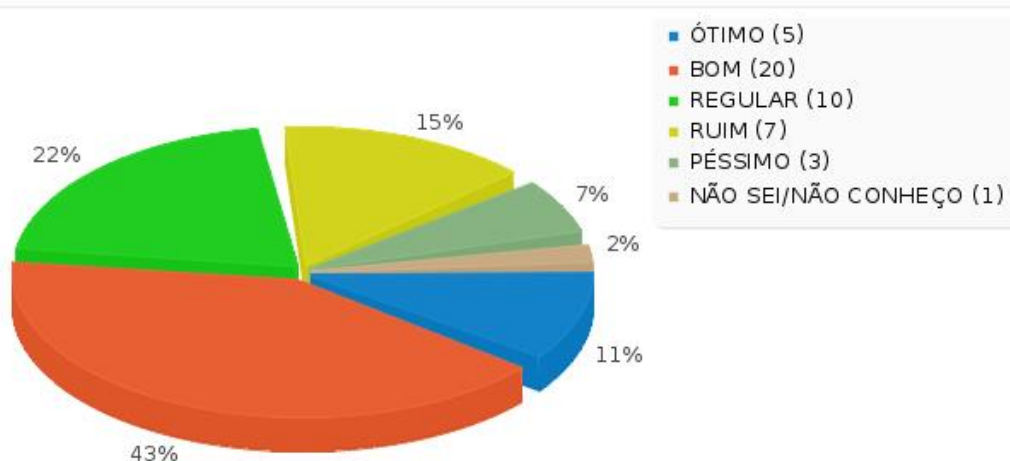


TAEs: Praticamente 64% dos respondentes do segmento TAE's estão plenamente satisfeita com qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as vídeo aulas pelo seu Câmpus/Pólo. 28% dos respondentes consideram regular sendo um viés negativo para este quesito.

Pergunta 7.10: As condições das salas de aula (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o seu curso são:

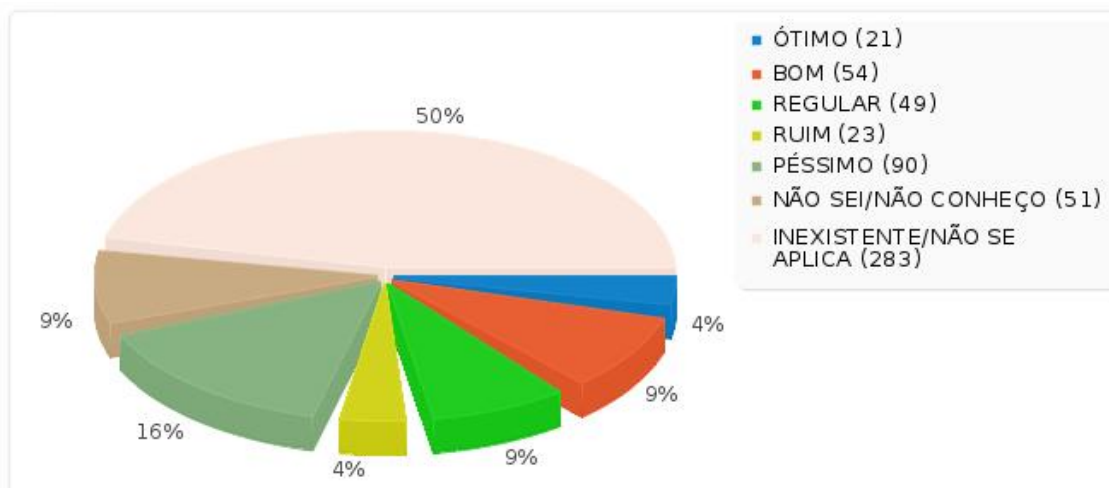


DISCENTES: Para mais de 66% dos respondentes, as condições das salas de aula é considerada boa ou ótima, ficando abaixo do nível de excelência adotado na presente análise ($\geq 75\%$). Demandando uma ação de **DESENVOLVIMENTO** para este quesito.

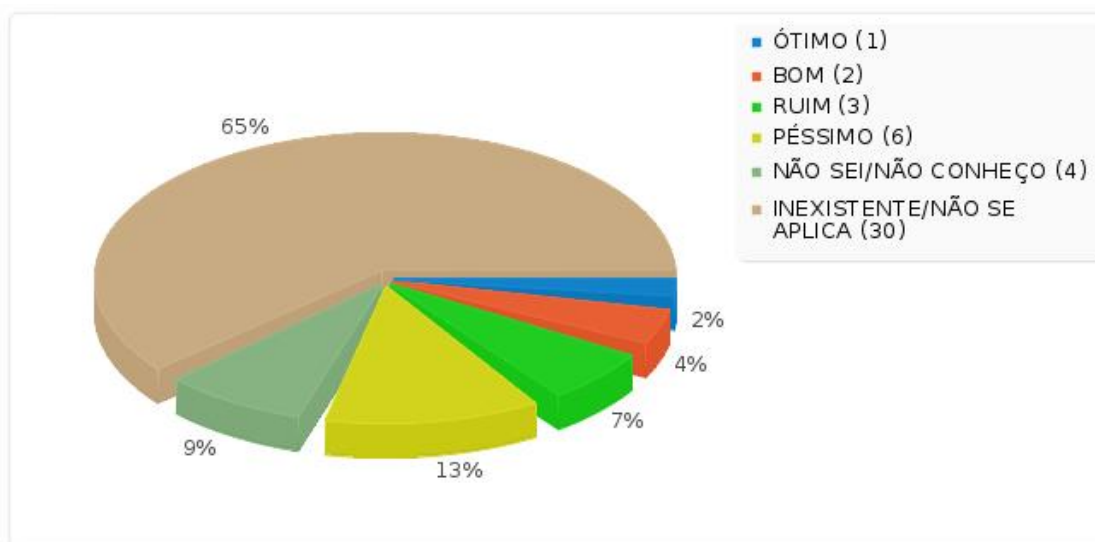


DOCENTES: Dos respondentes do segmento docente, quase 54% está plenamente satisfeita as condições das salas de aula. Contudo, para mais de 24% dos respondentes esse quesito é considerado Ruim, Péssimo ou não sei, ficando superior ao critério estabelecido de $\geq 10\%$. Demandando uma ação **CORRETIVA** para este quesito.

Pergunta 7.11: O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:

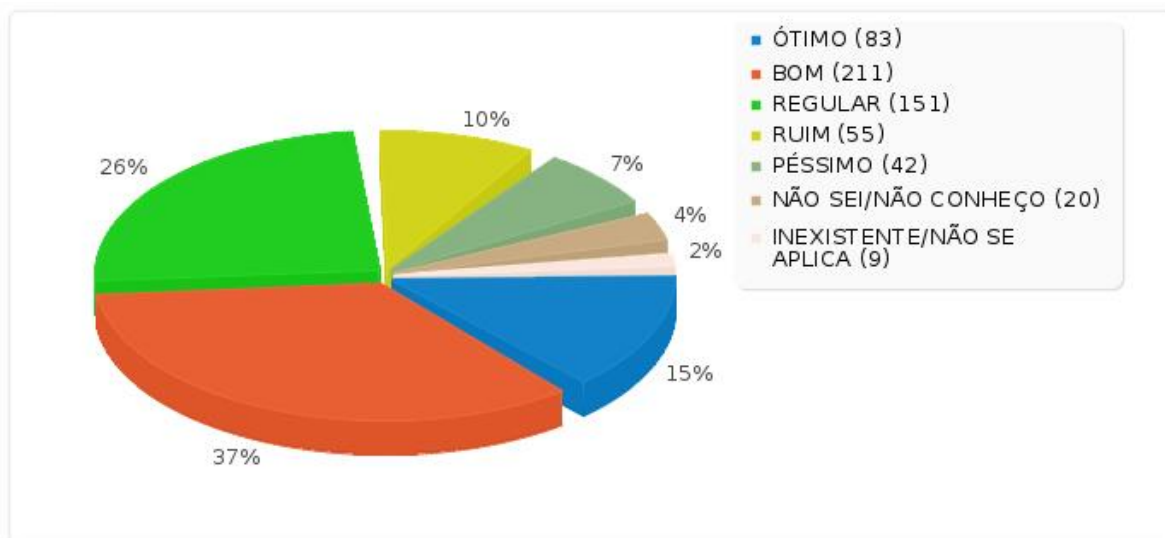


DISCENTES: Quanto ao serviço de reprografia, em torno de 79% dos respondentes consideram ruim, péssimo ou inexistente. Ficando com valor superior aos critérios aceito de $\geq 10\%$. Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

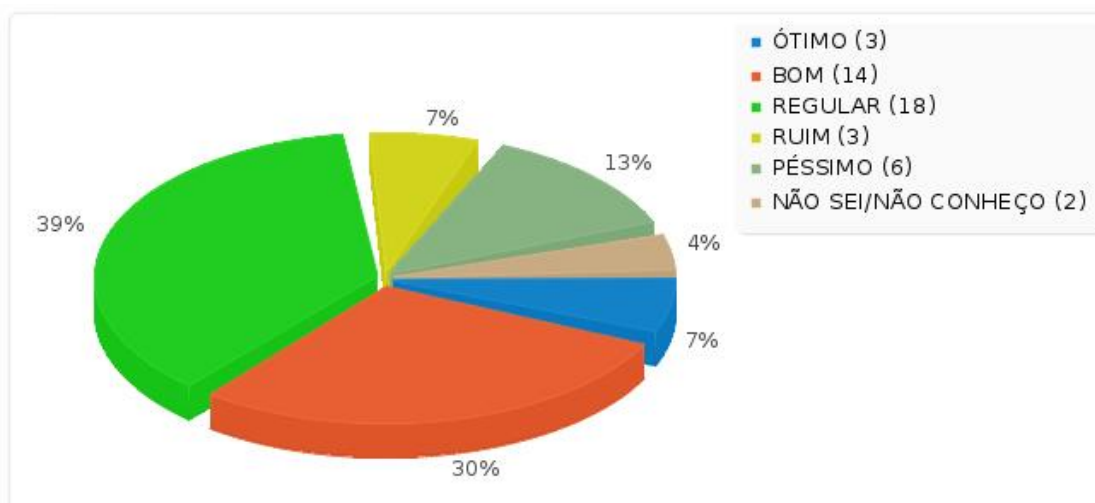


DOCENTES: Aproximadamente 87% dos respondentes, não sabem ou não conhecem os serviços de reprografia nos Câmpus. Ficando com valor superior aos critérios aceito de $\geq 10\%$. Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

Pergunta 7.12: Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:

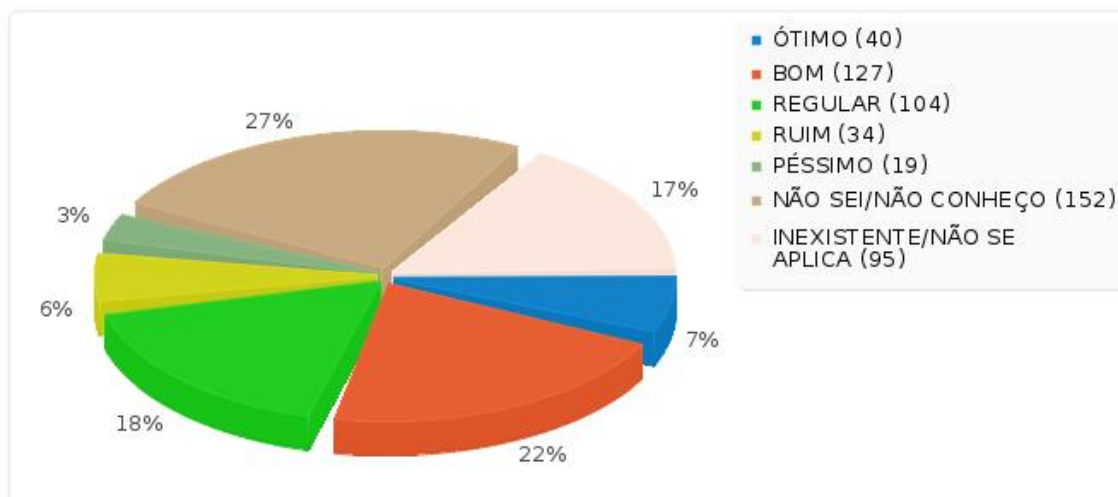


DISCENTES: Para os discentes, a adequação dos laboratórios disponibilizados para atender as demandas de ensino, pesquisa e extensão do seu Câmpus satisfaz a aproximadamente 52% dos respondentes. Efetivamente insatisfeitos quanto a esse quesito perfazem 23% dos respondentes e, considerando o critério de aceite $\geq 10\%$. Demanda uma ação **CORRETIVA**.



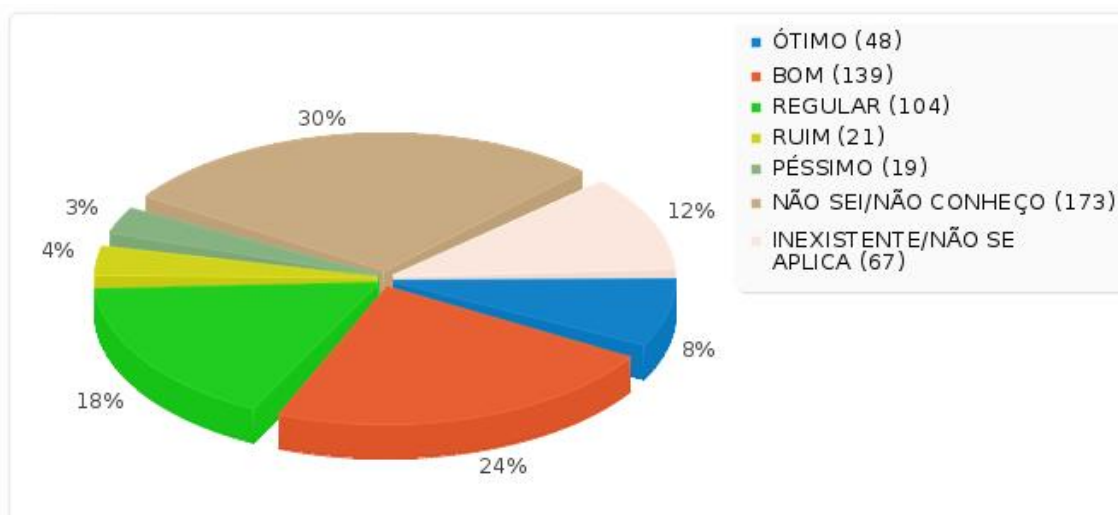
DOCENTES: Para os docentes, a adequação dos laboratórios disponibilizados para atender as demandas de ensino, pesquisa e extensão do seu Câmpus satisfaz a 37% dos respondentes. Efetivamente insatisfeitos quanto a esse quesito perfazem 24% dos respondentes e, considerando o critério de aceite $\geq 10\%$ Demanda uma ação **CORRETIVA**.

Pergunta 7.13: O acesso ao material didático impresso anteriormente à abertura das disciplinas dos cursos EaD é:



DISCENTES: Para mais de 53% dos respondentes, esse quesito foi considerado inexistente/não se aplica ou não sei/não conheço, isso devido a maioria dos participante não pertencerem a cursos EaD. Pelos critérios de análise este quesito fica abaixo do admissível.

Pergunta 7.14: O acesso e a navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) são:



DISCENTES: Para mais de 49% dos respondentes, esse quesito foi considerado inexistente/não se aplica ou não sei/não conheço. Ainda, considerando o critérios adotados nessa análise, 18% dos respondentes consideram regular sendo considerado um viés negativo o acesso e a navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

3.2.1. Quadro de dados da Dimensão 8

Quadro 30 - DIMENSÃO 8: respostas dos discentes

DISCENTE									
DIMENSÕES		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	TOTAL
8. Planejamento e Avaliação	Média R	32	116	121	49	44	181	28	571
	Média %	5,60%	20,36%	21,15%	8,58%	7,62%	31,74%	4,95%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	37	103	103	47	42	217	22	571
	%	6,48%	18,04%	18,04%	8,23%	7,36%	38,00%	3,85%	100,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu campus é:	R	23	101	127	71	73	112	64	571
	%	4,03%	17,69%	22,24%	12,43%	12,78%	19,61%	11,21%	100,00%
3. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:	R	37	137	129	38	25	191	14	571
	%	6,48%	23,99%	22,59%	6,65%	4,38%	33,45%	2,45%	100,00%
4. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:	R	31	124	124	40	34	205	13	571
	%	5,43%	21,72%	21,72%	7,01%	5,95%	35,90%	2,28%	100,00%

Quadro 31 - DIMENSÃO 8: respostas dos docentes

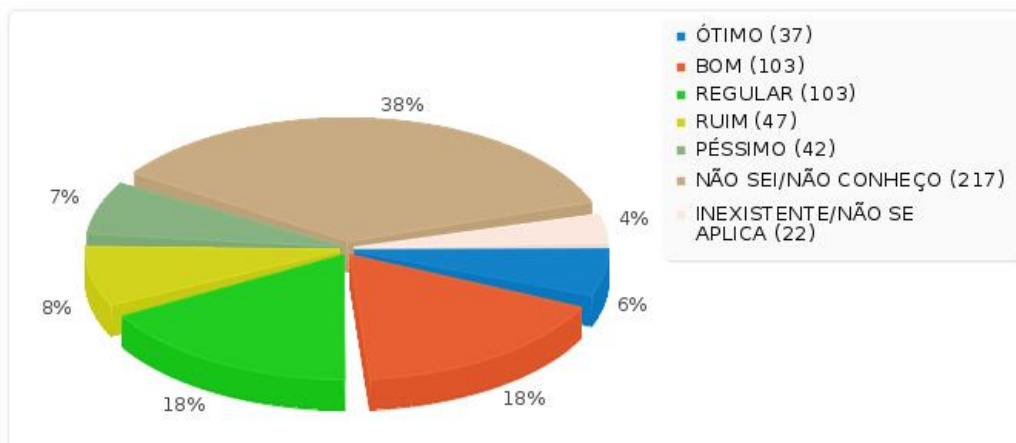
DOCENTE									
DIMENSÕES		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	TOTAL
8. Planejamento e Avaliação	Média R	2	9	13	5	1	15	1	46
	Média %	3,26%	18,48%	28,80%	11,41%	2,72%	33,15%	2,17%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	3	7	13	10	0	12	1	46
	%	6,52%	15,22%	28,26%	21,74%	0,00%	26,09%	2,17%	100,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu campus é:	R	2	11	21	3	1	5	3	46
	%	4,35%	23,91%	45,65%	6,52%	2,17%	10,87%	6,52%	100,00%
3. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:	R	1	8	10	5	2	20	0	46
	%	2,17%	17,39%	21,74%	10,87%	4,35%	43,48%	0,00%	100,00%
4. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:	R	0	8	9	3	2	24	0	46
	%	0,00%	17,39%	19,57%	6,52%	4,35%	52,17%	0,00%	100,00%
5. O seu conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC é:	R	1	7	11	7	3	11	6	46
	%	2,17%	15,22%	23,91%	15,22%	6,52%	23,91%	13,04%	100,00%

Quadro 32 - DIMENSÃO 8: respostas dos TAEs

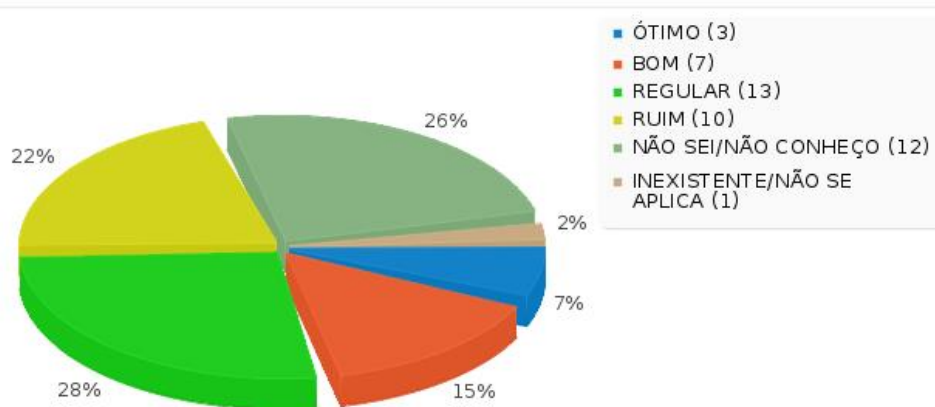
TAEs									
DIMENSÕES		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	TOTAL
8. Planejamento e Avaliação	Média R	1	4	8	5	4	14	0	36
	Média %	2,22%	11,11%	21,11%	14,44%	10,00%	40,00%	1,11%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	3	5	10	4	2	12	0	36
	%	8,33%	13,89%	27,78%	11,11%	5,56%	33,33%	0,00%	100,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu campus é:	R	1	3	13	8	2	8	1	36
	%	2,78%	8,33%	36,11%	22,22%	5,56%	22,22%	2,78%	100,00%
3. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:	R	0	2	6	5	5	18	0	36
	%	0,00%	5,56%	16,67%	13,89%	13,89%	50,00%	0,00%	100,00%
4. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:	R	0	3	4	2	4	23	0	36
	%	0,00%	8,33%	11,11%	5,56%	11,11%	63,89%	0,00%	100,00%
5. O seu conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC é:	R	0	7	5	7	5	11	1	36
	%	0,00%	19,44%	13,89%	19,44%	13,89%	30,56%	2,78%	100,00%

3.2.1.1. Gráficos da Dimensão 8

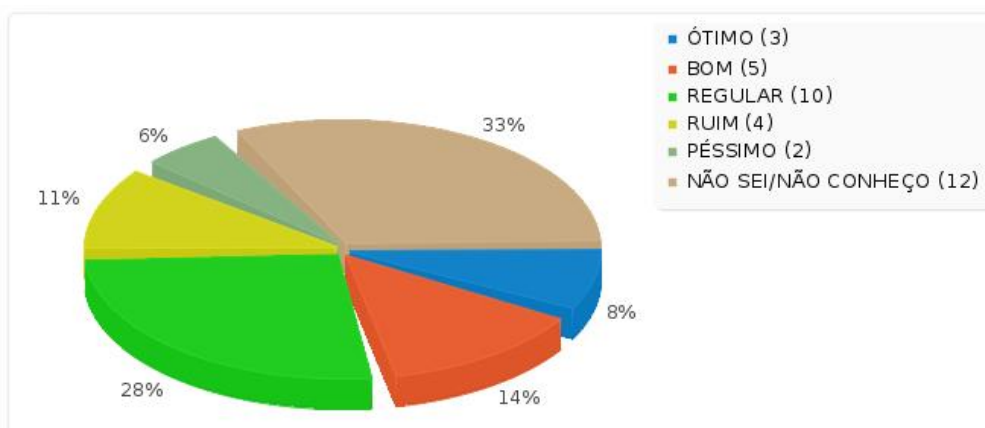
Pergunta 8.1: O seu conhecimento acerca dos resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:



DISCENTES: Cabe destaque ao alto nível de respondentes discentes que afirmam desconhecer os resultados do último processo de avaliação institucional conduzido pela CPA do IFSC 57%. Cabe destacar que, este índice ficou muito acima do admissível $\geq 10\%$. Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

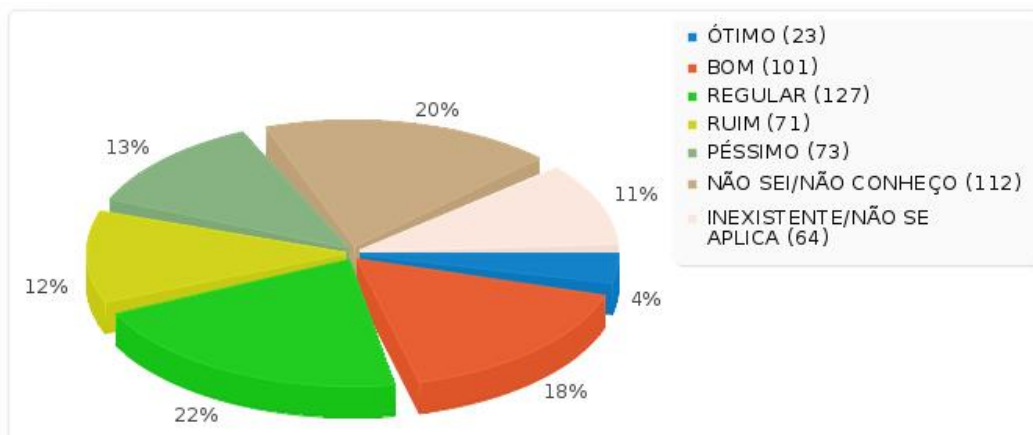


DOCENTES: 48% dos respondentes docentes que consideram ruim, ou inexistentes os resultados do último processo de avaliação institucional conduzido pela CPA do IFSC. Cabe destacar que, este índice ficou muito acima do admissível na análise $\geq 10\%$. Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

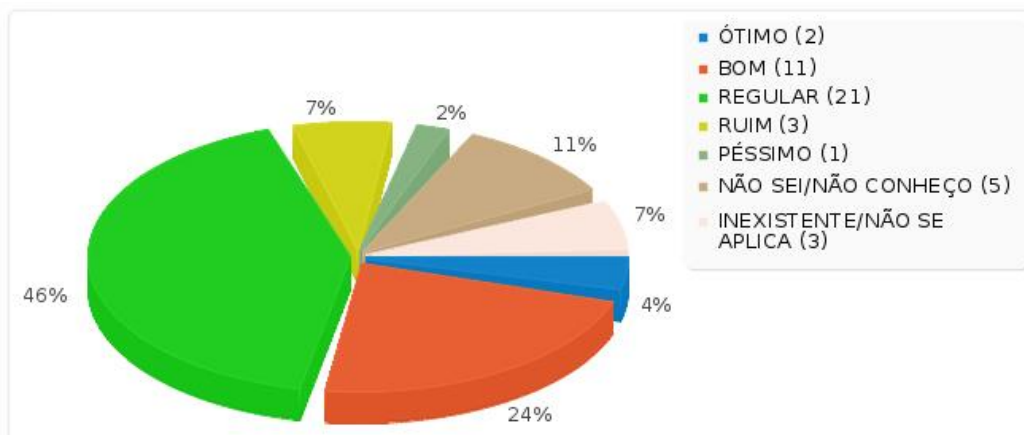


TAES: 50% dos respondentes TAEs que consideram ruim, ou inexistentes os resultados do último processo de avaliação institucional conduzido pela CPA do IFSC. Cabe destacar que, este índice ficou muito acima do admissível na análise $\geq 10\%$. Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

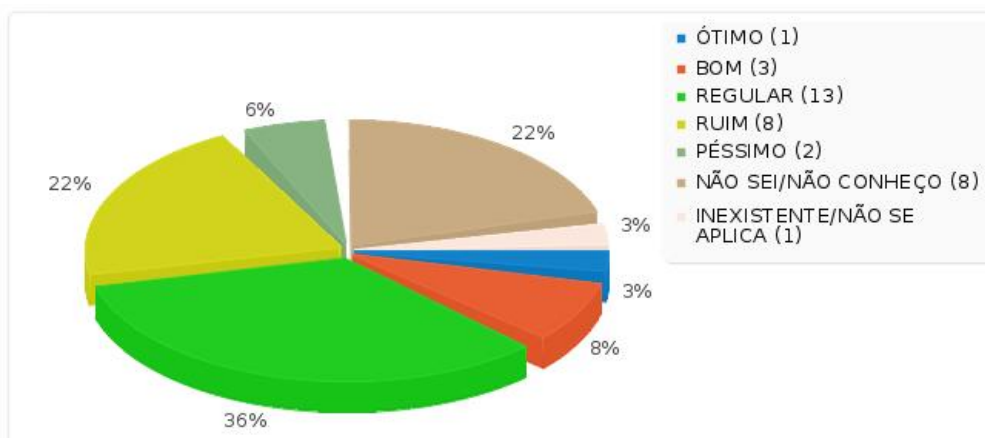
Pergunta 8.2: A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu Câmpus é:



DISCENTES: Sobre a participação discente no planejamento anual do seu Câmpus, cabe destacar que em torno de 56%, dos respondentes alegam essa opção ser Inexistente/Não se Aplica ou Não Sei/Não Conheço. Cabe destacar que, este índice ficou muito acima do admissível na análise $\geq 10\%$. Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

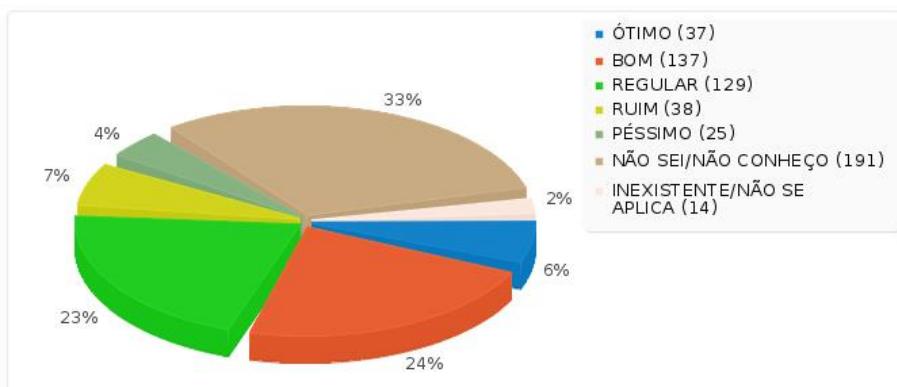


DOCENTES: Sobre a participação docente no planejamento anual do seu Câmpus, cabe destacar que em torno de 27%, dos respondentes alegam essa opção ser ruim, Inexistente/Não se Aplica ou Não Sei/Não Conheço. Cabe destacar que, este índice ficou muito acima do admissível na análise $\geq 10\%$. Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

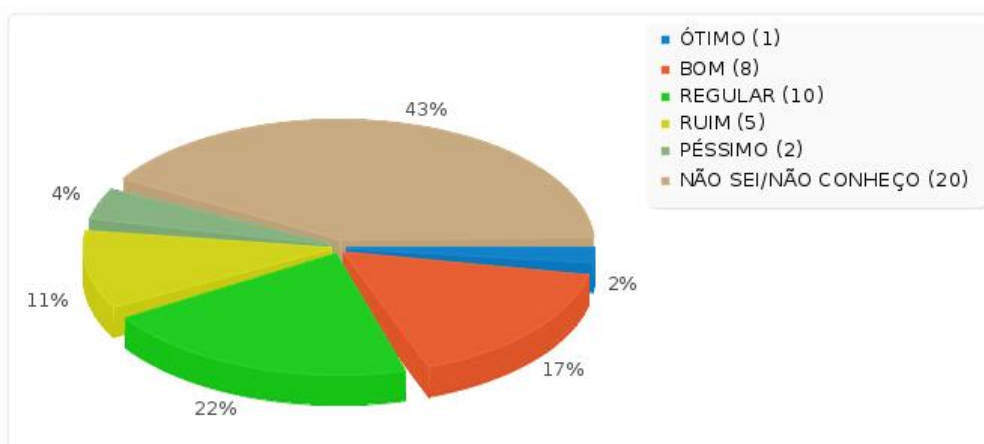


TAES: Sobre a participação TAEs no planejamento anual do seu Câmpus, cabe destacar que em torno de 53%, dos respondentes alegam essa opção ser ruim, Inexistente/Não se Aplica ou Não Sei/Não Conheço. Cabe destacar que, este índice ficou muito acima do admissível na análise $\geq 10\%$. Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

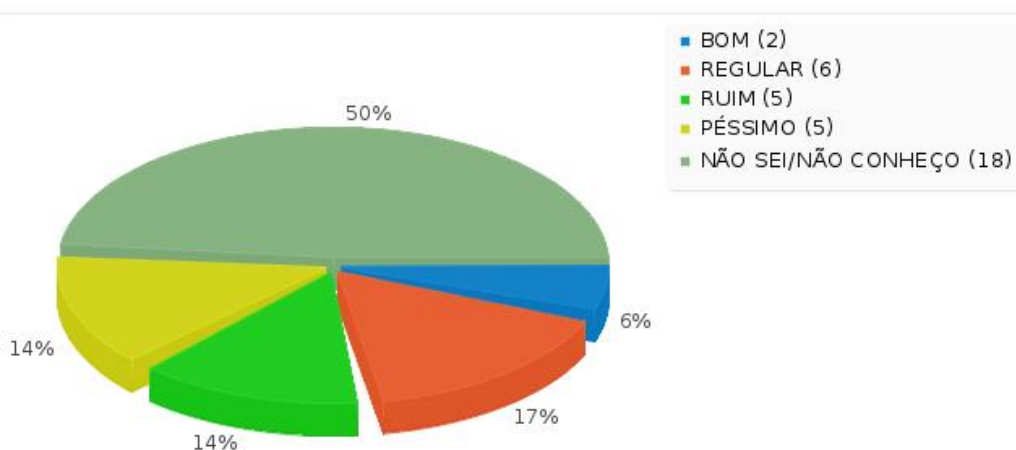
Pergunta 8.3: A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:



DISCENTES: Cabe destacar que 46% dos discentes considera ruim, péssimo não sei/não conheço a utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisão no seu Câmpus. Cabe destacar que, este índice ficou muito acima do admissível na análise $\geq 10\%$. Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

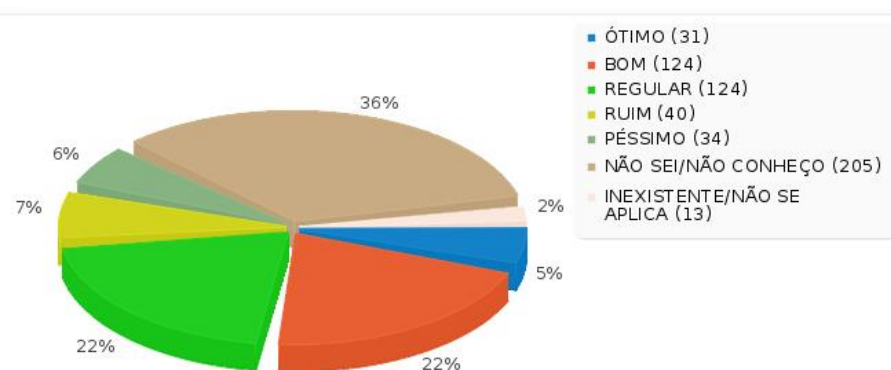


DOCENTES: Em torno de 58% dos docentes considera ruim, péssimo não sei/não conheço a utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisão no seu Câmpus. Cabe destacar que, este índice ficou muito acima do admissível na análise $\geq 10\%$. Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

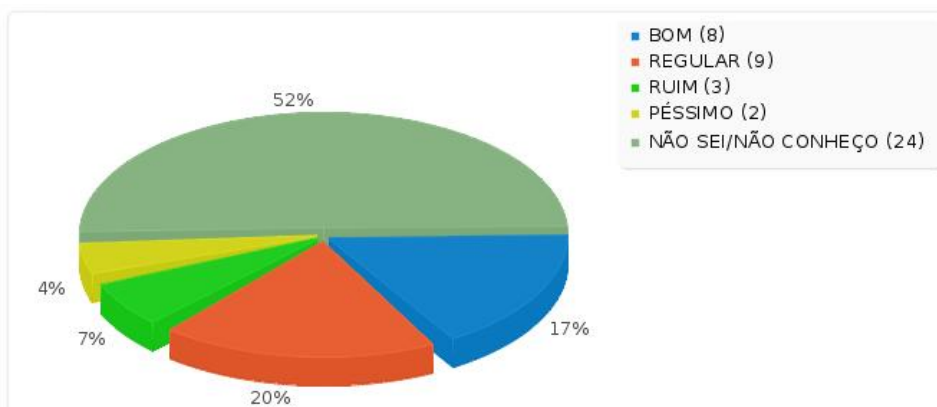


TAEs: Em torno de 78% dos docentes considera ruim, péssimo não sei/não conheço a utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisão no seu Câmpus. Cabe destacar que, este índice ficou muito acima do admissível na análise $\geq 10\%$. Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

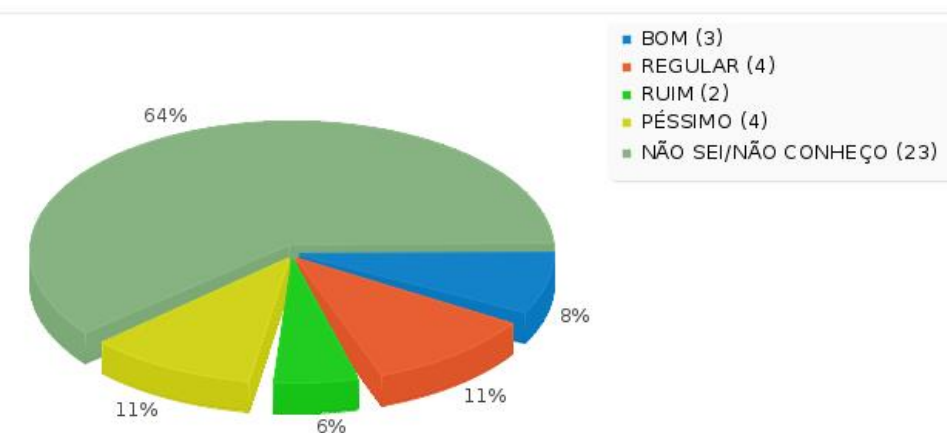
Pergunta 8.4: A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Reitoria é:



DISCENTES: Em torno de 51% dos discentes considera ruim, péssimo não sei/não conheço ou não se aplica no que se refere à utilização dos resultados da autoavaliação institucional realizada pela CPA por parte da Reitoria, Cabe destacar que, este índice ficou muito acima do admissível na análise $\geq 10\%$. Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

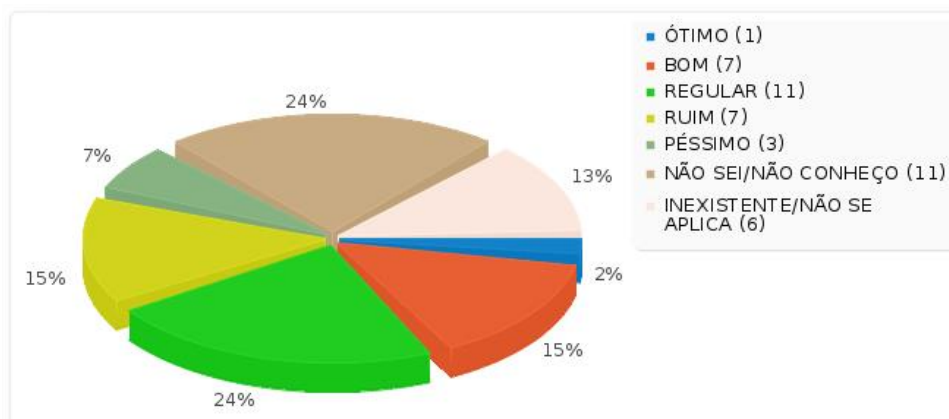


DOCENTES: Em torno de 63% dos docentes considera ruim, péssimo não sei/não conheço ou não se aplica no que se refere à utilização dos resultados da autoavaliação institucional realizada pela CPA por parte da Reitoria, Cabe destacar que, este índice ficou muito acima do admissível na análise $\geq 10\%$. Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

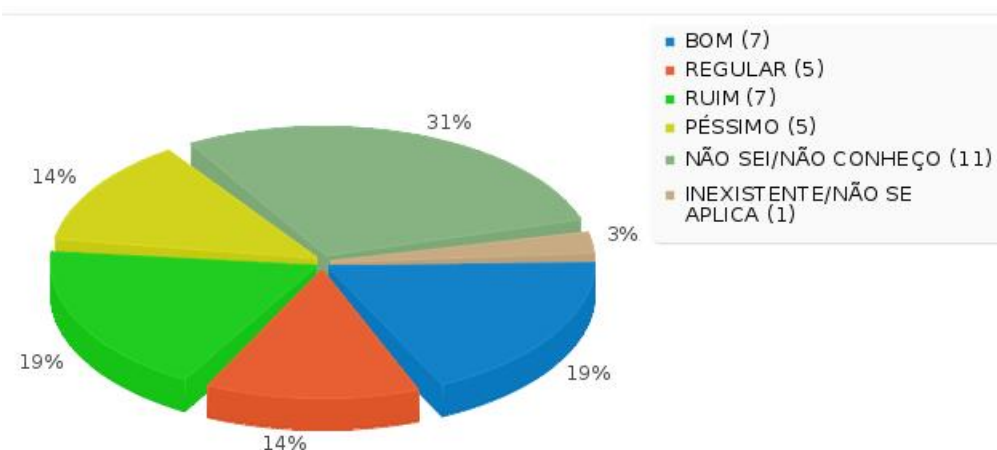


TAES: Em torno de 81% dos docentes considera ruim, péssimo não sei/não conheço ou não se aplica no que se refere à utilização dos resultados da autoavaliação institucional realizada pela CPA por parte da Reitoria, Cabe destacar que, este índice ficou muito acima do admissível na análise $\geq 10\%$. Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

Pergunta 8.5: O seu conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC é:



DOCENTES: Verifica-se que 17% está plenamente satisfeito com seu conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC. Destaca-se que pouco mais de 59% está completamente insatisfeito, superando o limite crítico estabelecido nos critérios de análise adotados ($> = 10\%$). Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.



TAEs: Verifica-se que 19% está plenamente satisfeito com seu conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC. Destaca-se que pouco mais de 67% está completamente insatisfeito, superando o limite crítico estabelecido nos critérios de análise adotados ($> = 10\%$). Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

3.2.1. Quadro de dados da Dimensão 9

Quadro 33 - DIMENSÃO 9: respostas dos discentes

DISCENTE									
DIMENSÕES		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	TOTAL
9. Políticas de Atendimento ao Estudante.	Média R	89	218	156	48	27	29	5	571
	Média %	15,66%	38,10%	27,25%	8,41%	4,68%	5,08%	0,83%	100,00%
1. Sua avaliação sobre a política de acesso, em particular o sistema de cotas do IFSC, é:	R	109	250	123	19	21	44	5	571
	%	19,09%	43,78%	21,54%	3,33%	3,68%	7,71%	0,88%	100,00%
2. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil, é:	R	109	226	105	24	21	69	17	571
	%	19,09%	39,58%	18,39%	4,20%	3,68%	12,08%	2,98%	100,00%
3. O Portal do Aluno atende as suas necessidades, de forma:	R	100	244	167	39	14	6	1	571
	%	17,51%	42,73%	29,25%	6,83%	2,45%	1,05%	0,18%	100,00%
4. A interação entre a Direção do Câmpus e os alunos é:	R	73	185	193	66	32	21	1	571
	%	12,78%	32,40%	33,80%	11,56%	5,60%	3,68%	0,18%	100,00%
5. A interação entre as Chefiarias de departamentos e os alunos é:	R	49	192	194	62	30	41	3	571
	%	8,58%	33,63%	33,98%	10,86%	5,25%	7,18%	0,53%	100,00%
6. A interação entre a Coordenação de seu curso e os alunos é:	R	92	208	151	73	30	15	2	571
	%	16,11%	36,43%	26,44%	12,78%	5,25%	2,63%	0,35%	100,00%
7. A interação entre os alunos dos diversos cursos é:	R	94	218	156	53	39	7	4	571
	%	16,46%	38,18%	27,32%	9,28%	6,83%	1,23%	0,70%	100,00%

Quadro 34 - DIMENSÃO 9: respostas dos docentes

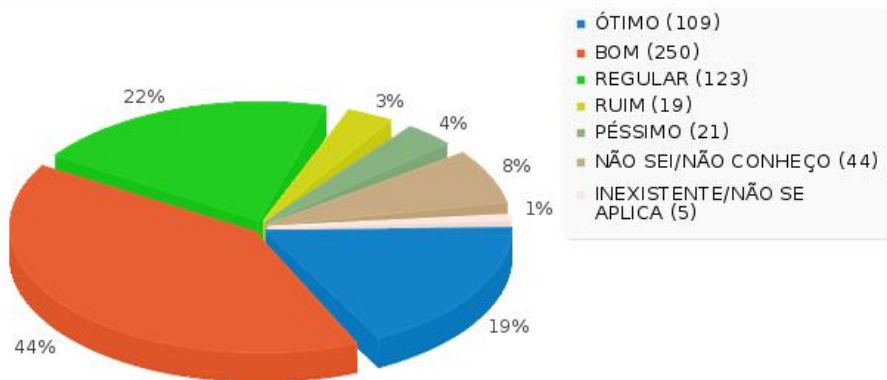
DOCENTE									
DIMENSÕES		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	TOTAL
9. Políticas de Atendimento ao Estudante	Média R	5	22	11	1	3	5	0	46
	Média %	10,87%	46,74%	23,91%	2,17%	5,43%	10,87%	0,00%	100,00%
1. Sua avaliação sobre a política de acesso, em particular o sistema de cotas do IFSC, é:	R	4	19	12	2	3	6	0	46
	%	8,70%	41,30%	26,09%	4,35%	6,52%	13,04%	0,00%	100,00%
2. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil, é:	R	6	24	10	0	2	4	0	46
	%	13,04%	52,17%	21,74%	0,00%	4,35%	8,70%	0,00%	100,00%

Quadro 35 - DIMENSÃO 9: respostas dos TAEs

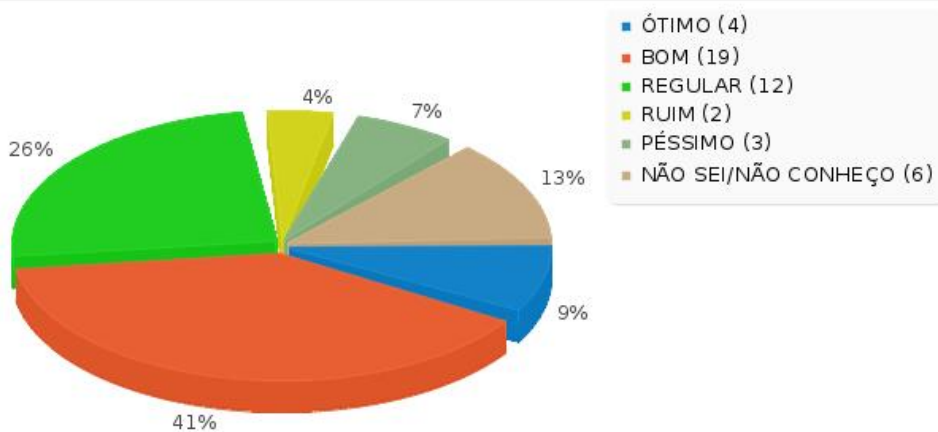
TAEs									
DIMENSÕES		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	TOTAL
9. Políticas de Atendimento ao Estudante.	Média R	3	13	12	3	2	5	0	36
	Média %	6,94%	34,72%	33,33%	6,94%	5,56%	12,50%	0,00%	100,00%
1. Sua avaliação sobre a política de acesso, em particular o sistema de cotas do IFSC, é:	R	2	15	10	4	2	3	0	36
	%	5,56%	41,67%	27,78%	11,11%	5,56%	8,33%	0,00%	100,00%
2. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil é:	R	3	10	14	1	2	6	0	36
	%	8,33%	27,78%	38,89%	2,78%	5,56%	16,67%	0,00%	100,00%

3.2.1.1. Gráficos da Dimensão 9

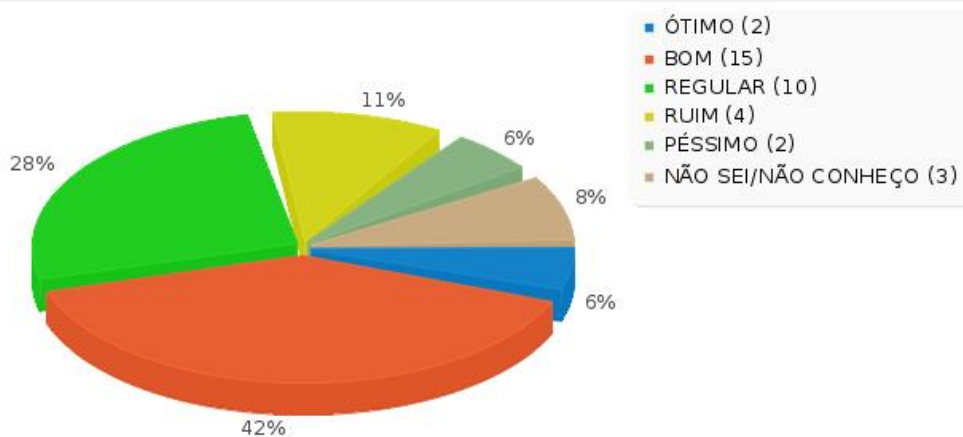
Pergunta 9.1: Sua avaliação sobre a política de acesso, em particular o sistema de cotas do IFSC, é:



DISCENTES: Neste segmento, 63% dos respondentes avaliaram este quesito como bom/ótimo, entretanto um percentual significativo de 16% indicam como ruim, péssimo ou não sei/não se aplica. superando o limite crítico estabelecido nos critérios de análise adotados ($> = 10\%$). Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

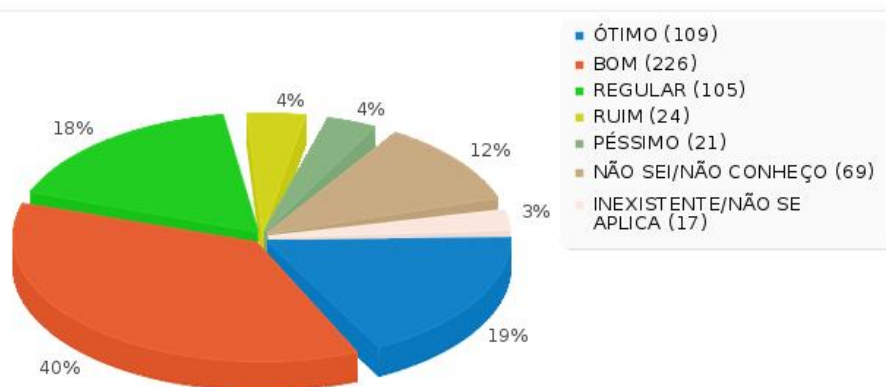


DOCENTES: Neste segmento, 50% dos respondentes avaliaram este quesito como bom/ótimo, entretanto um percentual significativo de 24% indicam como ruim, péssimo ou não sei/não se aplica. superando o limite crítico estabelecido nos critérios de análise adotados ($> = 10\%$). Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

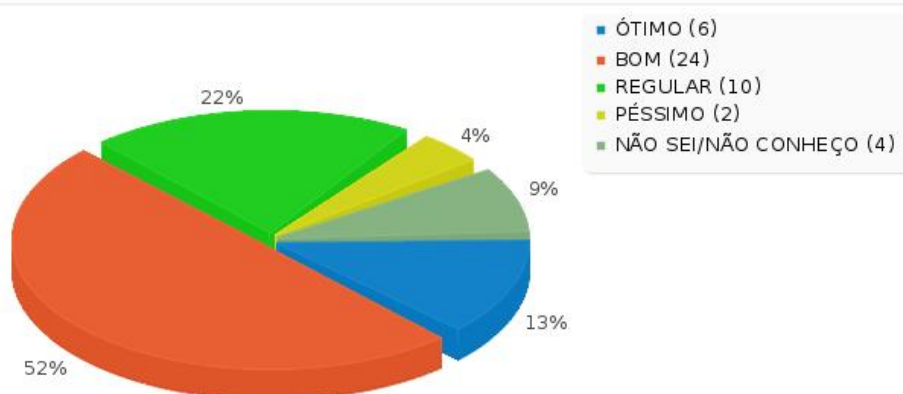


TAEs: Neste segmento, 48% dos respondentes avaliaram este quesito como bom/ótimo, entretanto um percentual significativo de 25% indicam como ruim, péssimo ou não sei/não se aplica. superando o limite crítico estabelecido nos critérios de análise adotados ($> = 10\%$). Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

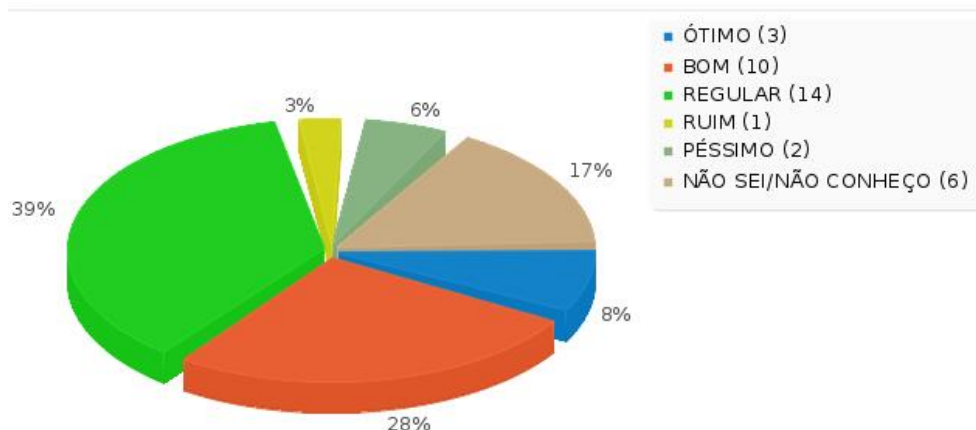
Pergunta 9.2: Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil, é:



DISCENTES: Os membros deste segmento 59% consideram como Ótimo/Bom os benefícios oferecidos pela Assistência Estudantil, Ressalte-se, que 23% dos respondentes assinalaram como Inexistente/Não conheço sobre estes benefícios. Superando o limite crítico estabelecido nos critérios de análise adotados ($> = 10\%$). Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

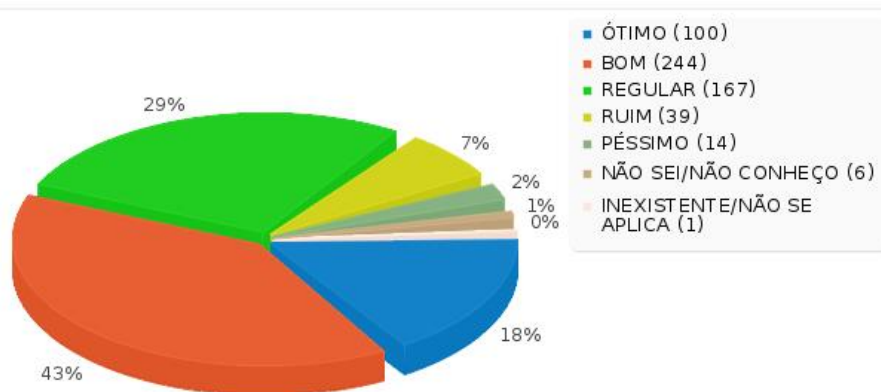


DOCENTES: Os membros deste segmento 65% consideram como Ótimo/Bom os benefícios oferecidos pela Assistência Estudantil, Ressalte-se, que 22% dos respondentes assinalaram como regular sendo considerado como viés negativo como critério de avaliação.



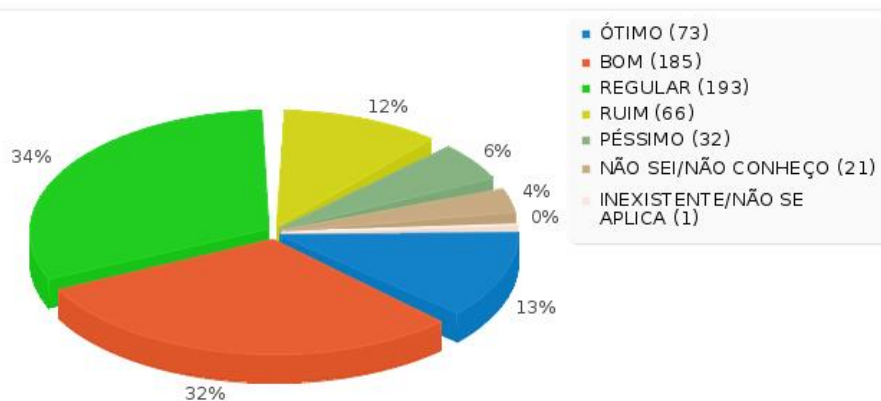
TAEs: Os membros deste segmento 36% consideram como ótimo/bom os benefícios oferecidos pela Assistência Estudantil, Ressalte-se, que 39% dos respondentes assinalaram como regular sendo considerado como viés negativo como critério de avaliação.

Pergunta 9.3: O Portal do Aluno atende as suas necessidades, de forma:



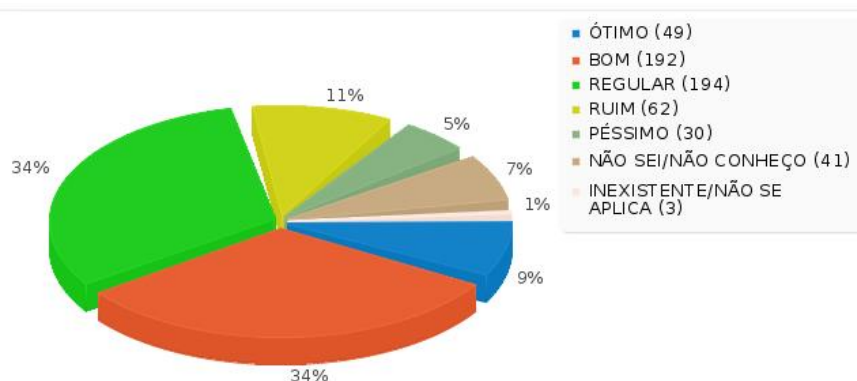
DISCENTES: Os respondentes 61% consideram como bom/ótimo o Portal do Aluno, bem aquém do nível de excelência, enquanto 29% dos respondentes o consideram como Regular este quesito. Sendo um viés negativo para critério de análise.

Pergunta 9.4: A interação entre a Direção do Câmpus e os alunos é:



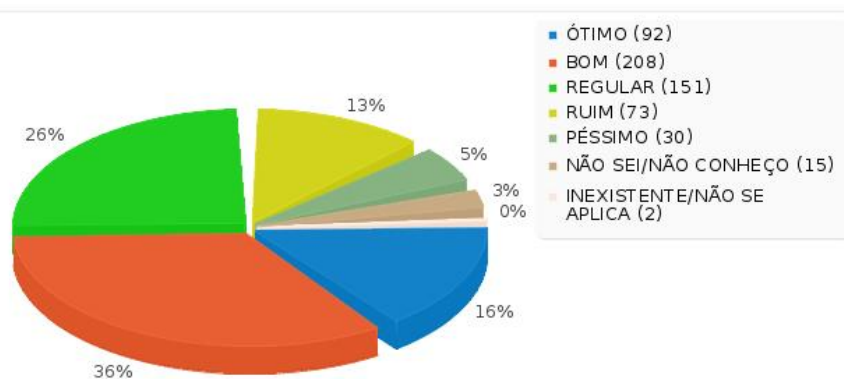
DISCENTES: Neste segmento, 45% dos respondentes consideram a Interação, no mínimo boa, este percentual está abaixo do critério de excelência preconizado como acima de 50% sendo considerado uma situação **CRÍTICA**, contudo merece atenção o percentual de 22% que atribuíram o conceito de Ruim/Péssimo. Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

Pergunta 9.5: A interação entre as Chefias de departamentos e os alunos é:



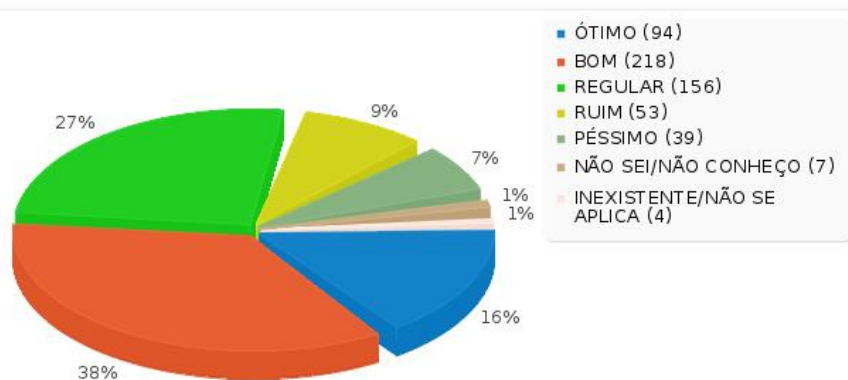
DISCENTES: Neste segmento, 43% dos respondentes consideram a Interação, no mínimo boa, este percentual está abaixo do critério de excelência acima de 50% sendo considerado uma situação **CRÍTICA**, contudo merece atenção o percentual de 24% que atribuíram o conceito de Ruim/Péssimo. Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

Pergunta 9.6: A interação entre a Coordenação de seu curso e os alunos é:



DISCENTES: Neste segmento, 52% dos respondentes consideram a Interação, no mínimo boa, este percentual está abaixo do critério de excelência acima de 75% sendo considerado uma situação **DESENVOLVIMENTO**, contudo merece atenção o percentual de 21% que atribuíram o conceito de ruim/péssimo. Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

Pergunta 9.7: A interação entre os alunos dos diversos cursos é:



DISCENTES: Neste segmento, 54% dos respondentes consideram a Interação, no mínimo boa, este percentual está abaixo do critério de excelência acima de 75% sendo considerado uma situação **DESENVOLVIMENTO**, contudo merece atenção o percentual de 18% que atribuíram o conceito de ruim/péssimo. Demandando uma ação **CORRETIVA** urgente.

3.2.1. Quadro de dados da Dimensão 10

Quadro 36 - DIMENSÃO 10: respostas dos docentes

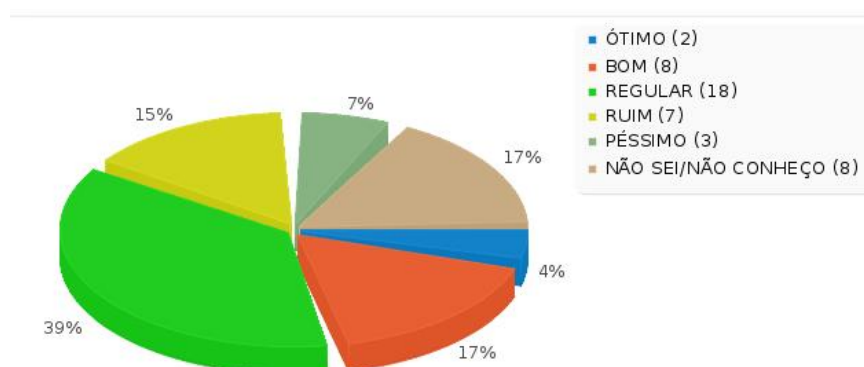
		DOCENTE							
10. Sustentabilidade Financeira	Média R	2	11	14	7	4	8	0	46
	Média %	4,35%	23,91%	30,87%	15,22%	7,83%	17,83%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:	R	2	8	18	7	3	8	0	46
	%	4,35%	17,39%	39,13%	15,22%	6,52%	17,39%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	R	1	6	19	8	4	8	0	46
	%	2,17%	13,04%	41,30%	17,39%	8,70%	17,39%	0,00%	100,00%
3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:	R	1	14	12	6	3	10	0	46
	%	2,17%	30,43%	26,09%	13,04%	6,52%	21,74%	0,00%	100,00%
4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão no seu Câmpus é:	R	1	14	10	7	3	11	0	46
	%	2,17%	30,43%	21,74%	15,22%	6,52%	23,91%	0,00%	100,00%
10. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	R	5	13	12	7	5	4	0	46
	%	10,87%	28,26%	26,09%	15,22%	10,87%	8,70%	0,00%	100,00%

Quadro 37 - DIMENSÃO 10: respostas dos TAEs

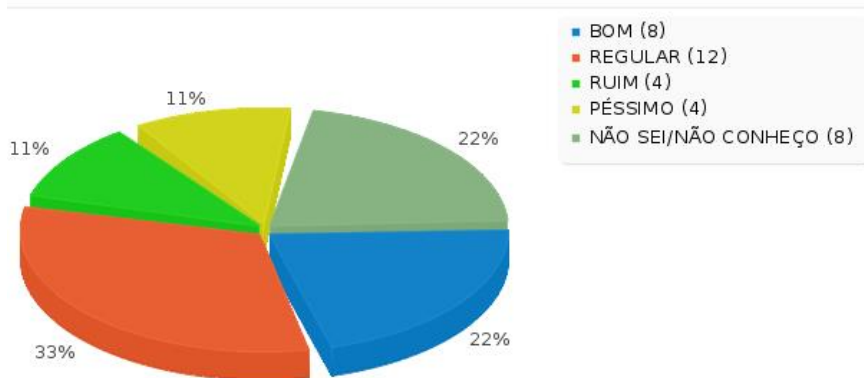
		TAEs							TOTAL
DIMENSÕES		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	
10. Sustentabilidade Financeira	Média R	0	5	12	4	3	11	0	36
	Média %	0,56%	15,00%	33,89%	11,67%	7,78%	30,56%	0,56%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:	R	0	8	12	4	4	8	0	36
	%	0,00%	22,22%	33,33%	11,11%	11,11%	22,22%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	R	1	5	12	6	2	9	1	36
	%	2,78%	13,89%	33,33%	16,67%	5,56%	25,00%	2,78%	100,00%
3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:	R	0	6	11	2	2	15	0	36
	%	0,00%	16,67%	30,56%	5,56%	5,56%	41,67%	0,00%	100,00%
4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, no seu Câmpus, é:	R	0	3	12	4	1	16	0	36
	%	0,00%	8,33%	33,33%	11,11%	2,78%	44,44%	0,00%	100,00%
5. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	R	0	5	14	5	5	7	0	36
	%	0,00%	13,89%	38,89%	13,89%	13,89%	19,44%	0,00%	100,00%

3.2.1.1. Gráficos da Dimensão 10

Pergunta 10.1: O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:

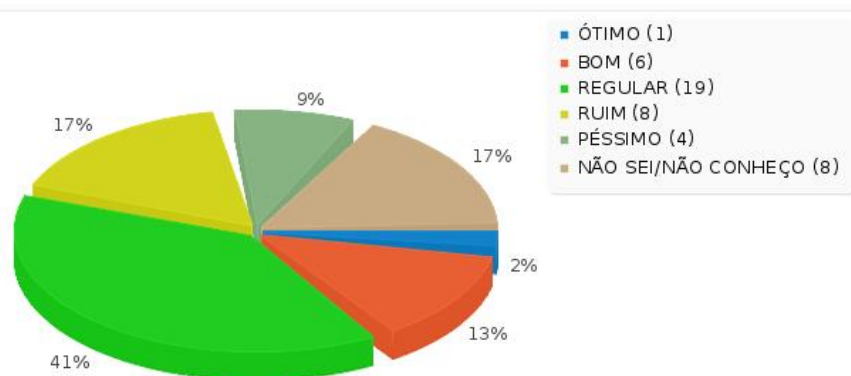


DOCENTES: Com relação aos critérios de execução orçamentária dos Câmpus, 21% dos respondentes avalia este quesito como Ótimo ou Bom, ficando distante do parâmetro adotado como excelência, sendo considerado uma situação **CRÍTICA**, 39% dos respondentes atribuíram o conceito Ruim ou Péssimo ao conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise (> = 10%). Demandando uma ação **CORRETIVA**.

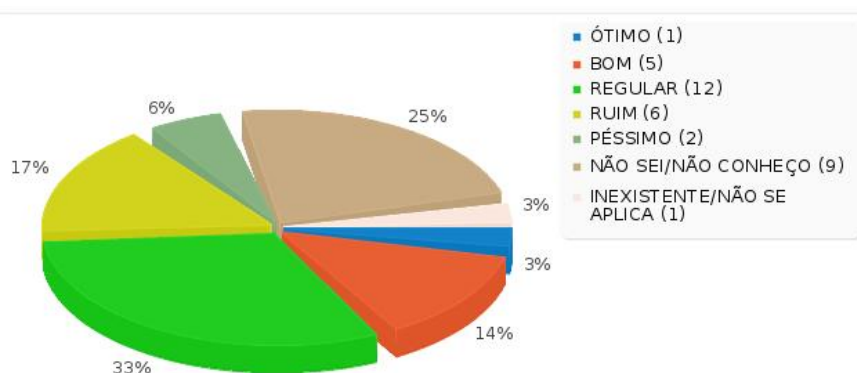


TAES: Com relação aos critérios de execução orçamentária dos Câmpus, 55% dos respondentes avaliam este quesito como Ótimo ou Bom, ficando abaixo do parâmetro adotado como excelência, sendo considerado uma situação a ser **DESENVOLVIDA**, 44% dos respondentes atribuíram o conceito Ruim ou Péssimo ao conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($\geq 10\%$). Demandando uma ação **CORRETIVA**.

Pergunta 10.2: O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:



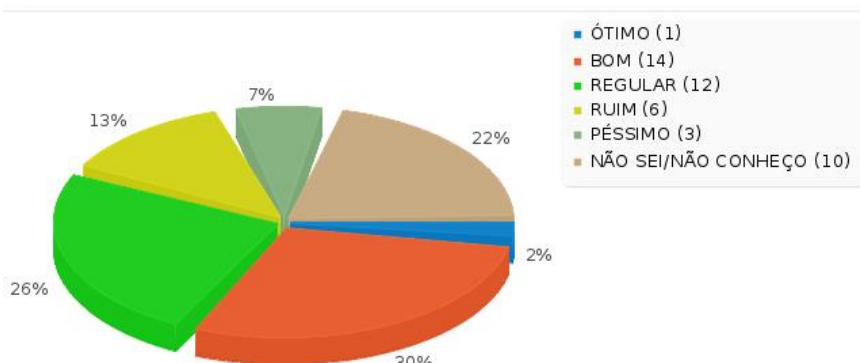
DOCENTES: Com relação aos critérios de distribuição orçamentária do IFSC, pouco mais de 15% avalia este quesito como Ótimo ou Bom, sendo considerado uma situação **CRÍTICA**. Por outro lado, mais de 43% dos respondentes atribuiu conceito Ruim ou Péssimo ao conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do IFSC, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($\geq 10\%$). Demandando uma ação **CORRETIVA**.



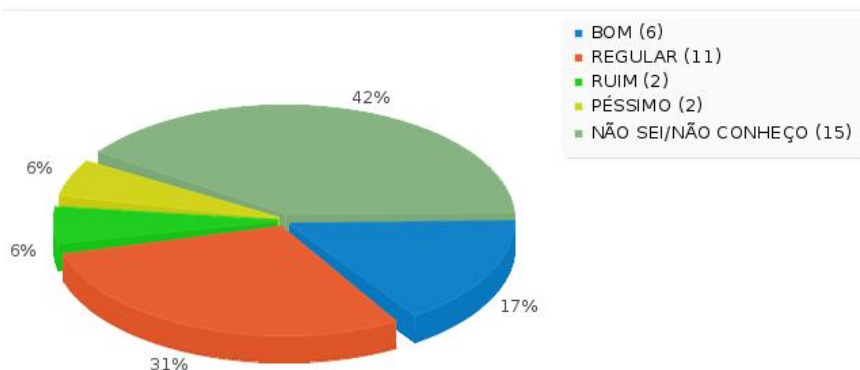
TAES: Com relação aos critérios de distribuição orçamentária do IFSC, pouco mais de 17% avalia este quesito como Ótimo ou Bom, sendo considerado uma situação **CRÍTICA**. Por outro lado, mais de 51% dos respondentes atribuiu

conceito Ruim ou Péssimo ao conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do IFSC, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise (> = 10%). Demandando uma ação **CORRETIVA**.

Pergunta 10.3: A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:

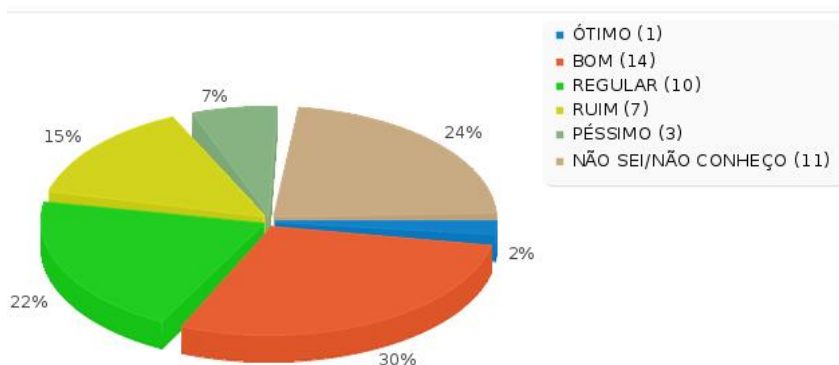


DOCENTES: Com relação à coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus, constata-se que pouco mais de 32% avalia este quesito como Ótimo ou Bom, ficando distante do parâmetro adotado como excelência sendo considerado uma situação **CRITICA**. Por outro lado, mais de 42% dos respondentes atribuiu conceito Ruim ou Péssimo à coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise (> = 10%). Demandando uma ação **CORRETIVA**.

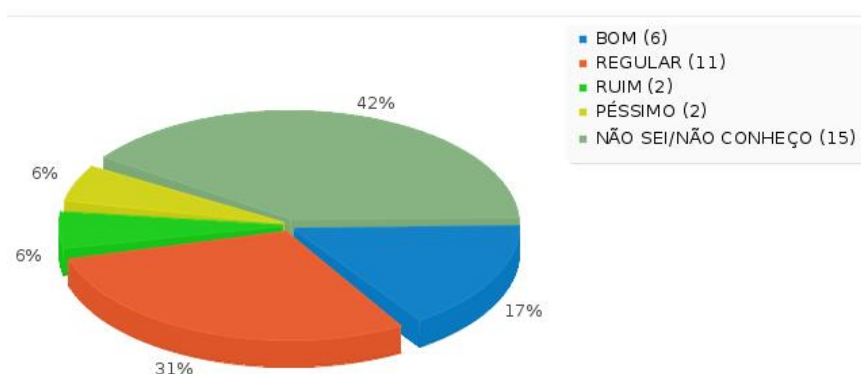


TAEs: Constata-se que pouco mais de 48% dos servidores TAE`s estão plenamente satisfeitos com à coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus ficando, assim, distante do parâmetro adotado como excelência no presente levantamento (> = 75%). Verifica-se ainda que pouco mais de 54% dos respondentes, TAE`s, atribuiu conceito Ruim ou Péssimo à coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus, superando por pouco o limite crítico adotado nos critérios de análise (> = 10%). Demandando uma ação **CORRETIVA**.

Pergunta 10.4: Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, no seu Câmpus, é:

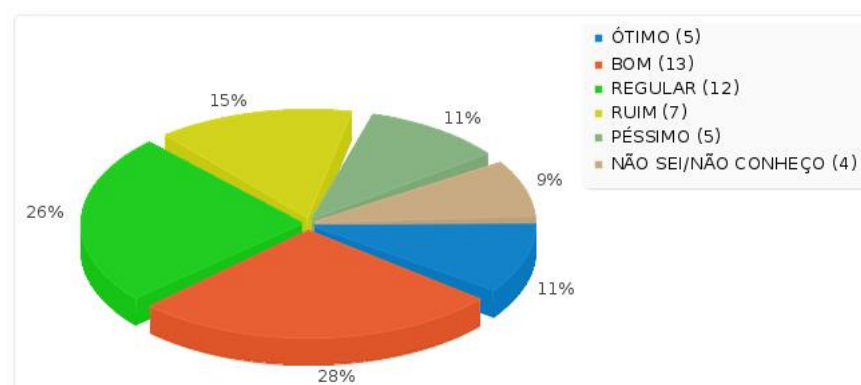


DOCENTES: Quanto a avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão nos seus Câmpus, constata-se que 32% dos docentes está plenamente satisfeito em relação ao quesito em tela. Por outro lado, perto de 46% dos respondentes atribuiriam conceito Ruim ou Péssimo, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$), exigindo ações **CORRETIVAS** urgentes.

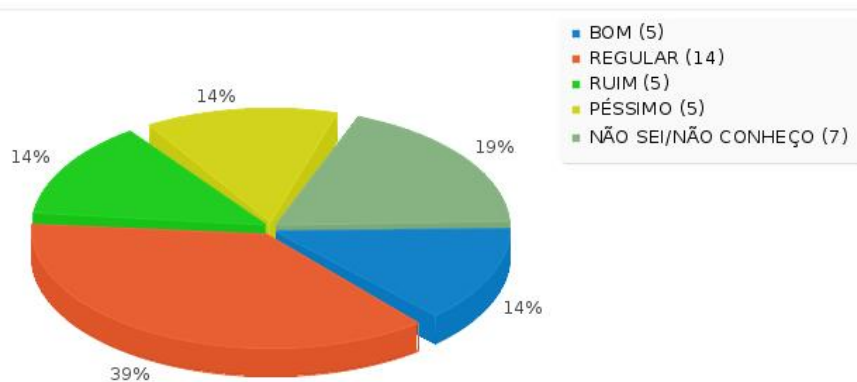


TAES: Pouco menos de 48% está plenamente satisfeito com a atuação do IFSC em face ao quesito avaliado. Já pouco mais de 54% consideram ruim, péssimo ou desconhecer a previsão e execução de recursos para o ensino, pesquisa e extensão em seus Câmpus. Superando o limite crítico estabelecido nos critérios de análise adotados no presente estudo ($> = 10\%$). Exigindo ações **CORRETIVAS** urgentes.

Pergunta 10.5: As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:



DOCENTES: Com relação as políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, pouco mais de 39% dos respondentes atribuiu conceito Bom ou Ótimo para esse item. Por outro lado, perto de 35% consideram essas políticas Ruim ou Péssima, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$), exigindo ações **corretivas** urgente.



TAES: A expansão e conservação dos espaços físicos destinados ao ensino, pesquisa e extensão no IFSC são considerados Ruim e Péssimo por mais de 47% dos TAE`s, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($\geq 10\%$), exigindo ações **CORRETIVAS** urgente.

1. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES

Conforme estabelece a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, no tópico referente à Análise dos Dados e das Informações "deverá ser realizado um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados". Nesse sentido, a presente seção apresenta os aspectos que, com base nos dados coletados e nos critérios de análise adotados, deverão ser foco de ações específicas por parte da Gestão do IFSC, de forma a atingir níveis de qualidade e satisfação superiores, consonantes com os objetivos institucionais estabelecidos em seu PDI. Assim, o presente diagnóstico agrupou os resultados obtidos com base nos critérios de corte quanto à qualidade previamente estabelecidos para o estudo, resultando em 4 (quatro) perspectivas, a saber: (1) Pontos Positivos a serem Mantidos; (2) Pontos a serem Trabalhados e Desenvolvidos; (3) Pontos Críticos que Merecem Intervenção Significativa e; (4) Pontos Urgentes a serem Imediatamente Corrigidos. A seção a seguir detalha essas perspectivas que caracterizam a situação atual do IFSC.

1.1. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFSC

Pontos positivos a serem MANTIDOS

1. A limpeza e a conservação dos banheiros do Câmpus;
2. O comprometimento dos professores em relação ao curso;

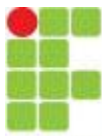
Pontos a serem trabalhados e DESENVOLVIDOS

1. Conhecimento sobre a missão do IFSC;
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica;
3. O Projeto Pedagógico(s) do(s) Curso(s) (PPC) em que você atua atende as necessidades de geração de emprego e renda da região;
4. O atendimento da secretaria e registro acadêmicos;
5. A formação proporcionada por seu curso atende as suas expectativas de modo;
6. As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso;
7. Comprometimento como aluno em relação ao que espera a Instituição;
8. O seu interesse em participar de projetos de pesquisa e/ou extensão é;
9. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso;
10. Sua avaliação sobre a política de acesso, em particular o sistema de cotas do IFSC;
11. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil,
12. O Portal do Aluno atende as suas necessidades, de forma;
13. A interação entre a Coordenação/curso e os alunos/outros cursos é;
14. O ambiente de trabalho no seu Câmpus (relações interpessoais) é;
15. Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu Câmpus é;

- 16.A relação entre número de servidores docentes e o volume de trabalho no seu Câmpus;
- 17.O atendimento e valorização dos Docentes no que se refere as questões relacionadas à carreira;
- 18.O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor/departamento;
- 19.A acessibilidade às dependências do seu Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida;
- 20.O acesso à internet disponibilizado no seu Câmpus é:
- 21.As condições das salas de aula (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o seu curso;

Pontos CRITICOS que merecem intervenção significativa

1. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
2. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus;
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus;
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade, o incentivo ao empreendedorismo ou participação em atividades de pesquisa ou extensão pelo seu Câmpus;
5. A divulgação das atividades de pesquisa/extensão em seu Câmpus;
6. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade:
7. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão são:
8. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:
9. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso:
10. A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes:
11. O incentivo para os(as) alunos(as) à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações:
12. O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) a distância do seu curso EaD é:
13. O conteúdo do material didático do seu curso EaD, quanto a pertinência e relevância, é:
14. O conhecimento do IFSC pela comunidade o mecenismo de divulgação:
15. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, veiculada pela mídia externa(jornal, rádio, internet e outros):
16. A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:
17. A interação entre a Direção ou chefias de departamento do Câmpus e os alunos:
18. As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:
19. A sua avaliação quanto as políticas de capacitação docente no seu Câmpus é:
20. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os docentes é:
21. A integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente e os TAEs é:
22. A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:
23. A política para admissão de servidores docentes e TAEs (efetivos, substitutos e temporários) é:
- 24.A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:



25. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus:
26. A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa:
27. A transparência na gestão de seu Câmpus:
28. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus:
29. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus:
30. A atuação do Colegiado do seu Câmpus:
31. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus/Pólo:
32. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:
33. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus/Pólo:
34. A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências pelo seu Câmpus:
35. O acesso ao material didático a navegação no Ambiente Virtual de aprendizagem (AVA) impresso anteriormente à abertura das disciplinas dos cursos EaD:

Pontos URGENTES a serem imediatamente corrigidos

1. Conhecimento sobre os resultados e a utilização das informações do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)
2. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC:
3. As políticas de capacitação de TAEs para participação em cursos de pós-graduação:
4. Seu conhecimento a cerca das atividades da comissão de ética do IFSC:
5. A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e comissão interna de Supervisão (CIS):
6. O atendimento e valorização dos TAEs no que se refere as questões relacionadas à carreira:
7. A atuação do Conselho Superior (CONSUP) e colégio de Dirigentes (CODIR):
8. O seu conhecimento sobre os critérios de execução e distribuição orçamentária do seu Câmpus é:
9. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros políticas de expansão/conservação no seu Câmpus:
10. A infraestrutura e acervo da biblioteca do seu Câmpus:
11. Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:
12. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus:

1.1. SÍNTESE DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS POSTADAS PELOS RESPONDENTES

Ao final do questionário, disponibilizou-se aos respondentes, de todos os segmentos . quais sejam, discentes, docentes e TAE`s, um espaço para a inserção de comentários acerca da autoavaliação institucional. Assim, neste item, apresentam-se as sínteses destas considerações.

DOCENTES - As sugestões apontadas pelos docentes esta relacionada a Política de Gestão e Infraestrutura Física. Em relação a infraestrutura, os comentários foram direcionados, principalmente, às salas de aula, laboratórios, postos de trabalho e banheiros, considerando-os inadequados ou insuficientes.

DISCENTES - A predominância de termos recorrentes das respostas dos discentes concentrou-se no Eixo 5, que trata da infraestrutura física da instituição. Nos relatos, destaca-se preponderantemente as citações relacionadas a necessidade de ampliação da biblioteca, bem como, do acervo bibliográfico. Com relação a cantina, a falta de qualidade nos alimentos e valores elevados e falta de espaço físico suficiente para acomodar a quantidade de alunos foram observações reiteradas. Outro item que mereceu destaque foi a ausência de serviços de fotocópia e impressão. A estrutura de salas de aula, laboratórios, ginásios e banheiro foram apontados como inadequados ou insuficientes em uma quantidade significativa de comentários.

TAE`s . Nos comentários anotados pelos TAE`s, houve maior evidência nos Eixos 4 e 5, Política de Gestão e Infraestrutura Física, respectivamente. Com relação a Política de Gestão, as falhas de comunicação, capacitação e de democracia nas tomadas de decisões foram evidenciadas. Citou-se com destaque, também, situações relacionadas à infraestrutura física, onde os questionamentos foram direcionados, especialmente, para condições inadequadas dos ambientes do trabalho.

2. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Nesse íterim, cabe ressaltar o que estabelece a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, referente ao período de transição para submissão das versões INTEGRAL e PARCIAL do relatório da autoavaliação institucional.

Acerca disso, a Nota Técnica supracitada define que a versão PARCIAL do relatório, sob a qual foi estruturado o documento ora produzido pelo IFSC, referente ao ano-base 2014, só será efetivamente exigida a partir do processo de avaliação institucional a ser realizado em 2015, sendo que o respectivo relatório deverá ser postado até 31 de março de 2016.

Complementarmente, a versão integral do relatório será exigida a partir da submissão a ser realizada em 31 de março de 2018.

Dessa forma, em que pese o presente relatório adotar desde já a estrutura exigida pela Nota Técnica em tela, a estrutura multicâmpus do IFSC demanda que ações específicas, baseadas na realidade de cada Câmpus e da Reitoria, sejam consideradas.

Assim, à guisa de conclusão, a CPA Central do IFSC, com base na prerrogativa estabelecida pela norma citada, não considera pertinente indicar ações operacionais neste momento, sendo que as mesmas serão apresentadas em versões posteriores do relatório de avaliação institucional, mediante a elaboração de metodologia que permita contemplar as perspectivas das CPAs Locais, referentes às especificidades, singularidades e realidades vividas em suas unidades